

# AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA CAPARICA

## Relatório de Autoavaliação



2013/2015



Escola Secundária do Monte de Caparica

Escola Básica 2,3 da Costa da Caparica

Escola Básica do 1º Ciclo com Jardim de Infância da Costa da Caparica

Escola Básica José Cardoso Pires

Escola Básica do 1º Ciclo com Jardim de Infância de Vila Nova da Caparica

Janeiro de 2016

### **Equipa de autoavaliação 2013/2015**

#### **Coordenadora da Equipa**

**Cremilde Caldeira**, docente do grupo 510

#### **Pessoal Docente – Coordenação de estabelecimento/ciclo**

**Ana Cabeleira**, Coordenadora de estabelecimento (EB1/JI Costa da Caparica)

**Dulce Correia**, Coordenadora de estabelecimento (EB2/3 da Costa da Caparica até 2015)

**Manuela Farias Agostinho**, Coordenadora do 1º Ciclo

**Maria Teresa Carita Frade**, Coordenadora de estabelecimento (EB1/JI Vila Nova de Caparica)

**Paula Cristina Brito Correia**, Coordenadora de estabelecimento (EB José Cardoso Pires)

#### **Outro Pessoal Docente**

**Carla Faria Martins**, docente do grupo 500

**Humberto Torres**, docente do grupo 510

**Maria Teresa Pacheco**, docente do grupo 550

**Paulo Jorge Quaresma**, docente do grupo 550

**Susana Sampaio**, docente do grupo 400

#### **Outro Pessoal Docente (Colaboração)**

**Ana Paula Oliveira**, docente do Pré-Escolar

**Luzia Cara-Linda Pequito**, docente do 240

**Manuela Brito Oliveira**, docente do grupo 500

**Maria de Fátima Pires**, docente do grupo 910

**Maria João Melo**, docente do Pré-Escolar

**Maria Teresa Santos**, docente do 300

**Natália Saragoça**, docente do 1º Ciclo

**Sofia Mendonça**, docente do grupo 500

#### **Pessoal Não Docente**

**Conceição Teixeira** (Assistente Técnica)

**Nuno Correia** (Assistente Operacional)

## Índice

Ficha Técnica.....	2
Identificação da UO.....	5
Lista de acrónimos e siglas .....	6
Índice de tabelas .....	8
Índice de gráficos .....	12
Introdução.....	17
1. Contextualização.....	19
1.1 Caracterização do Agrupamento .....	19
Escola Básica do 1º Ciclo com Jardim de Infância da Costa da Caparica (EB1/JICC) .....	19
Escola Básica José Cardoso Pires (EBJCP) .....	19
Escola Básica do 1º Ciclo com Jardim de Infância de Vila Nova da Caparica (EB1/JIVNC) .....	20
Escola Básica 2/3 da Costa da Caparica (EB2/3CC).....	20
Escola Secundária do Monte de Caparica (ESMC).....	21
1.2 Oferta educativa e formativa.....	22
1.3 Origem da população escolar.....	23
1.4 Condições sociais da população escolar.....	25
Apoio Social Escolar (ASE) .....	26
1.5 Profissões e habilitações dos pais/ encarregados de educação .....	27
1.6 Caracterização dos recursos humanos disponíveis no agrupamento.....	28
2. Metodologia de trabalho e técnicas de análise.....	33
2.1 Descrição do processo de análise seguido pelo grupo de trabalho.....	33
Cronograma.....	34
2.1.1 Análise SWOT .....	34
2.2 Descrição do processo utilizado na recolha de dados .....	36
2.3 O sistema de pontuação utilizado .....	40
3. Resultados da autoavaliação .....	41
3.1 Resultados da avaliação realizada pelo Pessoal Docente .....	42
3.2 Resultados da avaliação realizada pelo Pessoal Não Docente.....	43
3.3 Análise do grau de satisfação .....	44
3.3.1 Resultados da avaliação realizada pelos Alunos .....	44
3.3.2 Resultados da avaliação realizada pelos Encarregados de Educação .....	48
3.3.3 Resultados da avaliação realizada pelos parceiros .....	51
3.4 Resultado da pontuação obtida após análise efetuada pela Equipa de Autoavaliação .....	52
3.6 Análise dos Resultados Finais da Autoavaliação – Pontos Fortes e Áreas de Melhoria.....	53
3.7 Análise dos pontos fortes e pontos a melhorar para os alunos.....	57
3.8 Análise do grau de satisfação dos Encarregados de Educação.....	60
3.9 Pessoal Docente – grau de satisfação por indicador .....	63
3.10 Pessoal Não Docente – grau de satisfação por indicador .....	69
4. Análise geral para a determinação dos pontos fortes e aspetos a melhorar .....	73
Critério 1 – Liderança .....	73

Critério 2 – Planeamento e Estratégia.....	73
Critério 3 – Pessoas.....	74
Critério 4 – Parcerias e Recursos.....	74
Critério 5 – Processos .....	75
Critério 6 – Resultados orientados para os (cidadãos/clientes) alunos/formandos .....	75
Critério 7 – Resultados relativos às pessoas .....	77
Critério 8 – Impacto na sociedade.....	77
Critério 9 – Resultados do desempenho chave .....	77
5. Análise das questões colocadas aos diversos corpos e das evidências recolhidas .....	78
5.1 Opinião do Pessoal Docente (PD).....	78
5.2 Opinião do Pessoal Não Docente (PND) .....	78
6. Avaliação da Aprendizagem no ensino regular.....	89
6.1 Comparação entre a taxa de sucesso do Agrupamento/Nacional .....	89
6.2 Análise dos resultados da avaliação externa no ensino básico .....	98
6.3 Análise dos resultados da avaliação externa no Ensino Secundário .....	101
6.3.1 Evolução das médias dos exames por disciplina e comparação com as médias nacionais .....	101
6.4 Taxa <i>coortal</i> de conclusão de ciclo versus resultados dos exames 2014/2015 .....	104
6.5 Evolução da qualidade do sucesso por ano.....	104
6.5.1 Evolução por escola.....	104
6.5.2 Evolução da qualidade do sucesso por ciclo.....	106
7. Cursos de Educação e Formação, Ensino Vocacional e Ensino Profissional .....	108
7.1 Avaliação da Aprendizagem nos Cursos Vocacionais e Cursos de Educação e Formação .....	108
7.2 Avaliação da Aprendizagem nos Cursos Profissionais.....	109
7.2.1 Evolução das taxas de sucesso (AEC vs. nível nacional) .....	109
7.2.2 Taxa <i>coortal</i> por curso .....	111
7.3 Análise dos resultados obtidos nas várias disciplinas/ por módulo (CP).....	115
8. Considerações finais, pontos a melhorar e recomendações.....	141
8.1 Para o ensino .....	141
8.2 Funcionamento da instituição – outros serviços.....	143
Fontes.....	146
Anexos.....	147
Anexo 1 – Questionário ao pessoal docente.....	148
Anexo 2 – Questionário ao pessoal não docente .....	153
Anexo 3 – Questionário aos alunos – 1º Ciclo .....	158
Anexo 4 – Questionário aos alunos – 2º e 3º Ciclo/ Ensino Secundário.....	160
Anexo 5 – Questionário aos pais e encarregados de educação – Pré-Escolar.....	163
Anexo 6 – Questionário aos pais e encarregados de educação – 1º Ciclo.....	165
Anexo 7 – Questionário aos pais e encarregados de educação – 2º/3º Ciclo e Ensino Secundário .....	167
Anexo 8 – Parceiros.....	169
Anexo 9 – Análise feita pela Equipa de Autoavaliação .....	170

## Identificação da UO

---

**Nome do Agrupamento:** Agrupamento de Escolas da Caparica

**Código DGAE:** 170926

**Código GEPE:** 1503427

**Nome da escola sede do Agrupamento:** Escola Secundária do Monte de Caparica

**Morada da escola sede do Agrupamento:** Rua Projetada V à Rua da Urraca

2825-105 Monte de Caparica

**Endereço de e-mail:** [aecaparica@gmail.com](mailto:aecaparica@gmail.com)

**N.º de Fax:** 212916125 **N.º de telefone:** 212946120

**Nome da presidente da CAP:** Manuela Dâmaso (até julho de 2015)

Isabel Maria dos Santos (a partir de julho de 2015)

**Endereço de e-mail:** [isabelsantos@aecaparica.pt](mailto:isabelsantos@aecaparica.pt)

## Lista de acrónimos e siglas

---

AC	Arquitetura de Computadores
AEC	Agrupamento de Escolas da Caparica
AEC's	Atividades de Enriquecimento Curricular
BCE	Banco Central Europeu
BE	Biblioteca Escolar
CA	Conselho Administrativo
CAF	Componente de Apoio à Família
CAF 2013	<i>Common Assessment Framework</i> (Estrutura Comum de Avaliação)
CAP	Comissão Administrativa Provisória
CD	Conselho de Docentes
CEF	Cursos de Educação e Formação
CMA	Câmara Municipal de Almada
CP	Conselho Pedagógico
CPTAI	Curso Profissional de Técnico de Apoio à Infância
CPTC	Curso Profissional de Técnico de Comércio
CPTIE	Curso Profissional de Técnico de Instalações Elétricas
CPTGPSI	Curso Profissional de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos
CPTRB	Curso Profissional de Técnico de Restaurante e Bar
CPTT	Curso Profissional de Técnico de Turismo
CPV	Comunicar no Ponto de Venda
CRI	Centro de Recursos para a Inclusão
CT	Conselho de Turma
CTESP	Cursos Técnicos Superiores Profissionais
DGE	Direção Geral de Educação
DT	Diretores de Turma
EB1/JICC	Escola Básica do 1º Ciclo com Jardim de Infância da Costa da Caparica
EB1/JIVNC	Escola Básica do 1º Ciclo com Jardim de Infância da Vila Nova da Caparica
EB2/3CC	Escola Básica com 2º e 3º Ciclos da Costa da Caparica
EBJCP	Escola Básica José Cardoso Pires
ECDM	Expressão Corporal Dramática e Musical
EE	Encarregados de Educação
EFA	Educação e Formação de Adultos
ESMC	Escola Secundária do Monte de Caparica
FCT	Formação em Contexto de Trabalho
HCA	História da Cultura e das Artes
MEC	Ministério da Educação e Ciência
MISI	Gabinete Coordenador do Sistema de Informação do Ministério de Educação
NB / NS	Nível Básico / Nível Secundário

NEE	Necessidades Educativas Especiais
OGE	Organizar e Gerir a Empresa
OTET	Operações Técnicas em Empreendimentos Turísticos
PAA	Plano Anual de Atividades
PAP	Prova de Aptidão Profissional
PD	Pessoal Docente
PDCA (Ciclo)	<i>Plan</i> (planear) – <i>Do</i> (Executar) – <i>Check</i> (Rever) – <i>Act</i> (Ajustar)
PIEF	Programa Integrado de Educação e Formação
PLNM	Português Língua Não Materna
PND	Pessoal Não Docente
PSI	Programação e Sistemas de Informação
QSA	Qualidade, Segurança e Ambiente
RC	Redes de Comunicação
SO	Sistemas Operativos
TCAT	Técnicas de Comunicação em Acolhimento Turístico
TEIP	Território Educativo de Intervenção Prioritária
TIAT	Turismo e Animação Turística
TPIE	Técnica Pedagógica e Intervenção Educativa

## Índice de tabelas

Tabela 1. Comunidade educativa - EB1/JICC (Anos letivos 2013/2014 e 2014/2015).....	19
Tabela 2. Comunidade educativa - EBJCP (Anos letivos 2013/2014 e 2014/2015).....	20
Tabela 3. Comunidade educativa - EB1/JIVNC (Anos letivos 2013/2014 e 2014/2015).....	20
Tabela 4. Comunidade educativa - EB2/3CC (Anos letivos 2013/2014 e 2014/2015).....	20
Tabela 5. Comunidade educativa - ESMC (Anos letivos 2013/2014 e 2014/2015).....	21
Tabela 6. Comunidade educativa - AEC (Anos letivos 2013/2014 e 2014/2015).....	21
Tabela 7. Oferta educativa e formativa (Anos letivos 2013/2014 e 2014/2015).....	22
Tabela 8. Número de alunos matriculados (Anos letivos 2013/2014 e 2014/2015).....	23
Tabela 9. Número de alunos por nacionalidade (Ano letivo 2013/2014).....	24
Tabela 10. Número de alunos por nacionalidade (Ano letivo 2014/2015).....	25
Tabela 11. Número de alunos abrangidos pela ASE/ Escalão (Anos letivos 2013/2014 e 2014/2015).....	26
Tabela 12. Pessoal docente - número de docentes por categoria agregada (2014 e 2015).....	28
Tabela 13. Pessoal docente - por idade (2014 e 2015).....	29
Tabela 14. Pessoal docente - por tempo de serviço (2014 e 2015).....	30
Tabela 15. Pessoal não docente - número de funcionários não docentes por categoria (2014 e 2015).....	30
Tabela 16. Pessoal não docente - número de funcionários não docentes por vínculo (2014 e 2015).....	30
Tabela 17. Pessoal não docente - número de funcionários não docentes por idade (2014 e 2015).....	31
Tabela 18. Pessoal não docente - número de funcionários não docentes por tempo de serviço (2014 e 2015).....	31
Tabela 19. Técnicas de recolha de dados em função das fontes de informação.....	36
Tabela 20. Percentagem de respostas dos EE ao inquérito – Pré-Escolar.....	37
Tabela 21. Percentagem de respostas dos EE ao inquérito - 1º Ciclo.....	37
Tabela 22. Percentagem de respostas dos EE ao inquérito - EB2/3CC (2º e 3º Ciclos).....	37
Tabela 23. Percentagem de respostas dos EE ao inquérito - ESMC (2º, 3º Ciclos e ES).....	37
Tabela 24. Percentagem de EE que responderam ao inquérito - AEC (por ciclos de ensino).....	38
Tabela 25. Percentagem de alunos que respondeu ao inquérito - AEC.....	38
Tabela 26. Percentagem de respostas do PD aos inquéritos (por escola).....	38
Tabela 27. Percentagem de respostas do PND ao inquérito - AEC.....	39
Tabela 28. Escala utilizada para a pontuação.....	41
Tabela 29. Média das pontuações atribuídas em percentagem pelo PD (por critério).....	42
Tabela 30. Média das pontuações atribuídas em percentagem pelo PND (por critério).....	43
Tabela 31. Percentagem relativa dos alunos do Agrupamento que responderam ao inquérito.....	44
Tabela 32. Resultados dos inquéritos aplicados aos alunos - 1º Ciclo (3º e 4º anos).....	45
Tabela 33. Resultados dos inquéritos aplicados aos alunos - 2º/3º Ciclos e ES (Pontuação).....	46
Tabela 34. Resultados da avaliação - Encarregados de Educação (Pré-Escolar).....	48
Tabela 35. Resultados da avaliação – Encarregados de Educação (1º Ciclo).....	49
Tabela 36. Resultados da avaliação - Encarregados de Educação (2º/3º Ciclos e ES).....	50
Tabela 37. Parceiros (ESMC).....	51
Tabela 38. Média das pontuações atribuídas em percentagem pela Equipa de Autoavaliação para o PD e PND.....	52

<i>Tabela 39. Resumo da avaliação - pontuação média atribuída em percentagem para cada um dos corpos</i> .....	53
<i>Tabela 40. Pontuação dos meios</i> .....	54
<i>Tabela 41. Pontuação dos resultados</i> .....	54
<i>Tabela 42. Análise realizada pelo Pessoal Docente</i> .....	55
<i>Tabela 43. Determinação dos pontos fortes e a melhorar - Pessoal Não Docente</i> .....	56
<i>Tabela 44. Resultados dos inquéritos aplicados aos alunos</i> .....	57
<i>Tabela 45. Resultados dos inquéritos aplicados aos alunos</i> .....	58
<i>Tabela 46. Resultados dos inquéritos aplicados aos Encarregados de Educação</i> .....	60
<i>Tabela 47. Resultados dos inquéritos aplicados aos Encarregados de Educação (1ºCiclo)</i> .....	61
<i>Tabela 48. Resultados dos inquéritos aplicados aos Encarregados de Educação (2º/3ºCiclos e ES)</i> .....	62
<i>Tabela 49. Parceiros</i> .....	63
<i>Tabela 50. Média das pontuações atribuídas pelo Pessoal Docente (por indicador - Critério 1)</i> .....	63
<i>Tabela 51. Média das pontuações atribuídas pelo Pessoal Docente (por indicador - Critério 2)</i> .....	64
<i>Tabela 52. Média das pontuações atribuídas pelo Pessoal Docente (por indicador - Critério 3)</i> .....	65
<i>Tabela 53. Média das pontuações atribuídas pelo Pessoal Docente (por indicador - Critério 4)</i> .....	65
<i>Tabela 54. Média das pontuações atribuídas pelo Pessoal Docente (por indicador - Critério 5)</i> .....	66
<i>Tabela 55. Média das pontuações atribuídas pelo Pessoal Docente (por indicador - Critério 6)</i> .....	67
<i>Tabela 56. Média das pontuações atribuídas pelo Pessoal Docente (por indicador - Critério 7)</i> .....	67
<i>Tabela 57. Média das pontuações atribuídas pelo Pessoal Docente (por indicador - Critério 8)</i> .....	67
<i>Tabela 58. Média das pontuações atribuídas pelo Pessoal Docente (por indicador - Critério 9)</i> .....	68
<i>Tabela 59. Média das pontuações atribuídas pelo Pessoal Não Docente (por indicador - Critério 1)</i> .....	69
<i>Tabela 60. Média das pontuações atribuídas pelo Pessoal Não Docente (por indicador - Critério 2)</i> .....	69
<i>Tabela 61. Média das pontuações atribuídas pelo Pessoal Não Docente (por indicador - Critério 3)</i> .....	70
<i>Tabela 62. Média das pontuações atribuídas pelo Pessoal Não Docente (por indicador - Critério 4)</i> .....	71
<i>Tabela 63. Médias das pontuações atribuídas pelo Pessoal Não Docente (por indicador - Critério 5)</i> .....	71
<i>Tabela 64. Média das populações atribuídas pelo Pessoal Não Docente (por indicador - Critério 6)</i> .....	72
<i>Tabela 65. Média das pontuações atribuídas pelo Pessoal Não Docente (por indicador - Critério 7)</i> .....	72
<i>Tabela 66. Média das pontuações atribuídas pelo Pessoal Não Docente (por indicador - Critério 8)</i> .....	72
<i>Tabela 67. Média das pontuações atribuídas pelo Pessoal Não Docente (por indicador - Critério 9)</i> .....	72
<i>Tabela 68. Taxa coortal de ciclo/ média dos exames nacionais</i> .....	104
<i>Tabela 69. Evolução da qualidade do sucesso - 4º Ano</i> .....	104
<i>Tabela 70. Evolução da qualidade do sucesso - 5º Ano</i> .....	104
<i>Tabela 71. Evolução da qualidade do sucesso - 6º Ano</i> .....	105
<i>Tabela 72. Evolução da qualidade do sucesso - 7º Ano</i> .....	105
<i>Tabela 73. Evolução da qualidade do sucesso - 8º Ano</i> .....	105
<i>Tabela 74. Evolução da qualidade do sucesso - 9º Ano</i> .....	105
<i>Tabela 75. Evolução da qualidade do sucesso - 10º Ano</i> .....	105
<i>Tabela 76. Evolução da qualidade do sucesso - 11º Ano</i> .....	106
<i>Tabela 77. Evolução da qualidade do sucesso - 12º Ano</i> .....	106
<i>Tabela 78. Evolução da qualidade do sucesso - 1º ciclo</i> .....	106

Tabela 79. Evolução da qualidade do sucesso - 2º ciclo.....	106
Tabela 80. Evolução da qualidade do sucesso - 3º ciclo.....	106
Tabela 81. Evolução da qualidade do sucesso - ES .....	107
Tabela 82. Evolução da qualidade do sucesso em Português e Matemática - 4º Ano.....	107
Tabela 83. Evolução da qualidade do sucesso em Português e Matemática - 6º Ano.....	107
Tabela 84. Evolução da qualidade do sucesso em Português e Matemática - 9º Ano.....	107
Tabela 85. Taxa coortal - Cursos CEF.....	108
Tabela 86. Taxa coortal - Cursos Vocacionais .....	108
Tabela 87. Transferências, exclusão por faltas e anulações de matrícula – CEF e Vocacionais.....	108
Tabela 88. Número de alunos inscritos – CP (triênios 2011-2014 e 2012 e 2015) .....	111
Tabela 89. Número de alunos excluídos por faltas (triênios 11/14 e 12/15) .....	111
Tabela 90. Nº de alunos que anularam a matrícula (triênios 11/14 e 12/15) .....	112
Tabela 91. Taxa de abandono - CP.....	113
Tabela 92. Nº de alunos que concluiu o curso no triênio (11/14 e 12/15) .....	113
Tabela 93. Taxa coortal por curso (triênios 11/14 e 14/15).....	114
Tabela 94. Análise da situação dos alunos no final do ano letivo em % (2013/2014).....	115
Tabela 95. Análise da situação dos alunos no final do ano letivo em % (2014/2015).....	115
Tabela 96. Percentagem de alunos com módulos em atraso – Português/por módulo (13/14) .....	116
Tabela 97. Percentagem de alunos com módulos em atraso – Português/por módulo (14/15) .....	117
Tabela 98. Percentagem de alunos com módulos em atraso – Inglês/por módulo (13/14) .....	117
Tabela 99. Percentagem de alunos com módulos em atraso – Inglês/por módulo (14/15) .....	118
Tabela 100. Percentagem de alunos com módulos em atraso – Área de Integração/por módulo (13/14) .....	118
Tabela 101. Percentagem de alunos com módulos em atraso – Área de Integração/por módulo (14/15) .....	119
Tabela 102. Percentagem de alunos com módulos em atraso – TIC/por módulo (13/14).....	119
Tabela 103. Percentagem de alunos com módulos em atraso – TIC/por módulo (14/15).....	120
Tabela 104. Percentagem de alunos com módulos em atraso – Educação Física/por módulo (13/14).....	120
Tabela 105. Percentagem de alunos com módulos em atraso – Educação Física/por módulo (14/15).....	121
Tabela 106. Percentagem de alunos com módulos em atraso – Matemática/por módulo (13/14) .....	121
Tabela 107. Percentagem de alunos com módulos em atraso – Matemática/por módulo (14/15) .....	122
Tabela 108. Percentagem de alunos com módulos em atraso – Matemática/por módulo (13/14) .....	122
Tabela 109. Percentagem de alunos com módulos em atraso – Matemática/por módulo (14/15) .....	122
Tabela 110. CPTT - 13/14.....	124
Tabela 111. CPTT - 14/15.....	124
Tabela 112. CPTGPSI (13/14) .....	127
Tabela 113. CPTGPSI (14/15) .....	127
Tabela 114. CPTAL (13/14) .....	130
Tabela 115. CPTAL (14/15) .....	130
Tabela 116. CPTAI (13/14) .....	133
Tabela 117. CPTAI (14/15) .....	133
Tabela 118. CPTC (13/14).....	136

<i>Tabela 119. CPTC (14/15)</i> .....	136
<i>Tabela 120. CPTRB (14/15)</i> .....	139
<i>Tabela 121. CPTIE (14/15)</i> .....	140

## Índice de gráficos

---

Gráfico 1. Percentagem de alunos abrangidos pela ASE (por escola).....	26
Gráfico 2. Profissões dos Pais/ Encarregados de Educação .....	27
Gráfico 3. Habilitações dos Pais/ Encarregados de Educação .....	28
Gráfico 4. Distribuição dos docentes por categoria agregada .....	29
Gráfico 5. Distribuição dos docentes por idade .....	29
Gráfico 6. Distribuição dos docentes por tempo de serviço .....	30
Gráfico 7. Distribuição do pessoal não docente por idade .....	31
Gráfico 8. Distribuição do pessoal não docente por tempo de serviço .....	32
Gráfico 9. Evolução da taxa de sucesso - 1º Ano .....	89
Gráfico 10. Diferença entre a taxa do agrupamento e a nacional - 1º Ano.....	89
Gráfico 11. Evolução da taxa de sucesso - 2º Ano.....	90
Gráfico 12. Diferença entre a taxa do agrupamento e a nacional - 2º Ano.....	90
Gráfico 13. Evolução da taxa de sucesso - 3º Ano.....	90
Gráfico 14. Diferença entre a taxa do agrupamento e a nacional - 3º Ano.....	91
Gráfico 15. Evolução da taxa de sucesso - 4º Ano.....	91
Gráfico 16. Diferença entre a taxa de sucesso do agrupamento e a nacional.....	91
Gráfico 17. Evolução da taxa de sucesso - 5º Ano.....	92
Gráfico 18. Diferença entre a taxa do agrupamento e a nacional - 5º Ano.....	92
Gráfico 19. Evolução da taxa de sucesso - 6º Ano.....	92
Gráfico 20. Diferença entre a taxa do agrupamento e a nacional - 6º Ano.....	93
Gráfico 21. Evolução da taxa de sucesso - 7º Ano.....	94
Gráfico 22. Diferença entre a taxa do agrupamento e a nacional - 7º Ano.....	94
Gráfico 23. Evolução da taxa de sucesso - 8º Ano.....	94
Gráfico 24. Diferença entre a taxa do agrupamento e a nacional - 8º Ano.....	95
Gráfico 25. Evolução da taxa de sucesso - 9º Ano.....	95
Gráfico 26. Diferença entre a taxa do agrupamento e a nacional - 9º Ano.....	95
Gráfico 27. Taxa de sucesso - 10º Ano.....	96
Gráfico 28. Diferença entre a taxa de sucesso do agrupamento e a nacional - 10º Ano.....	96
Gráfico 29. Taxa de sucesso - 11º Ano.....	96
Gráfico 30. Diferença entre a taxa de sucesso do agrupamento e a nacional - 11º Ano.....	97
Gráfico 31. Taxa de sucesso - 12º Ano.....	97
Gráfico 32. Diferença entra a taxa de sucesso do agrupamento e a nacional - 12º Ano.....	97
Gráfico 33. Resultados da Prova Final de Português - 4º Ano.....	98
Gráfico 34. Diferença entre a % da escola e a nacional - Português 4º Ano.....	98
Gráfico 35. Resultados da Prova Final de Matemática - 4º Ano.....	98
Gráfico 36. Diferença entre a % da escola e a nacional - Matemática 4º Ano.....	98
Gráfico 37. Resultados da Prova Final de Português - 6º Ano.....	99
Gráfico 38. Diferença entre a média do agrupamento e a nacional - Português 6º Ano.....	99

Gráfico 39. Resultados da Prova Final de Matemática - 6º Ano.....	99
Gráfico 40. Diferença entre a média do agrupamento e a nacional - Matemática 6º Ano.....	99
Gráfico 41. Resultados do Exame Nacional de Português – 9º Ano.....	100
Gráfico 42. Diferença entre a média do agrupamento e a nacional - Português 9º Ano.....	100
Gráfico 43. Resultados do Exame Nacional de Matemática - 9º Ano.....	100
Gráfico 44. Diferença entre a média do agrupamento e a nacional – Matemática 9º Ano.....	100
Gráfico 45. Exame Nacional de Biologia/Geologia.....	101
Gráfico 46. Diferença entre a média do agrupamento e a nacional – Biologia/Geologia.....	101
Gráfico 47. Exame Nacional de Física e Química A.....	101
Gráfico 48. Diferença entre a média do agrupamento e a nacional - Física e Química A.....	101
Gráfico 49. Exame Nacional de Geografia.....	101
Gráfico 50. Diferença entre a média do agrupamento e a nacional - Geografia.....	101
Gráfico 51. Exame Nacional de Alemão.....	102
Gráfico 52. Diferença entre a média do agrupamento e a nacional - Alemão.....	102
Gráfico 53. Exame Nacional de Geometria Descritiva.....	102
Gráfico 54. Diferença entre a média do agrupamento e a nacional – Geometria Descritiva.....	102
Gráfico 55. Exame Nacional de Filosofia.....	102
Gráfico 56. Diferença entre a média do agrupamento e a nacional - Filosofia.....	102
Gráfico 57. Exame Nacional de História A.....	102
Gráfico 58. Diferença entre a média do agrupamento e a nacional - História A.....	102
Gráfico 59. Exame Nacional de Português.....	103
Gráfico 60. Diferença entre a média do agrupamento e a nacional - Português.....	103
Gráfico 61. Exame Nacional de Matemática A.....	103
Gráfico 62. Diferença entre a média do agrupamento e a nacional - Matemática A.....	103
Gráfico 63. Exame Nacional de Desenho A.....	103
Gráfico 64. Diferença entre a média do agrupamento e a nacional – Desenho A.....	103
Gráfico 65. Taxa de sucesso – 1º Ano (10º Ano).....	109
Gráfico 66. Diferença entre a taxa de sucesso do agrupamento e a nacional - 1º Ano (10º Ano).....	109
Gráfico 67. Taxa de sucesso - 2º Ano (11º Ano).....	109
Gráfico 68. Diferença entre a taxa de sucesso do agrupamento e a nacional - 2º Ano (11º Ano).....	110
Gráfico 69. Taxa de sucesso - 3º Ano (12º Ano).....	110
Gráfico 70. Diferença entre a taxa de de sucesso do agrupamento e a nacional - 3º Ano (12º Ano).....	110
Gráfico 71. Número de alunos inscritos - CP (triénios 11/14 e 12/15).....	111
Gráfico 72. Nº de alunos excluídos por faltas (triénios 11/14 e 12/15).....	112
Gráfico 73. Nº de alunos que anularam a matrícula (triénios 11/14 e 12/15).....	112
Gráfico 74. Taxa de abandono - CP.....	113
Gráfico 75. Nº de alunos que concluiu o curso no triénio (11/14 e 12/15).....	114
Gráfico 76. Taxa coortal por curso (triénios 11/14 e 12/15).....	114
Gráfico 77. Análise da situação dos alunos no final do ano letivo (2013/2014).....	115
Gráfico 78. Análise da situação dos alunos no final do ano letivo (2014/2015).....	116

Gráfico 79. % de alunos com módulos em atraso – Português/por módulo (13/14) .....	117
Gráfico 80. % de alunos com módulos em atraso – Português/por módulo (14/15) .....	117
Gráfico 81. % de alunos com módulos em atraso – Inglês/por módulo (13/14) .....	118
Gráfico 82. % de alunos com módulos em atraso – Inglês/por módulo (14/15) .....	118
Gráfico 83. % de alunos com módulos em atraso – AI/por módulo (13/14) .....	119
Gráfico 84. % de alunos com módulos em atraso – AI/por módulo(14/15) .....	119
Gráfico 85. % de alunos com módulos em atraso – TIC/por módulo (13/14) .....	120
Gráfico 86. % de alunos com módulos em atraso – TIC/por módulo (14/15) .....	120
Gráfico 87. % de alunos com módulos em atraso – EF/por módulo (13/14) .....	121
Gráfico 88. % de alunos com módulos em atraso – EF/por módulo (14/15) .....	121
Gráfico 89. % de alunos com módulos em atraso – Matemática/por módulo – CPTT e CPTAI (13/14) .....	121
Gráfico 90. % de alunos com módulos em atraso – Matemática/por módulo - CPTT e CPTAI (14/15) .....	122
Gráfico 91. % de alunos com módulos em atraso – Matemática/por módulo – CPTGPSI, CPTAL e CPTC (13/14) ....	122
Gráfico 92. % de alunos com módulos em atraso – Matemática/por módulo – CPTGPSI, CPTAL, CPTC, CPTRB e CPTIE (14/15) .....	123
Gráfico 93. CPTT (13/14) .....	124
Gráfico 94. CPTT (14/15) .....	124
Gráfico 95. Geografia (13/14) .....	125
Gráfico 96. Geografia (14/15) .....	125
Gráfico 97. HCA (13/14) .....	125
Gráfico 98. HCA (14/15) .....	125
Gráfico 99. TIAT (13/14) .....	125
Gráfico 100. TIAT (14/15) .....	125
Gráfico 101. OTET (13/14) .....	126
Gráfico 102. OTET (14/15) .....	126
Gráfico 103. TCAT (13/14) .....	126
Gráfico 104. TCAT (14/15) .....	126
Gráfico 105. Comunicar em Alemão (13/14) .....	126
Gráfico 106. Comunicar em Alemão (14/15) .....	126
Gráfico 107. CPTGPSI (13/14) .....	127
Gráfico 108. CPTGPSI (14/15) .....	127
Gráfico 109. Física e Química (13/14) .....	128
Gráfico 110. Física e Química (14/15) .....	128
Gráfico 111. AC (13/14) .....	128
Gráfico 112. AC (14/15) .....	128
Gráfico 113. SO (13/14) .....	128
Gráfico 114. SO (14/15) .....	128
Gráfico 115. RC (13/14) .....	129
Gráfico 116. RC (14/15) .....	129
Gráfico 117. PSI (13/14) .....	129

Gráfico 118. PSI (14/15) .....	129
Gráfico 119. CPTAL (13/14).....	130
Gráfico 120. CPTAL (14/15).....	130
Gráfico 121. Física e Química (13/14).....	131
Gráfico 122. Física e Química (14/15).....	131
Gráfico 123. QSA (13/14).....	131
Gráfico 124. QSA (14/15).....	131
Gráfico 125. Química Aplicada (13/14).....	131
Gráfico 126. Química Aplicada (14/15).....	131
Gráfico 127. Tecnologia Química (13/14).....	132
Gráfico 128. Tecnologia Química (14/15).....	132
Gráfico 129. Análises Químicas (13/14).....	132
Gráfico 130. Análises Químicas (14/15).....	132
Gráfico 131. CPTAI (13/14).....	133
Gráfico 132. CPTAI (14/15).....	133
Gráfico 133. Psicologia (13/14).....	134
Gráfico 134. Psicologia (14/15).....	134
Gráfico 135. Sociologia (13/14).....	134
Gráfico 136. Sociologia (14/15).....	134
Gráfico 137. Saúde Infantil (13/14).....	134
Gráfico 138. Saúde Infantil (14/15).....	134
Gráfico 139. Expressão Plástica (13/14).....	135
Gráfico 140. Expressão Plástica (14/15).....	135
Gráfico 141. ECDM (13/14).....	135
Gráfico 142. ECDM (14/15).....	135
Gráfico 143. TPIE (13/14).....	135
Gráfico 144. TPIE (14/15).....	135
Gráfico 145. CPTT (13/14).....	136
Gráfico 146. CPTT (14/15).....	136
Gráfico 147. Economia (13/14).....	137
Gráfico 148. Economia (14/15).....	137
Gráfico 149. OGE (13/14).....	137
Gráfico 150. OGE (14/15).....	137
Gráfico 151. CPV (13/14).....	137
Gráfico 152. CPV (14/15).....	137
Gráfico 153. CV (13/14).....	137
Gráfico 154. CV (14/15).....	137
Gráfico 155. Comunicar em Francês (13/14).....	138
Gráfico 156. Comunicar em Francês (14/15).....	138
Gráfico 157. CPTRB (14/15).....	139

<i>Gráfico 158. Economia (14/15)</i> .....	139
<i>Gráfico 159. Tecnologia Alimentar (14/15)</i> .....	139
<i>Gráfico 160. Serv. Restaurante e Bar (14/15)</i> .....	139
<i>Gráfico 161. Comunicar em Alemão (14/15)</i> .....	139
<i>Gráfico 162. CPTIE (14/15)</i> .....	140
<i>Gráfico 163. Física e Química (14/15)</i> .....	140
<i>Gráfico 164. Eletricidade e Eletrônica (14/15)</i> .....	140
<i>Gráfico 165. Tecnologias Aplicadas (14/15)</i> .....	140
<i>Gráfico 166. Desenho Esquemático (14/15)</i> .....	140
<i>Gráfico 167. Práticas Oficiniais (14/15)</i> .....	140

## Introdução

---

O presente relatório tem como principal objetivo apresentar a autoavaliação do Agrupamento de Escolas da Caparica, que decorreu entre outubro de 2014 e janeiro de 2016 e reporta-se aos anos letivos 2013/14 e 2014/15.

Para realizar esta autoavaliação, a equipa utilizou como recurso a Estrutura Comum de Avaliação/*Common Assessment Framework* (CAF), edição portuguesa da DGAEP, de 2013. Trata-se de uma versão atualizada do CAF 2006 e visa “ajudar as organizações do sector público dos países europeus a utilizar as técnicas da gestão da qualidade”, estando adequada à autoavaliação das organizações públicas, com vista à excelência. Além disso, teve por base documentos de avaliação interna anteriores, o Relatório de Autoavaliação 2012 da Escola Secundária do Monte de Caparica e o Relatório de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas da Costa da Caparica, de 2013.

O processo iniciou-se em outubro de 2014, com a realização de reuniões entre a então Presidente da CAP, professora Manuela Dâmaso, e a Coordenadora da Avaliação Interna, professora Cremilde Caldeira, com os objetivos de constituir a equipa, definir o processo de implementação e de desenvolvimento da autoavaliação e o modo de apresentação de resultados ao Conselho Pedagógico.

Em janeiro de 2015, a presidente da CAP e a Coordenadora da Autoavaliação realizaram um conjunto de reuniões de divulgação e esclarecimento do processo, com a finalidade de envolver e motivar a comunidade educativa (pessoal docente, não docente, alunos e encarregados de educação) para os objetivos gerais da avaliação interna, essencial para o desenvolvimento do agrupamento.

Com a equipa em funcionamento, procedeu-se à elaboração dos inquéritos, em função dos objetivos, os quais foram aplicados, em maio, às várias unidades orgânicas e constituíram a principal fonte de recolha de informação.

O tratamento das respostas aos inquéritos, respetiva análise e recolha de evidências decorreu durante os meses de junho, julho e setembro. Este conjunto de procedimentos foi realizado, inicialmente, por unidade orgânica e, posteriormente, integrado numa análise global do agrupamento.

O resultado final será apresentado em janeiro de 2016 à Presidente da CAP e equipa diretiva, ao Conselho Pedagógico e ao Conselho Geral, logo que este esteja em funções, e divulgado à comunidade educativa, através da página eletrónica do agrupamento.

Após a autoavaliação, e com base nos resultados finais, será elaborado um plano de melhoria a aplicar no ano seguinte.

O relatório apresenta uma caracterização do Agrupamento nos aspetos humano (comunidade educativa por escola/AEC, origem da população escolar/nacionalidades, recursos humanos); social (condições sociais, ASE); educativo e formativo.

Descreve-se também o processo que se seguiu para fazer a recolha e a análise de dados.

Apresentam-se os pontos fortes e a melhorar de cada um dos critérios analisados, bem como, na conclusão, se faz uma análise mais pormenorizada desses pontos fazendo o seu contraponto com a análise das evidências recolhidas.

Apresentam-se em anexo os questionários que foram aplicados e a análise das evidências feita pela equipa de Autoavaliação.

Na conclusão apresentam-se sugestões à CAP para resolver algumas questões relacionadas com a avaliação menos favorável feita pelos cidadãos/clientes e pelos funcionários docentes e não docentes.

Este processo deu continuidade a uma prática de autoavaliação instituída nos últimos anos nas várias escolas do agrupamento e que é sentido pela comunidade educativa como uma mais-valia para a melhoria contínua dos serviços prestados.

## 1. Contextualização

### 1.1 Caracterização do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas da Caparica (AEC) foi criado em 26 de abril de 2013 e é constituído por cinco escolas: três do pré-escolar e do 1º ciclo, Escola Básica do 1º Ciclo com Jardim de Infância da Costa da Caparica (EB1/JICC), Escola Básica José Cardoso Pires (EBJCP) e Escola Básica do 1º Ciclo com Jardim de Infância de Vila Nova de Caparica (EB1/JIVNC); Escola Básica da Costa de Caparica, com 2º e 3º Ciclos (EB2,3CC) e Escola Secundária com 3º ciclo do Monte de Caparica (ESMC), que é a sede do agrupamento. Nesta última funciona o Centro de Formação – CFAECA AlmadaForma.

As escolas do agrupamento localizam-se em duas freguesias do Concelho de Almada, distrito de Setúbal. A Escola Básica de Vila Nova da Caparica e a Escola Secundária estão situadas na União das Freguesias Caparica-Trafaria e as restantes escolas localizam-se na Freguesia da Costa da Caparica.

A zona urbana envolvente das escolas é maioritariamente constituída por um núcleo habitacional antigo e zonas de construção mais moderna, bem como bairros sociais do PIA - Plano Integrado de Almada: Bairros Branco, Amarelo e Rosa. Na freguesia da Costa da Caparica vivem grupos populacionais com perfis socioeconómicos díspares, alunos provenientes de zonas da cidade onde predomina um estrato social que podemos designar por classe média e alunos provenientes de bairros degradados da zona das Terras da Costa, que alojam uma população muito diversificada.

A Escola Secundária do Monte de Caparica integrou o projeto TEIP em 2006 e estendeu-o às escolas do 1º Ciclo e Básica da Costa da Caparica, a partir da data de constituição do agrupamento.

#### Escola Básica do 1º Ciclo com Jardim de Infância da Costa da Caparica (EB1/JICC)

A EB1/JICC é uma escola do Plano Centenário e é a mais antiga do agrupamento. Localizada no centro da Costa da Caparica, no Bairro dos Pescadores, tem uma área de terreno de 4119 m<sup>2</sup> e dista da escola sede cerca de 6 km. Teve em funcionamento, no ano letivo 2013/2014, duas turmas do Pré-Escolar e onze do 1º Ciclo e, no ano letivo 2014/2015, duas turmas do Pré-Escolar e dez do 1º Ciclo.

O quadro seguinte mostra a constituição da comunidade educativa desta escola.

Tabela 1. Comunidade educativa - EB1/JICC (Anos letivos 2013/2014 e 2014/2015)

EB1/JICC	Ano letivo 2013/2014	Ano letivo 2014/2015
Alunos (Pré Escolar)	45	45
Alunos (1ºCiclo)	224	240
Docentes	21	14
Pessoal Não Docente	4	7

Fonte: Plataforma MISI (Distribuição de Alunos, PD e PND)

#### Escola Básica José Cardoso Pires (EBJCP)

A EBJCP fica localizada em Santo António da Caparica, freguesia da Costa da Caparica, e resultou da reconversão da antiga Escola nº 1 do Torrão. Inaugurada em 2009, tem uma área de terreno de 6190

m<sup>2</sup> e dista da escola sede cerca de 7 km. Teve em funcionamento nos anos letivos 2013/2014 e 2014/2015 duas turmas do Pré-Escolar e nove do 1º Ciclo.

O quadro a seguir mostra a constituição da comunidade educativa desta escola.

*Tabela 2. Comunidade educativa - EBJCP (Anos letivos 2013/2014 e 2014/2015)*

<b>EBJCP</b>	<b>Ano letivo 2013/2014</b>	<b>Ano letivo 2014/2015</b>
Alunos (Pré Escolar)	50	48
Alunos (1ºCiclo)	231	223
Docentes	20	16
Pessoal Não Docente	3	5

*Fonte: Plataforma MISI (Distribuição de Alunos, PD e PND)*

#### Escola Básica do 1º Ciclo com Jardim de Infância de Vila Nova da Caparica (EB1/JIVNC)

A EB1/JIVNC localiza-se em Vila Nova da Caparica, na freguesia União das Freguesias Caparica e Trafaria, foi inaugurada em 2003 e dista da escola sede cerca de 4 km. Teve em funcionamento nos anos letivos 2013/2014 e 2014/2015 duas turmas do Pré-Escolar e oito do 1º Ciclo.

O quadro a seguir mostra a constituição da comunidade educativa da escola.

*Tabela 3. Comunidade educativa - EB1/JIVNC (Anos letivos 2013/2014 e 2014/2015)*

<b>EB1/JIVNC</b>	<b>Ano letivo 2013/2014</b>	<b>Ano letivo 2014/2015</b>
Alunos (Pré Escolar)	50	50
Alunos (1ºCiclo)	194	197
Docentes	12	15
Pessoal Não Docente	3	5

*Fonte: Plataforma MISI (Distribuição de Alunos, PD e PND)*

#### Escola Básica 2/3 da Costa da Caparica (EB2/3CC)

A EB2/3CC, com vinte e quatro anos de existência, foi fundada em 1991. Localiza-se na freguesia da Costa da Caparica, tem uma área de 26325m<sup>2</sup> e dista da escola sede cerca de 6 km. É uma escola com 2º e 3º ciclos do ensino regular e com Cursos Vocacionais. Teve em funcionamento no ano letivo 2013/2014, quinze turmas do 2º Ciclo e vinte e cinco turmas do 3º Ciclo, sendo três dos Cursos Vocacionais; no ano letivo 2014/2015, dezassete turmas do 2º Ciclo, sendo uma do Curso Vocacional e vinte e cinco do 3º Ciclo, sendo três dos Cursos Vocacionais.

O quadro a seguir mostra a constituição da comunidade educativa desta escola.

*Tabela 4. Comunidade educativa - EB2/3CC (Anos letivos 2013/2014 e 2014/2015)*

<b>EB2/3CC</b>	<b>Ano letivo 2013/2014</b>	<b>Ano letivo 2014/2015</b>
Alunos (2º Ciclo)	357	309
Alunos (3º Ciclo)	467	532
Docentes	86	100
Pessoal Não Docente	22	25

*Fonte: Plataforma MISI (Distribuição de Alunos, PD e PND)*

## Escola Secundária do Monte de Caparica (ESMC)

A ESMC, com trinta e três anos de existência, foi fundada em 1982 e localiza-se na Vila do Monte de Caparica, na freguesia União das Freguesias da Caparica e Trafaria. É uma escola com 3º ciclo, ensino regular e vocacional, ensino secundário, regular e profissional e ensino noturno. Teve em funcionamento no ano letivo 2013/2014, três turmas do 3º Ciclo, doze turmas do ensino secundário, duas de CEF, uma do PIEF de 2º Ciclo e uma do PIEF de 3º Ciclo, quinze turmas dos Cursos Profissionais e duas turmas do curso EFA de nível secundário. No ano letivo 2014/2015, teve em funcionamento uma turma de 3º Ciclo do ensino regular, oito turmas do ensino secundário, uma turma de CEF, duas turmas de Cursos Vocacionais, uma do PIEF de 2º Ciclo e uma do PIEF de 3º Ciclo, catorze turmas dos Cursos Profissionais, uma de EFA nível básico e duas de EFA nível secundário.

O quadro a seguir mostra a constituição da comunidade educativa desta escola.

*Tabela 5. Comunidade educativa - ESMC (Anos letivos 2013/2014 e 2014/2015)*

ESMC	Ano letivo 2013/2014	Ano letivo 2014/2015
Alunos (2º Ciclo)	16	18
Alunos (3º Ciclo)	148	117
Alunos (Ensino Secundário)	521	356
Docentes	100	90
Pessoal Não docente	35	34

Fonte: Plataforma MISI (Distribuição de Alunos, PD e PND)

O quadro que se segue apresenta, em síntese, a constituição da comunidade educativa do Agrupamento de Escolas da Caparica (AEC).

*Tabela 6. Comunidade educativa - AEC (Anos letivos 2013/2014 e 2014/2015)*

AEC	Ano letivo 2013/2014	Ano letivo 2014/2015
Alunos (Pré Escolar)	145	143
Alunos (1ºCiclo)	644	660
Alunos (2ºCiclo)	373	349
Alunos (3ºCiclo)	615	627
Alunos (Ensino Secundário)	521	356
Total (Alunos):	<b>2298</b>	<b>2135</b>
Pessoal Docente	239	235
Pessoal Não Docente	67	76
Total	<b>306</b>	<b>311</b>

## 1.2 Oferta educativa e formativa

A oferta educativa e formativa do agrupamento é diversificada e responde às necessidades da comunidade. Assim, para os anos letivos em análise, a oferta era a seguinte:

As Escolas do 1º ciclo possuíam todas jardim de infância e lecionavam os quatro primeiros anos do ensino básico.

A EB2/3 da Costa da Caparica lecionava ensino básico regular do 2º e 3º ciclos, bem como cursos CEF e vocacionais.

A ESMC, para além do ensino regular básico e secundário, tinha duas turmas do PIEF, em parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Almada, Cursos CEF e Vocacionais do 3º ciclo, Cursos Profissionais de nível secundário e Cursos EFA de nível básico e secundário. Ao nível do ensino secundário era uma das escolas do concelho de Almada com maior oferta formativa ao nível dos Cursos Profissionais e, nos Cursos Científico-Humanísticos, ofereceu as quatro áreas: Ciências e Tecnologias, Ciências Socioeconómicas, Línguas e Humanidades e Artes Visuais.

*Tabela 7. Oferta educativa e formativa (Anos letivos 2013/2014 e 2014/2015)*

TIPO	CICLO	Ano letivo 2013/2014	Nº de turmas	Ano letivo 2014/2015	Nº de turmas
Ensino Regular	PE	EBJCP (2)/ EB1/JIVNC (2)/ EB1/JICC (2)	6	EBJCP (2)/ EB1/JIVNC (2)/ EB1/JICC (2)	6
	1º	EBJCP (9)/ EB1/JIVNC (8)/ EB1/JICC (11)	28	EBJCP (9)/ EB1/JIVNC (8)/ EB1/JICC (10)	27
	2º	EB2/3CC (15)	15	EB2/3CC (16)	16
	3º	EB2/3CC (19) / ESMC (3)	22	EB2/3CC (21) / ESMC (1)	22
	ES	ESMC Ciências e Tecnologias (5) Línguas e Humanidades (3) Ciências Socioeconómicas (2) Artes Visuais (2)	12	ESMC Ciências e Tecnologias (4) Línguas e Humanidades (2) Ciências Socioeconómicas (1) Artes Visuais (1)	8
CEF/CVOC	2º	-	-	Artes Manuais e Gráficas (1)	1
	3º	EB2/3CC	6	EB2/3CC	6
		Operador de Jardinagem (1)		Artes e Ofícios (1)	
		Empregado de Mesa e Bar (1)		Operador de Jardinagem (1)	
		Carpinteiro de Limpos (1)		Turismo e Bem Estar (1)	
		ESMC		ESMC	
		Práticas Técnico Comerciais (1)		Práticas Técnico Comerciais (1)	
Eletricista de Instalações (1)	IOSIN (1)				
Operador de Informática (1)	Tecnologias de Eletricidade (1)				
PIEF	2º	ESMC (1)	1	ESMC (1)	1
	3º	ESMC (1)	1	ESMC (1)	1
Ensino Profissional	NS	ESMC	15	ESMC	14
		CPTAL (3)		CPTAL (3)	
		CPTAI (2)		CPTAI (2)	
		CPTC (3)		CPTC (2)	
		CPTGPSI (3)		CPTIE (1)	
		CPTT (3)		CPTGPSI (3)	
		CPTCMRPP (1)		CPTRB (1)	
				CPTT (2)	
EFA	NB	-		ESMC (1)	1
	NS	ESMC EFA Escolar (1) / EFA Profissional (1)	2	ESMC EFA Escolar (1) / EFA Profissional (1)	2
Nº Total de turmas			108		105

Fonte: Plataforma Misi/ Documento de divulgação da oferta educativa e formativa do AEC

Tabela 8. Número de alunos matriculados (Anos letivos 2013/2014 e 2014/2015)

	ANO LETIVO 2013/2014					Nº de alunos	ANO LETIVO 2014/2015					Nº de alunos
	EB1/JICC	EBJCP	EB1/JIVNC	EB2/3CC	ESMC		EB1/JICC	EBJCP	EB1/JIVNC	EB2/3CC	ESMC	
Pré Escolar	45	50	50			<b>145</b>	45	48	50			<b>143</b>
1ºAno	45	75	52			172	48	45	49			142
2ºAno	68	51	53			172	50	76	54			180
3ºAno	72	52	42			166	72	52	51			175
4ºAno	36	51	47			134	70	49	44			163
<b>TOTAL 1ºC</b>						<b>644</b>						<b>660</b>
5ºAno				185		185				154		154
6ºAno				172		172				155		155
VOC						0				22		22
PIEFT1					16	16					18	18
<b>TOTAL 2ºC</b>						<b>373</b>						<b>349</b>
7ºAno				158		158				167		167
8ºAno				156	18	174				133		133
9ºAno				97	51	148				143	17	160
CEF(T2/T3)				56	60	116				19	14	33
PIEFT2					19	19					13	13
VOC						0				48	48	96
EFA-Básico						0					25	25
<b>TOTAL 3ºC</b>						<b>615</b>						<b>627</b>
ES - 10ºAno					53	53					32	32
ES - 11ºAno					116	116					56	56
ES - 12ºAno					83	83					70	70
CP - 1º Ano					99	99					60	60
CP - 2º Ano					57	57					59	59
CP - 3ºAno					87	87					46	46
EFA - SEC					26	26					33	33
<b>TOTAL ES</b>						<b>521</b>						<b>356</b>
	<b>TOTAL DE ALUNOS (AEC)</b>					<b>2298</b>	<b>TOTAL DE ALUNOS (AEC)</b>					<b>2135</b>

Fonte: Plataforma MISI, Número de Alunos por Turma (2013/2014 e 2014/2015 - final do ano letivo)

### 1.3 Origem da população escolar

A população escolar é heterogénea e a multiculturalidade é um dos elementos da sua identidade. O agrupamento é frequentado por um largo grupo de alunos nascidos em Portugal, mas provenientes de famílias de imigrantes dos PALOP e um número significativo de alunos estrangeiros de várias proveniências. O maior número de alunos estrangeiros é proveniente de Angola, Cabo Verde e Brasil.

Contabilizaram-se alunos provenientes de 28 nacionalidades, num total de 287 alunos estrangeiros (2013/2014) e de 24 nacionalidades, num total de 259 alunos estrangeiros (2014/2015).

Nas tabelas seguintes é apresentada a distribuição dos alunos por nacionalidade, nos anos letivos de 2013/2014 e 2014/2015.

Tabela 9. Número de alunos por nacionalidade (Ano letivo 2013/2014)

País	Ensino Básico	CET	Ensino Secundário	Total
África do Sul			1	1
Alemanha	4			4
Angola	11		13	24
Bangladesh	1			1
Brasil	111	3	23	137
Cabo Verde	28	1	26	55
China	1			1
Colômbia	1			1
Espanha	2			2
França	1			1
Guiné-Bissau	2		7	9
Holanda (Países Baixos)	1			1
Índia	2		2	4
Irão		1	1	2
Lituânia	1			1
Luxemburgo	3			3
Macau			1	1
Marrocos	1			1
Moçambique	2		1	3
Moldávia	3		1	4
Paquistão	3		2	5
Portugal	1433	139	433	2005
Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte	6			6
Roménia	3	1		4
Rússia	2			2
São Tomé e Príncipe	3		7	10
Senegal	3		1	4
Suíça	1			1
Ucrânia	3		2	5
<b>Total</b>	<b>1632</b>	<b>145</b>	<b>521</b>	<b>2298</b>

Fonte: Plataforma MISI

Tabela 10. Número de alunos por nacionalidade (Ano letivo 2014/2015)

País	Ensino Básico	CET	Ensino Secundário	Total
Alemanha	3			3
Angola	8		10	18
Bangladesh	1			1
Brasil	119	3	13	135
Cabo Verde	29	1	16	46
China	2			2
Colômbia	1			1
Espanha	2			2
França	1			1
Guiné-Bissau	1		6	7
Índia	1			1
Irão		1	1	2
Lituânia	1			1
Macau			1	1
Moçambique	2		1	3
Moldávia	2		1	3
Paquistão	3		1	4
Portugal	1437	149	291	1877
Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte	5			5
Roménia	3	1	1	5
Rússia	2			2
São Tomé e Príncipe	3		3	6
Senegal	2		2	4
Suíça	1			1
Ucrânia	3		1	4
<b>Total</b>	<b>1632</b>	<b>155</b>	<b>348</b>	<b>2135</b>

Fonte: Plataforma MISI

#### 1.4 Condições sociais da população escolar

Com o aumento da população escolar podemos afirmar que aumentaram os problemas com que o agrupamento se deparou. Tem-se vindo a notar nestes últimos anos que a população escolar tem vindo a refletir as dificuldades em que se encontra a sociedade. Alguns alunos têm interrompido precocemente o percurso escolar, por abandono ou por exclusão por faltas, para fazer face às dificuldades do agregado familiar, quer para ajudar nas tarefas domésticas, quer para ingressar no mercado de trabalho.

Se os agregados familiares de onde provêm os alunos já mostravam alguma fragilidade tanto a nível cultural como a nível material, neste momento podemos afirmar que a situação se deteriorou e piorou bastante, o que se manifesta por um aumento da indisciplina e pelo crescente número de alunos e famílias com maiores carências socioeconómicas. Não só os casos já existentes se agravaram como surgem constantemente outros novos, gerados por situações de desemprego e de crise económica.

O meio socioeconómico envolvente é desfavorecido, tendo sido apurado que cerca de 25% dos alunos do ensino básico não tinham computador nem internet.

O agrupamento tem tentado minorar estes efeitos através do trabalho que a equipa MULTI (psicóloga, assistente social e medidora de conflitos) tem desenvolvido em ações de solidariedade, como: o “Cabaz de Natal”, Projeto EcoSol, Banco Alimentar da ESMC, Projeto Pera, reforço alimentar TEIP, Guarda-Roupa Escolar e recolha de manuais escolares, que têm apoiado muitos alunos e famílias, sobretudo em áreas que o ASE não contempla. Estas ações têm sido articuladas com os parceiros educativos: Associações de Pais e Encarregados de Educação, Santa Casa da Misericórdia de Almada e Banco Alimentar contra a Fome.

### Apoio Social Escolar (ASE)

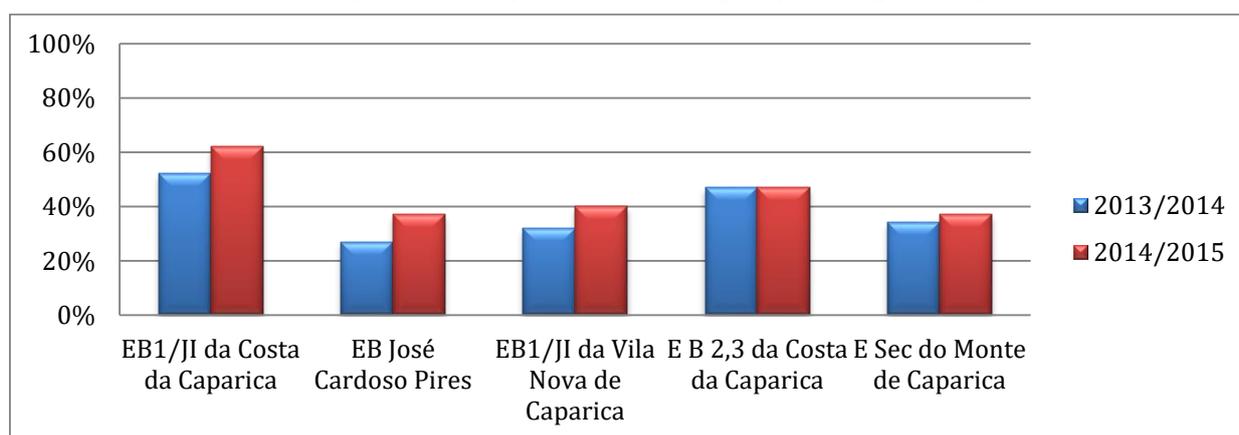
O número de alunos subsidiados com Apoio Social Escolar (ASE) tem vindo a aumentar nos últimos anos, verificando-se um crescendo de situações preocupantes, relacionadas, certamente, com a atual crise económica e consequente aumento do desemprego no país, que afeta gravemente as famílias de baixos recursos. O quadro que se segue apresenta o número de alunos abrangidos pela ASE.

Tabela 11. Número de alunos abrangidos pela ASE/ Escalão (Anos letivos 2013/2014 e 2014/2015)

Ano Letivo Escalão	2013/2014				2014/2015			
	A	B	Total	%	A	B	Total	%
EB1/JICC	111	29	140	52%	126	50	176	62%
EBJCP	50	25	75	27%	69	32	101	37%
EB1/JIVNC	52	27	79	32%	68	32	100	40%
EB2/3CC	245	144	389	47%	273	123	396	47%
ESMC	150	86	236	34%	127	53	180	37%
<b>Agrupamento de Escolas da Caparica</b>	<b>608</b>	<b>311</b>	<b>919</b>	<b>40%</b>	<b>663</b>	<b>290</b>	<b>953</b>	<b>45%</b>

Fonte: Plataforma MISI, Número de Alunos com ASE (Anos letivos 2013/2014 e 2014/2015)

Gráfico 1. Percentagem de alunos abrangidos pela ASE (por escola)



Pela análise deste gráfico pode verificar-se que há um aumento da percentagem de alunos que foram auxiliados pela ASE no ano letivo 2014/2015, constatando-se que é na escola EB1/JI da Costa da Caparica aquela em que a percentagem de alunos com auxílio é maior (mais de 60% dos alunos), com maior incidência no escalão A. Este fator poderá ajudar a explicar algum do insucesso que se verifica nesta escola, pois, como se sabe, são os alunos provenientes de meios sociais mais desfavorecidos que apresentam maiores dificuldades na aprendizagem.

## 1.5 Profissões e habilitações dos pais/ encarregados de educação

Com o objetivo de conhecer melhor as profissões e as habilitações dos Encarregados de Educação, foram retirados da Plataforma MISI os dados referentes a todos os pais dos alunos pertencentes ao agrupamento.

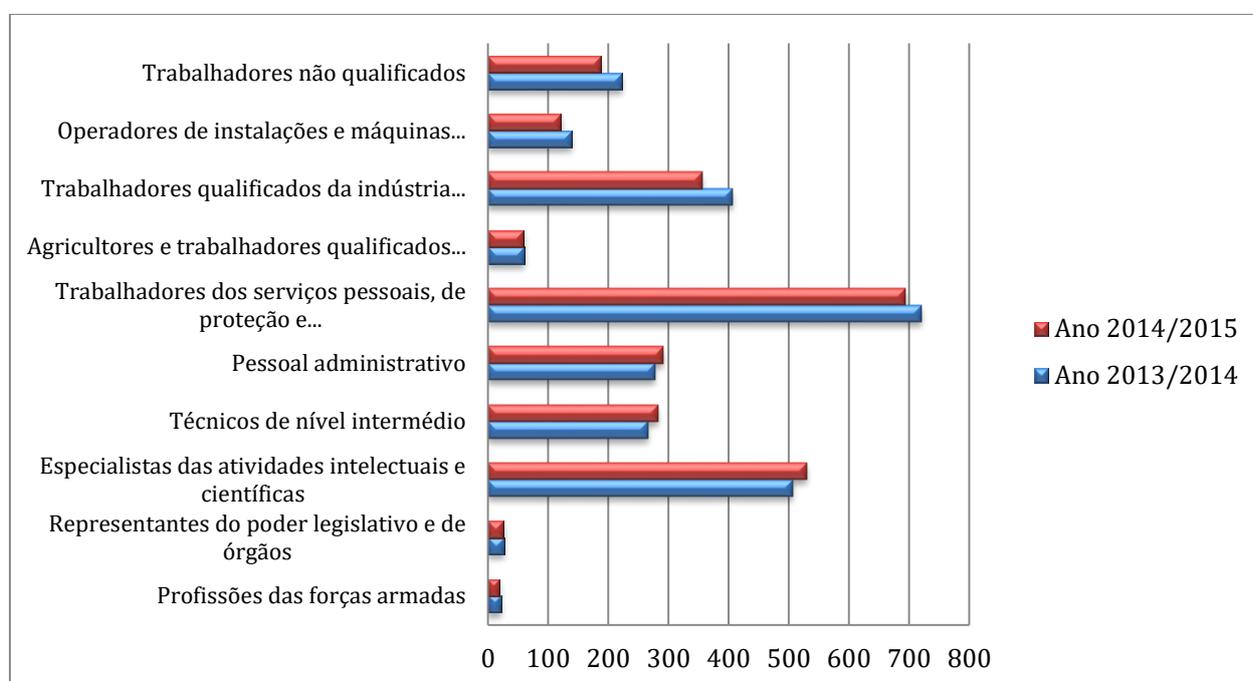
Verifica-se, no entanto, que os dados das profissões e das habilitações estão muito incompletos já que um grande número de pais não lhes faz qualquer referência. Cerca de 35% e 37% dos pais/EE não tinha especificada a profissão nos anos letivos 2013/2014 e 2014/2015, respetivamente.

Verifica-se ainda que, relativamente às habilitações, 25% e 24% dos pais/EE não tinha especificada a habilitação nos anos letivos 2013/2014 e 2014/2015, respetivamente.

Os gráficos seguintes ilustram melhor a situação.

### Profissões dos pais/EE dos alunos<sup>1</sup>

Gráfico 2. Profissões dos Pais/ Encarregados de Educação

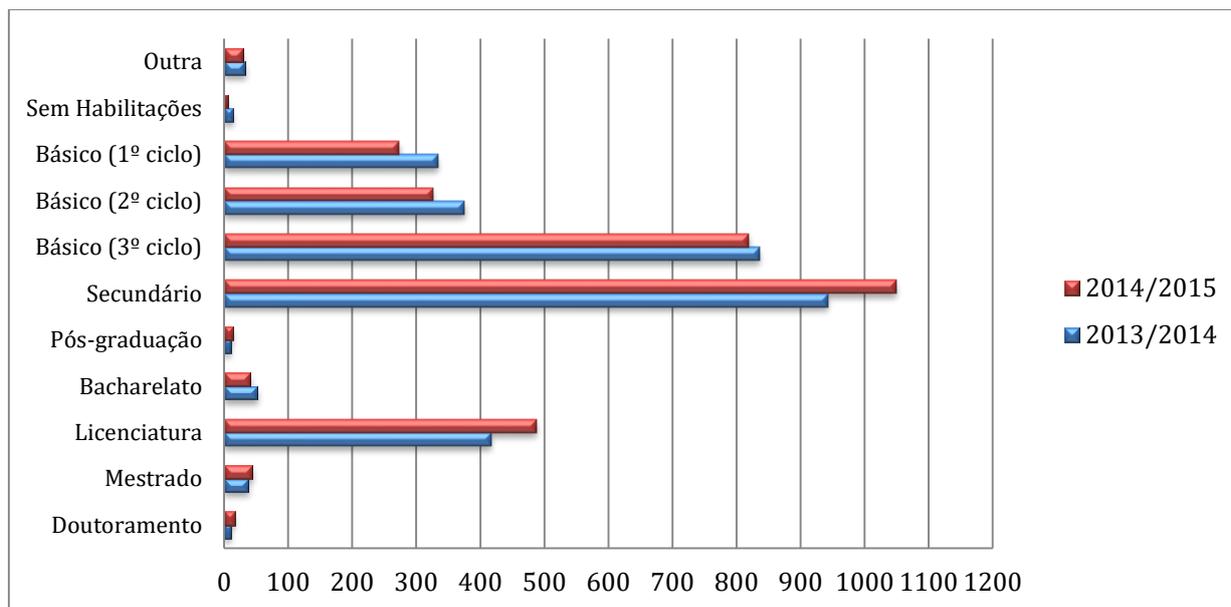


Relativamente às profissões dos pais/ EE, verifica-se que a maior parte são trabalhadores dos serviços, seguida de especialistas das atividades intelectuais e científicas e de trabalhadores qualificados da indústria, construção e artífices.

<sup>1</sup> As profissões foram agrupadas segundo os grandes grupos estipulados no *Catálogo da Classificação Portuguesa de Profissões* (CPP2010).

## Habilitações dos pais/EE dos alunos

Gráfico 3. Habilitações dos Pais/ Encarregados de Educação



Quanto às habilitações, verifica-se que o maior número de pais/ EE possui o Ensino Secundário e o Ensino Básico (3º ciclo).

### 1.6 Caracterização dos recursos humanos disponíveis no agrupamento

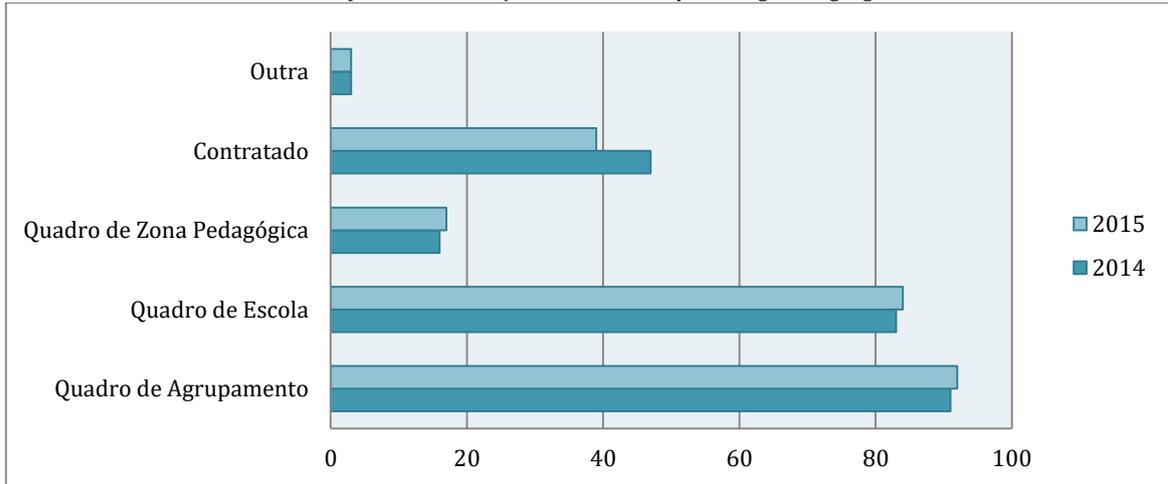
Ao nível dos recursos humanos, o Agrupamento tem, desde há vários anos, um quadro de professores bastante experiente e estável.

Tabela 12. Pessoal docente - número de docentes por categoria agregada (2014 e 2015)

AEC	2014	2015
<b>Quadro de Agrupamento</b>	91	92
<b>Quadro de Escola</b>	83	84
<b>Quadro de Zona Pedagógica</b>	16	17
<b>Contratado</b>	47	39
<b>Outra</b>	3	3
<b>Total</b>	240	235

Fonte: Plataforma MISI, Distribuição do PD por categoria (julho de 2014 e 2015)

Gráfico 4. Distribuição dos docentes por categoria agregada



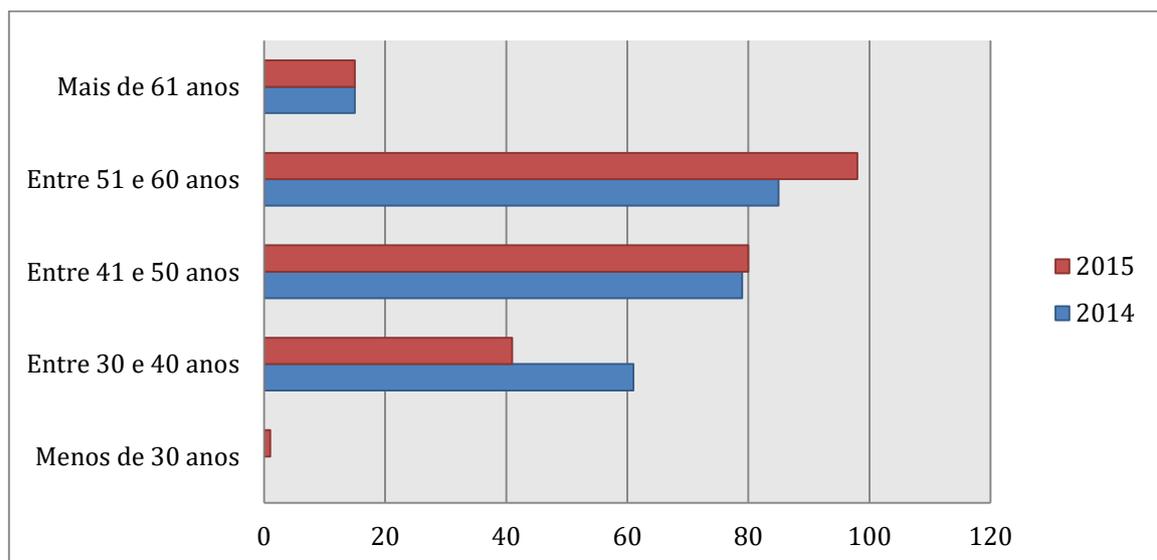
Verifica-se cerca de 80% do corpo docente do agrupamento pertence ao Quadro, pelo que são professores já com experiência acumulada.

Tabela 13. Pessoal docente - por idade (2014 e 2015)

AEC	2014	2015
Menos de 30 anos	0	1
Entre 30 e 40 anos	61	41
Entre 41 e 50 anos	79	80
Entre 51 e 60 anos	85	98
Mais de 61 anos	15	15
<b>Total</b>	<b>240</b>	<b>235</b>

Fonte: Plataforma MISI, Distribuição do PD por idade (julho de 2014 e 2015)

Gráfico 5. Distribuição dos docentes por idade



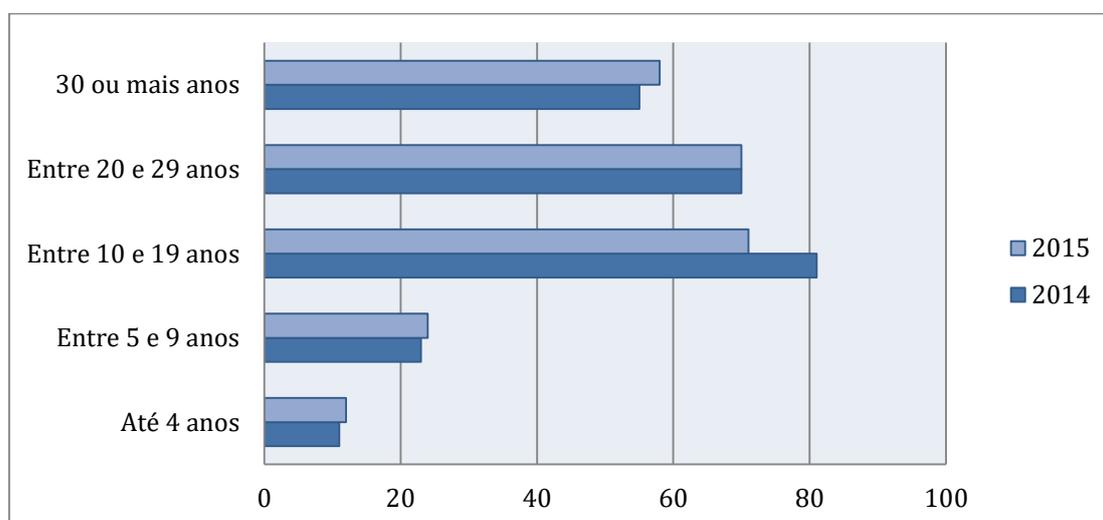
Entre 75% e 82% do corpo docente tem mais de 40 anos de idade, sendo que 42% a 48% tem idade superior a 50 anos.

Tabela 14. Pessoal docente - por tempo de serviço (2014 e 2015)

AEC	2014	2015
Até 4 anos	11	12
Entre 5 e 9 anos	23	24
Entre 10 e 19 anos	81	71
Entre 20 e 29 anos	70	70
30 ou mais anos	55	58
<b>Total</b>	<b>240</b>	<b>235</b>

Fonte: Plataforma MISI, Distribuição do PD por tempo de serviço (julho de 2014 e 2015)

Gráfico 6. Distribuição dos docentes por tempo de serviço



Como pode ser observado, mais de 50% do corpo docente tem mais de vinte anos de serviço.

Tabela 15. Pessoal não docente - número de funcionários não docentes por categoria (2014 e 2015)

AEC	2014	2015
Assistente Técnico	12	12
Assistente Operacional	50	48
Coordenador Técnico	1	1
Encarregado Operacional	1	1
Técnico Superior	1	1
<b>Total</b>	<b>65</b>	<b>63</b>

Fonte: Plataforma MISI, Distribuição do PND por categoria (julho de 2014 e 2015)

Tabela 16. Pessoal não docente - número de funcionários não docentes por vínculo (2014 e 2015)

AEC	2014	2015
Contrato de trabalho em FP por tempo indeterminado	63	60
Contrato de Emprego e Inserção	2	3
<b>Total</b>	<b>65</b>	<b>63</b>

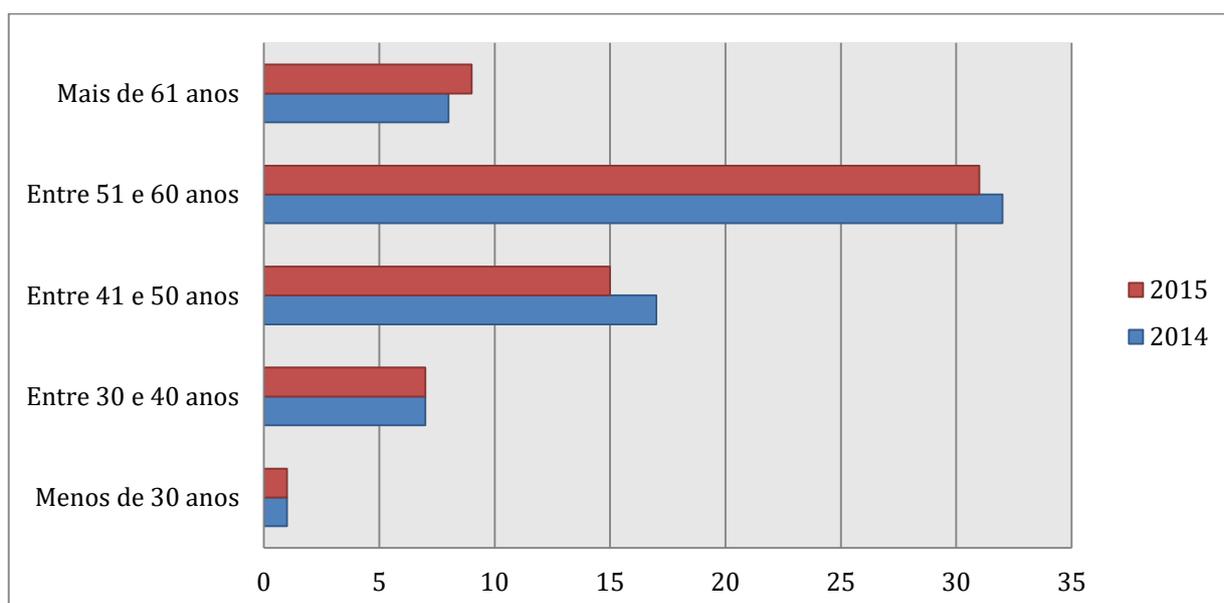
Fonte: Plataforma MISI, Distribuição do PND por vínculo (julho de 2014 e 2015)

Tabela 17. Pessoal não docente - número de funcionários não docentes por idade (2014 e 2015)

AEC	2014	2015
Menos de 30 anos	1	1
Entre 30 e 40 anos	7	7
Entre 41 e 50 anos	17	15
Entre 51 e 60 anos	32	31
Mais de 61 anos	8	9
<b>Total</b>	<b>65</b>	<b>63</b>

Fonte: Plataforma MISI, Distribuição do PND por idade (julho de 2014 e 2015)

Gráfico 7. Distribuição do pessoal não docente por idade



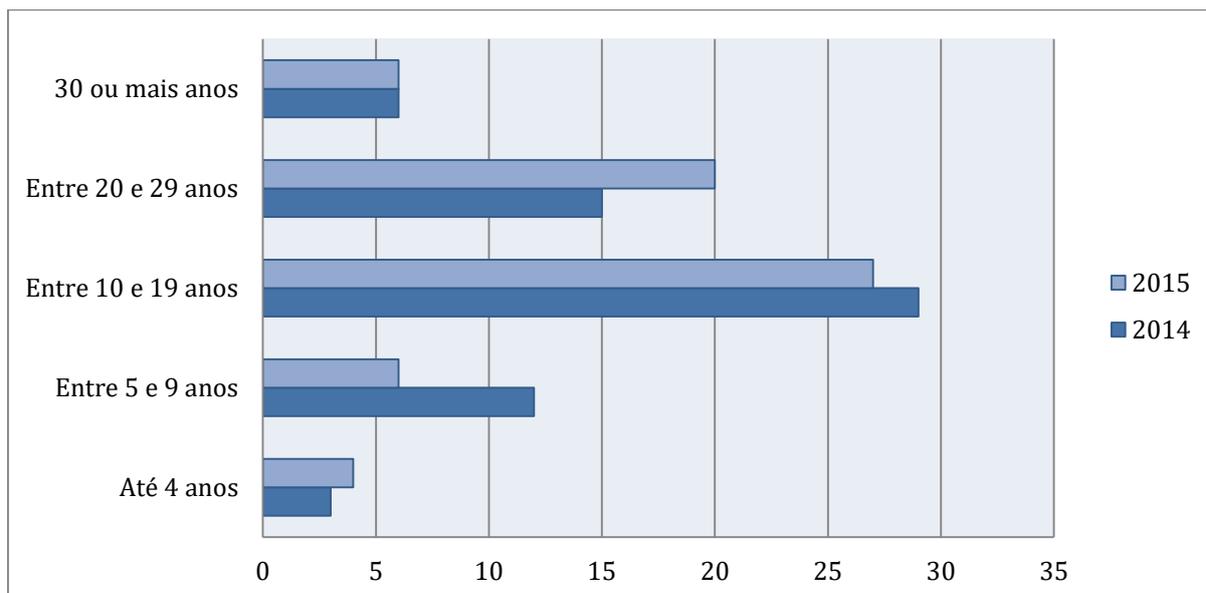
Verifica-se que cerca de 88% dos funcionários não docentes têm idade superior a 40 anos, sendo que cerca de 62% tem idade superior a 50 anos.

Tabela 18. Pessoal não docente - número de funcionários não docentes por tempo de serviço (2014 e 2015)

AEC	2014	2015
Até 4 anos	3	4
Entre 5 e 9 anos	12	6
Entre 10 e 19 anos	29	27
Entre 20 e 29 anos	15	20
30 ou mais anos	6	6
<b>Total</b>	<b>65</b>	<b>63</b>

Fonte: Plataforma MISI, Distribuição do PND por tempo de serviço (julho de 2014 e 2015)

Gráfico 8. Distribuição do pessoal não docente por tempo de serviço



Quanto ao tempo de serviço, verifica-se cerca de 32% e 41% do pessoal não docente tem mais de 20 anos de serviço, respetivamente nos anos letivos de 2013/14 e 2014/2015.

## 2. Metodologia de trabalho e técnicas de análise

---

### 2.1 Descrição do processo de análise seguido pelo grupo de trabalho

---

A então Presidente da CAP, professora Manuela Dâmaso, incumbiu o trabalho da autoavaliação do Agrupamento a uma equipa coordenada pela professora Cremilde Caldeira, do grupo 510, e constituída pelos seguintes colaboradores: Ana Cabeleira, coordenadora de estabelecimento (EB1/JI Costa da Caparica); Dulce Correia, coordenadora de estabelecimento (EB2/3CC, até 2015); Manuela Farias Agostinho, coordenadora do 1º Ciclo; Maria Teresa Carita Frade, coordenadora de estabelecimento (EB1/JIVNC); Paula Cristina Brito Correia, coordenadora de estabelecimento (EBJCP); Maria de Fátima Pires, professora do grupo 910 e coordenadora de estabelecimento (EB2/3CC), Carla Faria Martins, professora do grupo 500; Humberto Torres, professor do grupo 510 e Susana Sampaio, professora do grupo 400. Desta equipa também fizeram parte os professores Maria Teresa Pacheco e Paulo Jorge Quaresma, ambos do grupo 550, que, além do mais, prestaram apoio técnico e informático.

O processo iniciou-se em outubro de 2014 com a realização de reuniões preparatórias entre a Presidente da CAP e a Coordenadora da Equipa de Autoavaliação, com vista à constituição da equipa e à definição de procedimentos e prioridades. Após uma apresentação prévia no Conselho Pedagógico, a presidente da CAP reuniu, a 28 de janeiro de 2015, com toda a equipa de autoavaliação. Aí deu a conhecer o enquadramento legal, nomeadamente a Lei 31/2002, de 20 de dezembro<sup>2</sup>, os objetivos gerais, os resultados das avaliações externas anteriores, o novo ciclo da Avaliação Externa da IGEC e o cronograma de desenvolvimento do processo.

A partir dessa data foram realizadas outras reuniões junto do pessoal docente e não docente e, através dos diretores de turma, junto dos alunos e respetivos encarregados de educação, com o objetivo de envolver o maior número de pessoas possível e divulgar o processo de autoavaliação, sua necessidade e importância para o desenvolvimento dos serviços prestados e da melhoria contínua do agrupamento.

A equipa de autoavaliação, uma vez em funcionamento, elaborou e organizou os inquéritos, estabeleceu as prioridades necessárias ao processo de autoavaliação, articulando com os vários serviços e setores, e estabeleceu uma calendarização para as várias etapas do processo, sob a forma de um cronograma que a seguir se apresenta.

---

<sup>2</sup> Lei que aprova o sistema avaliação da educação e do ensino não superior, desenvolvendo o regime previsto na Lei 46/86, de 14 de Outubro (Lei de Bases do Sistema Educativo).

## Cronograma

Descrição da Tarefa	Jan 2015	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Set	Out	Nov	Dez	Jan 2016
Apresentação à comunidade												
Reunião da equipa para planificação												
Elaboração dos inquéritos												
Aplicação dos inquéritos												
Recolha de evidências												
Análise dos inquéritos e das evidências												
Elaboração do relatório												
Apresentação do relatório												

### 2.1.1 Análise SWOT

Com base na caracterização global e específica do agrupamento fez-se a análise SWOT onde são identificadas, internamente, as fraquezas/problemas com que o agrupamento se debate e os seus pontos fortes (forças), e externamente, as oportunidades de crescimento e as ameaças que podem afetar esta instituição (tabela 20).

A equipa aplicou a Estrutura Comum de Avaliação (CAF), de 2013, adaptada ao setor da Educação, a qual identifica nove critérios, agrupados da seguinte forma: os critérios 1 a 5 dizem respeito aos **meios**, determinando o que a organização faz e como realiza as suas atividades para alcançar os resultados desejados; nos critérios 6 a 9, os **resultados** alcançados ao nível dos cidadãos/ clientes, pessoas, responsabilidade social e desempenho-chave são avaliados através de medidas de perceção e medições do desempenho (figura 1).



Figura 1. Modelo CAF

<b>Origem interna à Unidade Orgânica, UO</b>	
(a identificação dos pontos fortes e dos pontos fracos é particularmente importante para que a UO rentabilize o que tem de positivo e reduza os seus pontos fracos, através da aplicação de um plano de melhoria)	
<b>Forças / Pontos Fortes (atributos da UO que ajudam a alcançar os seus objetivos - tudo o que é de origem interna, ou seja, a UO tem o controlo e o poder de os mudar, e ajudam a UO a atingir as suas metas)</b>	<b>Fraquezas / Pontos Fracos (atributos da UO que prejudicam o cumprimento dos seus objetivos - têm origem interna, ou seja, a UO tem o controlo e o poder de os mudar, mas dificultam a consecução das metas)</b>
<b>FORÇAS</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Diversidade de oferta educativa.</li> <li>● Corpo docente estável e experiente.</li> <li>● Projeto TEIP e perita externa.</li> <li>● Projetos de solidariedade: ECOSOL, Banco Alimentar e Cabazes solidários.</li> <li>● Projetos internacionais</li> <li>● Desporto Escolar.</li> <li>● Centro Desportivo – Náuticas e Atletismo.</li> <li>● Atividades de apoio educativo.</li> <li>● Escolas em rede/Rede <i>wireless</i> e internet.</li> <li>● Página <i>web</i> do agrupamento / <i>e-mails</i> institucionais.</li> <li>● Espírito de equipa dos colaboradores.</li> <li>● Equipas MULTI, Educação Especial e Serviço de Psicologia e Orientação.</li> <li>● Gabinetes de apoio ao aluno (GAA).</li> <li>● Qualidade das instalações das Escolas EB1/JIVNC e EBJCP.</li> <li>● Informatização da EB1/JICC.</li> <li>● Biblioteca em todas as escolas.</li> </ul>	<b>FRAQUEZAS / PROBLEMAS</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Níveis de insucesso elevados em algumas disciplinas nomeadamente matemática, português e inglês.</li> <li>● Elevado insucesso nos Cursos Profissionais.</li> <li>● Alunos estrangeiros com baixo nível de proficiência na língua portuguesa.</li> <li>● Situações de absentismo e abandono.</li> <li>● Situações de indisciplina.</li> <li>● População escolar com comportamentos de risco.</li> <li>● População escolar maioritariamente proveniente de meio socioeconómico desfavorecido.</li> <li>● Dificuldade na comunicação interna.</li> <li>● Instalações provisórias na escola sede.</li> <li>● Escolas a necessitarem de intervenção de obras (EB1/JICC e EB2/3CC).</li> <li>● Desfasamento entre avaliação interna e externa a português e matemática.</li> <li>● Falta de assistentes operacionais e recursos a contratos CEI.</li> </ul>
<b>Origem externa à UO</b>	
(a análise externa permite a identificação do que pode constituir constrangimento (ameaça) à implementação de determinada estratégia e o que pode constituir um apoio (oportunidade) para alcançar os objetivos delineados para a UO)	
<b>Oportunidades (condições ou possibilidades externas à UO que poderão favorecer o cumprimento dos seus objetivos - a UO não tem o controlo e não as pode mudar, mas deve rentabilizá-las para a consecução das suas metas. É uma oportunidade comum a todos e aconteceria mesmo se a UO não existisse)</b>	<b>Ameaças / Constrangimentos (condições ou possibilidades externas à UO que poderão ameaçar o cumprimento dos seus objetivos - a UO não tem o controlo e não as pode mudar. Caso a UO não as tenha em conta, dificultam a consecução das metas. É uma ameaça comum e aconteceria mesmo se a UO não existisse)</b>
<b>OPORTUNIDADES</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Centro de formação de professores (CFECA).</li> <li>● Multiculturalidade.</li> <li>● Parcerias estabelecidas com várias instituições (ligadas ao ensino superior; à formação; à saúde; à administração local, entre outras).</li> </ul>	<b>AMEAÇAS</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Demora na conclusão da obra da escola sede.</li> <li>● Desemprego de longa duração e subemprego dos pais.</li> <li>● Falta de acompanhamento e envolvimento de algumas famílias no processo educativo dos seus filhos/ educandos.</li> <li>● Redução do número de alunos no secundário.</li> <li>● Famílias disfuncionais.</li> </ul>

## 2.2 Descrição do processo utilizado na recolha de dados

O trabalho foi desenvolvido durante o terceiro período do ano letivo 2014/2015 e seguiu uma série de etapas de que a seguir se apresenta uma síntese:

• Elaboração de inquéritos	Os inquéritos foram aplicados a alunos, encarregados de educação, pessoal docente, não docente e parceiros. Os inquéritos ao pessoal docente, não docente e aos alunos foram respondidos por via eletrónica, através da colocação do mesmo numa plataforma criada para o efeito a que cada um tinha acesso através de um link que recebia no seu mail institucional. Os encarregados de educação e os parceiros preencheram-nos em formato de papel, com o objetivo de garantir um número máximo de recolhas possível. Um exemplar de cada um dos inquéritos encontra-se em anexo (Anexos 1 a 8).
• Análise dos inquéritos	Os inquéritos aplicados aos alunos foram alvo de análise distinta entre os diversos ciclos de ensino, com o objetivo de verificar a identidade, ou não, da visão/expectativas dos alunos em relação ao Agrupamento.
• Realização de entrevistas	Foram realizadas entrevistas à Direção/Coordenação, às chefias do PND e à Diretora do Centro de Formação, com o objetivo de esclarecer determinadas situações.
• Consulta de documentos escritos	Foram consultados documentos escritos diversos, tais como atas, relatórios, protocolos, etc., que serviram de base à análise de cada um dos indicadores que permitiram, posteriormente, atribuir uma pontuação (Anexo 9).

As técnicas de recolha de dados utilizadas para cada tipo de critério foram as seguintes: inquérito por entrevista; inquérito por questionário; pesquisa documental e observação.

No quadro que se segue apresentam-se as técnicas de recolha de dados em função das fontes de informação.

*Tabela 19. Técnicas de recolha de dados em função das fontes de informação*

Técnicas	Fontes
<b>Inquérito por questionário</b>	Pessoal docente; pessoal não docente; alunos; pais/encarregados de educação e parceiros
<b>Inquérito por entrevista</b>	Membros da Direção/Coordenação; pessoal administrativo e auxiliar; Diretora do Centro de Formação
<b>Pesquisa documental</b>	Atas da Direção; Atas do Conselho Administrativo; Atas do Conselho Pedagógico; Atas dos Conselhos de Turma; Atas dos Departamentos; Atas dos Grupos Disciplinares; PAA e Balanços PAA; Ordens de Serviço; Planificação dos Anos Letivos; Planos de formação; Planos Plurianuais de Melhoria (TEIP); Relatórios dos Planos de Melhoria (TEIP); Relatórios
<b>Observação</b>	Placards e Página do AEC

Apresenta-se, em seguida, por escola, a percentagem de respostas ao inquérito por parte dos Encarregados de Educação.

*Tabela 20. Percentagem de respostas dos EE ao inquérito – Pré-Escolar*

Escola	EE (Pré-Escolar)		
	Total	Nº de respostas	% de respostas
EB1/JIVNC	50	15	30%
EBJCP	48	33	69%
EB1/JICC	45	43	96%
Total	143	91	64%

Verificou-se alguma discrepância na percentagem de respostas dos Encarregados de Educação do Pré-escolar, entre as várias escolas do agrupamento.

*Tabela 21. Percentagem de respostas dos EE ao inquérito - 1º Ciclo*

Escola	EE (1ºCiclo)		
	Total	Nº de respostas	% de respostas
EB1/JIVNC	198	114	58%
EBJCP	222	136	61%
EB1/JICC	240	155	65%
Total	660	405	61%

A percentagem de respostas dadas pelos Encarregados de Educação dos alunos do 1º Ciclo foi equivalente em todas as escolas do agrupamento.

*Tabela 22. Percentagem de respostas dos EE ao inquérito - EB2/3CC (2º e 3º Ciclos)*

Ciclo	EE (EB2/3CC)		
	Total	Nº de respostas	% de respostas
2º Ciclo	331	124	38%
3º Ciclo	510	161	32%
Total	841	285	34%

*Tabela 23. Percentagem de respostas dos EE ao inquérito - ESMC (2º, 3º Ciclos e ES)*

Ciclo	EE (ESMC)		
	Total	Nº de respostas	% de respostas
2º Ciclo	18	0	0%
3º Ciclo	92	22	24%
ES	323	113	35%
Total	433	135	31%

Como se pode constatar, foram os Encarregados de Educação do ensino pré-escolar e do 1º ciclo que responderam em maior percentagem, 64% e 61% respetivamente. Os Encarregados de Educação da EB2/3CC e os da ESMC responderam em percentagens bastante inferiores, 34% e 31% respetivamente.

O quadro seguinte mostra uma compilação geral da percentagem de Encarregados de Educação que respondeu ao inquérito, por ciclos de ensino.

Tabela 24. Percentagem de EE que responderam ao inquérito - AEC (por ciclos de ensino)

Ciclo	Nº total de EE	Nº de EE que respondeu ao inquérito	Percentagem de EE que respondeu ao inquérito
Pré-Escolar	143	91	64%
1º Ciclo	660	405	61%
2º Ciclo	349	124	36%
3º Ciclo	602	183	30%
ES	323	113	35%
<b>Total do AEC</b>	<b>2077</b>	<b>916</b>	<b>44%</b>

Mostra-se, em seguida, por ciclo, a percentagem de respostas ao inquérito por parte dos **Alunos**.

Tabela 25. Percentagem de alunos que respondeu ao inquérito - AEC

Ciclo	Nº total de alunos matriculados	Nº de alunos que respondeu ao inquérito	Percentagem de alunos que respondeu ao inquérito
1º Ciclo (3º e 4º ano)	338	328	97%
2º Ciclo	349	280	80%
3º Ciclo	602	439	73%
ES	323	135	42%
<b>Total do AEC</b>	<b>1612</b>	<b>1182</b>	<b>73%</b>

Verifica-se uma grande discrepância entre a percentagem de respostas de alunos do ensino secundário que responderam ao inquérito e a percentagem nos outros ciclos de ensino.

Uma das razões que justifica a reduzida percentagem de respostas aos inquéritos por parte dos alunos do ensino secundário, prende-se com o facto de parte destes, pertencentes a cursos profissionais, estarem ausentes em estágio ou, de alguma forma, terem interrompido o seu percurso escolar.

Por escola, a percentagem de respostas do **pessoal docente** ao inquérito foi a seguinte:

Tabela 26. Percentagem de respostas do PD aos inquéritos (por escola)

Escola	Pessoal docente		
	Nº de docentes	Nº de respostas	% de respostas
EB1/JIVNC	15	10	67%
EBJCP	14	9	64%
EB1/JICC	16	9	56%
EB2/3CC	100	38	38%
ESMC	90	50	56%
<b>Total do AEC</b>	<b>235</b>	<b>116</b>	<b>49%</b>

A única nota relevante diz respeito à reduzida percentagem de professores da Escola Básica da Costa da Caparica que respondeu ao inquérito que é bastante inferior à das outras escolas (38%).

Por escola, a percentagem de respostas ao inquérito do **peçoal não docente** foi a seguinte:

*Tabela 27. Percentagem de respostas do PND ao inquérito - AEC*

Escola	Pessoal não docente (AEC)		
	Número de funcionários não docentes	Nº de respostas	% de respostas
EB1/JIVNC	5	2	40%
EBJCP	5	2	40%
EB1/JICC	7	0	-
EB2/3CC	25	4	16%
ESMC	34	19	56%
Total do AEC	76	27	36%

É de notar que o peçoal não docente da EB1/JICC não respondeu ao inquérito. Verifica-se ainda que na EB2/3CC, a percentagem do peçoal não docente que respondeu ao inquérito foi muito reduzida comparada com a percentagem de respostas nas restantes escolas.

### 2.3 O sistema de pontuação utilizado

De acordo com o modelo CAF 2013, a pontuação de cada critério visa fornecer informação e indicar o caminho a seguir para as ações de melhoria; medir o progresso da organização, por referência a processos de avaliação anteriores; identificar Boas Práticas que resultem de pontuações elevadas nos critérios de Meios e Resultados e ajudar a encontrar parceiros válidos com os quais seja útil aprender (*Benchmarking e Bench learning*).

Foi seguido o sistema de pontuação “clássico” (*classical CAF scoring*), previsto no referido modelo<sup>3</sup>, o qual proporciona uma apreciação global de cada subcritério, indicando a fase PDCA em que o mesmo se encontra.

#### Pontuação dos MEIOS

FASE	PAINEL DOS MEIOS – PONTUAÇÃO CLÁSSICA	PONTUAÇÃO
	Não temos ações nesta área Não temos informação ou esta não tem expressão.	0 - 10
Planear	Existem ações planeadas nesta área.	11-30
Executar	Existem ações em curso ou estão a ser implementadas	31-50
Rever	Revimos /avaliámos se fizemos as coisas certas de forma correta	51-70
Ajustar	Com base na revisão/avaliação fizemos os necessários ajustamentos	71-90
PDCA	Tudo o que fizemos nesta área foi planeado, implementado, revisto e é ajustado regularmente e aprendemos com outras organizações. Estamos num ciclo de melhoria contínua nesta matéria.	91-100

#### Pontuação dos RESULTADOS

PAINEL DOS RESULTADOS – PONTUAÇÃO CLÁSSICA	PONTUAÇÃO
Não há resultados medidos e/ou não há informação disponível	0 - 10
Os resultados são medidos e demonstram uma tendência negativa e/ou não foram alcançadas metas relevantes	11-30
Os resultados demonstram uma tendência estável e/ou algumas metas relevantes foram alcançadas.	31-50
Os resultados demonstram uma tendência de melhoria e/ou a maior parte das metas relevantes foram alcançadas	51-70
Os resultados demonstram um progresso considerável e/ou todas as metas relevantes foram alcançadas.	71-90
Foram alcançados resultados excelentes e sustentáveis. Todas as metas relevantes foram alcançadas. Foram feitas comparações positivas sobre os resultados-chave com outras organizações relevantes	91-100

<sup>3</sup> CAF 2013, p. 62.

### 3. Resultados da autoavaliação

As perguntas do inquérito foram agrupadas de acordo com os critérios em análise. Utilizou-se a escala apresentada na tabela 30 e fez-se a média para cada critério, utilizando o sistema de pontuação descrito anteriormente.

*Tabela 28. Escala utilizada para a pontuação*

Pontuação										
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
A escala varia entre 0 (zero) – opinião muito desfavorável – e 10 (dez) – opinião muito favorável. Quando não existe opinião formada sobre alguma situação ou esta não se aplica, a resposta deverá ser “NS” (Não Sei).										

Os resultados apresentados para os Alunos, Pessoal Docente (PD), Pessoal Não Docente (PND), Encarregados de Educação (EE) e Parceiros, resultam de uma média ponderada e os resultados da equipa de Autoavaliação (EAA) resultam de uma média simples.

Apresentam-se, em seguida, os resultados obtidos para cada um dos grupos analisados. Estes resultados tiveram por base as respostas dadas aos inquéritos, posteriormente integradas em cada um dos critérios em análise. Os inquéritos aplicados e os resultados da análise feita pela equipa de autoavaliação e o respetivo registo das evidências encontram-se em anexo<sup>4</sup>.

<sup>4</sup> Anexos 1 a 8 – Inquéritos aplicados à comunidade escolar; Anexo 9 – Grelha de evidências.

### 3.1 Resultados da avaliação realizada pelo Pessoal Docente

Com base nas respostas dadas aos inquéritos pelo pessoal docente e pessoal não docente, calcularam-se as percentagens obtidas para cada um dos critérios em análise. Os resultados apresentam-se nos quadros seguintes.

*Tabela 29. Média das pontuações atribuídas em percentagem pelo PD (por critério)*

CRITÉRIO		PONTUAÇÃO (%)					
		EB1/JICC	EBJCP	EB1/JIVNC	EB2/3CC	ESMC	AEC
MEIOS	1. Liderança	74	92	90	73	81	80
	2. Planeamento e estratégia	82	93	92	73	82	80
	3. Pessoas	81	92	89	74	79	79
	4. Parcerias e recursos	72	89	88	72	76	76
	5. Processos	84	92	93	74	81	82
	Média dos meios	79	91	90	73	80	79
PROCESSOS	6. Resultados orientados para os alunos/ formandos (cidadãos/ clientes)	82	86	91	71	75	77
	7. Resultados relativos às pessoas	67	85	80	73	83	78
	8. Impacto na sociedade	72	95	97	71	70	75
	9. Resultados do desempenho chave	85	94	94	77	86	84
	Média dos resultados	77	90	90	73	78	78

### 3.2 Resultados da avaliação realizada pelo Pessoal Não Docente

Como já foi referido anteriormente, o pessoal não docente da escola EB1/JICC não respondeu ao inquérito.

*Tabela 30. Média das pontuações atribuídas em percentagem pelo PND (por critério)*

CRITÉRIO		PONTUAÇÃO (%)					
		EB1/JICC	EBJCP	EB1/JIVNC	EB2/3CC	ESMC	AEC
MEIOS	1. Liderança		87	92	80	76	78
	2. Planeamento e estratégia		85	95	83	77	82
	3. Pessoas		89	97	81	77	80
	4. Parcerias e recursos		87	98	82	73	77
	5. Processos		86	99	85	76	80
	Média dos meios		87	96	82	76	79
PROCESSOS	6. Resultados orientados para os alunos/formandos (cidadãos/clientes)		100	100	83	84	86
	7. Resultados relativos às pessoas		83	95	76	74	76
	8. Impacto na sociedade		88	100	81	73	77
	9. Resultados do desempenho chave		78	100	85	74	77
	Média dos resultados		87	99	81	76	79

### 3.3 Análise do grau de satisfação

#### 3.3.1 Resultados da avaliação realizada pelos Alunos

Como já foi referido anteriormente, responderam ao inquérito 1182 alunos, correspondendo a uma percentagem de 73% assim distribuída pelos vários ciclos de ensino, conforme apresentado na tabela 27 da página 31:

Ciclo	Nº total de alunos matriculados	Nº de alunos que respondeu ao inquérito	Percentagem de alunos que respondeu ao inquérito
1º Ciclo (3º e 4º ano)	338	328	97%
2º Ciclo	349	280	80%
3º Ciclo	602	439	73%
ES	323	135	42%
<b>Total do AEC</b>	<b>1612</b>	<b>1182</b>	<b>73%</b>

A tabela seguinte permite um conhecimento mais aprofundado do peso que têm as respostas dos alunos que responderam ao inquérito nos resultados do agrupamento.

*Tabela 31. Percentagem relativa dos alunos do Agrupamento que responderam ao inquérito*

Ciclo	Percentagem relativa
1º Ciclo	27,7%
2º Ciclo	23,7%
3º Ciclo	37,2%
ES	11,4%
<b>Total do AEC</b>	<b>100%</b>

Nas tabelas seguintes apresentam-se as pontuações (médias ponderadas) para as questões colocadas aos alunos das várias escolas e que vão interessar para analisar o critério 6. No caso do 1º ciclo, o inquérito só foi aplicado aos alunos do 3º e 4º anos, que responderam acompanhados pelo professor.

Tabela 32. Resultados dos inquéritos aplicados aos alunos - 1º Ciclo (3º e 4º anos)

Alunos (1º Ciclo)	Pontuação (%)			Pontuação Total (%)
	EB1/JICC	EBJCP	EB1/JIVNC	
Indicador				
A coordenadora fala com alunos sobre os assuntos da escola.	85	90	79	85
A coordenadora aceita sugestões apresentadas pelos alunos.	77	73	78	76
Conheço as regras de funcionamento da escola.	92	95	92	93
A escola está limpa.	60	83	77	72
A escola está em bom estado.	64	85	88	77
Há caixotes do lixo em diversos espaços da escola.	88	93	89	89
Gosto do ambiente e espaço físico da escola.	85	96	92	90
No recreio há espaço para brincar.	94	98	95	95
O campo de jogos está adequado às brincadeiras/jogos.	85	92	86	87
Sinto-me seguro na escola.	89	94	93	92
Em caso de emergência, sei o que devo fazer.	91	98	96	94
A escola realiza simulacros/exercícios internos de emergência.	94	96	93	95
As funcionárias são cuidadosas com os alunos.	77	91	86	84
As funcionárias atendem às minhas necessidades.	77	93	83	83
Na sala de aula, há um bom ambiente de trabalho.	83	95	94	89
O meu professor prepara bem os alunos.	97	99	96	97
As nossas aulas são ativas e motivadoras.	90	95	91	92
Na minha escola, os alunos com mais dificuldades de aprendizagem têm apoio.	97	98	98	97
O meu professor acompanha as dificuldades e progressos dos alunos.	94	98	96	96
Sou informado sobre os meus resultados escolares.	95	98	95	96
Com as visitas de estudo também aprendo.	95	93	95	94
Gosto da comida do refeitório.	73	69	60	68
O refeitório funciona bem.	81	84	80	82
Utilizo regularmente a biblioteca.	87	77	85	84
Requisito livros para ler ou consultar em casa.	92	91	95	93
Gosto das atividades dinamizadas na biblioteca.	95	95	92	94
Gosto de frequentar as AEC (Atividades de Enriquecimento Curricular)	92	90	91	91
As AEC (Atividades de Enriquecimento Curricular) são importantes para a minha aprendizagem.	88	91	90	89
Tenho orgulho de ser aluno desta escola.	94	95	96	95
Recomendo esta escola aos meus amigos.	90	93	93	92
Total	87	91	89	89

Tabela 33. Resultados dos inquéritos aplicados aos alunos - 2º/3º Ciclos e ES (Pontuação)

Alunos (2º/3º Ciclos e ES)	EBCC(%)		ESMC(%)		AEC (%)		
	2ºC	3ºC	EB	ES	2ºC	3ºC	ES
Os professores ensinam com clareza.	72	65	68	74	72	65	74
O ensino é exigente nesta escola	72	58	71	68	72	59	68
Os critérios de avaliação das disciplinas são divulgados	76	72	73	85	76	72	85
Os professores promovem a minha autoavaliação	74	65	65	82	74	65	82
A avaliação é justa	77	63	70	75	77	63	75
Faço experiências nas disciplinas de carácter experimental	52	60	47	62	52	58	62
A biblioteca é útil para realizar as minhas tarefas escolares	76	55	64	70	76	56	70
Tenho possibilidade de utilizar diferentes tecnologias na sala de aula	46	41	43	47	46	41	47
As visitas de estudo contribuem para melhorar e facilitar as minhas aprendizagens	64	71	60	74	64	70	74
Os clubes e os projetos de escola são úteis às minhas aprendizagens	65	52	50	51	65	52	51
Conheço as regras de comportamento	89	89	86	90	89	89	90
As salas de aula são confortáveis	46	35	45	45	46	36	45
Respeito as regras de comportamento	75	74	76	81	75	74	81
Os horários e serviços prestados pela biblioteca, sala de estudo e ludoteca estão de acordo com as minhas necessidades	58	43	61	63	58	45	63
Os horários e serviços prestados pelo ASE estão de acordo com as minhas necessidades	64	51	57	64	64	51	64
As refeições servidas na escola são do meu agrado	44	30	36	25	44	31	25
Os horários e serviços prestados pelo bar estão de acordo com as minhas necessidades	81	68	80	81	81	69	81
A Direção/Coordenação aceita as minhas sugestões	55	39	49	51	55	40	51
O relacionamento entre os professores e os alunos é adequado	69	61	63	76	69	61	76
O relacionamento entre os funcionários e os alunos é adequado	70	69	69	79	70	69	79
A escola é um lugar seguro	54	46	61	62	54	47	62
A escola resolve os problemas de indisciplina	60	46	59	57	60	48	57
Quando tenho dificuldades a escola presta-me apoio	66	47	54	62	66	48	62
A escola promove apoios educativos	72	56	59	71	72	57	71
As informações sobre os cursos e respetivas saídas profissionais são claras	62	52	63	65	62	53	65
A associação de estudantes promove encontros entre os alunos para debater os problemas da escola	57	35	47	30	57	36	30
Tenho orgulho de ser aluno desta escola	63	41	50	56	63	42	56
Esta é a escola que eu gostava que os meus amigos frequentassem	65	45	53	50	65	46	50
Estou informado das atividades que acontecem na escola	69	52	53	58	69	52	58
Sinto-me à vontade para colocar questões aos professores	66	60	68	76	66	61	76
Os professores utilizam tecnologias de informação e comunicação e outros recursos pedagógicos	61	55	56	65	61	55	65
Os professores estimulam e preparam os alunos para um estudo autónomo e contínuo	66	56	59	67	66	56	67
Participo em atividades coletivas promovidas pela escola (eventos desportivos e culturais, concursos, etc.)	66	48	41	53	66	47	53
Existem na escola cursos que eu gostaria de frequentar	53	33	52	52	53	35	52

Alunos (2º/3º Ciclos e ES)	EBCC(%)		ESMC(%)		AEC (%)		
	2ºC	3ºC	EB	ES	2ºC	3ºC	ES
Indicador							
As instalações da escola estão em bom estado	47	28	36	30	47	29	30
Os espaços de convívio e lazer da escola são do meu agrado	60	38	48	40	60	39	40
O espaço escolar é mantido e cuidado	53	33	47	43	53	35	43
Os alunos contribuem para a conservação e higiene dos equipamentos/instalações da escola	50	29	48	43	50	31	43
As instalações da escola estão bem sinalizadas	63	44	51	49	63	45	49
Em caso de emergência na escola (incêndio, sismo, explosão, etc) sei o que devo fazer	83	77	83	85	83	77	85
A escola realiza simulacros/exercícios internos de emergência	72	65	73	78	72	65	78
As pessoas com mobilidade reduzida têm acesso a todos os espaços da escola	69	62	38	32	69	60	32
Sou informado sobre os meus resultados escolares	80	72	69	78	80	71	78
Requisito livros para ler e consultar em casa	52	32	35	37	52	32	37
Sei a quem me devo dirigir na escola conforme o assunto a tratar	73	63	64	69	73	63	69
A escola ensina-me a ser um cidadão melhor	67	48	54	62	67	49	62
MÉDIA	65	53	58	61	65	53	61

### 3.3.2 Resultados da avaliação realizada pelos Encarregados de Educação

Apresentam-se nos quadros seguintes os resultados da avaliação que os encarregados de educação de cada uma das escolas frequentadas pelos seus educandos fizeram.

Tabela 34. Resultados da avaliação - Encarregados de Educação (Pré-Escolar)

EE (Pré-Escolar)	Pontuação (%)			
	EB1/JICC	EBJCP	EB1/JIVNC	AEC
A Direção/ Coordenação informa os EE sobre as alterações importantes no funcionamento da escola.	80	86	83	83
A Direção/ Coordenação é recetiva às sugestões apresentadas pelos EE com vista à melhoria da organização escolar.	78	83	83	81
A Direção/ Coordenação é sensível aos problemas apresentados pelos EE.	78	84	78	80
A Direção/ Coordenação gere com eficácia os conflitos que ocorrem na escola.	68	82	76	74
A escola responde atempadamente às questões colocadas pelos EE.	75	84	82	79
O plano anual de atividades da escola é do conhecimento dos EE.	82	88	84	85
Os projetos e atividades do plano anual de atividades são importantes para a aprendizagem dos educandos.	90	93	91	91
As instalações da escola estão bem sinalizadas.	75	88	87	82
A escola encontra-se limpa.	80	92	91	87
A escola garante a segurança dos alunos dentro do estabelecimento.	76	80	83	79
As pessoas com mobilidade reduzida têm acesso a todos os espaços da escola.	66	85	69	73
As refeições servidas na escola são do agrado dos alunos.	82	78	78	80
Os horários de atendimento dos serviços de apoio (secretaria, refeitório, ASE, ...) são do conhecimento público.	77	88	82	82
Os horários de atendimento dos serviços (direção, secretaria, refeitório, ASE,...) são compatíveis com as disponibilidades dos EE.	74	79	70	75
A escola proporciona um bom ambiente de trabalho aos alunos.	82	89	82	84
A escola disponibiliza tecnologias diversificadas aos alunos.	76	83	73	78
Os funcionários são cuidadosos com os alunos.	86	88	80	86
Os EE são recebidos na escola de forma adequada.	85	92	82	87
A AAAF é adequada às necessidades dos alunos.	84	87	82	85
A Direção/Coordenação empenha-se para que o nível educativo dos alunos melhore.	82	90	87	86
A página do Agrupamento disponibiliza informação útil.	71	85	72	76
O horário de atendimento do educador, aos EE é adequado.	88	80	70	82
As reuniões com o educador, têm utilidade.	91	92	91	92
A escola disponibiliza equipas multidisciplinares de apoio à família na área social e psicológica.	71	71	76	72
As atividades desenvolvidas correspondem às expectativas dos EE.	85	83	77	83
A escola apresenta as competências a atingir pelo meu educando.	83	88	82	85
O meu educando está integrado no contexto escolar.	93	90	91	91
A escola informa regularmente os EE sobre os resultados da aprendizagem.	89	91	82	89
As visitas de estudo contribuem para a aquisição de conhecimentos.	89	93	91	91
Recomendaria esta escola a outros familiares/amigos.	86	91	94	89
<b>Critério 6 – Resultados orientados para o Cidadão/Cliente (grau de satisfação dos alunos)</b>	<b>81</b>	<b>86</b>	<b>82</b>	<b>83</b>
				<b>MÉDIA</b>

Tabela 35. Resultados da avaliação – Encarregados de Educação (1º Ciclo)

EE (1º Ciclo)	Pontuação (%)			
	EB1/JICC	EBJCP	EB1/JIVNC	AEC
A Direção/ Coordenação informa os EE sobre as alterações importantes no funcionamento da escola.	69	76	78	74
A Direção/ Coordenação é recetiva às sugestões apresentadas pelos EE com vista à melhoria da organização escolar.	62	75	77	71
A Direção/ Coordenação é sensível aos problemas apresentados pelos EE.	64	77	80	73
A Direção/ Coordenação gere com eficácia os conflitos que ocorrem na escola.	59	71	76	68
A escola responde atempadamente às questões colocadas pelos EE.	65	78	78	73
O plano anual de atividades da escola é do conhecimento dos EE.	79	81	84	81
Os projetos e atividades do PAA são importantes para a aprendizagem dos alunos.	83	87	87	86
As instalações da escola estão bem sinalizadas.	65	86	86	78
A escola encontra-se limpa.	64	90	88	80
A escola garante a segurança dos alunos dentro do estabelecimento.	57	78	82	71
As pessoas com mobilidade reduzida têm acesso a todos os espaços da escola.	45	81	78	67
As refeições servidas na escola são do agrado dos alunos.	59	69	70	66
Os horários de atendimento dos serviços de apoio (secretaria, refeitório, ASE...) são do conhecimento público.	69	79	82	76
Os horários de atendimento dos serviços (direção, secretaria, refeitório, ASE...) são compatíveis com as disponibilidades dos EE.	59	66	72	65
A escola proporciona um bom ambiente de trabalho aos alunos.	68	85	84	78
A escola disponibiliza tecnologias diversificadas aos alunos.	54	81	77	70
Os funcionários são cuidadosos com os alunos.	60	83	84	75
Os EE são recebidos na escola de forma adequada.	71	86	85	80
As AEC são adequadas às necessidades dos alunos.	73	80	81	78
A CAF é adequada às necessidades dos alunos.	71	86	80	79
A página do Agrupamento disponibiliza informação útil.	66	72	75	70
A Direção/Coordenação empenha-se para que o nível educativo e escolar dos alunos melhore.	66	78	82	75
O horário de atendimento do professor titular aos EE é adequado.	75	70	76	74
As reuniões com o professor titular têm utilidade.	89	85	89	88
A escola disponibiliza equipas multidisciplinares de apoio à família na área social e psicológica.	66	66	73	68
A escola disponibiliza apoios educativos adequados às necessidades dos alunos.	64	73	76	71
O ensino que é ministrado aos alunos corresponde às minhas expectativas.	73	77	80	77
A escola dá a conhecer aos EE os objetivos e os critérios de avaliação das várias áreas curriculares.	81	82	82	81
O meu educando está integrado no contexto escolar.	82	88	88	86
A escola organiza-se para combater o insucesso e o abandono escolar.	73	82	83	79
A escola informa regularmente os EE sobre os resultados da aprendizagem.	84	83	84	84
As visitas de estudo contribuem para a aquisição de conhecimentos.	86	85	87	86
Recomendaria esta escola a outros familiares/amigos.	72	90	88	83
Critério 6 – Resultados orientados para o Cidadão/Cliente (grau de satisfação dos alunos)	69	80	81	76
MÉDIA				

Tabela 36. Resultados da avaliação - Encarregados de Educação (2º/3º Ciclos e ES)

EE (2º/3º Ciclos e ES)	Pontuação %						
	EB23CC		ESMC		AEC		
	2ºC	3ºC	EB	ES	2ºC	3ºC	ES
A Direção/ Coordenação informa os EE sobre as alterações importantes no funcionamento da escola.	63	63	74	63	63	69	63
A Direção/ Coordenação é receptiva às sugestões apresentadas pelos EE com vista à melhoria da organização escolar.	62	59	74	61	62	67	61
A Direção/ Coordenação é sensível aos problemas apresentados pelos EE.	63	65	72	67	63	69	67
A Direção/ Coordenação gere com eficácia os conflitos que ocorrem na escola.	63	61	70	59	63	65	59
A escola responde atempadamente às questões colocadas pelos EE.	64	61	79	65	64	70	65
Conheço o plano anual de atividades da escola.	64	72	78	58	64	75	58
Os projetos e atividades do plano anual de atividades são importantes para a aprendizagem.	80	81	86	72	80	83	72
As instalações da escola estão bem sinalizadas.	69	67	55	46	69	61	46
A escola encontra-se limpa.	68	67	73	55	68	70	55
A escola garante a segurança dos alunos dentro do estabelecimento.	57	58	66	59	57	62	59
As pessoas com mobilidade reduzida têm acesso a todos os espaços da escola.	61	58	33	28	61	46	28
As refeições servidas na escola são do agrado dos alunos.	37	35	26	30	37	30	30
O serviço de bar adequa-se às necessidades dos alunos.	56	53	54	69	56	53	69
A biblioteca escolar contribui para o desenvolvimento de métodos de trabalho e de estudo dos alunos.	69	71	79	75	69	75	75
Os horários de atendimento dos serviços (direção, secretaria, refeitório, ASE...) são compatíveis com as minhas disponibilidades.	53	57	76	65	53	67	65
A escola proporciona aos alunos um bom ambiente de trabalho.	61	62	64	59	61	63	59
A escola disponibiliza tecnologias diversificadas.	58	58	62	58	58	60	58
O atendimento e o apoio prestado pelos funcionários são adequados.	71	69	79	74	71	74	74
Sou bem recebido na escola.	81	84	94	82	81	89	82
O ASE funciona de modo adequado.	69	69	83	71	69	76	71
A escola orienta os alunos que a frequentam pela primeira vez.	67	66	80	65	67	73	65
A escola empenha-se para que o nível educativo e escolar dos alunos melhore.	66	66	85	66	66	75	66
A página do Agrupamento disponibiliza informação útil.	64	64	77	64	64	70	64
O horário de atendimento do diretor de turma aos EE é adequado.	65	69	86	73	65	77	73
As reuniões com o diretor de turma, têm utilidade.	82	86	95	79	82	90	79
A escola disponibiliza equipas multidisciplinares de apoio à família na área social e psicológica.	58	61	82	67	58	71	67
A escola disponibiliza apoios educativos adequados às necessidades dos alunos.	64	63	78	69	64	70	69
O ensino que é ministrado na escola corresponde às minhas expectativas.	64	63	73	71	64	68	71
A escola dá a conhecer os objetivos e os critérios de avaliação das várias disciplinas.	69	71	82	76	69	77	76
O meu educando está integrado no contexto escolar.	77	78	77	79	77	78	79
A escola organiza-se para combater o insucesso e o abandono escolar.	67	66	83	67	67	74	67
O diretor de turma informa com regularidade os EE sobre o percurso escolar dos alunos.	84	85	92	85	84	88	85
As visitas de estudo contribuem para a aquisição de conhecimentos.	80	81	91	89	80	86	89
As formas de comunicação do diretor de turma com os EE são adequadas.	83	84	92	84	83	88	84
Os alunos e os EE recebem informação sobre os cursos disponibilizados pelo agrupamento e as respetivas saídas profissionais.	66	68	90	72	66	79	72
Recomendaria esta escola a outros familiares/amigos.	59	64	72	68	59	68	68
<b>Critério 6 – Resultados orientados para o Cidadão/Cliente (grau de satisfação dos alunos)</b>							
<b>MÉDIA</b>	66	67	75	66	66	71	66

### 3.3.3 Resultados da avaliação realizada pelos parceiros

Foram também aplicados inquéritos aos parceiros, com o objetivo de se saber a avaliação que cada um deles faz das respetivas unidades orgânicas de onde recebem alunos para fazer estágio. Os resultados apresentam-se na tabela em baixo.

Tabela 37. Parceiros (ESMC)

<b>Indicador</b>	<b>Pontuação(%)</b>
Desempenho dos estagiários que recebeu até ao momento	87
Grau de satisfação com a parceria estabelecida com a escola	94
Intenção de continuar com a parceria que estabeleceu	96
Adequação da altura em que é realizado o estágio	88
Organização e planeamento do processo de estágio	87
Apoio prestado pelo professor acompanhante	93
Número de visitas de acompanhamento	92
Demonstração de aptidões teóricas dos jovens que permitem o exercício de tarefas normais na prática da empresa	82
Demonstração por parte dos jovens, de vontade de aprender e de se integrar na execução das tarefas	85
Relevância da preparação técnico-profissional dos jovens para o futuro exercício da profissão	88
Classificação sob o ponto de vista humano (relacionamento dos jovens com os colegas e com os formadores)	93
Possibilidade de integração laboral dos jovens estagiários	82

### 3.4 Resultado da pontuação obtida após análise efetuada pela Equipa de Autoavaliação

A equipa de autoavaliação analisou as evidências relacionadas com cada uma das questões colocadas ao pessoal docente e não docente e, por consenso, procedeu à sua pontuação.

O resultado dessa avaliação pode ser observado no **Anexo 9**. Dele resultou a pontuação que se apresenta na tabela 40.

*Tabela 38. Média das pontuações atribuídas em percentagem pela Equipa de Autoavaliação para o PD e PND*

	<b>CRITÉRIO</b>	<b>Pontuação % para o AEC</b>
<b>Meios</b>	1. Liderança	81
	2. Planeamento e estratégia	84
	3. Pessoas	84
	4. Parcerias e recursos	81
	5. Processos	84
	Média	<b>83</b>
<b>Processos</b>	6. Resultados orientados para os alunos/formandos	80
	7. Resultados relativos às pessoas	79
	8. Impacto na sociedade	75
	9. Resultados do desempenho chave	84
	Média	<b>79</b>
<b>Média total</b>		<b>81</b>

### 3.6 Análise dos Resultados Finais da Autoavaliação – Pontos Fortes e Áreas de Melhoria

Tendo por base os registos obtidos pela equipa de Autoavaliação para o Agrupamento de Escolas da Caparica (AEC), para cada um dos corpos, bem como os registos obtidos na análise feita às respostas dos Alunos, Encarregados de Educação e Parceiros, registaram-se na tabela 41 essas classificações.

Esta tabela apresenta a compilação dos resultado da avaliação e a pontuação média final correspondente ao agrupamento.

*Tabela 39. Resumo da avaliação - pontuação média atribuída em percentagem para cada um dos corpos*

	PD	PND	EAA	EE	ALUNOS	PARCEIROS	Pontuação
<b>Indicadores</b>	Pontuação %		Pontuação %MÉDIA				% Média Final
1. Liderança	80	78	81				79
2. Planeamento e estratégia	80	82	84				82
3. Pessoas	79	80	84				81
4. Parcerias e recursos	76	77	81				78
5. Processos	82	80	84				81
<b>Pontuação dos MEIOS</b>	<b>79</b>	<b>79</b>	<b>83</b>				<b>80</b>
6. Resultados orientados para os alunos/formandos (cidadãos/ clientes)	77	86	80	68	67	89	78
7. Resultados relativos às pessoas	78	76	79				78
8. Impacto na sociedade	75	77	75				76
9. Resultados do desempenho chave	83	77	84				81
<b>Pontuação dos PROCESSOS</b>	<b>78</b>	<b>79</b>	<b>79</b>	<b>68</b>	<b>67</b>	<b>89</b>	<b>78</b>
<b>Pontuação FINAL</b>	<b>79</b>	<b>79</b>	<b>81</b>	<b>68</b>	<b>67</b>	<b>89</b>	<b>79</b>

*Legenda: PD – Pessoal docente; PND – Pessoal não docente; EAA – Equipa de autoavaliação; EE – Encarregado de educação.*

Para fazer a análise das pontuações obtidas por cada um dos corpos nas respostas ao inquérito que lhes tinha sido apresentado, baseamo-nos na pontuação que o modelo CAF 2013 apresenta para os meios e para os resultados, e identificamos cada uma das fases em que se encontra cada um dos critérios em análise. Fizemos o mesmo para identificar a pontuação dos resultados. Para facilitar a sua análise atribuímos uma cor diferente a cada uma das fases do quadro de pontuação de meios e dos resultados, como se mostra em baixo.

Tabela 40. Pontuação dos meios

Fase	Quadro de pontuação dos meios	Pontuação (%)
	Não temos ações nesta área. Não temos informação ou esta não tem expressão.	0-10
Planear	Existem ações planeadas nesta área.	11-30
Executar	Existem ações em curso ou estão a ser implementadas.	31-50
Rever	Revimos/avaliámos se fizemos as coisas certas de forma correta.	51-70
Ajustar	Com base na revisão/avaliação fizemos os necessários ajustamentos.	71-90
PDCA	Tudo o que fizemos nesta área foi planeado, implementado, revisto e é ajustado regularmente e aprendemos com outras organizações. Estamos num ciclo de melhoria contínua nesta matéria.	91-100

Tabela 41. Pontuação dos resultados

Quadro de pontuação dos resultados	Pontuação (%)
Não há resultados medidos e/ou não há informação disponível.	0-10
Os resultados são medidos e demonstram uma tendência negativa e/ou não foram alcançadas metas relevantes.	11-30
Os resultados demonstram uma tendência estável e/ou algumas metas relevantes foram alcançadas.	31-50
Os resultados demonstram uma tendência de melhoria e/ou a maior parte das metas relevantes foram alcançadas.	51-70
Os resultados demonstram um progresso considerável e/ou todas as metas relevantes foram alcançadas.	71-90
Foram alcançados resultados excelentes e sustentáveis. Todas as metas relevantes foram alcançadas. Foram feitas comparações positivas sobre os resultados-chave com outras organizações relevantes.	91-100

Os quadro seguintes mostram, para cada uma das questões colocadas no inquérito, a percentagem obtida e que corresponde a uma das categorias correspondentes ao modelo CAF, para cada uma das escolas pertencentes ao agrupamento. Identificámos cada uma das percentagens pela cor respetiva como foi explicado anteriormente.

Tabela 42. Análise realizada pelo Pessoal Docente

		MÉDIA (%)					
CRITÉRIO		EB1/JICC	EBJCP	EB1/JIVNC	EB2/3CC	ESMC	AEC
MEIOS	1. Liderança	74	92	90	73	81	80
	2. Planeamento e estratégia	82	93	92	73	82	80
	3. Pessoas	81	92	89	74	79	79
	4. Parcerias e recursos	72	89	88	72	76	76
	5. Processos	84	92	93	74	81	82
	Média de meios	79	91	90	73	80	79
PROCESSOS	6. Resultados orientados para os alunos/ formandos (cidadãos/ clientes)	82	86	91	71	75	77
	7. Resultados relativos às pessoas	67	85	80	73	83	78
	8. Impacto na sociedade	72	95	97	71	70	75
	9. Resultados do desempenho chave	85	94	94	77	86	84
	Média dos resultados	77	90	90	73	78	78

Como podemos verificar, as pontuações obtidas não são muito baixas, pelo que podemos tirar algumas conclusões tendo por base o modelo CAF 2013.

De acordo com o sistema de pontuação estipulado pelo modelo CAF 2013, iremos ter em conta o seguinte:

Nos critérios 1 a 5:

- **Podemos rever todos os critérios que tenham valores inferiores a 71%;**
- **Naqueles que apresentem valores entre 71% e 90% poderemos afirmar que estão numa fase de ajuste;**
- **Todos os critérios que apresentem valores iguais ou superiores a 91% poderemos dizer que estão na fase PDCA;**

Nos critérios 6 a 9:

- **As pontuações que sejam inferiores a 71% poderemos afirmar que mostram uma tendência de melhoria;**
- **As que estejam entre 71% e 90% poderemos dizer que demonstram um progresso considerável;**
- **Todos os critérios que apresentem valores iguais ou superiores a 91% poderemos afirmar que os resultados alcançados foram excelentes.**

Tabela 43. Determinação dos pontos fortes e a melhorar - Pessoal Não Docente

		MÉDIA (%)					
CRITÉRIO		EB1/JICC	EBJCP	EB1/JIVNC	EB2/3CC	ESMC	AEC
MEIOS	1. Liderança		87	<b>92</b>	80	76	78
	2. Planeamento e estratégia		85	<b>95</b>	83	77	82
	3. Pessoas		89	<b>97</b>	81	77	80
	4. Parcerias e recursos		87	<b>98</b>	82	73	77
	5. Processos		86	<b>99</b>	85	76	80
	Média dos meios		87	<b>96</b>	82	76	79
PROCESSOS	6. Resultados orientados para os alunos/formandos (cidadãos/clientes)		<b>100</b>	<b>100</b>	83	84	86
	7. Resultados relativos às pessoas		83	<b>95</b>	76	74	76
	8. Impacto na sociedade		88	<b>100</b>	81	73	77
	9. Resultados do desempenho chave		78	<b>100</b>	85	74	77
	Média dos resultados		<b>87</b>	<b>99</b>	81	76	79

### 3.7 Análise dos pontos fortes e pontos a melhorar para os alunos

Foi aplicada a cada uma das questões o intervalo de valores registrado na tabela 43 e assim determinados os pontos fortes e os pontos a melhorar, identificados pelas cores correspondentes às pontuações dos resultados. Os resultados encontram-se registrados nas tabelas 44 e 45.

Tabela 44. Resultados dos inquéritos aplicados aos alunos

Indicador	Pontuação (%)			Pontuação
	EB1/JICC	EBJCP	EB1/JIVNC	Total (%)
A coordenadora fala com alunos sobre os assuntos da escola.	85	90	79	85
A coordenadora aceita sugestões apresentadas pelos alunos.	77	73	78	76
Conheço as regras de funcionamento da escola.	92	95	92	93
A escola está limpa.	60	83	77	72
A escola está em bom estado.	64	85	88	77
Há caixotes do lixo em diversos espaços da escola.	88	93	89	89
Gosto do ambiente e espaço físico da escola.	85	96	92	90
No recreio há espaço para brincar.	94	98	95	95
O campo de jogos está adequado às brincadeiras/jogos.	85	92	86	87
Sinto-me seguro na escola.	89	94	93	92
Em caso de emergência, sei o que devo fazer.	91	98	96	94
A escola realiza simulacros/exercícios internos de emergência.	94	96	93	95
As funcionárias são cuidadosas com os alunos.	77	91	86	84
As funcionárias atendem às minhas necessidades.	77	93	83	83
Na sala de aula, há um bom ambiente de trabalho.	83	95	94	89
O meu professor prepara bem os alunos.	97	99	96	97
As nossas aulas são ativas e motivadoras.	90	95	91	92
Na minha escola, os alunos com mais dificuldades de aprendizagem têm apoio.	97	98	98	97
O meu professor acompanha as dificuldades e progressos dos alunos.	94	98	96	96
Sou informado sobre os meus resultados escolares.	95	98	95	96
Com as visitas de estudo também aprendo.	95	93	95	94
Gosto da comida do refeitório.	73	69	60	68
O refeitório funciona bem.	81	84	80	82
Utilizo regularmente a biblioteca.	87	77	85	84
Requisito livros para ler ou consultar em casa.	92	91	95	93
Gosto das atividades dinamizadas na biblioteca.	95	95	92	94
Gosto de frequentar as AEC (Atividades de Enriquecimento Curricular)	92	90	91	91
As AEC (Atividades de Enriquecimento Curricular) são importantes para a minha aprendizagem.	88	91	90	89
Tenho orgulho de ser aluno desta escola.	94	95	96	95
Recomendo esta escola aos meus amigos.	90	93	93	92
Média	87	91	89	89

Tabela 45. Resultados dos inquéritos aplicados aos alunos

ALUNOS – 2º/ 3º C e ES (Pontuação)	EBCC (%)		ESMC (%)		AEC (%)		
	2ºC	3ºC	EB	ES	2ºC	3ºC	ES
Os professores ensinam com clareza.	72	65	68	74	72	65	74
O ensino é exigente nesta escola	72	58	71	68	72	59	68
Os critérios de avaliação das disciplinas são divulgados	76	72	73	85	76	72	85
Os professores promovem a minha autoavaliação	74	65	65	82	74	65	82
A avaliação é justa	77	63	70	75	77	63	75
Faço experiências nas disciplinas de carácter experimental	52	60	47	62	52	58	62
A biblioteca é útil para realizar as minhas tarefas escolares	76	55	64	70	76	56	70
Tenho possibilidade de utilizar diferentes tecnologias na sala de aula	46	41	43	47	46	41	47
As visitas de estudo contribuem para melhorar e facilitar as minhas aprendizagens	64	71	60	74	64	70	74
Os clubes e os projetos de escola são úteis às minhas aprendizagens	65	52	50	51	65	52	51
Conheço as regras de comportamento	89	89	86	90	89	89	90
As salas de aula são confortáveis	46	35	45	45	46	36	45
Respeito as regras de comportamento	75	74	76	81	75	74	81
Os horários e serviços prestados pela biblioteca, sala de estudo e ludoteca estão de acordo com as minhas necessidades	58	43	61	63	58	45	63
Os horários e serviços prestados pelo ASE estão de acordo com as minhas necessidades	64	51	57	64	64	51	64
As refeições servidas na escola são do meu agrado	44	30	36	25	44	31	25
Os horários e serviços prestados pelo bar estão de acordo com as minhas necessidades	81	68	80	81	81	69	81
A Direção/Coordenação aceita as minhas sugestões	55	39	49	51	55	40	51
O relacionamento entre os professores e os alunos é adequado	69	61	63	76	69	61	76
O relacionamento entre os funcionários e os alunos é adequado	70	69	69	79	70	69	79
A escola é um lugar seguro	54	46	61	62	54	47	62
A escola resolve os problemas de indisciplina	60	46	59	57	60	48	57
Quando tenho dificuldades a escola presta-me apoio	66	47	54	62	66	48	62
A escola promove apoios educativos	72	56	59	71	72	57	71
As informações sobre os cursos e respetivas saídas profissionais são claras	62	52	63	65	62	53	65
A associação de estudantes promove encontros entre os alunos para debater os problemas da escola	57	35	47	30	57	36	30
Tenho orgulho de ser aluno desta escola	63	41	50	56	63	42	56
Esta é a escola que eu gostava que os meus amigos frequentassem	65	45	53	50	65	46	50
Estou informado das atividades que acontecem na escola	69	52	53	58	69	52	58

ALUNOS – 2º/ 3º C e ES (Pontuação)	EBCC (%)		ESMC (%)		AEC (%)		
	2ºC	3ºC	EB	ES	2ºC	3ºC	ES
Sinto-me à vontade para colocar questões aos professores	66	60	68	76	66	61	76
Os professores utilizam tecnologias de informação e comunicação e outros recursos pedagógicos	61	55	56	65	61	55	65
Os professores estimulam e preparam os alunos para um estudo autónomo e contínuo	66	56	59	67	66	56	67
Participo em atividades coletivas promovidas pela escola (eventos desportivos e culturais, concursos, etc.)	66	48	41	53	66	47	53
Existem na escola cursos que eu gostaria de frequentar	53	33	52	52	53	35	52
As instalações da escola estão em bom estado	47	28	36	30	47	29	30
Os espaços de convívio e lazer da escola são do meu agrado	60	38	48	40	60	39	40
O espaço escolar é mantido e cuidado	53	33	47	43	53	35	43
Os alunos contribuem para a conservação e higiene dos equipamentos/instalações da escola	50	29	48	43	50	31	43
As instalações da escola estão bem sinalizadas	63	44	51	49	63	45	49
Em caso de emergência na escola (incêndio, sismo, explosão, etc) sei o que devo fazer	83	77	83	85	83	77	85
A escola realiza simulacros/exercícios internos de emergência	72	65	73	78	72	65	78
As pessoas com mobilidade reduzida têm acesso a todos os espaços da escola	69	62	38	32	69	60	32
Sou informado sobre os meus resultados escolares	80	72	69	78	80	71	78
Requisito livros para ler e consultar em casa	52	32	35	37	52	32	37
Sei a quem me devo dirigir na escola conforme o assunto a tratar	73	63	64	69	73	63	69
A escola ensina-me a ser um cidadão melhor	67	48	54	62	67	49	62
MÉDIA	65	53	58	61	65	53	61

### 3.8 Análise do grau de satisfação dos Encarregados de Educação

Procedeu-se do mesmo modo para a análise das respostas dadas aos inquéritos pelos encarregados de educação dos alunos dos jardins de infância, 1º, 2º e 3º ciclos e ensino secundário. Os resultados encontram-se registados nas tabelas seguintes.

*Tabela 46. Resultados dos inquéritos aplicados aos Encarregados de Educação*

ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO (Pré-Escolar)	Média (%)			
	EB1/JICC	EBJCP	EB1/JIVNC	AEC
A Direção/ Coordenação informa os EE sobre as alterações importantes no funcionamento da escola.	80	86	83	83
A Direção/ Coordenação é recetiva às sugestões apresentadas pelos EE com vista à melhoria da organização escolar.	78	83	83	81
A Direção/ Coordenação é sensível aos problemas apresentados pelos EE.	78	84	78	80
A Direção/ Coordenação gere com eficácia os conflitos que ocorrem na escola.	68	82	76	74
A escola responde atempadamente às questões colocadas pelos EE.	75	84	82	79
O plano anual de atividades da escola é do conhecimento dos EE.	82	88	84	85
Os projetos e atividades do plano anual de atividades são importantes para a aprendizagem dos educandos.	90	93	91	91
As instalações da escola estão bem sinalizadas.	75	88	87	82
A escola encontra-se limpa.	80	92	91	87
A escola garante a segurança dos alunos dentro do estabelecimento.	76	80	83	79
As pessoas com mobilidade reduzida têm acesso a todos os espaços da escola.	66	85	69	73
As refeições servidas na escola são do agrado dos alunos.	82	78	78	80
Os horários de atendimento dos serviços de apoio (secretaria, refeitório, ASE, ...) são do conhecimento público.	77	88	82	82
Os horários de atendimento dos serviços (direção, secretaria, refeitório, ASE,...) são compatíveis com as disponibilidades dos EE.	74	79	70	75
A escola proporciona um bom ambiente de trabalho aos alunos.	82	89	82	84
A escola disponibiliza tecnologias diversificadas aos alunos.	76	83	73	78
Os funcionários são cuidadosos com os alunos.	86	88	80	86
Os EE são recebidos na escola de forma adequada.	85	92	82	87
A AAAF (Atividades de Animação e Apoio à Família) é adequada às necessidades dos alunos.	84	87	82	85
A Direção/Coordenação empenha-se para que o nível educativo dos alunos melhore.	82	90	87	86
A página do Agrupamento disponibiliza informação útil.	71	85	72	76
O horário de atendimento do educador, aos EE é adequado.	88	80	70	82
As reuniões com o educador, têm utilidade.	91	92	91	92
A escola disponibiliza equipas multidisciplinares de apoio à família na área social e psicológica.	71	71	76	72
As atividades desenvolvidas correspondem às expectativas dos EE.	85	83	77	83
A escola apresenta as competências a atingir pelo meu educando.	83	88	82	85
O meu educando está integrado no contexto escolar.	93	90	91	91
A escola informa regularmente os EE sobre os resultados da aprendizagem.	89	91	82	89
As visitas de estudo contribuem para a aquisição de conhecimentos.	89	93	91	91
Recomendaria esta escola a outros familiares/amigos.	86	91	94	89
<b>Critério 6 – Resultados orientados para o Cidadão/Cliente (grau de satisfação dos EE)</b>	<b>81</b>	<b>86</b>	<b>82</b>	<b>83</b>
<b>MÉDIA</b>				

Tabela 47. Resultados dos inquéritos aplicados aos Encarregados de Educação (1º Ciclo)

ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO (1º Ciclo)	Média (%)			
	EB1/JICC	EBJCP	EB1/JIVNC	AEC
A Direção/ Coordenação informa os EE sobre as alterações importantes no funcionamento da escola.	69	76	78	74
A Direção/ Coordenação é recetiva às sugestões apresentadas pelos EE com vista à melhoria da organização escolar.	62	75	77	71
A Direção/ Coordenação é sensível aos problemas apresentados pelos EE.	64	77	80	73
A Direção/ Coordenação gere com eficácia os conflitos que ocorrem na escola.	59	71	76	68
A escola responde atempadamente às questões colocadas pelos EE.	65	78	78	73
O plano anual de atividades da escola é do conhecimento dos EE.	79	81	84	81
Os projetos e atividades do plano anual de atividades são importantes para a aprendizagem dos alunos.	83	87	87	86
As instalações da escola estão bem sinalizadas.	65	86	86	78
A escola encontra-se limpa.	64	90	88	80
A escola garante a segurança dos alunos dentro do estabelecimento.	57	78	82	71
As pessoas com mobilidade reduzida têm acesso a todos os espaços da escola.	45	81	78	67
As refeições servidas na escola são do agrado dos alunos.	59	69	70	66
Os horários de atendimento dos serviços de apoio (secretaria, refeitório, ASE, ...) são do conhecimento público.	69	79	82	76
Os horários de atendimento dos serviços (direção, secretaria, refeitório, ASE,...) são compatíveis com as disponibilidades dos EE.	59	66	72	65
A escola proporciona um bom ambiente de trabalho aos alunos.	68	85	84	78
A escola disponibiliza tecnologias diversificadas aos alunos.	54	81	77	70
Os funcionários são cuidadosos com os alunos.	60	83	84	75
Os EE são recebidos na escola de forma adequada.	71	86	85	80
As AEC (Atividades de Enriquecimento Curricular) são adequadas às necessidades dos alunos.	73	80	81	78
A CAF (Componente de Apoio à Família) é adequada às necessidades dos alunos.	71	86	80	79
A página do Agrupamento disponibiliza informação útil.	66	72	75	70
A Direção/Coordenação empenha-se para que o nível educativo e escolar dos alunos melhore.	66	78	82	75
O horário de atendimento do professor titular, aos EE é adequado.	75	70	76	74
As reuniões com o professor titular, têm utilidade.	89	85	89	88
A escola disponibiliza equipas multidisciplinares de apoio à família na área social e psicológica.	66	66	73	68
A escola disponibiliza apoios educativos adequados às necessidades dos alunos.	64	73	76	71
O ensino que é ministrado aos alunos corresponde às minhas expectativas.	73	77	80	77
A escola dá a conhecer aos EE os objetivos e os critérios de avaliação das várias áreas curriculares.	81	82	82	81
O meu educando está integrado no contexto escolar.	82	88	88	86
A escola organiza-se para combater o insucesso e o abandono escolar.	73	82	83	79
A escola informa regularmente os EE sobre os resultados da aprendizagem.	84	83	84	84
As visitas de estudo contribuem para a aquisição de conhecimentos.	86	85	87	86
Recomendaria esta escola a outros familiares/amigos.	72	90	88	83
<b>Critério 6 – Resultados orientados para o Cidadão/Cliente (grau de satisfação dos EE)</b>	<b>69</b>	<b>80</b>	<b>81</b>	<b>76</b>
<b>MÉDIA</b>				

Tabela 48. Resultados dos inquéritos aplicados aos Encarregados de Educação (2º/3º Ciclos e ES)

EE (2º/3º Ciclos e ES)	EB23CC		ESMC		AEC		
	2ºC	3ºC	EB	ES	2ºC	3ºC	ES
A Direção/ Coordenação informa os EE sobre as alterações importantes no funcionamento da escola.	63	63	74	63	63	69	63
A Direção/ Coordenação é receptiva às sugestões apresentadas pelos EE com vista à melhoria da organização escolar.	62	59	74	61	62	67	61
A Direção/ Coordenação é sensível aos problemas apresentados pelos EE.	63	65	72	67	63	69	67
A Direção/ Coordenação gere com eficácia os conflitos que ocorrem na escola.	63	61	70	59	63	65	59
A escola responde atempadamente às questões colocadas pelos EE.	64	61	79	65	64	70	65
Conheço o plano anual de atividades da escola.	64	72	78	58	64	75	58
Os projetos e atividades do plano anual de atividades são importantes para a aprendizagem.	80	81	86	72	80	83	72
As instalações da escola estão bem sinalizadas.	69	67	55	46	69	61	46
A escola encontra-se limpa.	68	67	73	55	68	70	55
A escola garante a segurança dos alunos dentro do estabelecimento.	57	58	66	59	57	62	59
As pessoas com mobilidade reduzida têm acesso a todos os espaços da escola.	61	58	33	28	61	46	28
As refeições servidas na escola são do agrado dos alunos.	37	35	26	30	37	30	30
O serviço de bar adequa-se às necessidades dos alunos.	56	53	54	69	56	53	69
A biblioteca escolar contribui para o desenvolvimento de métodos de trabalho e de estudo dos alunos.	69	71	79	75	69	75	75
Os horários de atendimento dos serviços (direção, secretaria, refeitório, ASE...) são compatíveis com as minhas disponibilidades.	53	57	76	65	53	67	65
A escola proporciona aos alunos um bom ambiente de trabalho.	61	62	64	59	61	63	59
A escola disponibiliza tecnologias diversificadas.	58	58	62	58	58	60	58
O atendimento e o apoio prestado pelos funcionários são adequados.	71	69	79	74	71	74	74
Sou bem recebido na escola.	81	84	94	82	81	89	82
O ASE funciona de modo adequado.	69	69	83	71	69	76	71
A escola orienta os alunos que a frequentam pela primeira vez.	67	66	80	65	67	73	65
A escola empenha-se para que o nível educativo e escolar dos alunos melhore.	66	66	85	66	66	75	66
A página do Agrupamento disponibiliza informação útil.	64	64	77	64	64	70	64
O horário de atendimento do diretor de turma aos EE é adequado.	65	69	86	73	65	77	73
As reuniões com o diretor de turma, têm utilidade.	82	86	95	79	82	90	79
A escola disponibiliza equipas multidisciplinares de apoio à família na área social e psicológica.	58	61	82	67	58	71	67
A escola disponibiliza apoios educativos adequados às necessidades dos alunos.	64	63	78	69	64	70	69
O ensino que é ministrado na escola corresponde às minhas expectativas.	64	63	73	71	64	68	71
A escola dá a conhecer os objetivos e os critérios de avaliação das várias disciplinas.	69	71	82	76	69	77	76
O meu educando está integrado no contexto escolar.	77	78	77	79	77	78	79
A escola organiza-se para combater o insucesso e o abandono escolar.	67	66	83	67	67	74	67
O diretor de turma informa com regularidade os EE sobre o percurso escolar dos alunos.	84	85	92	85	84	88	85
As visitas de estudo contribuem para a aquisição de conhecimentos.	80	81	91	89	80	86	89
As formas de comunicação do diretor de turma com os EE são adequadas.	83	84	92	84	83	88	84
Os alunos e os EE recebem informação sobre os cursos disponibilizados pelo agrupamento e as respetivas saídas profissionais.	66	68	90	72	66	79	72
Recomendaria esta escola a outros familiares/amigos.	59	64	72	68	59	68	68
<b>Critério 6 – Resultados orientados para o Cidadão/Cliente (grau de satisfação dos EE)</b> <b>MÉDIA</b>	66	67	75	66	66	71	66

Tabela 49. Parceiros

Indicador	Pontuação Média(%)
Desempenho dos estagiários que recebeu até ao momento	87
Grau de satisfação com a parceria estabelecida com a escola	94
Intenção de continuar com a parceria que estabeleceu	96
Adequação da altura em que é realizado o estágio	88
Organização e planeamento do processo de estágio	87
Apoio prestado pelo professor acompanhante	93
Número de visitas de acompanhamento	92
Demonstração de aptidões teóricas dos jovens que permitem o exercício de tarefas normais na prática da empresa	82
Demonstração por parte dos jovens, de vontade de aprender e de se integrar na execução das tarefas	85
Relevância da preparação técnico-profissional dos jovens para o futuro exercício da profissão	88
No aspeto humano (relacionamento entre colegas e com os formadores) como classifica, em média, os jovens oriundos da nossa escola	93
Possibilidade de integração laboral dos jovens estagiários	82

### 3.9 Pessoal Docente – grau de satisfação por indicador

Tendo por base os resultados apresentados na tabela 42, pode determinar-se, para cada um dos critérios e para cada um das questões que fazem parte deste critério, quais são os pontos fortes e os que podem ser melhorados.

Tabela 50. Média das pontuações atribuídas pelo Pessoal Docente (por indicador - Critério 1)

INDICADOR		EB1/JICC	EBJCP	EB1/JIVNC	EB2/3CC	ESMC	Média dos subcritérios (AEC)
CRITÉRIO 1	3. A Direção monitoriza o desempenho escolar como suporte à tomada de decisão.	69	90	88	71	81	80
	7. A Direção promove o trabalho em equipa.	81	93	93	73	83	85
	10. A Direção/coordenação identifica e estabelece prioridades de gestão e administração.	69	90	91	74	80	81
	15. A Direção leva em consideração as decisões tomadas em Conselho Pedagógico.	93	95	88	80	89	89
	17. A Direção, em articulação com os órgãos de gestão pedagógica, adequa as disciplinas de oferta própria do agrupamento às necessidades da comunidade e interesses dos alunos.	79	87	85	74	82	81
	19. A Direção é sensível aos problemas dos docentes e gere os conflitos que ocorrem de forma correta e eficaz.	73	92	89	75	76	81
	74. O orçamento é elaborado tendo em conta as necessidades do agrupamento e a sua importância para a qualidade do processo de ensino/aprendizagem.	55	94	93	65	77	77
<b>MÉDIA C1 - LIDERANÇA</b>		74	92	90	73	81	82

Tabela 51. Média das pontuações atribuídas pelo Pessoal Docente (por indicador - Critério 2)

	INDICADOR	EB1/JICC	EBJCP	EB1/JIVNC	EB2/3CC	ESMC	Média dos subcritérios (AEC)
<b>CRITÉRIO 2</b>	1. A Direção promove a colaboração dos professores na elaboração dos documentos estruturantes da Escola.	70	89	89	69	80	77
	2. A Direção avalia periodicamente a implementação dos documentos estruturantes da Escola.	73	90	93	67	79	77
	4. A Direção atende as solicitações do corpo docente.	77	98	95	76	81	81
	5. A Direção incentiva o desenvolvimento de projetos inovadores.	89	91	93	85	85	87
	16. A Direção dá a conhecer aos docentes decisões que impliquem alterações ou mudanças no agrupamento.	91	90	91	72	82	81
	18. A Direção é receptiva às sugestões apresentadas pelos docentes com vista à melhoria da organização escolar.	76	96	84	75	82	80
	22. A Direção promove uma reflexão participada sobre as diversas problemáticas, de modo a encontrar soluções adequadas às diversas escolas.	69	90	88	63	76	73
	27. O Conselho Pedagógico promove o trabalho em equipa.	73	90	85	65	75	74
	28. O Conselho Pedagógico promove a realização de reuniões para discussão e análise de questões educativas com uma frequência adequada	79	96	92	68	81	79
	39. Os docentes da Escola participam na elaboração do Plano Anual de Atividades.	94	99	99	81	91	89
	41. Os conteúdos a lecionar são distribuídos harmoniosamente pelos três períodos letivos.	89	90	90	82	89	87
	43. Os docentes reúnem com o objetivo de promover a articulação vertical e horizontal.	88	84	87	66	74	74
	44. Os docentes contribuem para a elaboração do plano de formação do agrupamento.	78	86	83	69	82	78
	50. O PAA é avaliado convenientemente por todos os intervenientes.	86	94	93	64	75	75
	51. A avaliação do PAA contribui para a elaboração do plano do ano seguinte.	91	96	97	68	75	77
	53. Os projetos e as atividades do plano anual de atividades têm objetivos definidos e exequíveis.	84	92	99	80	85	85
	54. As atividades do PAA são avaliadas.	90	98	100	79	85	86
	57. A Escola adapta a sua oferta às necessidades da comunidade envolvente.	79	92	93	73	82	81
75. O plano de emergência é testado na Escola.	84	99	96	79	91	88	
<b>MÉDIA C2 - PLANEAMENTO E ESTRATÉGIA</b>		82	93	92	73	82	80

Tabela 52. Média das pontuações atribuídas pelo Pessoal Docente (por indicador - Critério 3)

	INDICADOR	EB1/JICC	EBJCP	EB1/JIVNC	EB2/3CC	ESMC	Média dos subcritérios (AEC)
CRITÉRIO 3	6. A Direção tem em conta as competências dos docentes de forma a rentabilizar o seu desempenho ao serviço da Escola.	79	86	87	70	77	80
	11. A Direção/coordenação facilita aos docentes os recursos necessários ao seu desempenho.	70	91	84	75	82	80
	12. A Direção/coordenação apoia todos os que têm iniciativas de inovação e de melhoria.	77	92	96	77	86	86
	13. A Direção/coordenação reconhece e valoriza o trabalho inovador dos docentes.	79	96	88	74	81	83
	23. A Direção tem em conta a formação e competências dos docentes na distribuição dos cargos.	85	87	85	73	77	81
	24. A Direção, em articulação com o CP, promove a formação contínua dos professores visando a melhoria do seu desempenho profissional.	87	96	90	82	83	88
	34. Os docentes adequam a sua planificação às características específicas de cada turma.	94	94	96	82	83	90
	49. Neste agrupamento existe um clima de confiança e de solidariedade.	80	92	88	60	63	77
<b>MÉDIA C3 - PESSOAS</b>		<b>81</b>	<b>92</b>	<b>89</b>	<b>74</b>	<b>79</b>	<b>83</b>

Tabela 53. Média das pontuações atribuídas pelo Pessoal Docente (por indicador - Critério 4)

	INDICADOR	EB1/JICC	EBJCP	EB1/JIVNC	EB2/3CC	ESMC	Média dos subcritérios (AEC)
CRITÉRIO 4	8. A Direção estabelece protocolos com diferentes instituições com o objetivo de promover a formação contínua dos docentes.	97	94	93	79	88	90
	9. A Direção otimiza a utilização dos seus recursos materiais.	69	93	82	70	81	79
	26. Na aquisição do material didático, a Direção tem em conta as propostas e necessidades dos professores e dos departamentos.	69	94	90	72	82	82
	29. As conclusões das reuniões do Conselho Pedagógico são disponibilizadas aos docentes.	86	90	97	69	80	84
	33. Os docentes utilizam as TIC como recurso pedagógico e instrumento de desenvolvimento pessoal e profissional.	72	90	88	84	86	84
	38. Os docentes contabilizam os custos dos projetos que se propõem desenvolver.	79	88	90	76	75	81
	45. O Agrupamento empenha-se para que o nível educativo e escolar dos seus alunos melhore.	84	92	96	81	86	88
	55. A Escola estabelece parcerias com a comunidade.	84	93	90	74	88	86
	61. A Escola participa em iniciativas que promovem o intercâmbio entre escolas.	70	84	77	69	82	77
	71. As pessoas de mobilidade reduzida têm acesso a todos os espaços do agrupamento.	40	64	83	67	46	60
	72. As instalações do agrupamento, em termos de higiene, são adequadas.	62	88	89	60	67	73
	73. As instalações da escola estão bem sinalizadas.	63	94	89	67	64	75
80. Os recursos informáticos são suficientes.	40	81	62	66	56	61	
<b>MÉDIA C4 - PARCERIAS E RECURSOS</b>		<b>70</b>	<b>88</b>	<b>87</b>	<b>72</b>	<b>75</b>	<b>78</b>

Tabela 54. Média das pontuações atribuídas pelo Pessoal Docente (por indicador - Critério 5)

	INDICADOR	EB1/JICC	EBJCP	EB1/JIVNC	EB2/3CC	ESMC	Média dos subcritérios (AEC)
<b>CRITÉRIO 5</b>	20. A Direção responde em tempo útil às questões colocadas pelos docentes	79	96	92	68	81	83
	21. A Direção promove a circulação da comunicação através de vários canais de informação.	89	93	91	70	78	84
	25. A Direção garante a segurança no agrupamento.	72	98	89	75	81	83
	30. O Conselho Pedagógico dá indicações às estruturas de orientação educativa (departamentos, grupos disciplinares, coordenação de diretores de turma, coordenação de tutores) para a promoção do sucesso escolar.	84	84	90	71	81	82
	31. O Coordenador de cada Departamento promove a participação dos docentes na vida da Escola.	94	93	96	71	77	86
	32. O delegado de grupo promove o trabalho colaborativo dos docentes no desenvolvimento da prática letiva.	74	90	94	72	78	82
	35. Os docentes monitorizam (identificam, planificam e avaliam) os apoios educativos.	88	92	94	77	81	86
	36. Os docentes da Escola estão atentos aos resultados escolares dos alunos e empenham-se na sua melhoria.	96	96	98	91	84	93
	37. Os docentes desenvolvem habitualmente o trabalho em equipa, entreajudando-se e trocando experiências.	92	89	94	77	80	86
	40. As práticas educativas desenvolvidas são adequadas e melhoram o rendimento escolar dos alunos.	87	91	93	79	82	86
	46. O agrupamento disponibiliza informação, através da Internet, a toda a comunidade educativa.	91	97	94	79	91	90
	58. A Escola promove o envolvimento dos alunos e encarregados de educação nos processos de ensino-aprendizagem.	82	87	91	69	81	82
	59. A Escola incentiva e regula a aplicação das estratégias promotoras do sucesso educativo.	77	94	95	73	83	84
	60. A Escola identifica e estabelece prioridades para melhorar os processos de ensino aprendizagem.	78	93	93	72	81	83
	65. A escola promove ações de combate à indisciplina.	74	91	87	67	82	80
70. A legislação e outra documentação legal de interesse para os docentes são amplamente divulgadas junto destes.	86	89	94	70	81	84	

Tabela 55. Média das pontuações atribuídas pelo Pessoal Docente (por indicador - Critério 6)

INDICADOR		EB1/JICC	EBJCP	EB1/JIVNC	EB2/3CC	ESMC	Média dos subcritérios (AEC)
CRITÉRIO 6	66. Os alunos e encarregados de educação são ouvidos pelos órgãos competentes.	89	94	96	80	87	89
	67. Os alunos estão satisfeitos com a forma de ensino praticado nesta Escola.	76	91	95	73	80	83
	68. Há uma boa relação entre os docentes e os alunos.	91	94	97	78	86	89
	76. A comida servida no refeitório é boa.	87	82	86	60	57	74
	77. A alimentação servida no bar é diversificada e com qualidade.	70	65	80	64	66	69
<b>MÉDIA C6 - RESULTADOS ORIENTADOS PARA OS ALUNOS/FORMANDOS</b>		82	85	91	71	75	81

Tabela 56. Média das pontuações atribuídas pelo Pessoal Docente (por indicador - Critério 7)

INDICADOR		EB1/JICC	EBJCP	EB1/JIVNC	EB2/3CC	ESMC	Média dos subcritérios (AEC)
CRITÉRIO 7	78. Os horários de atendimento dos serviços (direção, secretaria, refeitório, ASE...) são compatíveis com as minhas disponibilidades.	62	82	75	72	87	76
	79. São desenvolvidos mecanismos de resposta e sistemas de gestão das reclamações e dos procedimentos.	71	89	86	75	78	80
<b>MÉDIA C7 - RESULTADOS RELATIVOS ÀS PESSOAS</b>		67	85	80	73	83	78

Tabela 57. Média das pontuações atribuídas pelo Pessoal Docente (por indicador - Critério 8)

INDICADOR		EB1/JICC	EBJCP	EB1/JIVNC	EB2/3CC	ESMC	Média dos subcritérios (AEC)
CRITÉRIO 8	62. A Escola revela-se como uma instituição de promoção de cidadania.	81	93	97	73	84	86
	69. Na comunidade em que está inserida, a Escola tem uma boa imagem.	62	96	96	69	56	76
<b>MÉDIA C8 - IMPACTO NA SOCIEDADE</b>		72	94	97	71	70	81

Tabela 58. Média das pontuações atribuídas pelo Pessoal Docente (por indicador - Critério 9)

	INDICADOR	EB1/JICC	EBJCP	EB1/JIVNC	EB2/3CC	ESMC	Média dos subcritérios (AEC)
<b>CRITÉRIO 9</b>	42. A análise dos resultados escolares leva à reflexão sobre a adequação das metodologias utilizadas e dos apoios educativos proporcionados.	87	92	90	76	82	85
	47. O Agrupamento avalia o seu desempenho e resultados anuais e compara-os com anos anteriores.	91	96	99	81	87	91
	48. O Agrupamento compara os seus resultados com os resultados obtidos a nível nacional.	87	94	98	76	90	89
	56. O trabalho desenvolvido com os parceiros é avaliado.	81	93	94	69	80	83
	63. A Escola desenvolve processos de autoavaliação para melhorar os seus desempenhos.	78	87	91	78	87	84
	<b>MÉDIA C9 - RESULTADOS DO DESEMPENHO CHAVE</b>	85	93	94	76	85	87

### 3.10 Pessoal Não Docente – grau de satisfação por indicador

Com base nos dados registados na tabela 43, foi utilizado o mesmo processo para a análise dos resultados relativos ao Pessoal Não Docente e que, a seguir, se apresentam.

Tabela 59. Média das pontuações atribuídas pelo Pessoal Não Docente (por indicador - Critério 1)

	INDICADOR	EB1/JICC	EBJCP	EB1/JIVNC	EB2/3CC	ESMC	Média dos subcritérios (AEC)
<b>CRITÉRIO 1</b>	1. A Direção/Coordenação procura resolver os problemas do pessoal não docente (PND).		90	90	78	82	83
	2. A Direção/Coordenação promove a realização de reuniões com o PND com o objetivo de o informar sobre decisões que impliquem alterações de serviço.		80	95	75	74	76
	3. A Direção/Coordenação avalia o desempenho do PND.		95	95	78	85	85
	4. A Direção/Coordenação orienta o PND com o objetivo de melhorar o seu desempenho.		95	90	78	78	80
	5. A Direção/Coordenação incentiva o PND a participar em ações de formação.		80	90	80	77	79
	6. A Direção/Coordenação reconhece o bom desempenho profissional e dá indicações precisas sobre os aspetos a melhorar.		85	95	80	78	80
	7. A Direção/Coordenação gere os conflitos que ocorrem no PND de forma correta e eficaz.		80	95	75	77	78
	8. As chefias do PND analisam o trabalho realizado pelo pessoal respetivo.		95	90	97	73	80
	9. As chefias do PND definem medidas com o objetivo de melhorar o serviço.		85	90	80	70	74
	10. As chefias do PND orientam e supervisionam o trabalho dos funcionários prestando apoio se necessário.		90	90	78	70	74
	11. As chefias do PND realizam com frequência reuniões com a sua equipa com vista a avaliar o desempenho e a promover o aumento da qualidade.		75	90	75	63	68
<b>MÉDIA C1 - LIDERANÇA</b>			86	92	79	75	78

Tabela 60. Média das pontuações atribuídas pelo Pessoal Não Docente (por indicador - Critério 2)

	INDICADOR	EB1/JICC	EBJCP	EB1/JIVNC	EB2/3CC	ESMC	Média dos subcritérios (AEC)
<b>CRITÉRIO 2</b>	12. A Direção/Coordenação comunica ao PND os critérios de gestão e as orientações no que diz respeito aos procedimentos e tarefas		85	95	83	77	80
	13. A Direção/Coordenação analisa o resultado do desempenho dos funcionários com base nos objetivos e competências previamente definidos		90	95	83	83	84
<b>MÉDIA C2 - PLANEAMENTO E ESTRATÉGIA</b>			88	95	83	80	82

Tabela 61. Média das pontuações atribuídas pelo Pessoal Não Docente (por indicador - Critério 3)

	INDICADOR	EB1/JICC	EBJCP	EB1/JIVNC	EB2/3CC	ESMC	Média dos subcritérios (AEC)
CRITÉRIO 3	14. A Direção/Coordenação define com critérios claros a distribuição do serviço do PND.		85	90	83	79	81
	15. A Direção/Coordenação tem em conta as competências do PND de forma a rentabilizar o seu desempenho ao serviço do agrupamento.		90	90	83	81	83
	16. A Direção/Coordenação incentiva o trabalho em equipa.		90	95	78	77	79
	17. A Direção/Coordenação, em articulação com as chefias do PND, identifica e estabelece prioridades para melhorar o serviço prestado.		85	95	80	75	78
	18. A Direção/Coordenação preocupa-se em que haja uma distribuição correta e equitativa do serviço do pessoal não docente.		80	100	73	77	78
	19. A Direção/Coordenação disponibiliza aos funcionários os recursos necessários ao seu desempenho.		85	95	85	82	84
	20. As chefias do PND preocupam-se em promover o espírito de equipa e de entajuda.		80	100	75	64	70
	21. O PND contribui para o cumprimento dos objetivos do agrupamento.		100	100	93	82	86
	22. O PND sabe que importância tem as suas funções e o modo como as desempenha para serem atingidos os objetivos do agrupamento.		90	100	88	81	84
	23. O PND preocupa-se em saber como funcionam os equipamentos utilizados no seu serviço e os cuidados a ter na sua manutenção.		100	100	88	88	89
	24. O PND preocupa-se em manter limpos os pavilhões, os pátios e demais espaços das escolas do agrupamento ao longo do dia.		100	100	93	81	85
	25. O PND sente-se apoiado e respeitado pela Direção/Coordenação.		90	90	78	89	87
	26. Neste agrupamento existe um clima de confiança e de solidariedade.		80	100	68	68	71
	27. A formação e competências são levadas em consideração na distribuição dos postos de trabalho.		95	100	80	60	69
	28. São estabelecidas com o pessoal não docente formas flexíveis e ajustáveis de organização do trabalho a realizar, necessárias para a criação de um bom ambiente entre todos.		90	100	78	67	73
<b>MÉDIA C3 - PESSOAS</b>			89	97	81	77	80

Tabela 62. Média das pontuações atribuídas pelo Pessoal Não Docente (por indicador - Critério 4)

	INDICADOR	EB1/JICC	EBJCP	EB1/JIVNC	EB2/3CC	ESMC	Média dos subcritérios (AEC)
CRITÉRIO 4	29. A Direção/Coordenação estabelece protocolos com diferentes instituições com o objetivo de promover a formação contínua do PND		80	95	80	81	82
	30. O agrupamento, através dos seus órgãos competentes, otimiza a utilização dos seus recursos humanos e financeiros no sentido de melhorar a qualidade do trabalho do PND.		80	100	78	76	78
	31. O agrupamento cria condições para o PND utilizar tecnologias de informação e comunicação como instrumento de desenvolvimento pessoal e profissional.		90	80	83	77	79
	32. O PND apresenta propostas que contribuem para a melhoria da sua atividade.		95	100	85	76	80
	33. O PND contribui para a elaboração de um plano de formação do agrupamento		85	100	78	71	75
	34. As instalações do agrupamento estão bem sinalizadas.		85	100	85	72	77
	35. São estabelecidas e divulgadas as áreas de intervenção de cada elemento da Direção/Coordenação.		80	100	85	77	80
	36. O planeamento dos serviços é divulgado de forma eficaz e em tempo útil.		80	100	78	73	76
	37. Há uma manutenção constante de todo o espaço escolar.		95	100	78	73	77
	38. As instalações do agrupamento, em termos de higiene são adequadas.		100	100	78	72	77
39. As pessoas de mobilidade reduzida têm acesso a todos os espaços do agrupamento.		90	100	93	59	70	
<b>MÉDIA C4 - PARCERIAS E RECURSOS</b>			87	98	82	73	77

Tabela 63. Médias das pontuações atribuídas pelo Pessoal Não Docente (por indicador - Critério 5)

	INDICADOR	EB1/JICC	EBJCP	EB1/JIVNC	EB2/3CC	ESMC	Média dos subcritérios (AEC)
CRITÉRIO 5	41. A Direção/Coordenação analisa com as chefias do PND as distribuições de serviço e outros assuntos pertinentes para as suas áreas de trabalho.		85	100	97	77	82
	42. A Direção/Coordenação responde em tempo útil às questões colocadas pelo PND.		85	100	83	83	84
	43. O agrupamento garante a segurança dos alunos.		85	100	85	75	79
	44. O agrupamento tem melhorado a gestão das suas instalações e dos seus equipamentos.		90	100	85	68	75
	45. O agrupamento tem melhorado a sua organização interna, promovendo a eficácia dos seus processos.		85	100	83	78	81
	46. A informação circula de forma adequada entre a Direção/Coordenação e o PND.		85	90	80	77	79
	47. O gabinete de apoio ao aluno tem um funcionamento, encaminhamento e resolução de problemas eficaz.		90	100	80	76	80
<b>MÉDIA C5 - PROCESSOS</b>			86	99	85	76	80

Tabela 64. Média das populações atribuídas pelo Pessoal Não Docente (por indicador - Critério 6)

	INDICADOR	EB1/JICC	EBJCP	EB1/JIVNC	EB2/3CC	ESMC	Média dos subcritérios (AEC)
CRITÉRIO 6	48. O PND é incentivado a ter uma ação pedagógica ativa junto dos alunos em todas as situações		100	100	78	81	83
	49. Há uma boa relação entre o PND e os alunos		100	100	88	86	89
<b>MÉDIA C6 - RESULTADOS ORIENTADOS PARA OS ALUNOS/FORMANDOS (CIDADÃOS/ CLIENTES)</b>			100	100	83	84	86

Tabela 65. Média das pontuações atribuídas pelo Pessoal Não Docente (por indicador - Critério 7)

	INDICADOR	EB1/JICC	EBJCP	EB1/JIVNC	EB2/3CC	ESMC	Média dos subcritérios (AEC)
CRITÉRIO 7	50. A Direção/Coordenação do agrupamento efetua, periodicamente, reuniões com o PND com o objetivo de organizar o trabalho, divulgar diferente informação e ouvir sugestões		75	95	80	77	79
	51. O agrupamento disponibiliza ao PND a formação adequada para o seu desempenho profissional		90	100	78	71	76
	52. O PND conta com a Direção/Coordenação na resolução dos seus problemas pessoais e profissionais.		85	100	83	81	83
	53. Os alunos contribuem para a conservação, higiene e segurança das instalações		80	90	60	66	68
	54. O processo de avaliação de desempenho dos funcionários é efetuado de modo a incentivar a qualidade do trabalho		85	90	80	74	77
<b>MÉDIA C7 - RESULTADOS RELATIVOS ÀS PESSOAS</b>			83	95	76	74	76

Tabela 66. Média das pontuações atribuídas pelo Pessoal Não Docente (por indicador - Critério 8)

	INDICADOR	EB1/JICC	EBJCP	EB1/JIVNC	EB2/3CC	ESMC	Média dos subcritérios (AEC)
CRITÉRIO 8	40. O agrupamento tem uma boa imagem na comunidade em que está inserido.		85	100	75	63	69
	55. O agrupamento tem um horário de funcionamento e de atendimento que responde às necessidades da comunidade.		90	100	88	83	85
<b>MÉDIA C8 - IMPACTO NA SOCIEDADE</b>			88	100	81	73	77

Tabela 67. Média das pontuações atribuídas pelo Pessoal Não Docente (por indicador - Critério 9)

	INDICADOR	EB1/JICC	EBJCP	EB1/JIVNC	EB2/3CC	ESMC	Média dos subcritérios (AEC)
CRITÉRIO 9	56. O agrupamento tem conseguido melhorar a sua organização interna, promovendo a eficácia dos seus processos de intervenção		80	100	100	81	85
	57. O agrupamento tem conseguido diminuir os casos de indisciplina.		75	100	70	66	70
<b>MÉDIA C9 - RESULTADOS DO DESEMPENHO CHAVE</b>			78	100	85	74	77

## 4. Análise geral para a determinação dos pontos fortes e aspetos a melhorar

Apresentam-se, agora, para cada um dos nove critérios do Modelo CAF, os pontos fortes e os pontos a melhorar.

Como já foi referido, os valores indicados referem-se aos resultados obtidos a partir dos questionários aplicados ao pessoal docente e ao pessoal não docente e à grelha de autoavaliação preenchida pela EAA. Nos valores referentes ao critério 6 (satisfação do cidadão/cliente), também se incluem os resultados dos questionários aplicados aos alunos, pais/encarregados de educação e parceiros.

### Critério 1 – Liderança

<b>Critério 1 – Liderança</b>
<b>Subcritério 1.1</b> Dar uma orientação à organização
<b>Subcritério 1.2</b> Gerir a organização, o desempenho e a melhoria contínua
<b>Subcritério 1.3</b> Motivar e apoiar as pessoas da organização e servir de modelo de conduta
<b>Subcritério 1.4</b> Gerir de forma eficaz as relações com a tutela e outras partes interessadas
<b>Pontos Fortes</b>
Neste critério, quer o PD quer o PND, apresentam respostas com uma avaliação elevada, consideram que o que foi planeado foi implementado, foi revisto e ajustado regularmente. Aprendem com outras organizações e consideram estar num ciclo de melhoria contínua.
<b>Pontos a melhorar</b>
O envolvimento das funcionárias operacionais da Escola EB1/JICC que não responderam aos inquéritos.

### Critério 2 – Planeamento e Estratégia

<b>Critério 2 – Planeamento e Estratégia</b>
<b>Subcritério 2.1</b> Recolher informação relacionada com as necessidades presentes e futuras das partes interessadas, bem como informação de gestão relevante
<b>Subcritério 2.2</b> Desenvolver a estratégia e o planeamento, tendo em conta a informação recolhida
<b>Subcritério 2.3</b> Comunicar e implementar o planeamento e a estratégia em toda a organização e rever de forma regular
<b>Subcritério 2.4</b> Planear, implementar e rever a inovação e a mudança
<b>Pontos Fortes</b>
Neste critério quer o PD, quer o PND apresentam respostas com uma avaliação elevada, consideram que o que foi planeado foi implementado, foi revisto e ajustado regularmente. Aprendem com outras organizações e consideram estar num ciclo de melhoria contínua.
<b>Pontos a Melhorar</b>
O envolvimento das funcionárias operacionais da Escola EB1/JICC que não responderam aos inquéritos.

### Critério 3 – Pessoas

<b>Critério 3 – Pessoas</b>
<b>Subcritério 3.1</b> Planear, gerir e melhorar os recursos humanos de forma transparente em sintonia com o planeamento e a estratégia
<b>Subcritério 3.2</b> Identificar, desenvolver e utilizar as competências das pessoas, alinhando os objetivos individuais e organizacionais
<b>Subcritério 3.3</b> Envolver as pessoas através do diálogo e da delegação de responsabilidades e apoiar o seu bem-estar
<b>Pontos Fortes</b>
Neste critério quer o PD, quer o PND apresentam respostas com uma avaliação elevada, consideram que o que foi planeado foi implementado, foi revisto e ajustado regularmente. Aprendem com outras organizações e consideram estar num ciclo de melhoria contínua.
<b>Pontos a Melhorar</b>
O envolvimento das funcionárias operacionais da Escola EB1/JICC que não responderam aos inquéritos. As chefias do PND preocupam-se pouco em promover o espírito de equipa e entreaajuda (ESMC). A formação e competências nem sempre são levadas em consideração na distribuição dos postos de trabalho (ESMC).

### Critério 4 – Parcerias e Recursos

<b>Critério 4 – Parcerias e Recursos</b>
<b>Subcritério 4.1</b> Desenvolver e gerir parcerias com organizações relevantes
<b>Subcritério 4.2</b> Desenvolver e implementar parcerias com os cidadãos/clientes
<b>Subcritério 4.3</b> Gerir os recursos financeiros
<b>Subcritério 4.4</b> Gerir o conhecimento e a informação
<b>Subcritério 4.5</b> Gerir os recursos tecnológicos
<b>Subcritério 4.6</b> Gerir os recursos materiais
<b>Pontos Fortes</b>
Neste critério, quer o PD quer o PND, apresentam respostas com uma avaliação elevada, consideram que o que foi planeado foi implementado, foi revisto e ajustado regularmente. Aprendem com outras organizações e consideram estar num ciclo de melhoria contínua. Em relação aos parceiros educativos, a avaliação é elevada, demonstrando um progresso considerável em que todas as metas relevantes foram alcançadas. Destacando-se como excelente o seguinte: o grau de satisfação da parceria estabelecida, com a intenção de continuar a parceria com a ESMC; o apoio prestado pelo professor acompanhante, o número de visitas que este efetuou e o aspeto humano dos jovens oriundos da escola (ESMC).
<b>Pontos a Melhorar</b>
O envolvimento das funcionárias operacionais da Escola EB1/JICC que não responderam aos inquéritos. As pessoas com mobilidade reduzida não têm acesso a todos os espaços do agrupamento. Os recursos informáticos não são suficientes.

## Critério 5 – Processos

<b>Critério 5 – Processos</b>
<b>Subcritério 5.1</b> Identificar, conceber, gerir e inovar os processos de forma sistemática, envolvendo as partes interessadas
<b>Subcritério 5.2</b> Desenvolver e fornecer produtos e serviços orientados para os cidadãos/clientes
<b>Subcritério 5.3</b> Coordenar os processos em toda a organização e com outras organizações relevantes
<b>Pontos Fortes</b>
Neste critério, quer o PD quer o PND, apresentam respostas com uma avaliação elevada, consideram que o que foi planeado foi implementado, foi revisto e ajustado regularmente. Aprendem com outras organizações e consideram estar num ciclo de melhoria contínua.
<b>Pontos a melhorar</b>
O envolvimento das funcionárias operacionais da Escola EB1/JICC que não responderam aos inquéritos.

## Critério 6 – Resultados orientados para os (cidadãos/clientes) alunos/formandos

<b>Critério 6 – Resultados orientados para os (cidadãos/clientes) alunos/formandos</b>
<b>Subcritério 6.1</b> Medições da Perceção
<b>Subcritério 6.2</b> Medições do desempenho
<b>Pontos Fortes</b>
<b>PD e PND</b> – Neste critério os resultados demonstram um progresso considerável ou uma tendência de melhoria e/ou todas as metas relevantes foram alcançadas. <b>Alunos 1º ciclo</b> – Neste critério consideram que os resultados alcançados são excelentes e sustentáveis ou demonstram um progresso considerável e/ou todas as metas relevantes foram alcançáveis. <b>Alunos 2º ciclo</b> – Neste critério consideram que os resultados alcançados demonstram um progresso considerável e/ou todas as metas relevantes foram alcançáveis no que respeita a atuação dos professores e serviços: o ensinar com clareza, o ensino ser exigente, o conhecimento dos critérios de avaliação, o fazerem a autoavaliação, e a avaliação ser justa, acham que a biblioteca é útil, os horários do bar estão de acordo com as necessidades, a escola promove apoios educativos, a escola faz simulacros e em caso de emergência sabem o que não fazer e a escola informa-os dos resultados escolares. <b>Alunos 3º ciclo</b> – Neste critério consideram que os resultados alcançados demonstram um progresso considerável e/ou todas as metas relevantes foram alcançáveis. <b>EB2/3CC</b> – De entre elas estão as que dizem respeito ao conhecimento dos critérios de avaliação, às visitas de estudo contribuírem para a aprendizagem, o conhecimento das regras de comportamento, o que fazer em caso de emergência, e o ser informado dos resultados. <b>ESMC</b> - ao simulacros de incêndio; o ensino exigente da escola; o conhecimento dos critérios de avaliação; o conhecimento das regras de comportamento; os horários do bar. <b>Alunos ES</b> - Neste critério consideram que os resultados alcançados demonstram um progresso considerável e/ou todas as metas relevantes foram alcançáveis. Os professores ensinam com clareza os critérios de avaliação são divulgados; os professores promovem a avaliação e que essa avaliação é justa; as visitas de estudo contribuem para melhorar e facilitar a aprendizagem; conhecem as regras de comportamento; os horários dos serviços do bar são adequados; o relacionamento com os professores e funcionários é adequado e a escola promove apoios educativos. <b>EE PE</b> – Neste critério consideram que os resultados alcançados demonstram um progresso considerável e/ou todas as metas relevantes foram alcançáveis. Os projetos do PAA são importantes

para a aprendizagem; as reuniões com o educador têm utilidade; o educando está integrado no contexto escolar e as visitas de estudo contribuem para a aquisição de conhecimentos. No entanto, deverá dar-se atenção aos horários de atendimento aos EE tanto pelos educadores como dos serviços da VN e ao modo como a direção/coordenação gere os conflitos na CC.

**EE 1º ciclo** – Salienta-se que existe uma discrepância entre a avaliação feita pelos EE da CC que consideram que há uma tendência de melhoria e/ou a maior parte das metas relevantes foram alcançadas e os restantes EE das outras duas escolas que consideram que os resultados alcançados demonstram um progresso considerável e/ou todas as metas relevantes foram alcançáveis.

Na avaliação geral do agrupamento destacam-se aspetos, que embora estejam bem, poderão ser melhorados: a coordenação/direção gere com eficácia os conflitos que ocorrem na escola; as pessoas com mobilidade reduzida não têm acesso a todos os espaços da escola; as refeições não são do agrado dos alunos; o horário do atendimento dos serviços não são compatíveis com a disponibilidades dos EE e as escolas não disponibilizam equipas multidisciplinares de apoio às famílias.

**EE 2º ciclo** – Neste critério consideram que os resultados alcançados demonstram um progresso considerável e/ou todas as metas relevantes foram alcançáveis: as atividades desenvolvidas na escola; ao modo como são recebidos na escola; às reuniões e comunicação com o diretor de turma e à integração do educando na comunidade escolar. Nas restantes questões demonstram uma tendência de melhoria em que a maior parte das metas relevantes foram alcançadas.

**EE 3º ciclo** – Neste critério consideram que os resultados alcançados demonstram um progresso considerável ou uma tendência de melhoria e/ou todas as metas relevantes foram alcançadas.

**EE ES** – Neste critério consideram que os resultados alcançados demonstram um progresso considerável ou uma tendência de melhoria e/ou todas as metas relevantes foram alcançadas.

#### **Pontos a Melhorar**

**PD** – A alimentação do bar e do refeitório deveria ser mais diversificada e ter maior qualidade.

**PND** – Os alunos deveriam contribuir mais para a higiene e segurança das instalações.

**Alunos 1º ciclo** – A comida servida no refeitório

**Alunos 1º ciclo (CC)** – A escola não está limpa, nem está em bom estado

**Alunos 2º ciclo** – A utilização de diferentes tecnologias na sala de aula; ao conforto das salas de aula; as refeições servidas na escola; as instalações da escola não estarem em bom estado e os alunos não contribuírem para a conservação da limpeza na escola.

**Alunos 3º ciclo** – A utilização de diferentes tecnologias na sala de aula; ao desconforto das salas de aula; aos horários dos serviços serem desadequados; a qualidade das refeições servidas; a não aceitação por parte da direção das suas sugestões; no que diz respeito à segurança da escola acham que há alguns problemas de segurança, de indisciplina e de falta de apoio da escola; não têm muito orgulho em pertencer à escola nem de a recomendar; não existem cursos que gostem; as instalações estão em mau estado; os espaços de convívio não são do seu agrado; os alunos não contribuem para o estado de limpeza da escola; não requisitam livros; a associação de estudantes não promove encontros.

**Alunos ES** – A possibilidade de utilizar diferentes tecnologias na sala de aula; as salas de aulas não são confortáveis; as refeições não são do seu agrado e a associação de estudantes não promove encontros entre os alunos.

**EE 2º ciclo** – As refeições servidas na escola.

**EE 3º ciclo** – As pessoas de mobilidade reduzida não têm acesso à escola e as refeições servidas no refeitório não são do agrado dos alunos.

**EE ES** – As pessoas de mobilidade reduzida não têm acesso à escola; as refeições servidas no refeitório não são do agrado dos alunos e as instalações não estão bem sinalizadas.

## Critério 7 – Resultados relativos às pessoas

<b>Critério 7 – Resultados relativos às pessoas</b>
<b>Subcritério 7.1</b> Medições da Percepção
<b>Subcritério 7.2</b> Medições do desempenho
<b>Pontos Fortes</b>
<b>PD</b> – Neste critério os resultados demonstram um progresso considerável em que todas as metas relevantes foram alcançadas. <b>PND</b> – Neste critério os resultados demonstram um progresso considerável em que todas as metas relevantes foram alcançadas, exceto no que respeita à conservação higiene e segurança por parte dos alunos em que há uma tendência de melhoria.
<b>Pontos a melhorar</b>
O envolvimento das funcionárias operacionais da Escola EB1/JICC que não responderam aos inquéritos.

## Critério 8 – Impacto na sociedade

<b>Critério 8 – Impacto na sociedade</b>
<b>Subcritério 8.1</b> Medições da Percepção
<b>Subcritério 8.2</b> Medições do desempenho
<b>Pontos Fortes</b>
<b>PD e PND</b> – Globalmente ao nível do agrupamento este critério demonstram um progresso considerável em que todas as metas relevantes foram alcançadas. Destacando-se as escolas EBJCP e EB1/JIVNC com um resultado excelente. As restantes escolas demonstram uma tendência de melhoria na imagem que a comunidade tem delas.
<b>Pontos a melhorar</b>
O envolvimento das funcionárias operacionais da Escola EB1/JICC que não responderam aos inquéritos.

## Critério 9 – Resultados do desempenho chave

<b>Critério 9 – Resultados do desempenho chave</b>
<b>Subcritério 9.1</b> Resultados externos: resultados e impactos em relação aos objetivos
<b>Subcritério 9.2</b> Resultados internos: nível de eficiência
<b>Pontos Fortes</b>
<b>PD</b> – Neste critério os resultados demonstram um progresso considerável em que todas as metas relevantes foram alcançadas. Destacando-se a avaliação que o agrupamento faz do seu desempenho dos resultados anuais e da comparação que faz com anos anteriores que é considerado excelente. <b>PND</b> – Neste critério os resultados demonstram um progresso considerável em que todas as metas relevantes foram alcançadas, no entanto no que diz respeito aos casos de indisciplina há uma tendência de melhoria.
<b>Pontos a melhorar</b>
O envolvimento das funcionárias operacionais da Escola EB1/JICC que não responderam aos inquéritos.

## 5. Análise das questões colocadas aos diversos corpos e das evidências recolhidas

---

Tomando por referência o que foi respondido nos inquéritos e a análise das evidências recolhidas, foi possível constatar alguns factos que iremos analisar a seguir.

É de referir, no entanto, que só iremos considerar como significativos, e alvo de uma análise mais pormenorizada, todos os factos que, na recolha das evidências, obtiveram pontuações iguais ou inferiores a 7 pontos, ou seja, em que a pontuação está compreendida entre os 51% e os 70%. Esta pontuação corresponde, no **quadro dos meios**, a uma indicação de rever o que foi feito, e no **quadro de resultados** corresponde a haver uma tendência de melhoria.

Iremos proceder à análise feita para cada um dos critérios, tendo por base as respostas aos inquéritos, e que já foi sistematizada nos quadros da secção 3.7.

Procederemos também a uma análise mais fina de algumas das questões colocadas nos inquéritos e daremos, no fim, algumas recomendações.

Pela análise geral das opiniões expressas nos inquéritos, pelo pessoal docente e não docente, poderemos concluir que a avaliação que estes fazem da instituição é bastante boa.

### 5.1 Opinião do Pessoal Docente (PD)

---

Tendo por base o quadro de pontuação para os **meios**, o Pessoal Docente considera que o agrupamento e as suas escolas se encontram numa fase de ajuste, ou seja, considera que procederam a uma revisão e avaliação dos meios, fizeram os ajustes necessários.

É de referir, no entanto, que os docentes da escola EBJCP consideram que estão numa fase PDCA, ou seja, tudo o que foi planeado, foi implementado e foi revisto e ajustado regularmente, tendo aprendido com outras organizações.

No que diz respeito às percentagens obtidas na análise que foi feita pelo Pessoal Docente para os **resultados**, estes demonstram que consideram que houve, para o agrupamento e para todas as escolas, um progresso considerável em que todas as metas relevantes foram alcançadas.

É de referir que a escola EB2/3CC é a que apresenta pontuações mais baixas e que são as escolas EB1/JIVNC e EBJCP aquelas que atingem pontuações mais elevadas, já próximo do excelente.

### 5.2 Opinião do Pessoal Não Docente (PND)

---

Considerando agora a opinião expressa nos inquéritos pelo PND, em relação à instituição, e tendo por base o quadro de pontuação para os **meios**, consideram estes que estão numa fase de ajuste, ou seja, consideram que procederam a uma revisão e avaliação dos meios e fizeram os ajustes necessários.

É de referir, no entanto, que na escola EB1/JIVNC consideram que estão numa fase PDCA, em que tudo o que foi planeado, foi implementado e foi revisto e ajustado regularmente, tendo aprendido com outras organizações.

No que diz respeito às percentagens obtidas na análise que foi feita para os **resultados**, estes demonstram que consideram que houve um progresso considerável em que todas as metas relevantes foram alcançadas.

Relativamente aos resultados da escola EB1/JIVNC, o PND considera que os resultados alcançados foram excelentes e sustentáveis e que todas as metas relevantes foram alcançadas.

O PND da ESMC, apesar de apresentar resultados que ainda estão dentro do parâmetro descrito para a generalidade do pessoal não docente, é o que mostra estar mais descontente dentro do agrupamento.

Como fator negativo, é de referir que o PND da escola EB1/JICC não respondeu ao inquérito, pelo que desconhecemos a sua opinião relativamente à instituição de que dependem.

A opinião dos alunos, encarregados de educação e parceiros será analisada quando for tido em conta o critério 6.

Iremos fazer, em seguida, a análise para cada um dos critérios, tendo por base a opinião demonstrada pelas respostas que deram aos inquéritos e pela análise que foi feita das evidências recolhidas pela EAA.

### **Critério 1 – Liderança**

#### **1. Pessoal Docente (PD)**

Verifica-se, pela análise deste critério, que a escola EBJCP considera que neste campo se encontra numa fase PDCA. O agrupamento e todas as outras escola encontram-se numa fase de ajuste, ou seja, com base na revisão/avaliação foram feitos ajustamentos necessários.

Como foi referido anteriormente, iremos chamar a atenção para algumas questões que possam estar dentro do parâmetro de pontuação entre os 51% e os 70%. Assim, destacamos o seguinte:

Verifica-se que na escola EB1/JICC esta pontuação mais baixa corresponde a situações que dizem respeito:

- *à monitorização do desempenho escolar como suporte de tomada de decisão;*
- *à identificação e estabelecimento de prioridades de gestão e administração;*
- ao orçamento elaborado para o agrupamento.

A escola EB2/3CC também considera que o orçamento elaborado é um ponto a ser revisto.

Ao proceder-se à análise das evidências, verificou-se que, relativamente à monitorização do desempenho, bem como na identificação e estabelecimento de prioridades de gestão e administração escolar, e ainda na elaboração do orçamento, se está numa fase PDCA, contrariamente à opinião expressa pelas escolas EB1/JICC e EB2/3CC.

#### **2. Pessoal Não Docente (PND)**

No critério 1, o PND é quase da mesma opinião que o PD, pois verifica-se, pela análise deste critério, que a escola EB1/JIVN considera que neste campo se está numa fase PDCA. O agrupamento e

todas as outras escola encontram-se numa fase de ajuste, ou seja com base na revisão/avaliação fizeram-se os necessários ajustamentos.

Existem questões que obtêm percentagens que estão dentro do parâmetro de pontuação entre os 51% e os 70%, e que são as seguintes:

- *se as chefias do PND definem medidas com o objetivo de melhorar o serviço;*
- *se orientam e supervisionam o trabalho dos funcionários e se lhes prestam apoio;*
- *se realizam com frequência reuniões com a equipa de modo a avaliar o desempenho e a promover o aumento da qualidade.*

É de referir que as pontuações mais baixas encontram-se localizadas na ESMC:

É de notar que é na questão em que lhes é perguntado *se realizam com frequência reuniões com a equipa de modo a avaliar o desempenho e a promover o aumento da qualidade*, que todas as escolas, com exceção da EB1/JIVNC, apresentam pontuações mais baixas.

Da análise das evidências resulta o seguinte:

- Em caso de conflito as chefias consideram que a Direção/Coordenação gere os conflitos;
- A direção/coordenação promove a realização de reuniões com o PND;
- Na análise do trabalho realizado pelo PND e na orientação e supervisionamento do trabalho do PND por parte das chefias não ficou evidente que esse trabalho se faça com regularidade;
- Ficou evidente que as reuniões com o PND são feitas pela Direção do agrupamento pelo menos uma vez por período ou sempre que haja necessidade;
- Não há evidências que haja reuniões entre as chefias do PND e o PND;
- Existe um conflito latente entre a Chefe do PND e as funcionárias operacionais da ESMC;
- Não há registos em atas da realização das respetivas reuniões.

## **Critério 2 – Planeamento e estratégia**

### **1. Pessoal Docente (PD)**

O resultado final para este critério, para o agrupamento e para as escolas EB1/JICC, EB2/3CC e ESMC, é o de considerar que se encontram numa fase em que se fez uma revisão e avaliação e se procedeu ao respetivo ajustamento.

O PD das escolas EBJCP e EB1/JIVNC avaliam as suas escolas como estando numa fase PDCA.

Como já foi referido anteriormente, é na escola EB2/3CC que a avaliação tem valores mais baixos, nomeadamente naqueles que dizem respeito:

- *à promoção por parte da direção da colaboração dos professores na elaboração dos documentos estruturantes da escola;*
- *à avaliação da implementação dos documentos estruturantes da escola;*
- *à reflexão participada das diversas problemáticas promovidas pela Direção;*

- *à promoção do trabalho em equipa e realização de reuniões para discussão e análise de questões educativas promovidas pelo Conselho Pedagógico;*
- *à promoção e articulação vertical e horizontal;*
- *à elaboração do plano de formação;*
- *à elaboração e avaliação do PAA contribuir para o ano seguinte;*

A escola EB1/JICC também avalia com valores mais baixos as questões referentes:

- *à promoção por parte da Direção da colaboração dos professores na elaboração dos documentos estruturantes da escola;*
- *à reflexão participada das diversas problemáticas promovidas pela Direção.*

Para estas escolas considera-se que todas estas questões estão numa fase de revisão.

Da análise das evidências, e relativamente às questões que foram referidas anteriormente e que dizem respeito *à promoção por parte da Direção da elaboração e avaliação dos documentos estruturantes da escola*, verifica-se pela avaliação feita pela EAA, que esta questão tem uma pontuação máxima, pelo que não se compreende o que levou à opinião manifestada pelos professores em questão.

Relativamente às outras questões que foram colocadas anteriormente e que também têm pontuações baixas, a análise das evidências leva-nos a concluir que a pontuação obtida teve sempre valores máximos de 90% ou 100%, com exceção da avaliação sobre a articulação curricular vertical e horizontal dentro do Agrupamento, pois chegou-se à conclusão de que ela não existe ou, em alguns casos, é muito insipiente. O que existe com este nome diz respeito ao ajuste que é feito com a análise das principais características dos alunos das várias turmas quando os alunos mudam do 1º ciclo para o 2º ciclo e do 2º ciclo para o 3º ciclo.

## 2. Pessoal não Docente (PND)

Relativamente a este critério, o PND considera que se fez uma revisão e avaliação e com base nos resultados se fizeram os necessários ajustamentos. Esta é também a opinião da EAA depois de analisadas as evidências.

É de assinalar que o PND da escola de EB1/JIVNC considera que neste critério já está numa fase PDCA.

## Critério 3 – Pessoas

### 1. Pessoal Docente (PD)

A nível do agrupamento, a opinião do PD considera que se está numa fase em que com base na revisão e avaliação se fizeram os necessários ajustes.

Neste critério a escola EBJCP considera que já está numa fase PDCA.

Pela análise das questões colocadas, verifica-se que o Pessoal Docente da escola EB2/3CC considera relativamente à questão:

- *A Direção tem em conta as competências dos docentes de forma a rentabilizar o seu desempenho.*

Nesta escola e na ESMC considera-se que:

- *o clima de confiança e solidariedade no agrupamento ainda está num processo de revisão.*

Na escola EB1/JICC, a pontuação apresenta-se também mais baixa relativamente à questão:

- *a Direção/coordenação facilita aos docentes os recursos necessários ao seu desempenho.*

Pela análise das evidências, e relativamente à questão em que os professores da EB2/3CC se mostram mais descontentes – *a direção/coordenação tem em conta as competências dos docentes de forma a rentabilizar o seu desempenho ao serviço da escola* –, verifica-se que, contrariamente à opinião desses docentes, isso é tido em conta aquando da distribuição do serviço letivo, pois:

- a direção analisa as competências dos docentes;
- promove a formação adequada para o exercício de certas funções;
- procura enquadrar os docentes nas áreas para que estão mais aptos;
- respeita a graduação.

Relativamente à questão *no agrupamento existe um clima de confiança e de solidariedade*, existem evidências de que o clima tem vindo a melhorar, não se tendo ainda atingido um patamar satisfatório.

Relativamente à questão *a Direção/coordenação facilita aos docentes os recursos necessários ao seu desempenho*, verifica-se pelas evidências que a pontuação é elevada, pelo que terá de se analisar mais em pormenor por que razão os docentes da escola EB1/JICC manifestam essa opinião.

Considera-se, por isso, que, de um modo geral, depois de recolhidas todas as evidências, o agrupamento está na fase em que se fez uma revisão e avaliação e que se fizeram os ajustes necessários.

## 2. Pessoal não Docente (PND)

O agrupamento, pela pontuação obtida de 80%, está numa fase de ajuste.

O PND da escola EB1/JIVNC considera que já está numa fase PDCA.

As outras escolas consideram que estão numa fase de ajuste, pois já fizeram a revisão e avaliação e fizeram os ajustes necessários .

É de referir, no entanto, que foi na ESMC que as pontuações foram mais baixas, nomeadamente aquelas que dizem respeito ao indicador referente à preocupação das chefias do PND em promover o espírito de equipa e de entreajuda e o que diz respeito à formação e competências serem levadas em consideração na determinação dos postos de trabalho, o que fez baixar a pontuação do agrupamento para estes indicadores para a fase de revisão.

A questão que diz respeito a:

- *ter-se em conta as formas flexíveis e ajustáveis da organização do trabalho a realizar*

é outro indicador em que o PND da ESMC considera que está numa fase de revisão.

O PND da EB2/3CC e da ESMC considera estar na fase de revisão a questão relativa a:

- *existir no agrupamento um clima de confiança e de solidariedade.*

Tendo por base as evidências considera-se que estão numa fase de revisão as questões seguintes:

- *As chefias do PND preocupam-se em promover o espírito de equipa e entreajuda.*

Isto verifica-se no que respeita aos funcionários dos serviços administrativos, já que em relação aos funcionários operacionais não há evidências de que exista essa preocupação.

Relativamente à questão:

- *O PND contribui para o cumprimento dos objetivos do agrupamento,*

o PND das duas escolas básicas e na escola EB2/3CC considera que está na fase PDCA, enquanto na ESMC considera que estão numa fase em que houve revisão e avaliação, tendo feito os ajustes necessários.

A EAA considera, no entanto, que no que respeita a esta questão, se verifica que cada funcionário tem conhecimento dos seus objetivos individuais mas fica sem a perceção de quais são os objetivos para o agrupamento.

É de referir ainda que, face às evidências, o PND das escolas do 1º ciclo e da EB2/3CC tem maior consciência do que é trabalhar em equipa e do que se pretende que façam para que a sua escola melhore, contribuindo assim para um melhor funcionamento e cumprimento dos objetivos do agrupamento.

Relativamente à questão de que:

- *neste agrupamento existe um clima de confiança e de solidariedade,*

é referido pela direção e chefias que ainda não existe um clima de confiança e solidariedade mas que tem vindo a melhorar, pelo que a EAA considera que se está ainda numa fase em que se fez uma revisão, se avaliou e se fizeram as coisas de forma correta para que se possam vir a alcançar os patamares seguintes.

#### **Critério 4 – Parcerias e recursos**

##### **1. Pessoal Docente (PD)**

Neste critério o PD de todas as escolas, exceto o da escola EB1/JICC, considera que está numa fase de ajustamento em que fizeram os necessários ajustes com base na sua revisão e avaliação.

A escola EB1/JICC considera que está numa fase de revisão.

Para esta avaliação contribuiu a opinião dos docentes desta escola relativamente às questões seguintes:

- *À otimização, utilização e aquisição de material didático por parte da direção;*
- *À participação da escola em iniciativas que promovem o intercâmbio entre escolas;*
- *À higiene na escola;*
- *À sinalização da escola;*
- *Aos recursos informáticos.*

Nestas questões o PD é de opinião que esta situação deve ser revista.

Relativamente à questão colocada sobre:

- *o acesso às instalações para as pessoas de mobilidade reduzida,*

todas as escola, exceto a EB1/JIVNC que considera que está numa fase de ajuste, são unânimes em referir que se está numa fase de rever a situação, o que faz com que seja essa a avaliação final do agrupamento.

Em relação aos recursos informáticos, todas as escolas, exceto a EBJCP, referem que não são suficientes, fazendo com que a avaliação do agrupamento seja de que a situação deve ser revista.

Pela análise das evidências recolhidas podemos concluir que o agrupamento se encontra numa fase de ajuste.

Fazendo uma análise mais fina das questões colocadas ao PD, verifica-se que estão numa fase de serem revistas as questões seguintes:

- *Os docentes contabilizam os custos dos projetos que se propõem desenvolver.*  
Analisando o PAA, verifica-se que só 43% das atividades aí apresentadas têm custos definidos. Verifica-se, no entanto, que os docentes do 1º ciclo contabilizam os custos dos projetos.
- *As pessoas de mobilidade reduzida têm acesso a todos os espaços do agrupamento.*  
Verifica-se que só nas escolas EBJCP e EB1/JIVNC isso acontece, nas restantes escolas há maior dificuldade, acentuando-se essa dificuldade na ESMC devido às obras.
- *As instalações do agrupamento, em termos de higiene são adequadas.*  
A localização dos espaços na EB1/JICC potencia um certo descuido, na EB2/3CC há equipamentos danificados, na ESMC há alguma degradação nas casas de banho dos contentores.
- *Os recursos informáticos são suficientes.*  
Da análise que foi feita em cada uma das escolas considera-se que são insuficientes.

## 2. Pessoal não Docente (PND)

O PND de todas as escolas considera que, para este critério, se encontram numa fase de ajustamento, pois com base na revisão e avaliação fizeram os necessários ajustamentos, o que fez com que a avaliação do agrupamento seja a mesma. Há, no entanto, a exceção da EB1/JIVNC em que o PND considera que a escola já está numa fase PDCA.

A questão referente ao acesso a todos os espaços a pessoas com mobilidade reduzida encontra-se no patamar de situação a ser revista, de acordo com a avaliação do PND da ESMC.

Relativamente às evidências recolhidas para este critério e para o PND, a EAA considera que, em relação às questões colocadas, devem ser revistas as situações que dizem respeito às questões seguintes:

- *O PND contribui para a elaboração de um plano de formação do agrupamento, apesar de o PND ter a oportunidade de sugerir ações de formação aquando da sua avaliação, são poucos os que o fazem ou manifestam necessidade de formação.*
- *As instalações do agrupamento estão bem sinalizadas, as evidências são contraditórias*
- *As instalações do agrupamento em termos de higiene são adequadas, a localização dos espaços na EB1/JICC potencia um certo descuido, na EB2/3CC há equipamentos danificados, na ESMC há alguma degradação nas casas de banho dos contentores.*
- *As pessoas de mobilidade reduzida têm acesso a todos os espaços do agrupamento, verifica-se que só nas escolas EB1/JIJC e EB1/JIVNC isso acontece, nas restantes escolas há maior dificuldade, acentuando-se essa dificuldade na ESMC devido às obras.*

## **Critério 5 – Processos**

### **1. Pessoal Docente (PD)**

Só os docentes da escola EB2/3CC apresentam uma avaliação de algumas questões que podem ser consideradas na fase de se fazer uma revisão. As questões são as seguintes:

- *A Direção responde em tempo útil às questões colocadas pelos docentes;*
- *A Direção promove a circulação da comunicação através de vários canais de informação;*
- *A Escola promove o envolvimento dos alunos e encarregados de educação nos processos de ensino-aprendizagem;*
- *A legislação e outra documentação legal de interesse para os docentes são amplamente divulgadas junto destes;*
- *A escola promove ações de combate à indisciplina.*

Relativamente às quatro primeiras questões, as evidências recolhidas vão no sentido de não corroborar a opinião destes professores, pois a avaliação feita pela EAA considera que se encontra numa fase de PDCA.

Relativamente à última questão, verifica-se, pela análise das evidências, que já foram desenvolvidas várias ações de combate à indisciplina, embora insuficientes face aos valores ainda registados no 2º e 3º ciclos do ensino básico<sup>5</sup>.

Ainda para o PD, a EAA analisou várias evidências relativas a outras questões e que merecem ser examinadas.

Assim, relativamente à questão que está relacionada com a segurança do agrupamento, verifica-se que, embora haja funcionários que controlam a entrada e saída dos alunos, nas escolas EB2/3CC e na ESMC têm-se verificado alguns distúrbios nas respetivas entradas. Na escola EB2/3CC, apesar das ações desenvolvidas, houve alguns casos de violência entre alunos, dentro da escola, pelo que se considerou que neste campo ainda se está numa fase de rever e avaliar as situações.

Relativamente à promoção da participação dos professores na escola por parte do coordenador, isso faz-se de uma maneira indireta, através das solicitações que este faz aos delegados dos vários grupos disciplinares. No entanto, com este modelo de funcionamento, torna-se difícil para o coordenador de departamento realizar a tarefa. Verifica-se que o coordenador de departamento se limita a informar os grupos disciplinares, através dos delegados, das informações/ decisões do Conselho Pedagógico.

### **2. Pessoal Não Docente (PND)**

Relativamente a este critério, o PND considera que as suas escolas se encontram numa fase em que houve um ajuste depois de ter havido uma revisão e avaliação das diversas situações.

A exceção é a escola EB1/JIVNC que considera estar já numa fase PDCA.

---

<sup>5</sup> Cf. Relatório TEIP 2014/2015.

Pela análise de evidências feita, e relativamente à circulação de informação, considera a EAA que esta tem de ser revista.

## **Critério 6 – Resultados orientados para os alunos/formandos**

### **1. Pessoal Docente (PD)**

Neste critério a avaliação que os docentes fazem das suas escolas, bem como do AEC, corresponde à opinião de que os resultados demonstram um progresso considerável e/ou todas as metas relevantes foram alcançadas, excetuando-se a escola EB1/JIVNC que considera que os resultados alcançados foram excelentes e sustentáveis.

É de referir, no entanto, que existem questões relacionadas com a alimentação fornecida pelo bar em que a avaliação feita pelos docentes em todas as escolas e no AEC, com exceção da escola EB1/VNC, mostra uma tendência de melhoria e/ou a maior parte das metas relevantes foram alcançadas. O mesmo se passa em relação à comida servida no refeitório para as escolas EB2/3CC e ESMC.

### **2. Pessoal Não Docente (PND)**

Para o PND das escolas do 1º ciclo os resultados alcançados foram excelentes, enquanto que para o das escolas EB2/3CC e ESMC, bem como no agrupamento, pode considerar-se que os resultados demonstram um progresso considerável e/ou todas as metas relevantes foram alcançadas.

Relativamente às evidências recolhidas pela EAA para as questões que foram colocadas aos docentes, são as questões que dizem respeito ao fornecimento da comida aos bares e refeitório as que obtêm uma pontuação mais baixa, nomeadamente a que diz respeito ao refeitório que demonstra haver uma tendência estável onde algumas metas relevantes foram alcançadas.

Relativamente aos bares, os resultados demonstram uma tendência de melhoria onde a maior parte das metas relevantes foram alcançadas.

A opinião dos alunos e Encarregados de Educação relativamente ao funcionamento da sua escola já foram especificados nas tabelas 32 a 36. As conclusões para a determinação dos pontos fortes e a melhorar encontram-se no ponto 4 deste relatório (pp. 75 e 76).

## **Critério 7 – Resultados relativos às pessoas**

### **1. Pessoal Docente (PD)**

Para este critério os docentes de todas as escolas, com exceção da EB1/JICC, são de opinião que os resultados demonstram um progresso considerável e/ou todas as metas relevantes foram alcançadas, pelo que a avaliação do AEC também é essa.

Na EB1/JICC, no que diz respeito *aos horários de atendimento dos serviços (direção, secretaria, refeitório, ASE...)* serem compatíveis com as suas disponibilidades, considera-se que há uma tendência de melhoria e/ou a maior parte das metas relevantes foram alcançadas

## 2. Pessoal Não Docente (PND)

Os resultados para todas as escolas, exceto para a escola EB1/JIVNC em que o pessoal não docente considera que os resultados alcançados foram excelentes e sustentáveis, as outras escolas e o AEC demonstram um progresso considerável e/ou todas as metas relevantes foram alcançadas.

O PND da EB2/3CC e da ESMC, bem como do AEC, consideram que no que diz respeito à contribuição dos alunos para a conservação, higiene e segurança das instalações se está na fase de tendência de melhoria e a maior parte das metas relevantes foram alcançadas.

Das evidências recolhidas pela EAA, verifica-se que para as questões colocadas ao PD os resultados demonstram um progresso considerável e/ou todas as metas relevantes foram alcançadas.

Para o PND e para as questões colocadas,

- *A Direção/Coordenação do agrupamento efetua, periodicamente, reuniões com o PND com o objetivo de organizar o trabalho, divulgar diferente informação e ouvir sugestões*

os resultados demonstram uma tendência de melhoria e/ou a maior parte das metas relevantes foram alcançadas. Este resultado é devido ao facto, como já foi referido anteriormente, de as reuniões efetuadas não serem em número suficiente para que o PND sinta que há uma maior informação relativa às suas funções por parte da direção/coordenação de cada uma das suas escolas.

### **Critério 8 – Resultados Impacto na sociedade**

#### 1. Pessoal Docente (PD)

Pela análise das questões colocadas ao PD das escolas EB1/JIVNC e EBJCP, este considera que os resultados alcançados são excelentes e sustentáveis.

A EB1/JICC e a EB2/3CC consideram que os resultados demonstram um progresso considerável e/ou todas as metas relevantes foram alcançadas.

A ESMC considera que os resultados demonstram uma tendência de melhoria e/ou a maior parte das metas relevantes foram alcançadas.

Para a questão colocada

- *Na comunidade em que está inserida, a Escola tem uma boa imagem,*

os docentes das escolas EB1/JICC, EB2/3CC e ESMC consideram que os resultados demonstram uma tendência de melhoria e/ou a maior parte das metas relevantes foram alcançadas.

As escolas EB1/JIVNC e EBJCP consideram, para a mesma questão, que os resultados alcançados são excelentes e sustentáveis.

#### 2. Pessoal Não Docente (PND)

Relativamente a este critério, todas as escolas e o AEC têm uma avaliação em que se considera que os resultados demonstram um progresso considerável e/ou todas as metas relevantes foram alcançadas. A exceção é a escola EB1/JIVNC, em que se considera que os resultados alcançados são excelentes e sustentáveis.

Relativamente à questão colocada sobre se

- *O agrupamento tem uma boa imagem na comunidade em que está inserido,*

o PND da ESMC considera que os resultados demonstram uma tendência de melhoria e/ou a maior parte das metas relevantes foram alcançadas, pelo que o resultado do AEC se situa no mesmo patamar.

### **Critério 9 – Resultados do desempenho chave**

#### **1. Pessoal Docente (PD)**

Pela análise das questões colocadas ao PD das escolas EB1/JIVNC e EBJCP, estes consideram que os resultados alcançados são excelentes e sustentáveis.

Nas restantes escolas, bem como o resultado para o AEC, pode ser considerado que os resultados demonstram um progresso considerável e/ou todas as metas relevantes foram alcançadas.

Na EB2/3CC a questão em que se refere que

- *o trabalho desenvolvido com os parceiros é avaliado*

os professores consideram que os resultados demonstram uma tendência de melhoria e/ou a maior parte das metas relevantes foram alcançadas.

O facto de o PD da EB2/3CC fazer esta análise em relação ao trabalho desenvolvido pelos parceiros está de acordo com a verificação feita pela EAA, tendo constatado que não há respostas aos inquéritos colocados aos parceiros desta escola.

#### **2. Pessoal Não Docente (PND)**

Relativamente a este indicador, o PND da EB1/JIVNC é de opinião que os resultados alcançados são excelentes e sustentáveis.

As outras escolas, EBJCP, EB2/3CC e ESMC, bem como o AEC, estão incluídas numa avaliação em que os resultados demonstram um progresso considerável e/ou todas as metas relevantes foram alcançadas.

É de referir, no entanto, que, como já foi focado anteriormente, a EB2/3CC e a ESMC, bem como o AEC, à questão colocada

- *O agrupamento tem conseguido diminuir os casos de indisciplina,*

consideram que os resultados demonstram uma tendência de melhoria e/ou a maior parte das metas relevantes foram alcançadas.

Relativamente às evidência recolhidas pela EAA, pode considerar-se que, de um modo geral, os resultados demonstram um progresso considerável e/ou todas as metas relevantes foram alcançadas.

No que diz respeito ao tratamento da indisciplina no AEC, a EAA analisou o Relatório do TEIP 2014/2015 e registou as seguintes conclusões: embora o número total de ocorrências disciplinares e de medidas corretivas tenham registado uma ligeira diminuição entre o ano letivo 2013/2014 e o subsequente, aumentaram as percentagens de alunos envolvidos e de medidas disciplinares sancionatórias, inviabilizando, neste domínio, o cumprimento da meta do TEIP.

## 6. Avaliação da Aprendizagem no ensino regular

Apresenta-se a seguir a evolução dos resultados alcançados pelos alunos do agrupamento, tanto no que respeita à avaliação interna como no que respeita à avaliação externa.

Nela faz-se a comparação entre as taxas de sucesso internas e as taxas de sucesso a nível nacional e a diferença entre ambas.

Estabelecem-se paralelos entre os resultados alcançados no agrupamento em disciplinas com exame nacional, comparando-as com as médias alcançadas a nível nacional.

Fez-se a análise da taxa *coortal* de ciclo que prova quantos alunos cumprem o ciclo de estudos.

Analisa-se, ainda, a qualidade de ensino por ano e ciclo de estudos. Finalmente, faz-se uma análise da qualidade do sucesso nas disciplinas estruturantes, Português e Matemática no ensino básico.

### 6.1 Comparação entre a taxa de sucesso do Agrupamento/Nacional

#### Ensino Básico Regular - 1º Ciclo

Gráfico 9. Evolução da taxa de sucesso - 1º Ano

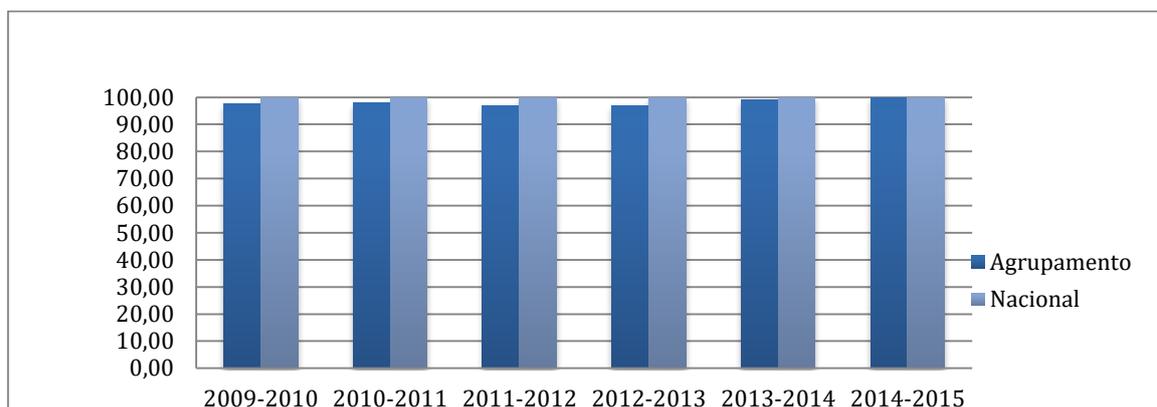
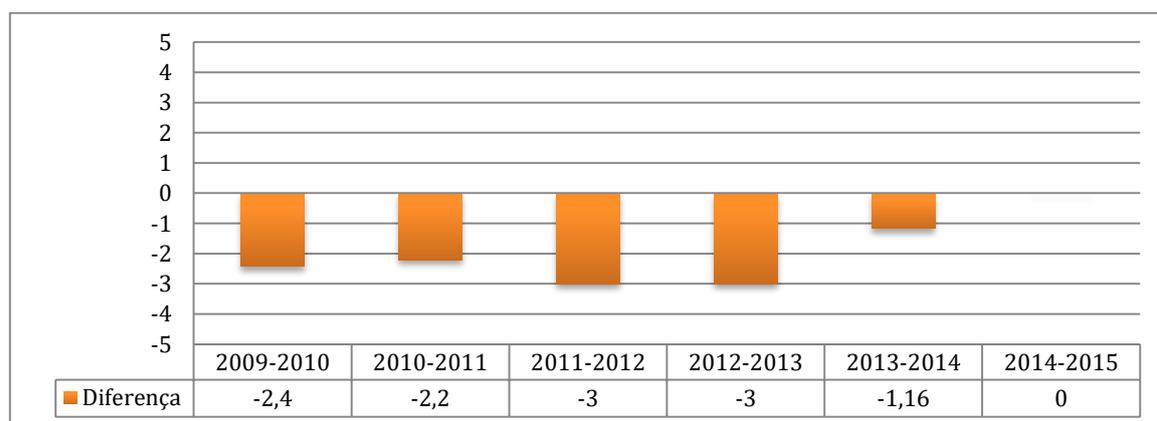


Gráfico 10. Diferença entre a taxa do agrupamento e a nacional - 1º Ano



De acordo com os dados recolhidos, observa-se que, neste ano de escolaridade, houve uma **melhoria** nos resultados, pois verifica-se que há uma menor diferença entre os valores encontrados para o agrupamento e os resultados a nível nacional.

Gráfico 11. Evolução da taxa de sucesso - 2º Ano

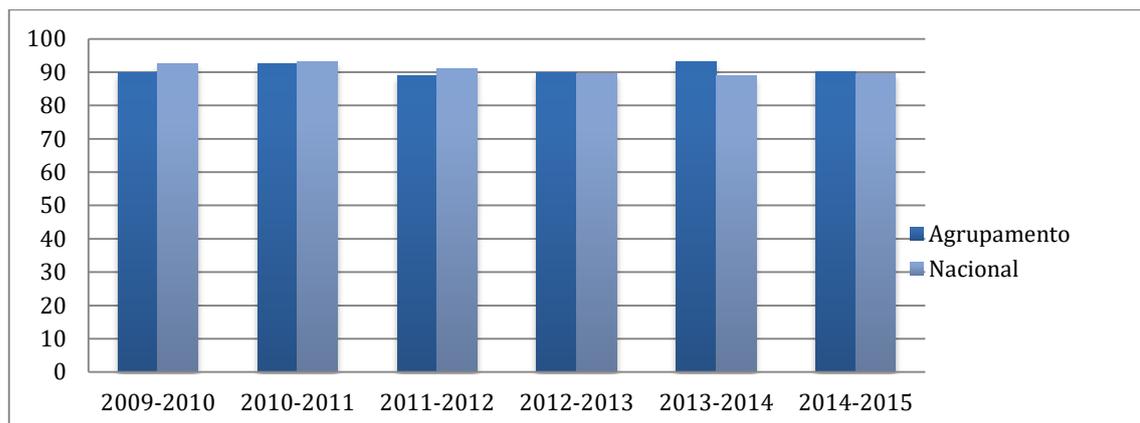
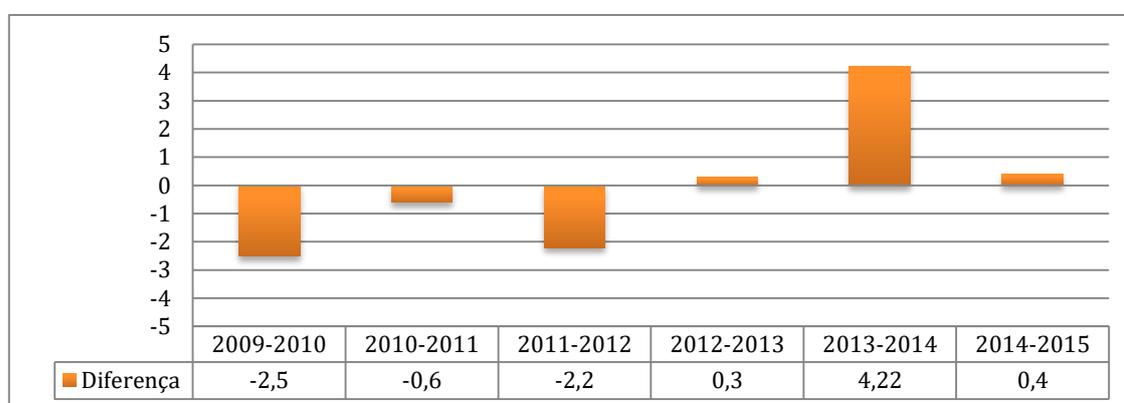


Gráfico 12. Diferença entre a taxa do agrupamento e a nacional - 2º Ano



Relativamente ao 2º ano de escolaridade, constata-se que o agrupamento obteve melhores resultados do que os obtidos a nível nacional, verificando-se uma evolução muito positiva, principalmente no ano letivo 2013/2014.

Gráfico 13. Evolução da taxa de sucesso - 3º Ano

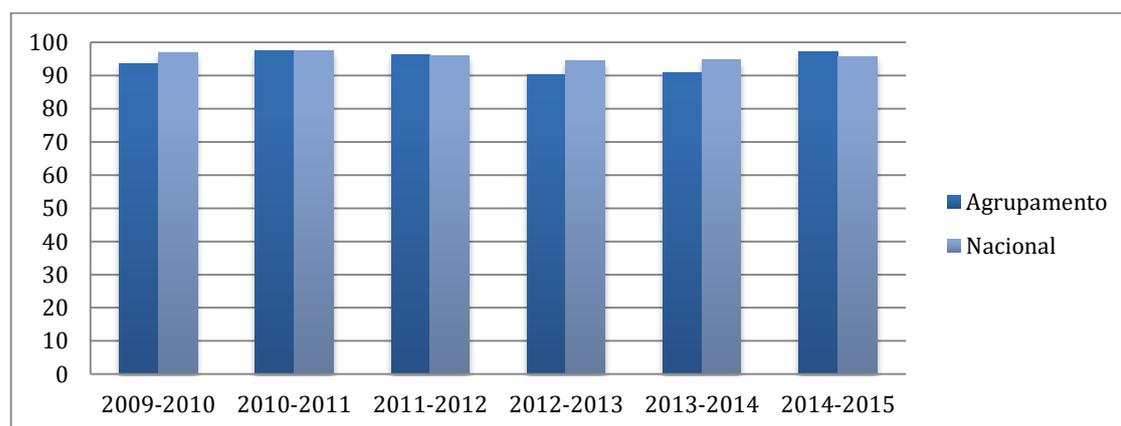
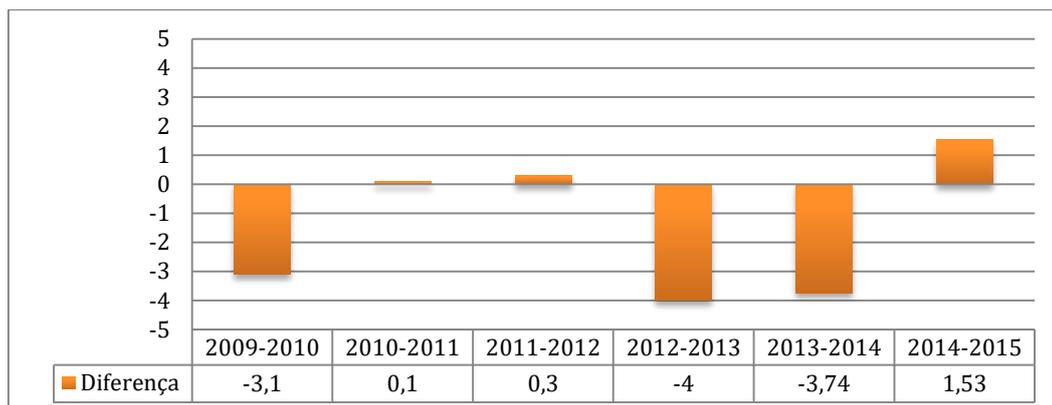


Gráfico 14. Diferença entre a taxa do agrupamento e a nacional - 3º Ano



Relativamente ao 3º ano, verifica-se que nos anos letivos 2012/2013 e 2013/2014 houve uma grande diferença entre os valores obtidos para o agrupamento e os obtidos a nível nacional. No ano letivo 2014/2015 os resultados do agrupamento foram, no entanto, melhores que os nacionais.

Gráfico 15. Evolução da taxa de sucesso - 4º Ano

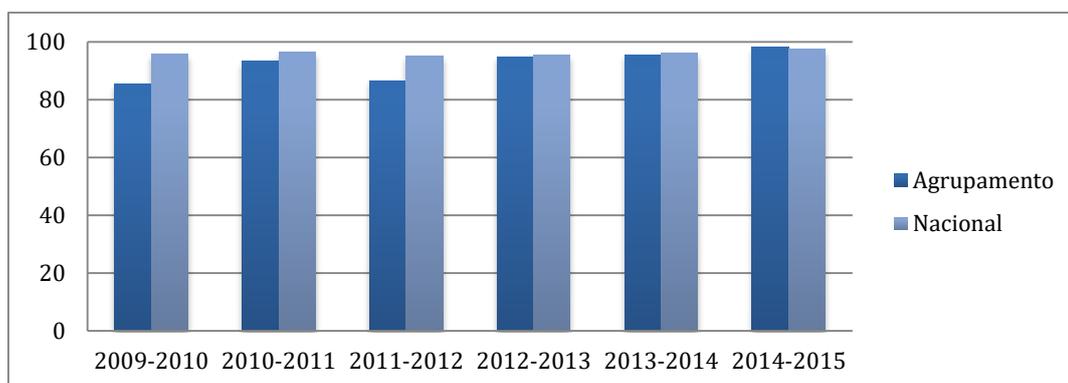
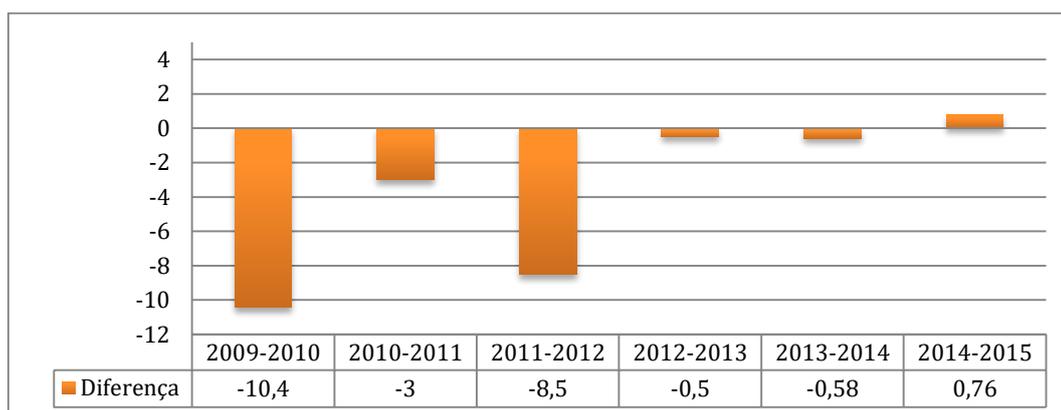


Gráfico 16. Diferença entre a taxa de sucesso do agrupamento e a nacional



Relativamente ao 4º ano, verifica-se que tem havido uma melhoria nos resultados do agrupamento, desde 2012/2013, e verificou-se que a taxa de sucesso no agrupamento foi superior à nacional em 2014/2015.

## 2º Ciclo

Gráfico 17. Evolução da taxa de sucesso - 5º Ano

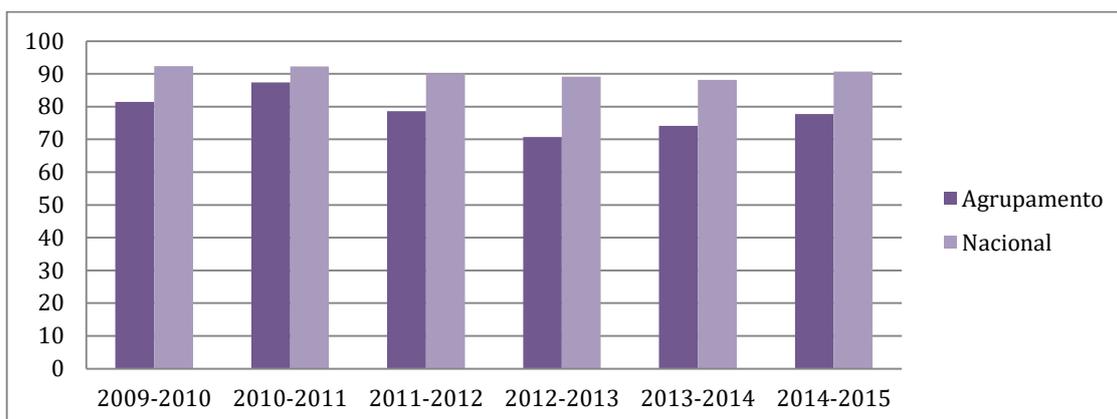
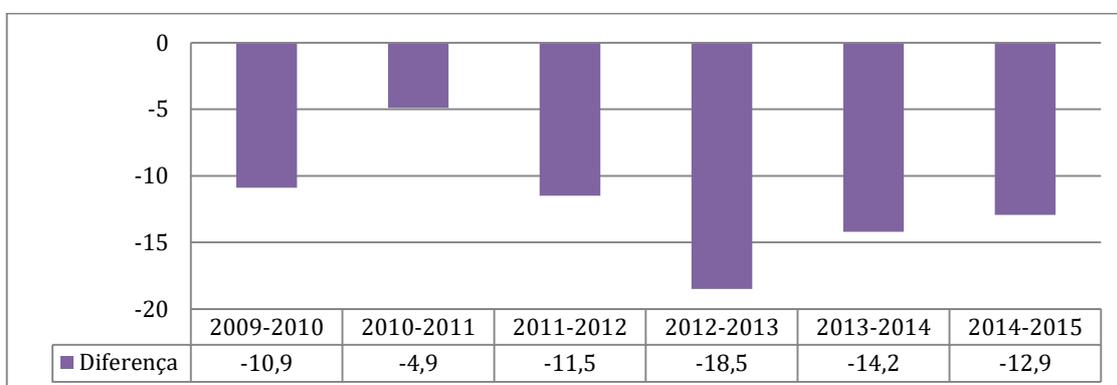


Gráfico 18. Diferença entre a taxa do agrupamento e a nacional - 5º Ano



Neste ano de escolaridade tem havido uma melhoria de resultados desde o ano letivo 2012/2013, ainda que muito lenta. Verifica-se, por isso, que a diferença entre a taxa de sucesso no agrupamento e a nacional está a diminuir muito lentamente, apresentando ainda valores muito elevados.

Gráfico 19. Evolução da taxa de sucesso - 6º Ano

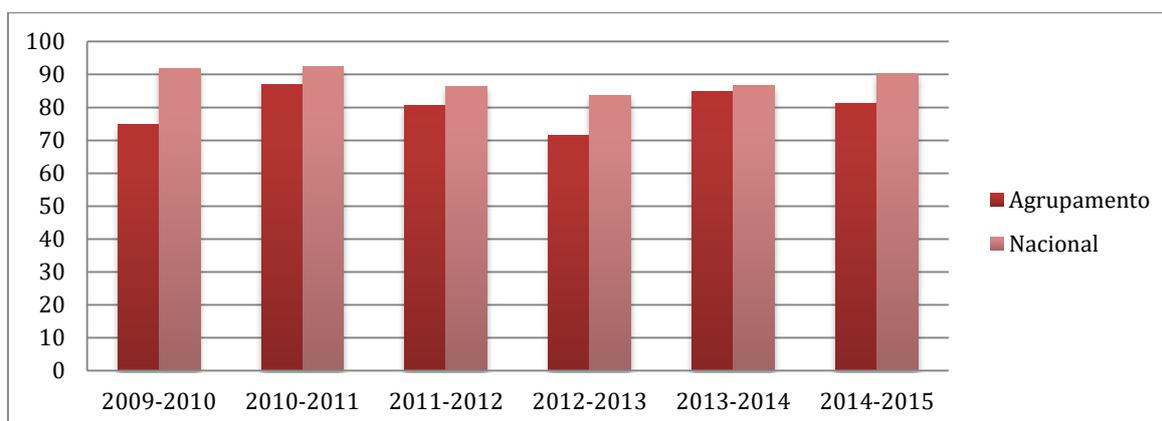
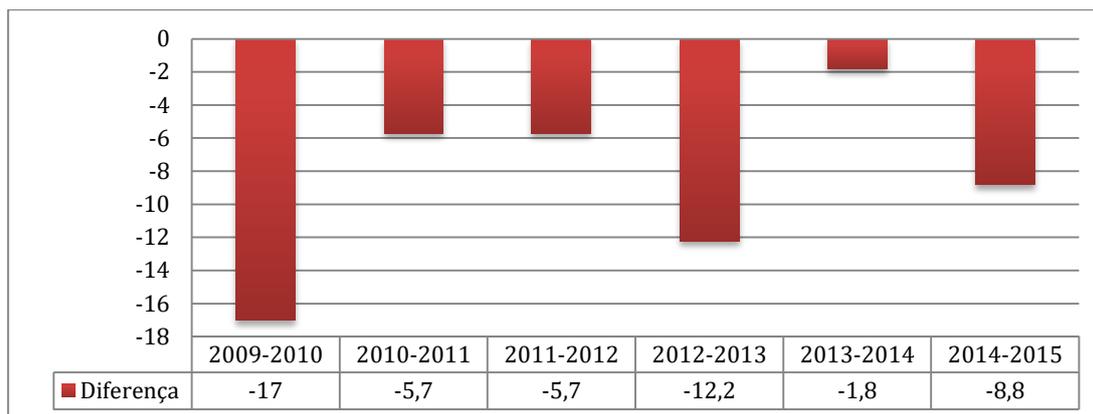


Gráfico 20. Diferença entre a taxa do agrupamento e a nacional - 6º Ano



Este ano de escolaridade mostra ter resultados muito irregulares, pois no ano letivo 2013/2014 a diferença entre a taxa de sucesso a nível do agrupamento e a taxa a nível nacional foi a menor de sempre, no entanto voltou a aumentar no ano letivo 2014/2015.

### 3º Ciclo

Gráfico 21. Evolução da taxa de sucesso - 7º Ano

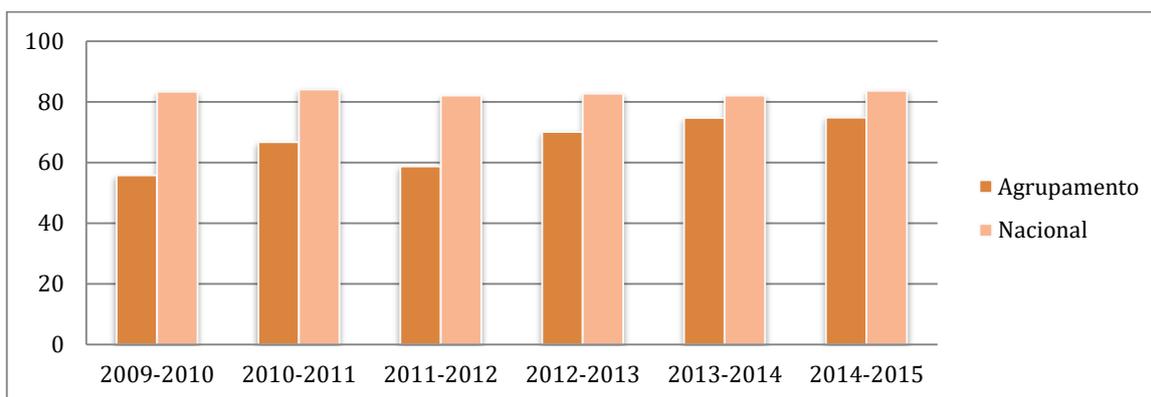
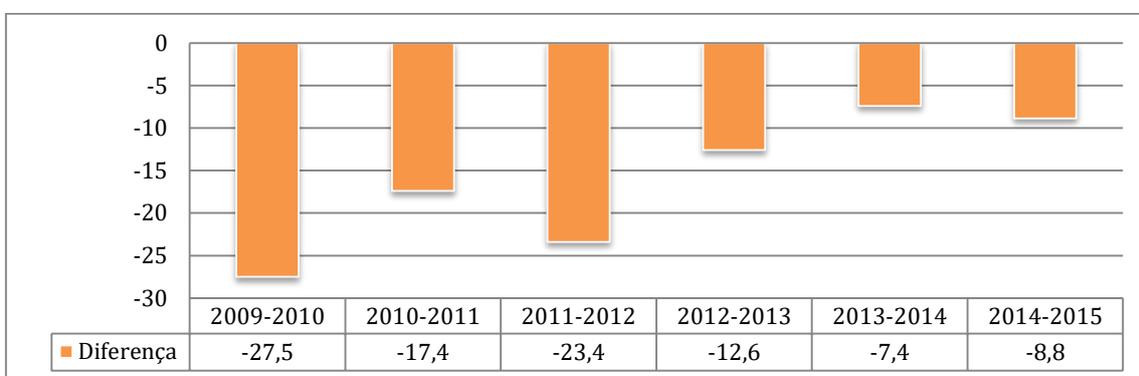


Gráfico 22. Diferença entre a taxa do agrupamento e a nacional - 7º Ano



Neste ano de escolaridade, apura-se que só a partir do ano letivo 2012/2013 há uma melhoria nos resultados escolares, com a correspondente diminuição da diferença entre as taxas de sucesso.

Gráfico 23. Evolução da taxa de sucesso - 8º Ano

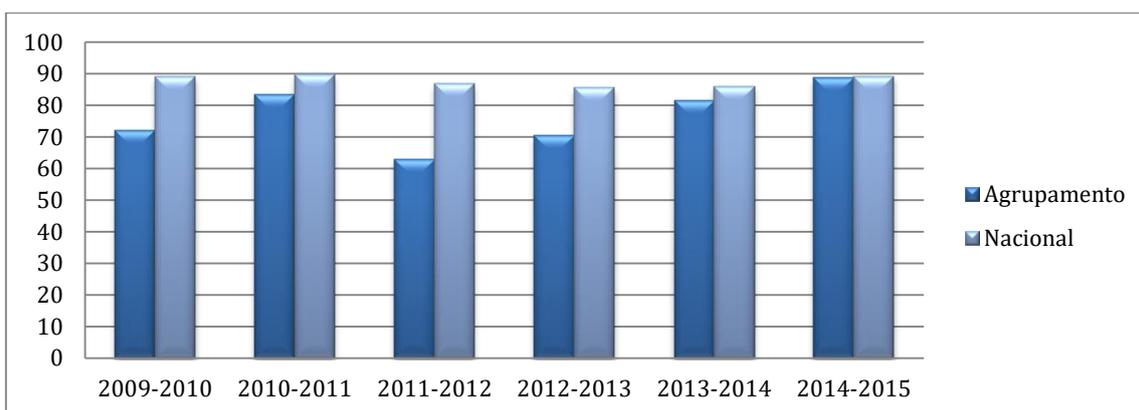
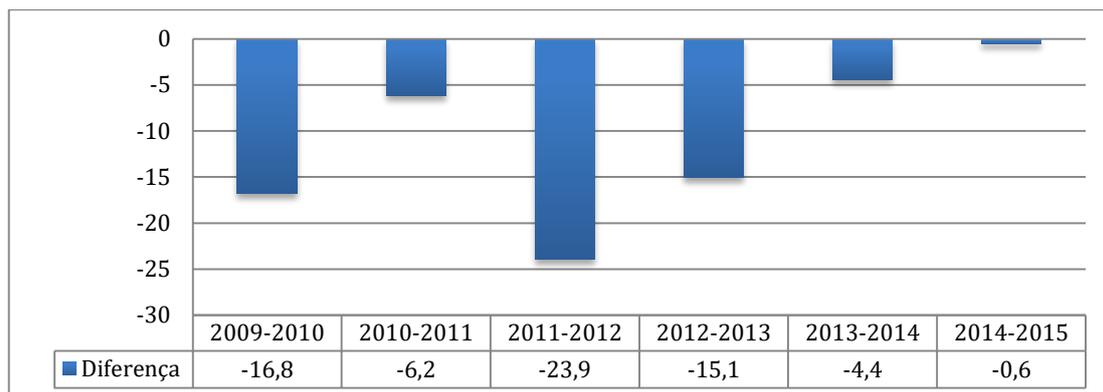


Gráfico 24. Diferença entre a taxa do agrupamento e a nacional - 8º Ano



Relativamente ao 8º ano, verifica-se uma melhoria dos resultados escolares a partir do ano letivo 2012/2013, acompanhada de uma diminuição bastante acentuada na diferença entre as taxas de sucesso nacionais e do agrupamento.

Gráfico 25. Evolução da taxa de sucesso - 9º Ano

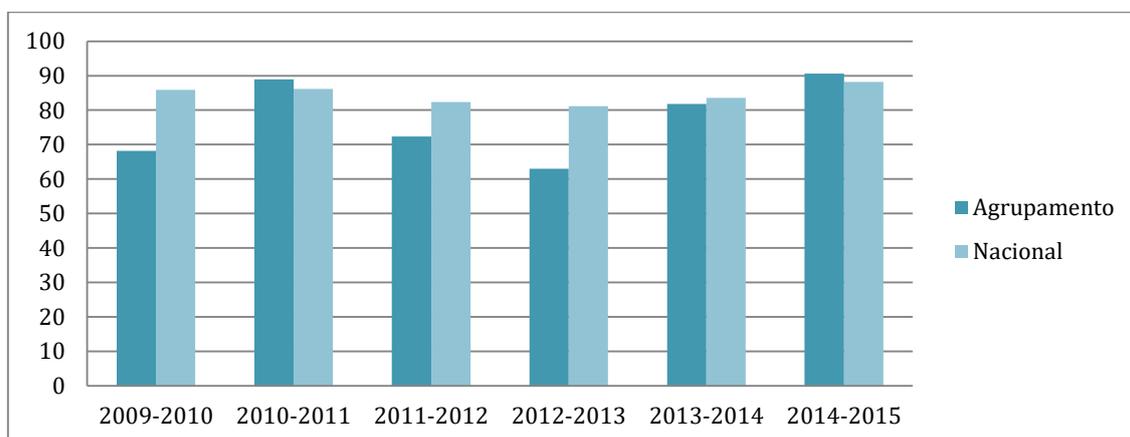
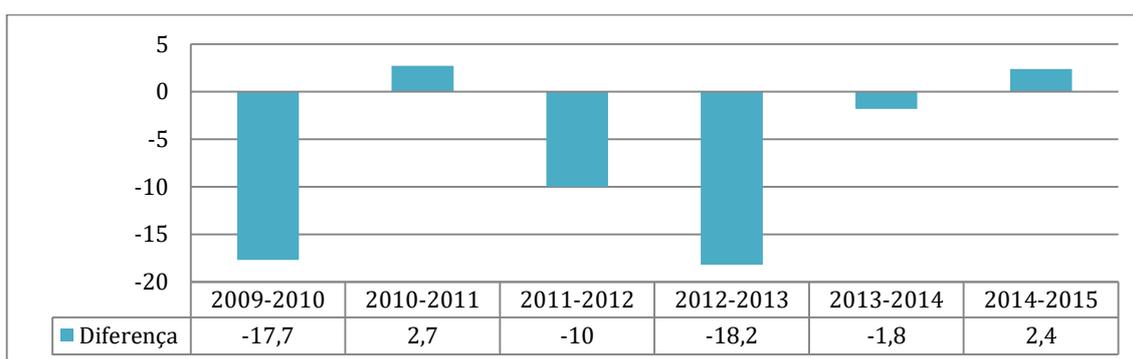


Gráfico 26. Diferença entre a taxa do agrupamento e a nacional - 9º Ano



Neste ano de escolaridade, observa-se uma evolução positiva na taxa de sucesso, desde o ano letivo 2012/2013. No entanto, só a partir do ano letivo 2013/2014, é que houve uma melhoria significativa na diferença entre as taxas de sucesso nacional e a nível do agrupamento, tendo este superado os resultados nacionais no ano letivo 2014/2015.

## Ensino Secundário Regular

Gráfico 27. Taxa de sucesso - 10º Ano

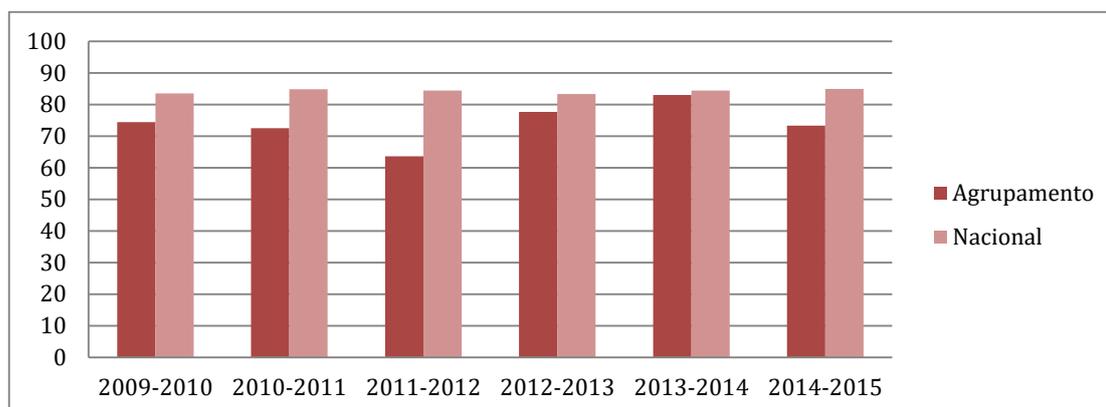
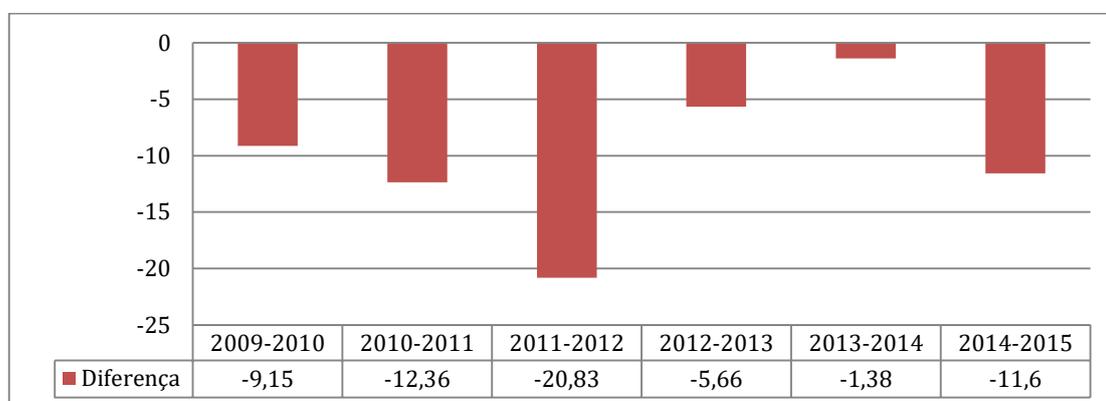


Gráfico 28. Diferença entre a taxa de sucesso do agrupamento e a nacional - 10º Ano



Neste ano de escolaridade, verifica-se que no ano letivo 2014/2015 a taxa de sucesso contraria a evolução positiva que se vinha a verificar. Há também um agravamento na diferença entre a taxa de sucesso a nível nacional e a obtida no agrupamento.

Gráfico 29. Taxa de sucesso - 11º Ano

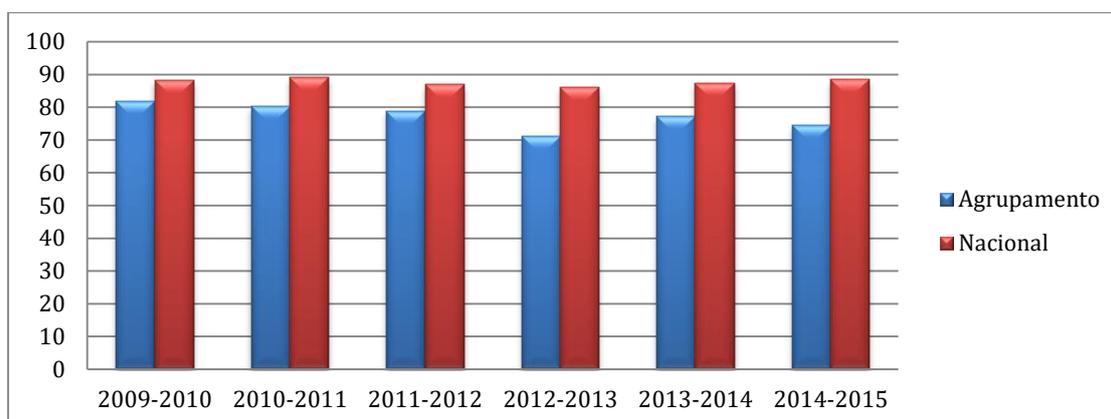
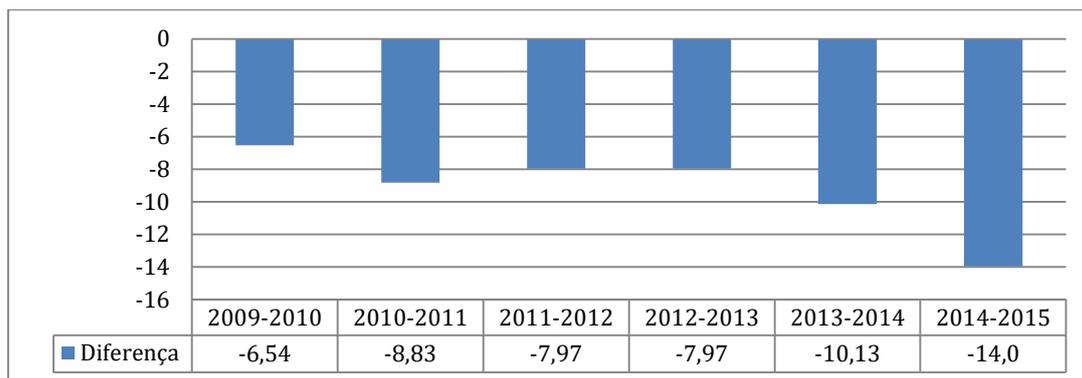


Gráfico 30. Diferença entre a taxa de sucesso do agrupamento e a nacional - 11º Ano



Neste ano de escolaridade, a diferenciação entre a taxa de sucesso nos vários anos letivos é reduzida. No entanto, se analisarmos a diferença entre as taxas de sucesso a nível nacional e a do agrupamento verificamos que ela tem vindo a aumentar.

Gráfico 31. Taxa de sucesso - 12º Ano

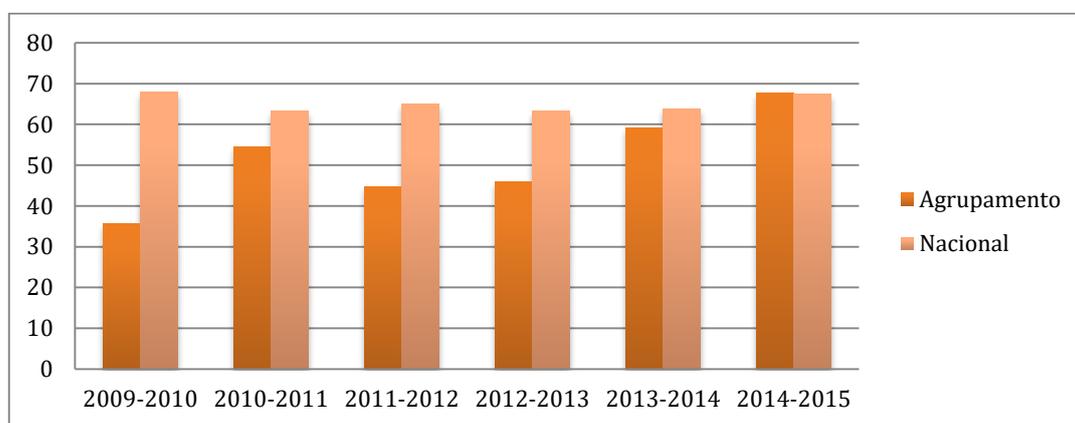


Gráfico 32. Diferença entre a taxa de sucesso do agrupamento e a nacional - 12º Ano



Neste ano de escolaridade, verifica-se a taxa de sucesso no agrupamento tem vindo a aumentar desde o ano letivo 2011/2012 e que a diferença entre a taxa de sucesso do agrupamento e a nacional diminuiu drasticamente, a partir do ano letivo 2013/2014.

## 6.2 Análise dos resultados da avaliação externa no ensino básico

### 1º ciclo

Gráfico 33. Resultados da Prova Final de Português - 4º Ano

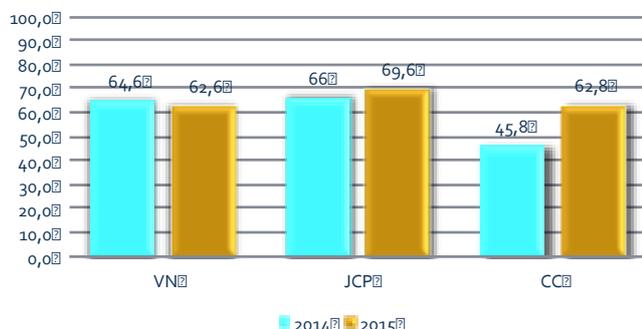
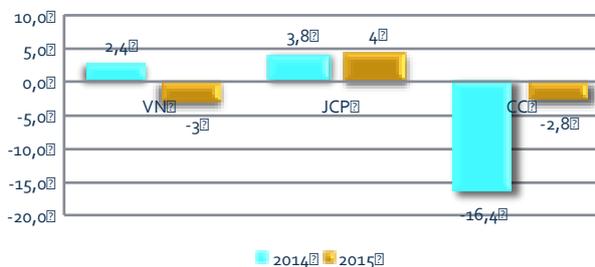


Gráfico 34. Diferença entre a % da escola e a nacional - Português 4º Ano



No que respeita à disciplina de Português, pode concluir-se pela análise dos gráficos, que é a escola EB1/JICC que apresenta sempre percentagens inferiores à da média nacional. Verifica-se, no entanto, que esta escola melhorou bastante os resultados no ano letivo 2014/2015. A EB1/JIVNC piorou os resultados, tendo uma percentagem inferior à da média nacional em 2014/2015. A EB/JCP continuou a ter percentagens superiores à da média nacional.

Gráfico 35. Resultados da Prova Final de Matemática - 4º Ano

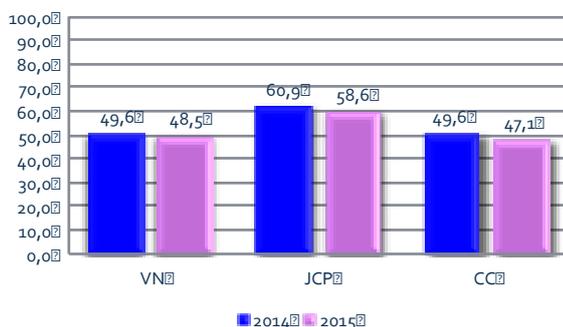
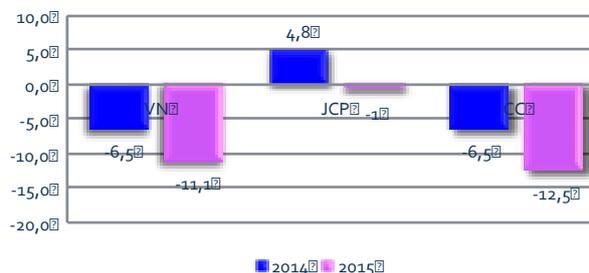


Gráfico 36. Diferença entre a % da escola e a nacional - Matemática 4º Ano



No que respeita à disciplina de Matemática, verifica-se que todas as escolas tiveram piores resultados no ano letivo 2014/2015 e é a EB/JCP que tem melhores resultados.

## 2º Ciclo

Gráfico 37. Resultados da Prova Final de Português - 6º Ano

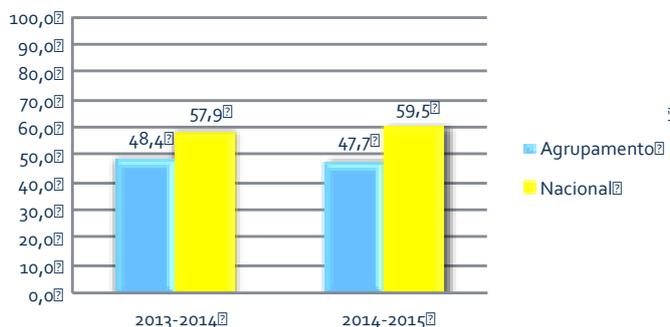
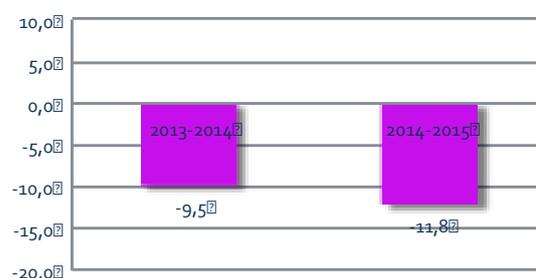


Gráfico 38. Diferença entre a média do agrupamento e a nacional – Português 6º Ano



Verifica-se que os resultados na disciplina de Português estão a piorar e que aumentou a diferença entre a percentagem obtida para o agrupamento e a percentagem obtida na disciplina a nível nacional.

Gráfico 39. Resultados da Prova Final de Matemática - 6º Ano

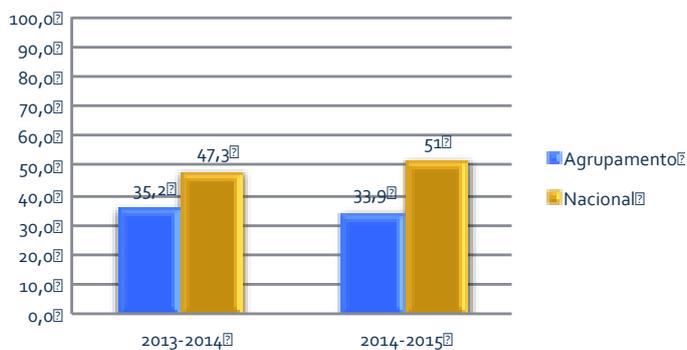
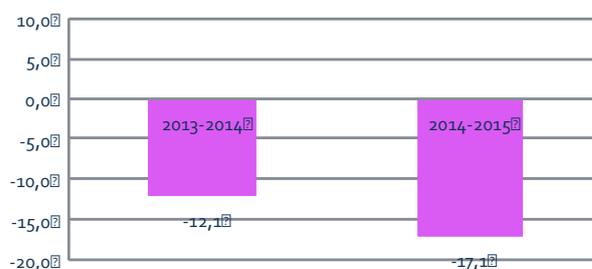


Gráfico 40. Diferença entre a média do agrupamento e a nacional - Matemática 6º Ano



Na disciplina de Matemática, verificou-se que também os resultados estão a piorar e que aumentou a diferença entre a média obtida no agrupamento e a média obtida a nível nacional.

### 3ª Ciclo

Gráfico 41. Resultados do Exame Nacional de Português – 9º Ano

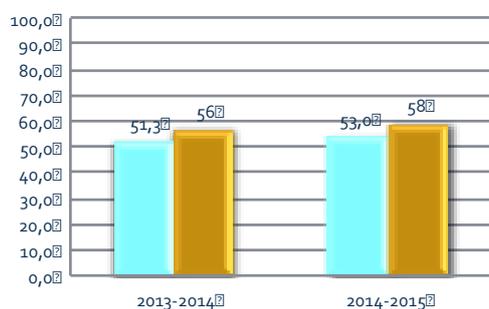
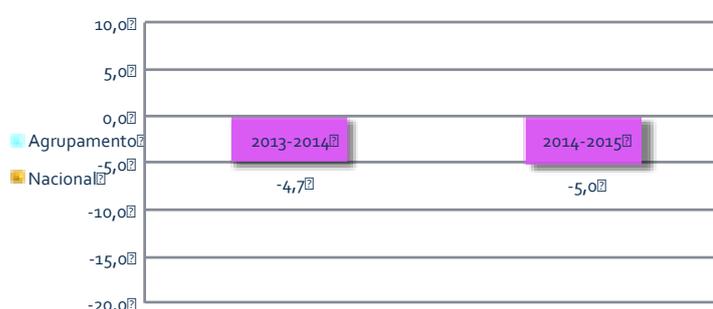


Gráfico 42. Diferença entre a média do agrupamento e a nacional - Português 9º Ano



Na disciplina de Português houve uma melhoria nos resultados internos, mas a diferença entre a percentagem obtida no agrupamento e a percentagem obtida a nível nacional permanece praticamente constante e inferior.

Gráfico 43. Resultados do Exame Nacional de Matemática - 9º Ano

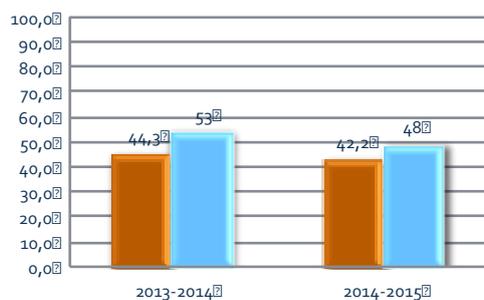
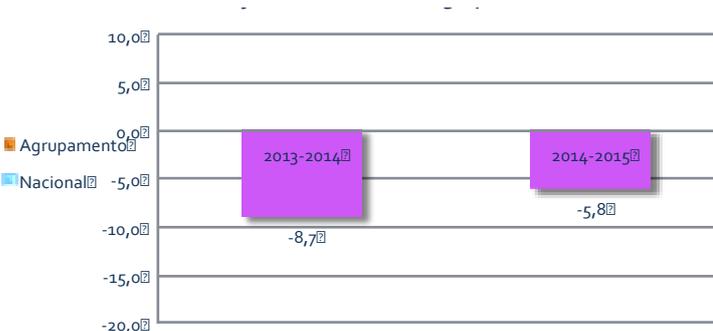


Gráfico 44. Diferença entre a média do agrupamento e a nacional – Matemática 9º Ano



Na disciplina de matemática verificou-se que não houve melhoria na percentagem obtida no agrupamento. No entanto, houve uma diminuição da diferença entre a percentagem obtida no agrupamento e a percentagem obtida a nível nacional.

É de referir que foram desenvolvidas atividades dentro do projeto TEIP que levaram a que os resultados tenham melhorado ligeiramente neste ciclo de ensino, nestas duas disciplinas estruturantes.

## 6.3 Análise dos resultados da avaliação externa no Ensino Secundário

### 6.3.1 Evolução das médias dos exames por disciplina e comparação com as médias nacionais

Iremos analisar neste ponto a evolução da média de exame nacional para cada uma das disciplinas com exame no 11º ano e no 12º ano. Este estudo já vem sendo feito desde o ano letivo de 2009/2010, pelo que se apresenta uma evolução dos resultados obtidos e da sua comparação com a média nacional até ao ano letivo de 2014/2015. Não iremos fazer comentários para cada uma das disciplinas porque julgamos que a análise dos gráficos é suficiente. É de referir que, de uma maneira geral, se pode concluir que os resultados têm vindo a melhorar e isto se deve ao trabalho desenvolvido pelas equipas de professores que lecionam essas disciplinas e ao apoio que pode ser dado aos alunos graças à implementação do projeto TEIP.

#### 11º Ano

Gráfico 45. Exame Nacional de Biologia/Geologia

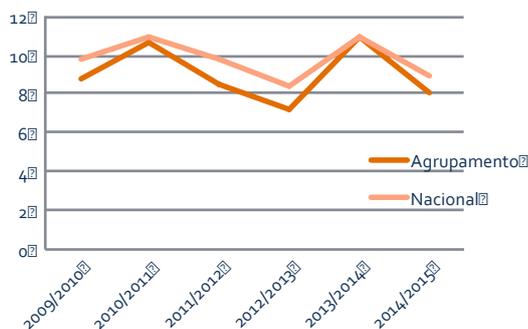


Gráfico 46. Diferença entre a média do agrupamento e a nacional – Biologia/Geologia

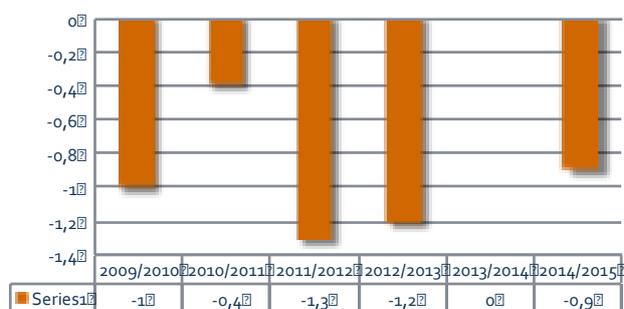


Gráfico 47. Exame Nacional de Física e Química A

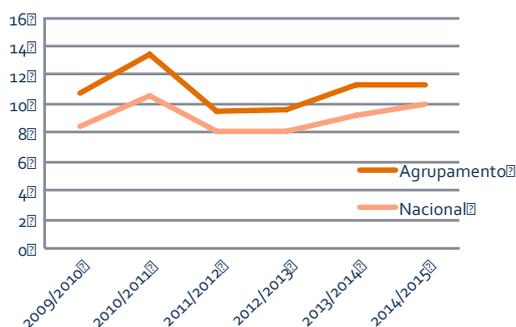


Gráfico 48. Diferença entre a média do agrupamento e a nacional - Física e Química A

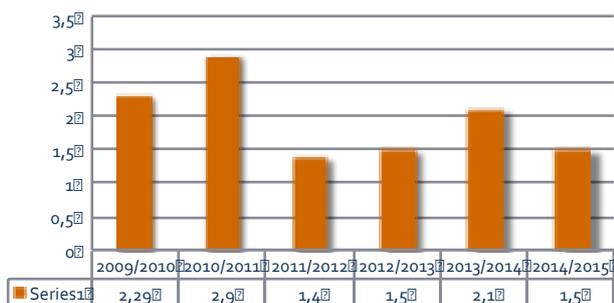


Gráfico 49. Exame Nacional de Geografia

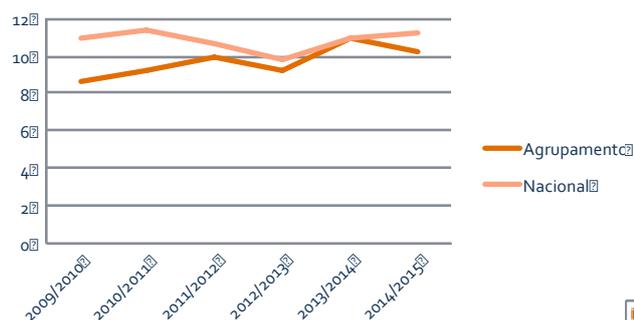


Gráfico 50. Diferença entre a média do agrupamento e a nacional - Geografia



Gráfico 51. Exame Nacional de Alemão

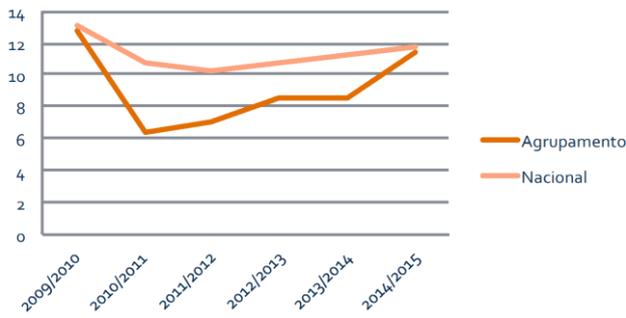


Gráfico 52. Diferença entre a média do agrupamento e a nacional - Alemão



Gráfico 53. Exame Nacional de Geometria Descritiva

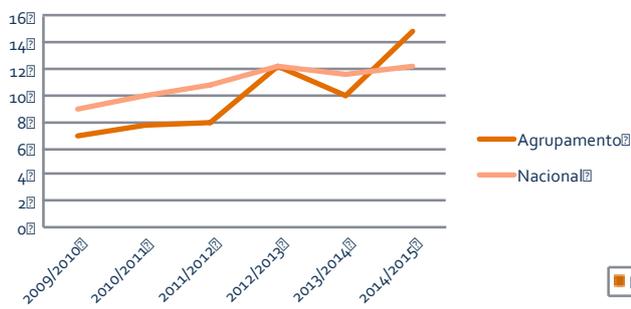


Gráfico 54. Diferença entre a média do agrupamento e a nacional - Geometria Descritiva



Gráfico 55. Exame Nacional de Filosofia

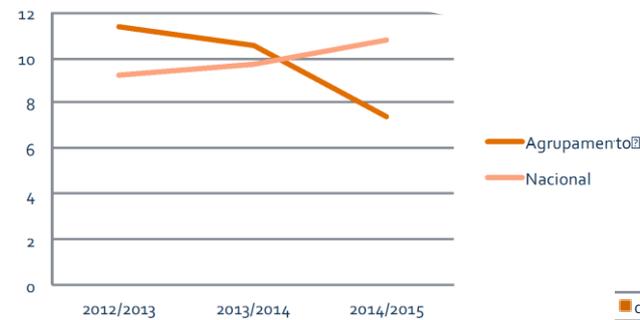


Gráfico 56. Diferença entre a média do agrupamento e a nacional - Filosofia



## 12º Ano

Gráfico 57. Exame Nacional de História A



Gráfico 58. Diferença entre a média do agrupamento e a nacional - História A



Gráfico 59. Exame Nacional de Português



Gráfico 60. Diferença entre a média do agrupamento e a nacional - Português



Gráfico 61. Exame Nacional de Matemática A

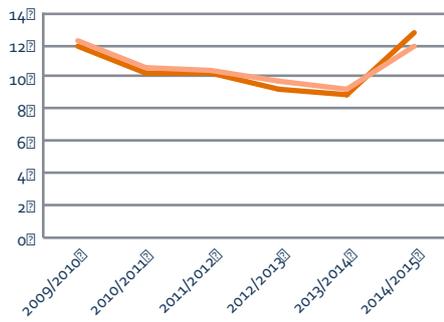


Gráfico 62. Diferença entre a média do agrupamento e a nacional - Matemática A

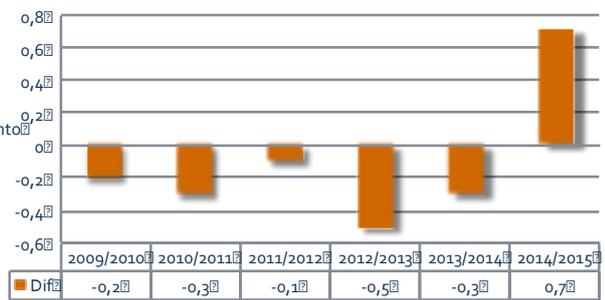


Gráfico 63. Exame Nacional de Desenho A

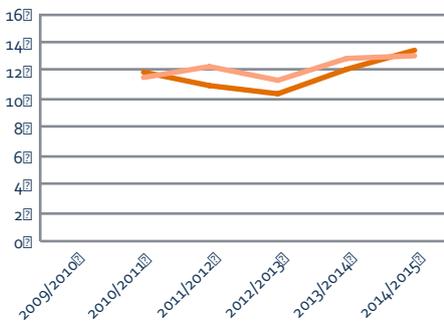


Gráfico 64. Diferença entre a média do agrupamento e a nacional - Desenho A



#### 6.4 Taxa *coortal* de conclusão de ciclo versus resultados dos exames 2014/2015

A taxa *coortal* de ciclo prova quantos alunos, em percentagem, cumprem o ciclo de estudos. Ou seja, a percentagem de alunos que faz o ciclo de estudos sem nunca ficar retido.

O estudo foi feito tendo por base os resultados obtidos no final do ano letivo 2014/2015.

Tabela 68. Taxa *coortal* de ciclo/ média dos exames nacionais

	Taxa <i>coortal</i> de ciclo	Média exame agrupamento Português	Média exame nacional Português	Média exame agrupamento Matemática	Média exame nacional Matemática
4º ano	61,2	64,8	65,6	50,7	59,6
6º ano	54,6	47,7	59,5	33,9	51
9º ano	59,6	53	58	42,2	48

Pela análise da tabela anterior verifica-se que é no 2º ciclo que os alunos mais ficam retidos, logo seguidos do 3º ciclo. Verifica-se ainda que é a disciplina de Matemática que tem a média de exame mais baixa e que é no 2º ciclo que tal facto é mais notório.

#### 6.5 Evolução da qualidade do sucesso por ano

A qualidade do sucesso mede-se através da percentagem de alunos que atinge níveis de 4 e 5 no ensino básico e de classificações iguais ou superiores a 14 no Ensino Secundário. Os resultados que se apresentam dizem respeito aos anos letivos em estudo 2013/2014 e 2014/2015.

##### 6.5.1 Evolução por escola

#### 4º Ano

Tabela 69. Evolução da qualidade do sucesso - 4º Ano

	% nível 1			% nível 2			% nível 3			% nível 4			% nível 5			% de 4 e 5		
	CC	JCP	VN	CC	JCP	VN	CC	JCP	VN	CC	JCP	VN	CC	JCP	VN	CC	JCP	VN
2013/14	0	0	0	19,4	0	3,2	43,1	49	36,2	33,3	43,1	54,3	4,2	7,8	6,4	37,5	51	60,6
2014/15	0	0	0	14	4,1	8,0	59,6	33,7	51,1	25	58,2	37,5	1,5	4,1	3,4	26,5	62,2	40,9

Nas escolas do 1º ciclo verifica-se que houve uma diminuição na qualidade do sucesso nas escolas EB1/JICC e EB1/JIVNC, enquanto na escola EBJCP houve um aumento da qualidade.

#### 5º Ano

Tabela 70. Evolução da qualidade do sucesso - 5º Ano

	% nível 1	% nível 2	% nível 3	% nível 4	% nível 5	% de 4 e 5
2013/14	0	19,7	45,5	26,1	8,7	34,8
2014/15	0,5	16,2	39,2	33,8	10,3	44,1

Verificou-se, para os anos em análise, um **aumento da qualidade** do sucesso.

### 6º Ano

Tabela 71. Evolução da qualidade do sucesso - 6º Ano

	% nível 1	% nível 2	% nível 3	% nível 4	% nível 5	% de 4 e 5
2013/14	0,5	13,8	50,3	26,7	8,8	35,5
2014/15	0	14	43,7	28,7	13,6	42,3

Verificou-se, igualmente, para os anos em análise, um **aumento da qualidade** do sucesso.

### 7º Ano

Tabela 72. Evolução da qualidade do sucesso - 7º Ano

	% nível 1	% nível 2	% nível 3	% nível 4	% nível 5	% de 4 e 5
2013/14	0	16	51,6	27,1	5,7	32,8
2014/15	0,3	17,8	55,8	21,2	4,9	26,1

Neste ano de escolaridade verificou-se uma **diminuição da qualidade** do sucesso.

### 8º Ano

Tabela 73. Evolução da qualidade do sucesso - 8º Ano

	% nível 1	% nível 2	% nível 3	% nível 4	% nível 5	% de 4 e 5
2013/14	0,1	13	49,2	30,9	6,8	37,7
2014/15	0,2	10	49,6	32,3	7,9	40,2

### 9º Ano

Tabela 74. Evolução da qualidade do sucesso - 9º Ano

	% nível 1	% nível 2	% nível 3	% nível 4	% nível 5	% de 4 e 5
2013/14	0,3	16	54,7	21,6	7,5	29,1
2014/15	0,5	12,6	49,9	29,6	7,4	37

Tanto no 8º ano como no 9º ano, para os dois anos letivos em análise, verificou-se um **aumento da qualidade** do sucesso.

### 10º Ano

Tabela 75. Evolução da qualidade do sucesso - 10º Ano

	% de 0 a 7	% de 8 a 9	% de 10 a 13	% de 14 a 16	% de 17 a 20	% de 14 a 20
2013/14	7,5	11,4	54,2	17,5	9,4	26,9
2014/15	6,2	11,7	45,9	23,5	13,6	37

No 10º ano verificou-se que houve um **aumento da qualidade** do sucesso.

### 11º Ano

Tabela 76. Evolução da qualidade do sucesso - 11º Ano

	% de 0 a 7	% de 8 a 9	% de 10 a 13	% de 14 a 16	% de 17 a 20	% de 14 a 20
2013/14	7,7	11,9	47,6	22,7	10,1	32,8
2014/15	6,1	14,4	48,7	20,5	10,3	30,8

### 12º Ano

Tabela 77. Evolução da qualidade do sucesso - 12º Ano

	% de 0 a 7	% de 8 a 9	% de 10 a 13	% de 14 a 16	% de 17 a 20	% de 14 a 20
2013/14	0,6	2,2	35,5	32,1	29,6	61,6
2014/15	1	3,3	39,1	30,6	26,1	56,7

Tanto o 11º ano como o 12º ano, nos anos letivos em estudo, **diminuiu a qualidade** do sucesso.

#### 6.5.2 Evolução da qualidade do sucesso por ciclo

##### 1º ciclo

Tabela 78. Evolução da qualidade do sucesso - 1º ciclo

	% nível 1	% nível 2	% nível 3	% nível 4	% nível 5	% de 4 e 5
2013/14	0	6,3	42,9	44,4	6,3	50,7
2014/15	0	9,3	49,4	38,5	2,8	41,3

##### 2º ciclo

Tabela 79. Evolução da qualidade do sucesso - 2º ciclo

	% nível 1	% nível 2	% nível 3	% nível 4	% nível 5	% de 4 e 5
2013/14	0,3	16,8	47,9	26,4	8,7	35,1
2014/15	0,2	15,1	41,5	31,2	12	43,2

##### 3º ciclo

Tabela 80. Evolução da qualidade do sucesso - 3º ciclo

	% nível 1	% nível 2	% nível 3	% nível 4	% nível 5	% de 4 e 5
2013/14	0,1	15,1	52,5	26,3	6,2	32,5
2014/15	0,4	13,7	52	27,2	6,6	33,8

## Ensino Secundário

*Tabela 81. Evolução da qualidade do sucesso - ES*

	% de 0 a 7	% de 8 a 9	% de 10 a 13	% de 14 a 16	% de 17 a 20	% de 14 a 20
2013/14	5,9	9,3	46,4	23,6	14,8	38,4
2014/15	4	9,1	43,7	25,6	17,6	43,2

Pela análise dos quadros anteriores, verifica-se que **só no 1º ciclo é que não houve aumento da qualidade** do sucesso.

Por se considerarem disciplinas estruturantes, analisou-se a qualidade do sucesso em Português e Matemática nos anos terminais de ciclo como se mostra a seguir.

### 4º Ano

*Tabela 82. Evolução da qualidade do sucesso em Português e Matemática - 4º Ano*

Ano letivo	% Português						% Matemática					
	%1	%2	%3	%4	%5	Total de 4 e 5	%1	%2	%3	%4	%5	Total de 4 e 5
2013/14	0	6	37,3	52,2	4,5	56,7	0	6,7	48,5	36,6	8,2	44,8
2014/15	0	1,9	52,2	42,9	3,1	46	0	16,8	46,6	34,2	2,5	36,7

Verifica-se que no **1º ciclo houve uma diminuição da qualidade** do sucesso nas duas disciplinas.

### 6º Ano

*Tabela 83. Evolução da qualidade do sucesso em Português e Matemática - 6º Ano*

Ano letivo	% Português						% Matemática					
	%1	%2	%3	%4	%5	Total de 4 e 5	%1	%2	%3	%4	%5	Total de 4 e 5
2013/14	0,6	21,2	58,8	17,6	1,8	19,4	3	39,6	42,6	12,4	2,4	14,8
2014/15	0	20,3	58	16,8	4,9	21,7	0	39,2	37,8	16,8	6,3	23,1

### 9º Ano

*Tabela 84. Evolução da qualidade do sucesso em Português e Matemática - 9º Ano*

Ano letivo	% Português						% Matemática					
	%1	%2	%3	%4	%5	Total de 4 e 5	%1	%2	%3	%4	%5	Total de 4 e 5
2013/14	0	16,8	64,3	17,5	1,4	18,9	0,7	39,2	47,6	8,4	4,2	12,6
2014/15	0	22,9	54,9	19,6	2,6	22,2	0	39,2	40,5	17	3,3	20,3

Apesar das percentagens obtidas na qualidade do sucesso nestas duas disciplinas serem, no final do 2º ciclo e do 3º ciclo, muito baixas, registou-se **um aumento na qualidade**.

## 7. Cursos de Educação e Formação, Ensino Vocacional e Ensino Profissional

### 7.1 Avaliação da Aprendizagem nos Cursos Vocacionais e Cursos de Educação e Formação

Veremos em seguida a taxa *coortal* para os cursos de Educação e Formação e Vocacionais.

Tabela 85. Taxa *coortal* - Cursos CEF

Curso de Educação e Formação	Taxa <i>coortal</i> de conclusão de curso	
	Ano letivo 2013/2014	Ano letivo 2014/2015
Carpinteiro de limpos	72,7%	
Eletricistas de instalações	55,0%	
Empregado de mesa e bar	54,2%	
Operador de Informática	87,0%	
Operador de jardinagem		79,2%
Prática de técnicas comerciais		34,6%

Verificamos que, de entre os cursos de Educação e Formação, o que teve menos sucesso foi o curso de Práticas Técnico-Comerciais.

Tabela 86. Taxa *coortal* - Cursos Vocacionais

Curso vocacional	Taxa <i>coortal</i> de conclusão de curso
	Ano letivo 2014/2015
Instalação de operadores de sistemas informáticos	44,4%
Artes manuais e gráficas	44,0%

Podemos verificar que entre os cursos vocacionais existentes no agrupamento a taxa de sucesso foi baixa.

Poderemos analisar qual a percentagem de alunos que foram transferidos, anularam a matrícula e que excluíram por faltas no total dos curso de Educação e Formação e Vocacional.

Tabela 87. Transferências, exclusão por faltas e anulações de matrícula – CEF e Vocacionais

Curso	Excluídos por faltas		Transferidos		Anulação de matrícula	
	2013/2014	2014/2015	2013/2014	2014/2015	2013/2014	2014/2015
CEF	17,1%	8,6%	10,5%	2,6%	3,1%	0%
Vocacional		11,5%		5,8%		0%

## 7.2 Avaliação da Aprendizagem nos Cursos Profissionais

### 7.2.1 Evolução das taxas de sucesso (AEC vs. nível nacional)

Apresenta-se, de seguida, a análise da evolução das taxas de sucesso comparadas com as taxas de sucesso a nível nacional e diferença entre ambas.

Gráfico 65. Taxa de sucesso - 1º Ano (10º Ano)

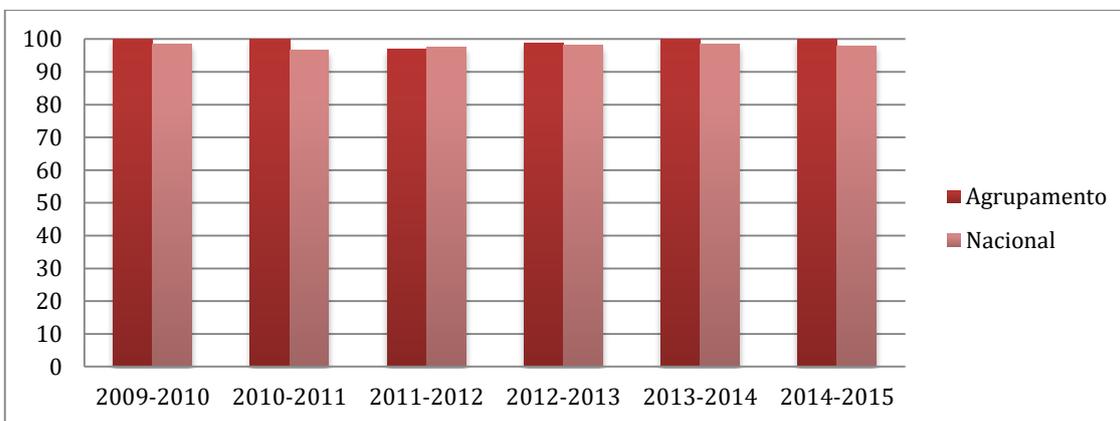


Gráfico 66. Diferença entre a taxa de sucesso do agrupamento e a nacional - 1º Ano (10º Ano)

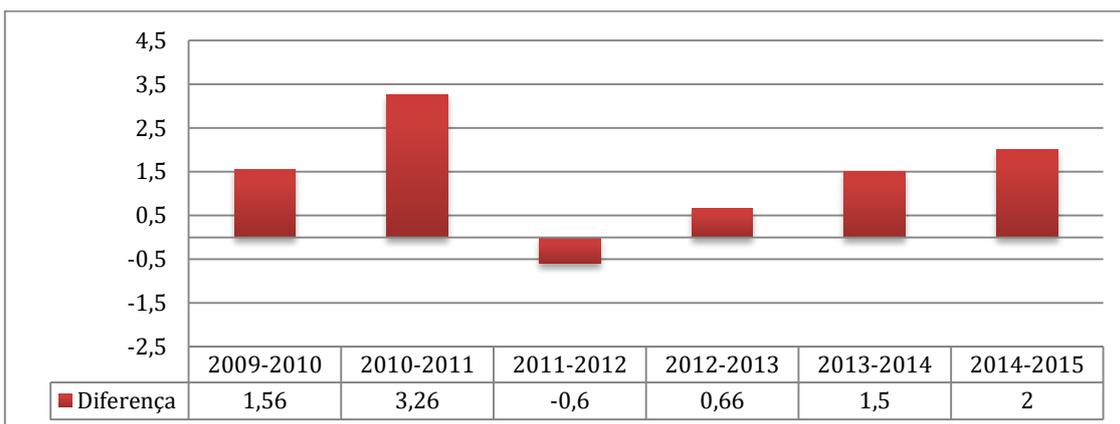


Gráfico 67. Taxa de sucesso - 2º Ano (11º Ano)

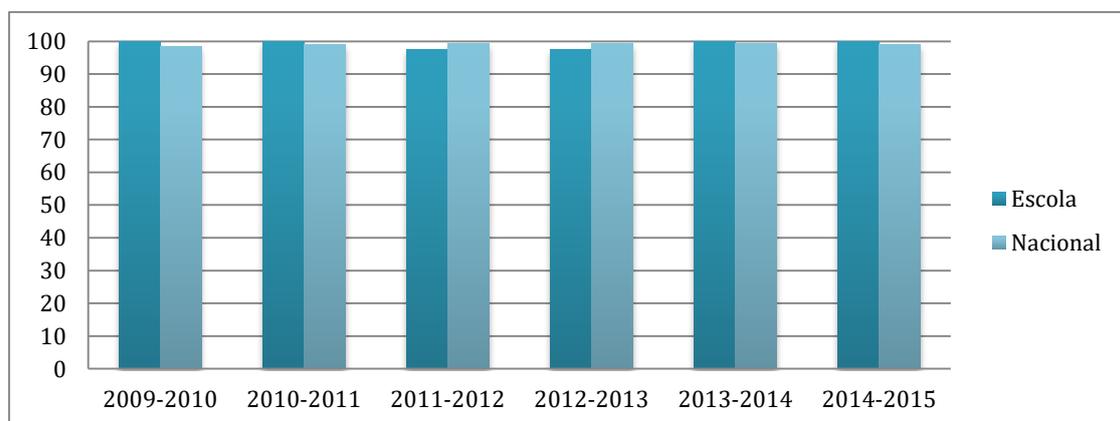


Gráfico 68. Diferença entre a taxa de sucesso do agrupamento e a nacional - 2º Ano (11º Ano)

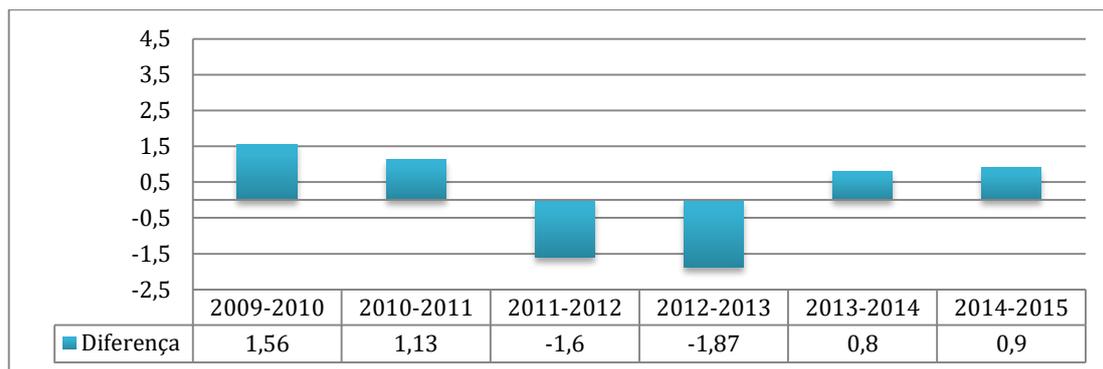


Gráfico 69. Taxa de sucesso - 3º Ano (12º Ano)

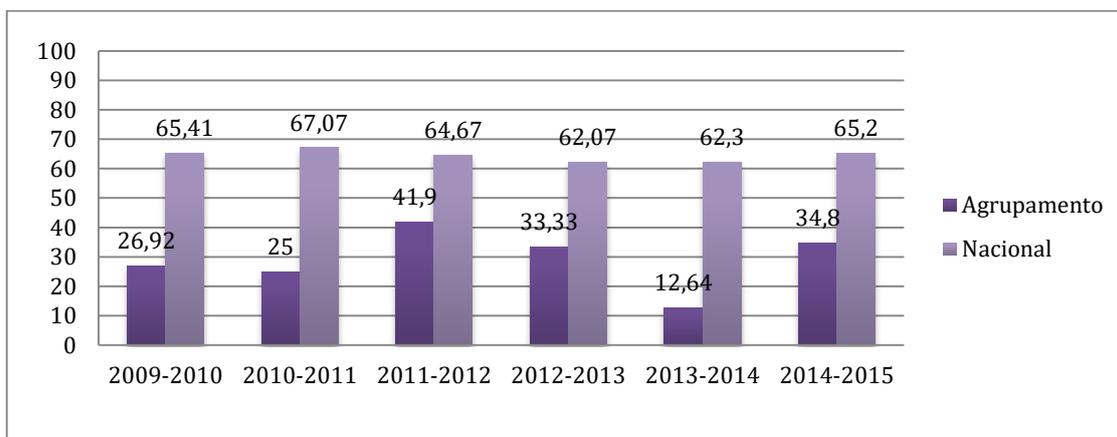
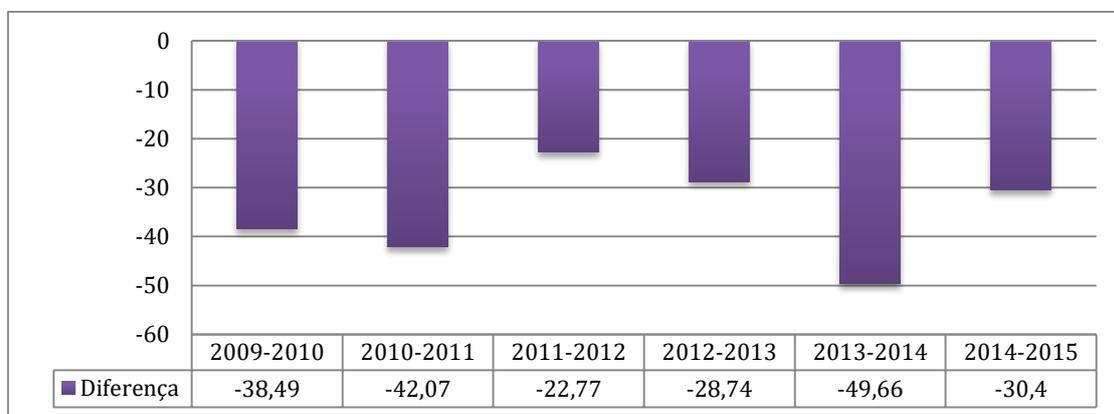


Gráfico 70. Diferença entre a taxa de de sucesso do agrupamento e a nacional - 3º Ano (12º Ano)



A análise dos gráficos anteriores permitiu concluir que, no 1º e no 2º ano dos Cursos, não existe uma grande diferença entre as taxas de sucesso no agrupamento e a nacional, verificando-se que a taxa de aprovação no agrupamento é até ligeiramente maior (Gráficos 65 a 68).

No entanto, os resultados no 3º ano dos cursos evidenciam uma larga diferença entre a taxa de conclusão a nível nacional e a taxa de conclusão do curso a nível do agrupamento (Gráficos 69 e 70).

Com o objetivo de tentar perceber a razão dessa diferença, foi realizada uma análise mais fina que permitiu determinar a taxa coortal de cada um dos cursos. Para tal, foram analisados dois ciclos de estudos completos, correspondentes aos anos letivos entre 2011 e 2014 e entre 2012 e 2015.

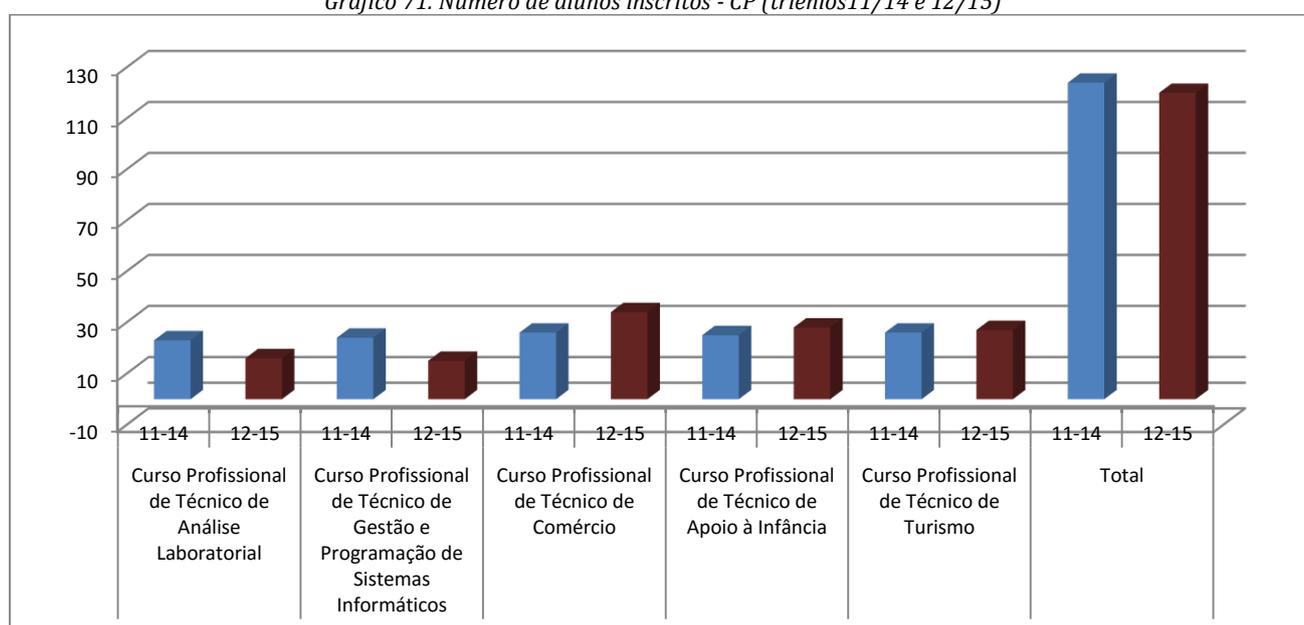
### 7.2.2 Taxa *coortal* por curso

Para calcular a taxa *coortal* de cada um dos cursos, foi contabilizado o número de alunos que se inscreveram no 1º ano dos cursos (10ºAno) e o número de alunos que os concluíram no final do triênio, procurando perceber a diferença numérica registrada durante esse percurso escolar.

*Tabela 88. Número de alunos inscritos – CP (triênios 2011-2014 e 2012 e 2015)*

Cursos	CPTAL		CPTGPSI		CPTC		CPTAI		CPTT		Total	
	11-14	12-15	11-14	12-15	11-14	12-15	11-14	12-15	11-14	12-15	11-14	12-15
Anos letivos (triênios)												
Nº de alunos inscritos	23	16	24	15	26	34	25	28	26	27	124	120

*Gráfico 71. Número de alunos inscritos - CP (triênios 11/14 e 12/15)*



Verifica-se que, no ano letivo 2011/2012, o número de alunos à entrada é sensivelmente o mesmo nos vários cursos. Porém, no ano letivo 2012/2013, no novo ciclo que se iniciou, os cursos de Análise Laboratorial e de Sistemas Informáticos só têm metade dos alunos, por decisão do MEC, e que abriram duas turmas do curso de Comércio. O número total de alunos nos dois ciclos é praticamente o mesmo.

Com o objetivo de determinar o número de alunos que não concluíram os cursos durante os triênios, procurou-se contabilizar o número de exclusões por faltas e de anulações de matrícula, nesses períodos.

Os resultados apresentam-se nas tabelas seguintes.

*Tabela 89. Número de alunos excluídos por faltas (triênios 11/14 e 12/15)*

Cursos	CPTAL		CPTGPSI		CPTC		CPTAI		CPTT		Total	
	11-14	12-15	11-14	12-15	11-14	12-15	11-14	12-15	11-14	12-15	11-14	12-15
Anos letivos (triênios)												
Nº de alunos excluídos por faltas	0	5	0	4	5	14	8	2	1	4	14	29

Gráfico 72. Nº de alunos excluídos por faltas (triénios 11/14 e 12/15)

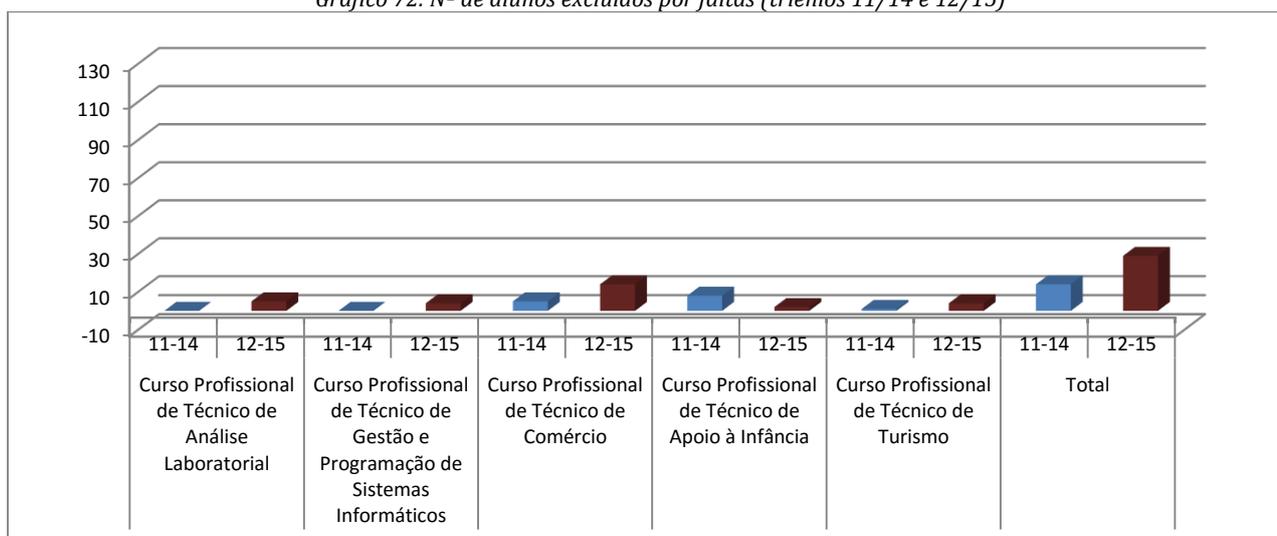
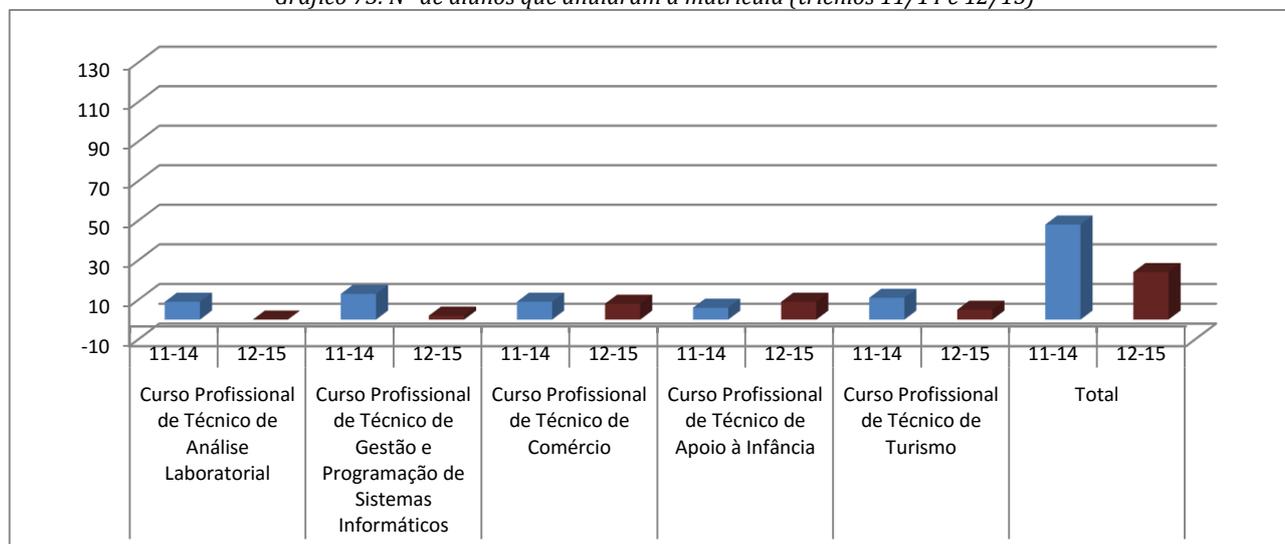


Tabela 90. Nº de alunos que anularam a matrícula (triénios 11/14 e 12/15)

Cursos	CPTAL		CPTGPSI		CPTC		CPTAI		CPTT		Total	
	11-14	12-15	11-14	12-15	11-14	12-15	11-14	12-15	11-14	12-15	11-14	12-15
Anos letivos (triénios)	11-14	12-15	11-14	12-15	11-14	12-15	11-14	12-15	11-14	12-15	11-14	12-15
Nº de alunos que anularam a matrícula	9	0	13	2	9	8	6	9	11	5	48	24

Gráfico 73. Nº de alunos que anularam a matrícula (triénios 11/14 e 12/15)



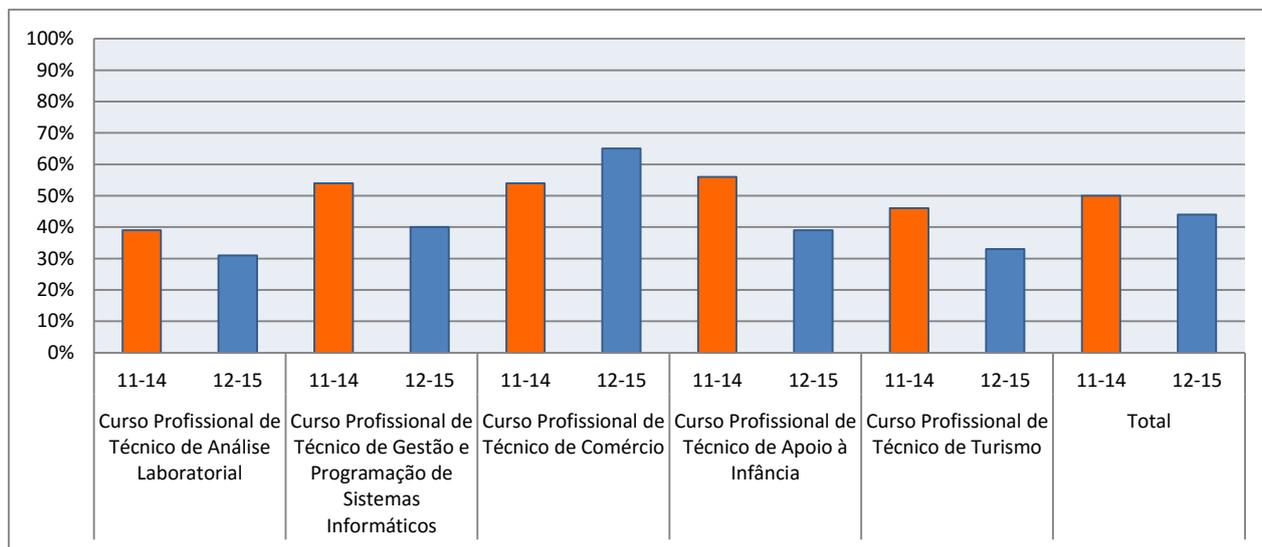
Verifica-se que o número de alunos que excluíram por faltas foi maior no ciclo de estudos 12-15 e sensivelmente igual ao número de anulações de matrícula nesse ciclo.

No ciclo de estudos 11-14 verifica-se que o número de anulações de matrícula foi o dobro das anulações no ciclo 12-14.

Tabela 91. Taxa de abandono - CP

Cursos	CPTAL		CPTGPSI		CPTC		CPTAI		CPTT		Total	
	11-14	12-15	11-14	12-15	11-14	12-15	11-14	12-15	11-14	12-15	11-14	12-15
Anos letivos (triênios)	11-14	12-15	11-14	12-15	11-14	12-15	11-14	12-15	11-14	12-15	11-14	12-15
Taxa de abandono	39%	31%	54%	40%	54%	65%	56%	39%	46%	33%	50%	44%

Gráfico 74. Taxa de abandono - CP



Como se pode observar, a taxa de abandono diminuiu em todos os cursos entre o ciclo 11-14 e o ciclo 12-15, com exceção do curso CPTC em que houve um aumento.

Pode verificar-se que, no computo geral, houve uma diminuição da taxa de abandono em todos os cursos, embora os valores se mantenham elevados.

Tabela 92. Nº de alunos que concluiu o curso no triénio (11/14 e 12/15)

Cursos	CPTAL		CPTGPSI		CPTC		CPTAI		CPTT		Total	
	11-14	12-15	11-14	12-15	11-14	12-15	11-14	12-15	11-14	12-15	11-14	12-15
Anos letivos (triênios)	11-14	12-15	11-14	12-15	11-14	12-15	11-14	12-15	11-14	12-15	11-14	12-15
Nº de alunos que concluiu o curso no triénio	2	3	3	5	5	2	7	8	5	3	22	21

Gráfico 75. Nº de alunos que concluiu o curso no triénio (11/14 e 12/15)

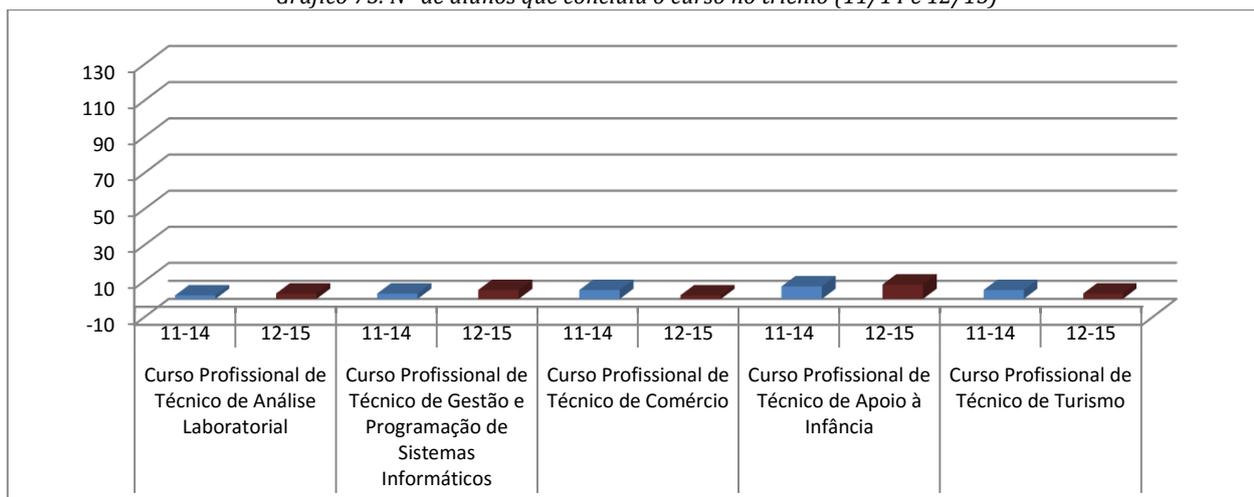
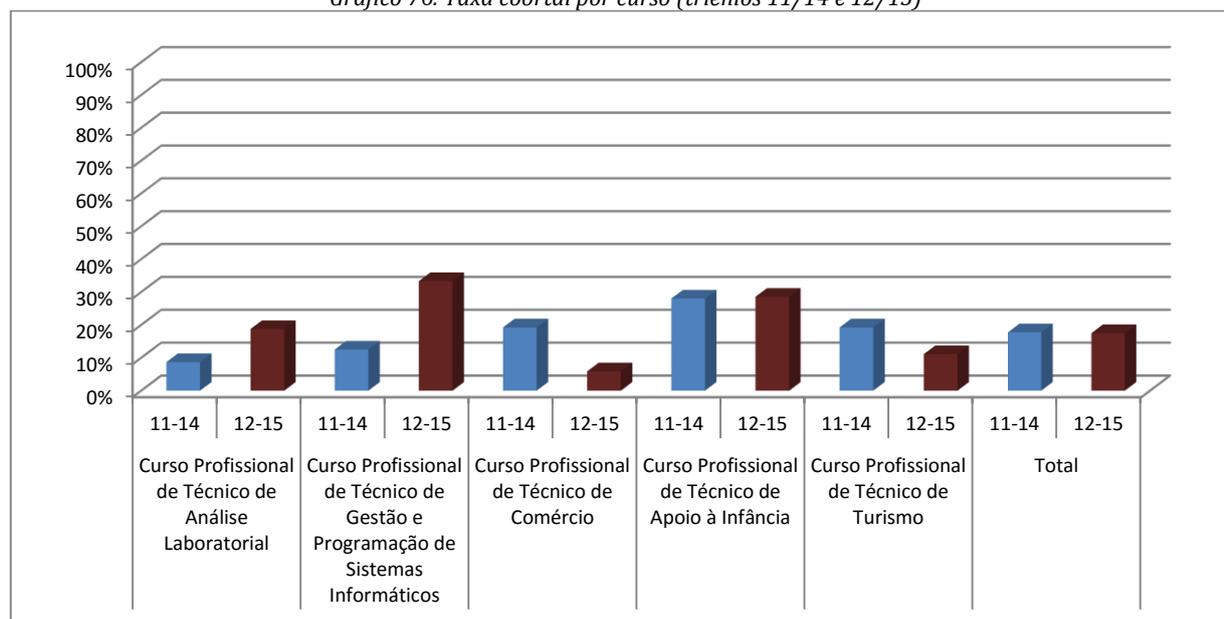


Tabela 93. Taxa coortal por curso (triénios 11/14 e 14/15)

Cursos	CPTAL		CPTGPSI		CPTC		CPTAI		CPTT		Total	
	11-14	12-15	11-14	12-15	11-14	12-15	11-14	12-15	11-14	12-15	11-14	12-15
Anos letivos (triénios)	11-14	12-15	11-14	12-15	11-14	12-15	11-14	12-15	11-14	12-15	11-14	12-15
Taxa coortal	9%	19%	13%	33%	19%	6%	28%	29%	19%	11%	18%	18%

Gráfico 76. Taxa coortal por curso (triénios 11/14 e 12/15)



Pela análise da tabela anterior, pode verificar-se que a percentagem de alunos do agrupamento que completou o curso nos 3 anos foi de 18% nos dois ciclos de estudos.

Verifica-se que, na passagem do ciclo 11-12 para o ciclo 12-15, houve um aumento da taxa *coortal* em todos os cursos, com exceção dos cursos CPTC e CPTT.

### 7.3 Análise dos resultados obtidos nas várias disciplinas/ por módulo (CP)

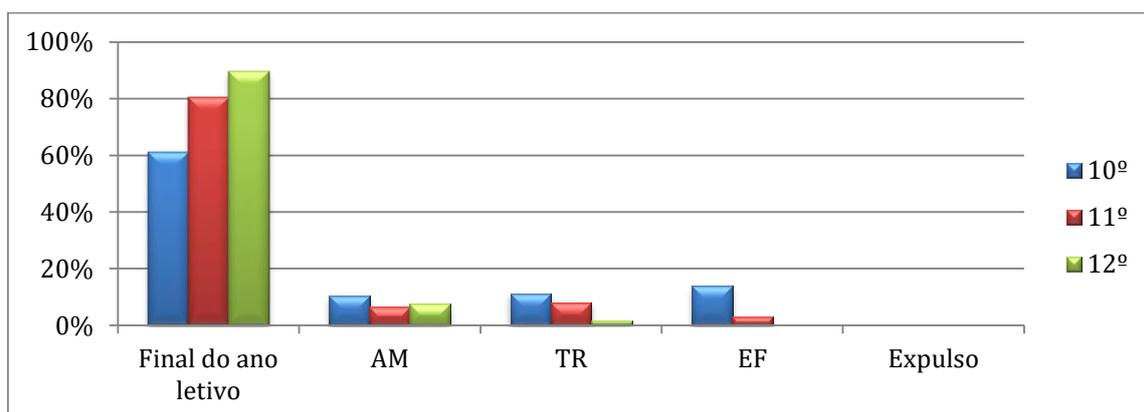
Relativamente aos anos letivos 2013/2014 e 2014/2015, foram calculadas as percentagens de alunos que finalizaram o ano letivo, excluíram por faltas, anularam matrícula, foram transferidos ou expulsos.

Apresentam-se, de seguida, as tabelas e os gráficos relativos aos dados de cada um dos anos letivos em análise.

*Tabela 94. Análise da situação dos alunos no final do ano letivo em % (2013/2014)*

		<b>Ano letivo 2013/2014</b>				
		Percentagens				
Ano	Nº de alunos início ano letivo	Final do ano letivo	AM	TR	EF	Expulso
10º	116	61%	10%	11%	14%	0%
11º	62	81%	6%	8%	3%	0%
12º	67	90%	7%	2%	0%	0%

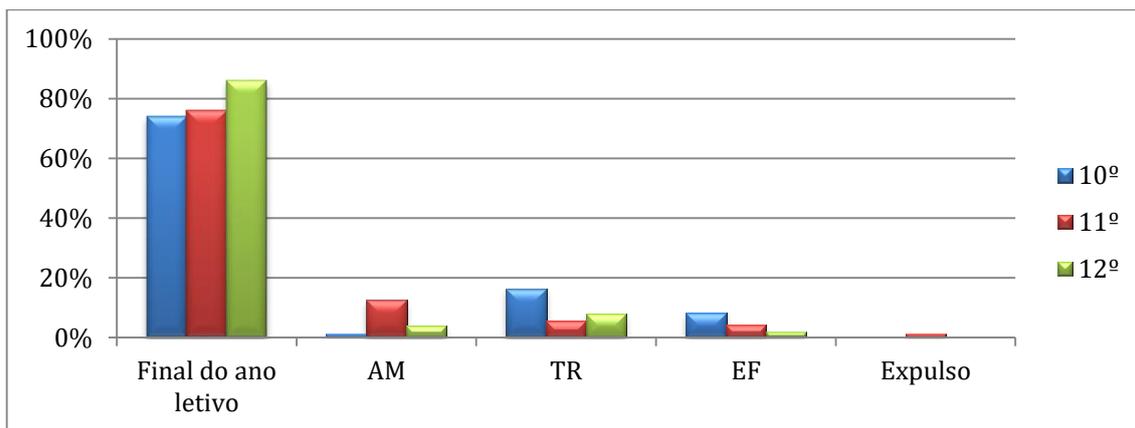
*Gráfico 77. Análise da situação dos alunos no final do ano letivo (2013/2014)*



*Tabela 95. Análise da situação dos alunos no final do ano letivo em % (2014/2015)*

		<b>Ano letivo 2014/2015</b>				
		Percentagens				
Ano	Nº de alunos início ano letivo	Final do ano letivo	AM	TR	EF	Expulso
10º	85	74%	1%	16%	8%	0%
11º	71	76%	13%	6%	4%	1%
12º	50	86%	4%	8%	2%	0%

Gráfico 78. Análise da situação dos alunos no final do ano letivo (2014/2015)



Comparando os dois anos letivos, verifica-se que a percentagem de alunos que se inscreveram no início do ano e que chegaram ao fim do ano letivo 2014/2015 aumentou apenas no 1º ano (10º ano), o que indicia uma percentagem significativa de alunos que abandona o sistema no 2º e 3º anos (11º e 12º).

Tendo por base os resultados obtidos para os anos letivos em análise, e com o objetivo de se perceber melhor quantos e quais os módulos em que os alunos têm maior insucesso para as várias disciplinas dos vários cursos, apresentam-se em seguida as tabelas e gráficos em que se registam as percentagem e o número de alunos com módulos em atraso.

O critério seguido foi o seguinte: apresentam-se primeiro os resultados para as disciplinas da componente sociocultural e, em seguida, os das disciplinas das componentes científica e técnica de cada curso.

Faz-se também uma análise, por curso, da percentagem de alunos que inicia e acaba o ano letivo, bem como da percentagem de alunos sem módulos em atraso.

Considera-se que as tabelas e os gráficos que se apresentam a seguir são suficientemente esclarecedores, pelo que dispensam uma análise mais pormenorizada.

Para as tabelas que figuram nas páginas seguintes utilizou-se um critério de cores para os módulos comuns a todos os cursos.

**Legenda das tabelas:**

Módulos do 1º ano do curso
  Módulos do 2º ano do curso
  Módulos do 3º ano do curso

Tabela 96. Percentagem de alunos com módulos em atraso – Português/por módulo (13/14)

Disciplina	Português (13/14)											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Nº de alunos com módulo em atraso	3	8	9	17	1	6	4	9	3	9	9	13
Total de alunos avaliados	181				110				60			
% de alunos com módulos em atraso	2%	4%	5%	9%	1%	5%	4%	8%	5%	15%	15%	22%

Gráfico 79. % de alunos com módulos em atraso – Português/por módulo (13/14)

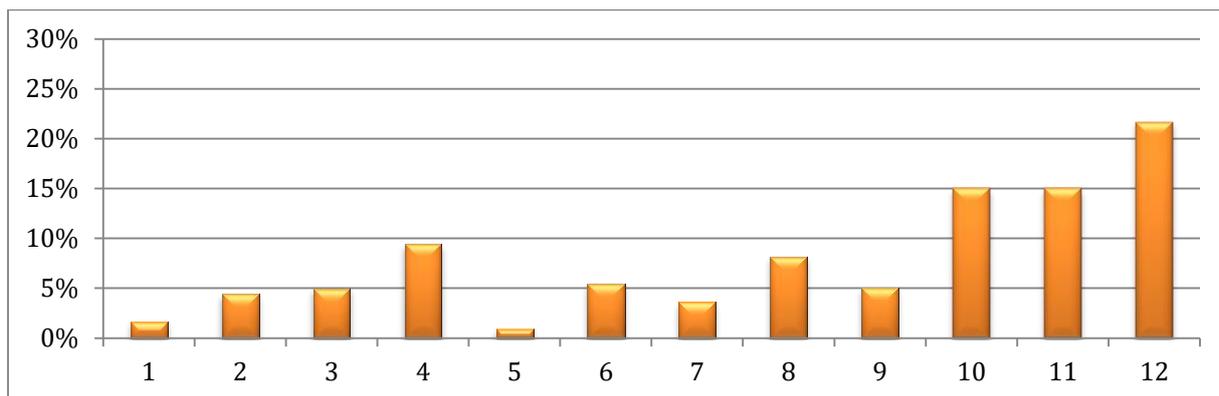


Tabela 97. Percentagem de alunos com módulos em atraso – Português/por módulo (14/15)

Disciplina	Português (14/15)												
	Módulo	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Nº de alunos com módulo em atraso		12	20	18	23	2	6	7	9	4	5	2	2
Total de alunos avaliados		144				91				43			
% de alunos com módulos em atraso		8%	14%	13%	16%	2%	7%	8%	10%	9%	12%	5%	5%

Gráfico 80. % de alunos com módulos em atraso – Português/por módulo (14/15)

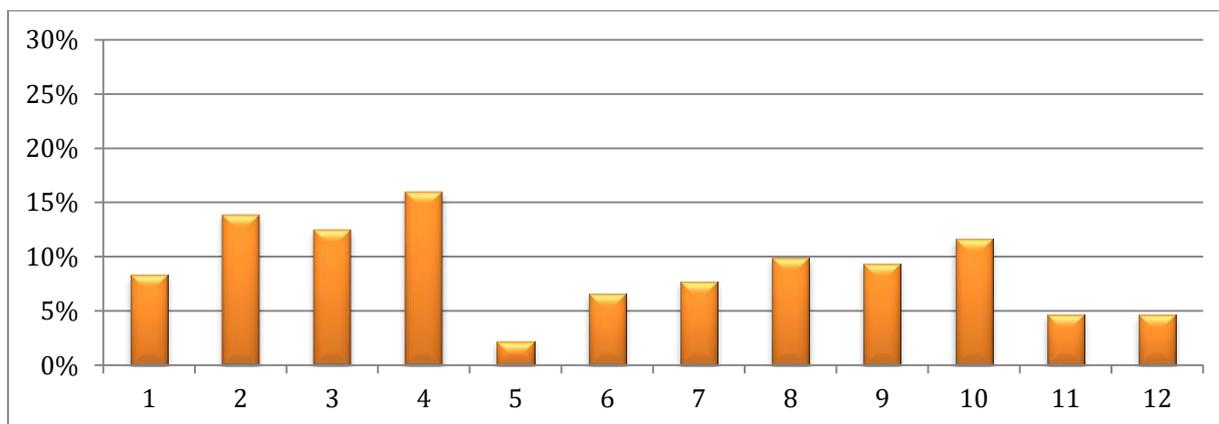


Tabela 98. Percentagem de alunos com módulos em atraso – Inglês/por módulo (13/14)

Disciplina	Inglês (13/14)									
	Módulo	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Nº de alunos com módulo em atraso		3	11	15	4	4	8	6	11	11
Total de alunos avaliados		181			110			60		
% de alunos com módulos em atraso		2%	6%	8%	4%	4%	7%	10%	18%	18%

Gráfico 81. % de alunos com módulos em atraso – Inglês/por módulo (13/14)

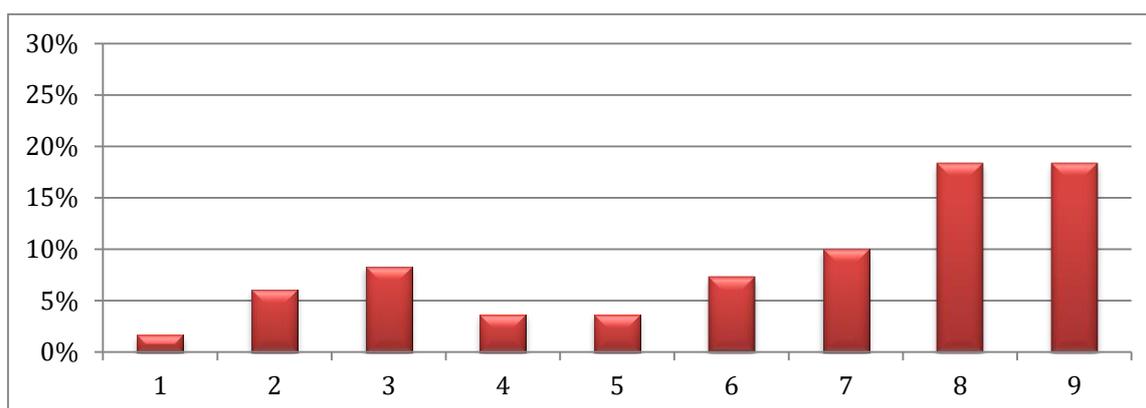


Tabela 99. Percentagem de alunos com módulos em atraso – Inglês/por módulo (14/15)

Disciplina	Inglês (14/15)									
	Módulo	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Nº de alunos com módulo em atraso		20	21	28	6	5	8	1	1	2
Total de alunos avaliados		144			91			43		
% de alunos com módulos em atraso		14%	15%	19%	7%	5%	9%	2%	2%	5%

Gráfico 82. % de alunos com módulos em atraso – Inglês/por módulo (14/15)

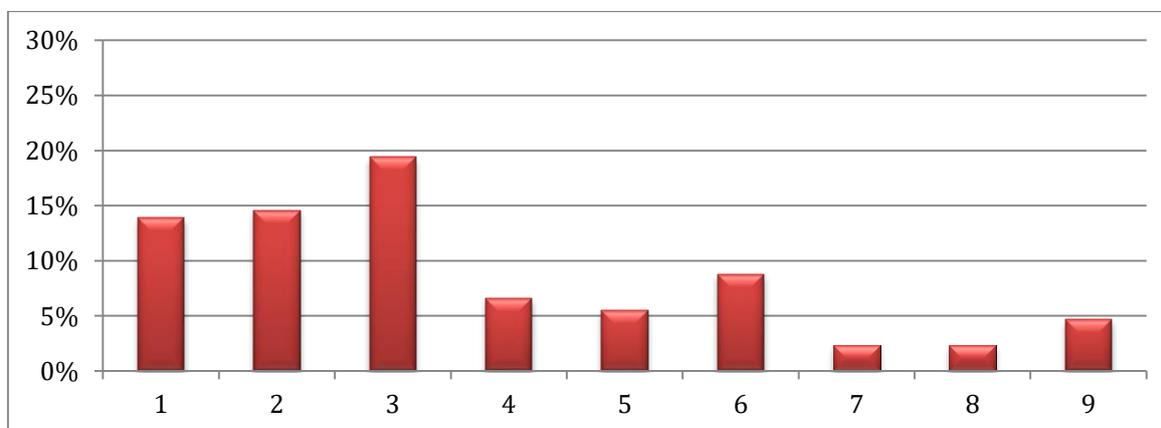


Tabela 100. Percentagem de alunos com módulos em atraso – Área de Integração/por módulo (13/14)

Disciplina	Área de Integração (13/14)						
	Módulo	1	2	3	4	5	6
Nº de alunos com módulo em atraso		4	4	6	7	6	11
Total de alunos avaliados		181		110		60	
% de alunos com módulos em atraso		2%	2%	5%	6%	10%	18%

Gráfico 83. % de alunos com módulos em atraso – AI/por módulo (13/14)

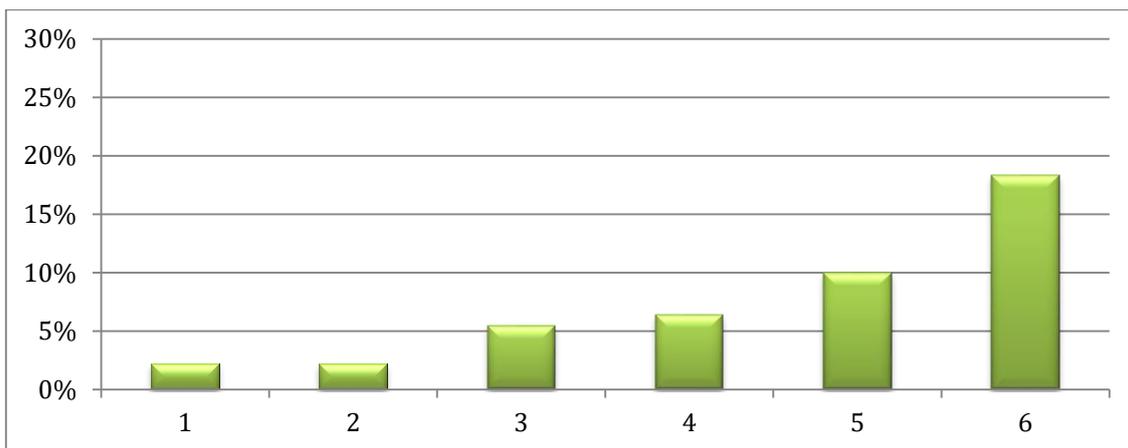


Tabela 101. Percentagem de alunos com módulos em atraso – Área de Integração/por módulo (14/15)

Disciplina	Área de Integração (14/15)					
	Módulo 1	Módulo 2	Módulo 3	Módulo 4	Módulo 5	Módulo 6
Nº de alunos com módulo em atraso	13	17	14	11	1	1
Total de alunos avaliados	144		91		43	
% de alunos com módulos em atraso	9%	12%	15%	12%	2%	2%

Gráfico 84. % de alunos com módulos em atraso – AI/por módulo(14/15)

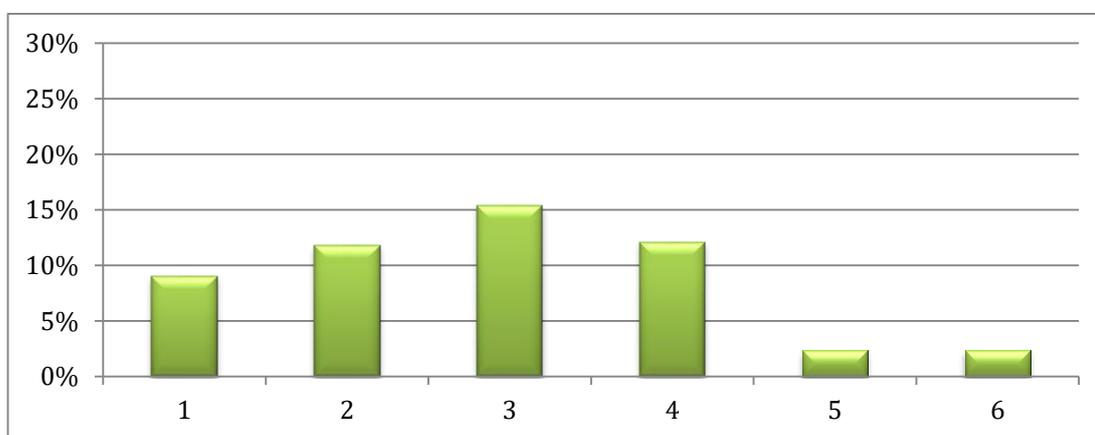


Tabela 102. Percentagem de alunos com módulos em atraso – TIC/por módulo (13/14)

Disciplina	TIC (13/14)		
	Módulo 1	Módulo 2	Módulo 3
Nº de alunos com módulo em atraso	22	17	14
Total de alunos avaliados	181		
% de alunos com módulos em atraso	12%	9%	8%

Gráfico 85. % de alunos com módulos em atraso – TIC/por módulo (13/14)

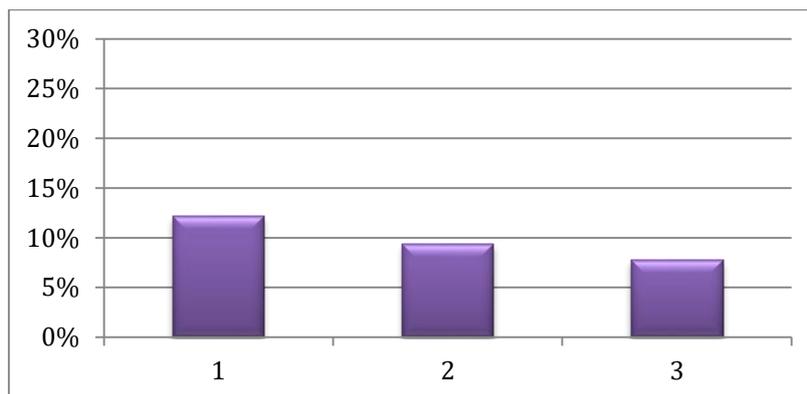


Tabela 103. Percentagem de alunos com módulos em atraso – TIC/por módulo (14/15)

Disciplina	TIC (14/15)		
Módulo	1	2	3
Nº de alunos com módulo em atraso	21	23	28
Total de alunos avaliados	144		
% de alunos com módulos em atraso	15%	16%	19%

Gráfico 86. % de alunos com módulos em atraso – TIC/por módulo (14/15)

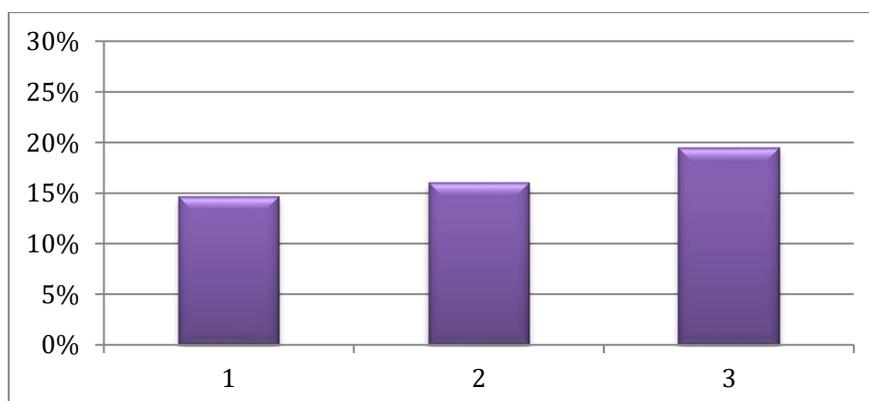


Tabela 104. Percentagem de alunos com módulos em atraso – Educação Física/por módulo (13/14)

Disciplina	Educação Física (EF) - 13/14															
Módulo	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Nº de alunos com módulo em atraso	7	12	7	6	15	3	9	3	5	13	5	5	5	8	12	7
Total de alunos avaliados	181					110					60					
% de alunos com módulos em atraso	4%	7%	4%	3%	8%	3%	8%	3%	5%	12%	8%	8%	8%	13%	20%	12%

Gráfico 87. % de alunos com módulos em atraso – EF/por módulo (13/14)

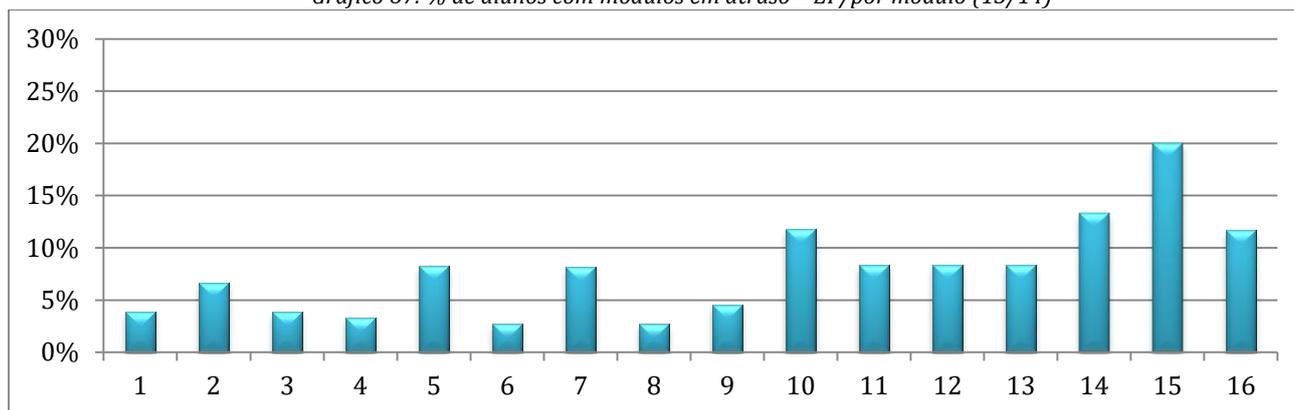


Tabela 105. Percentagem de alunos com módulos em atraso – Educação Física/por módulo (14/15)

Disciplina	Educação Física (EF) – 14/15																
	Módulo	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Nº de alunos com módulo em atraso		11	20	18	21	36	7	7	4	6	6	0	1	1	1	1	1
Total de alunos avaliados		144					91					43					
% de alunos com módulos em atraso		8%	14%	13%	15%	25%	8%	8%	4%	7%	7%	0%	2%	2%	2%	2%	2%

Gráfico 88. % de alunos com módulos em atraso – EF/por módulo (14/15)

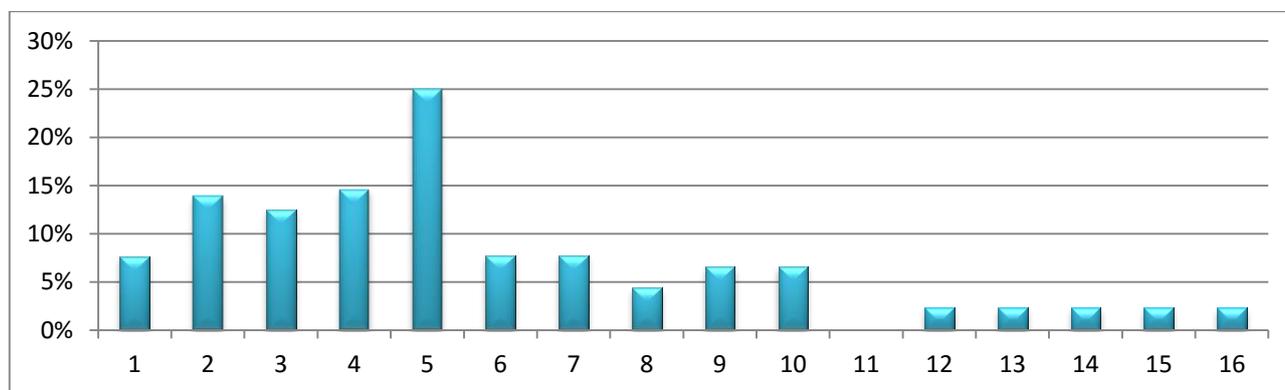


Tabela 106. Percentagem de alunos com módulos em atraso – Matemática/por módulo (13/14)

Disciplina	Matemática (CPTT e CPTAI) – 13/14			
	Módulo	1	2	3
Nº de alunos com módulo em atraso		9	14	7
Total de alunos avaliados		47		
% de alunos com módulos em atraso		19%	30%	15%

Gráfico 89. % de alunos com módulos em atraso – Matemática/por módulo – CPTT e CPTAI (13/14)

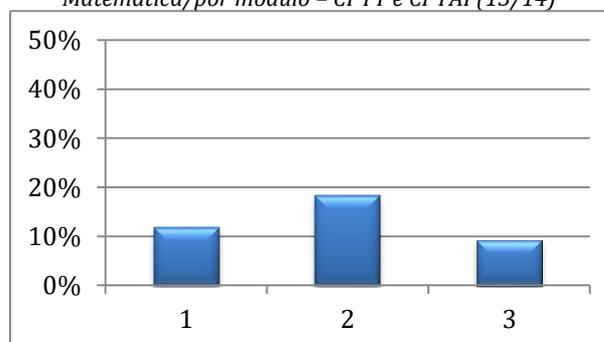


Tabela 107. Percentagem de alunos com módulos em atraso – Matemática/por módulo (14/15)

Disciplina	Matemática (CPTT e CPTAI) – 14/15		
	Módulo 1	Módulo 2	Módulo 3
Nº de alunos com módulo em atraso	6	7	2
Total de alunos avaliados	62		
% de alunos com módulos em atraso	10%	11%	3%

Gráfico 90. % de alunos com módulos em atraso – Matemática/por módulo - CPTT e CPTAI (14/15)

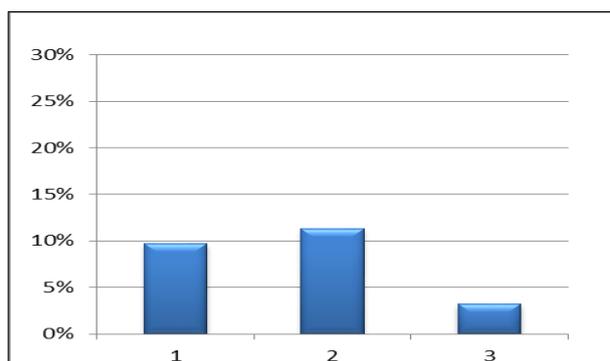


Tabela 108. Percentagem de alunos com módulos em atraso – Matemática/por módulo (13/14)

Disciplina	Matemática (CPTGPSI, CPTAL e CPTC) – 13/14									
	Módulo 1	Módulo 2	Módulo 3	Módulo 4	Módulo 5	Módulo 6	Módulo 7	Módulo 8	Módulo 9	Módulo 10
Nº de alunos com módulo em atraso	19	18	15	10	20	16	2	13	16	12
Total de alunos avaliados	104			71			46			
% de alunos com módulos em atraso	18%	17%	14%	14%	28%	23%	4%	28%	35%	26%

Gráfico 91. % de alunos com módulos em atraso – Matemática/por módulo – CPTGPSI, CPTAL e CPTC (13/14)

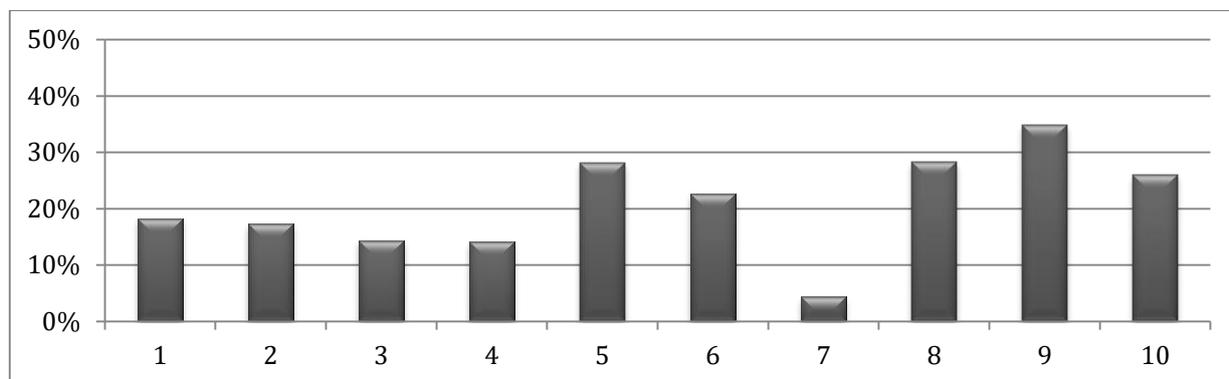
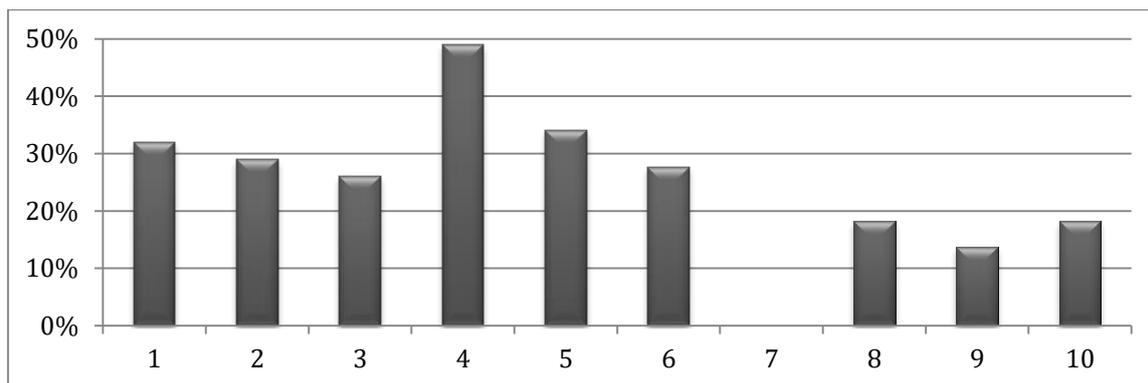


Tabela 109. Percentagem de alunos com módulos em atraso – Matemática/por módulo (14/15)

Disciplina	Matemática (CPTGPSI, CPTAL, CPTC, CPTRB e CPTIE) – 14/15									
	Módulo 1	Módulo 2	Módulo 3	Módulo 4	Módulo 5	Módulo 6	Módulo 7	Módulo 8	Módulo 9	Módulo 10
Nº de alunos com módulo em atraso	32	29	26	23	16	13	0	4	3	4
Total de alunos avaliados	100			47			22			
% de alunos com módulos em atraso	32%	29%	26%	49%	34%	28%	0%	18%	14%	18%

Gráfico 92. % de alunos com módulos em atraso – Matemática/por módulo – CPTGPSI, CPTAL, CPTC, CPTRB e CPTIE (14/15)



Apresenta-se, em seguida, por curso, os dados relativos aos alunos que:

- iniciaram o ano letivo,
- não têm módulos em atraso,
- anularam matrícula,
- foram transferidos,
- excluídos por faltas,
- mudaram de turma,
- foram expulsos.
- foram avaliados no final do ano letivo.

Relativamente às disciplinas das áreas técnica e científica, é apresentado o número de alunos com módulos em atraso.

## Curso Profissional de Técnico de Turismo

**Ano letivo 2013/2014**

*Tabela 110. CPTT - 13/14*

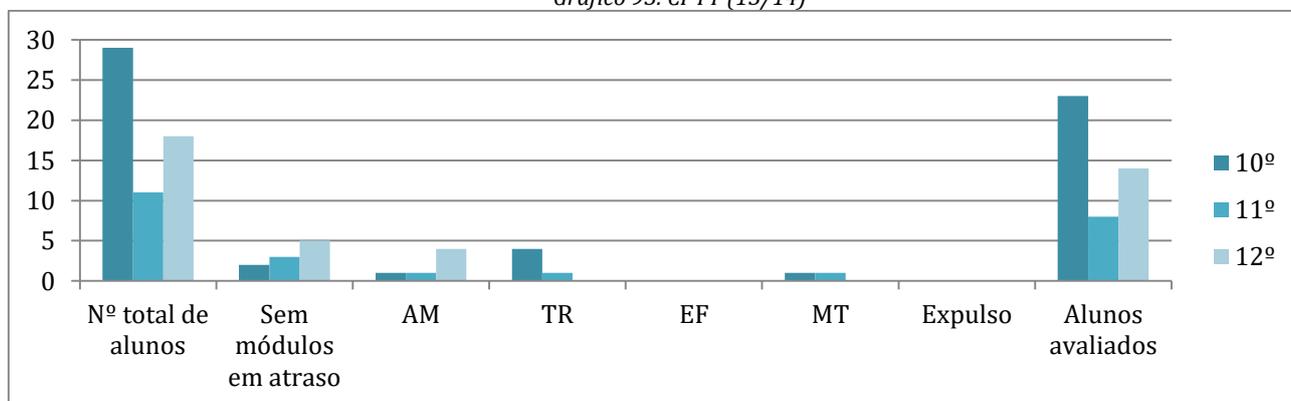
Ano	Nº total de alunos	S/ módulos em atraso	AM	TR	EF	MT	Expulso	Alunos avaliados	% de alunos	
									S/ módulos em atraso	Avaliados
10º	29	2	1	4	0	1	0	23	9%	79%
11º	11	3	1	1	0	1	0	8	38%	73%
12º	18	5	4	0	0	0	0	14	36%	78%
Total	58	10	6	5	0	2	0	45	22%	78%

**Ano letivo 2014/2015**

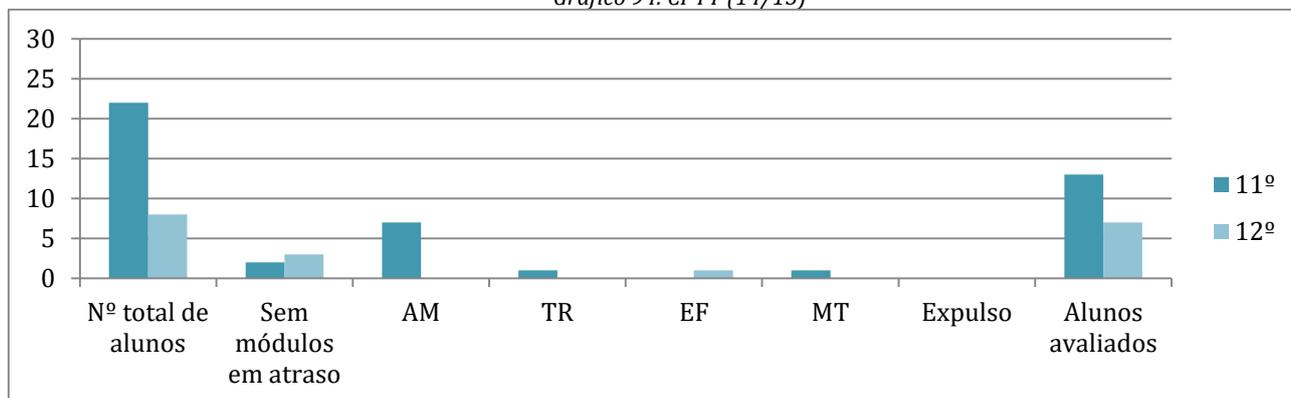
*Tabela 111. CPTT - 14/15*

Ano	Nº total de alunos	S/ módulos em atraso	AM	TR	EF	MT	Expulso	Alunos avaliados	% de alunos	
									S/ módulos em atraso	Avaliados
11º	22	2	7	1	0	1	0	13	15%	59%
12º	8	3	0	0	1	0	0	7	43%	88%
Total	30	5	7	1	1	1	0	20	25%	67%

*Gráfico 93. CPTT (13/14)*



*Gráfico 94. CPTT (14/15)*



Pela análise das tabelas anteriores pode concluir-se que:

- a percentagem de alunos avaliados diminuiu entre o ano letivo 13/14 e o ano letivo 14/15;
- no 2º ano (11º) muitos dos alunos que iniciaram o ano letivo acabaram por não ser avaliados no final do ano;
- um quarto dos alunos que frequentavam o curso não tinham módulos em atraso.

Número de alunos com módulos em atraso nas disciplinas da área técnica e científica:

Gráfico 95. Geografia (13/14)

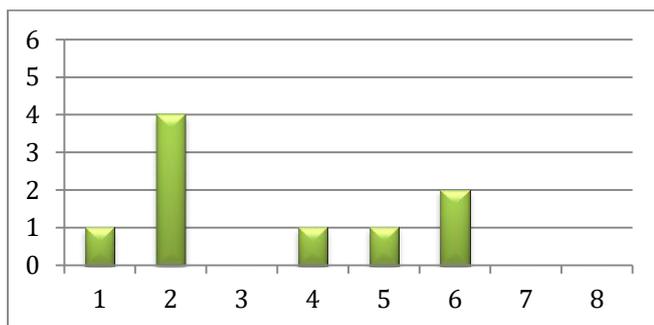


Gráfico 96. Geografia (14/15)

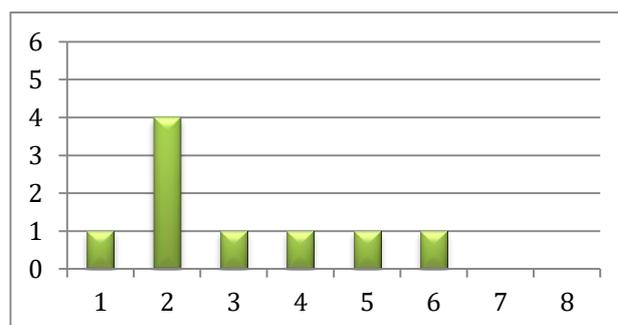


Gráfico 97. HCA (13/14)

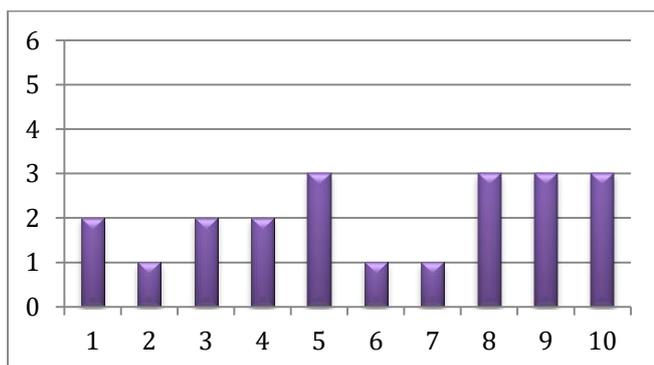


Gráfico 98. HCA (14/15)

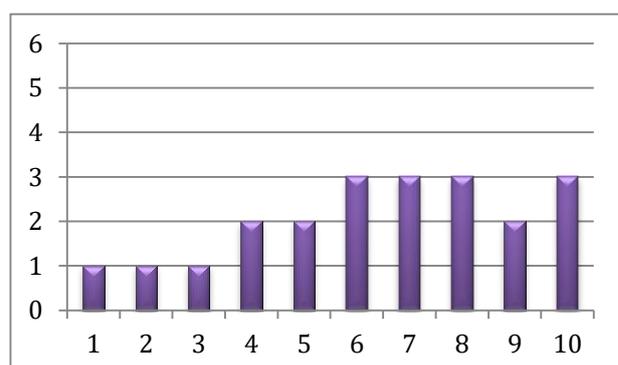


Gráfico 99. TIAT (13/14)

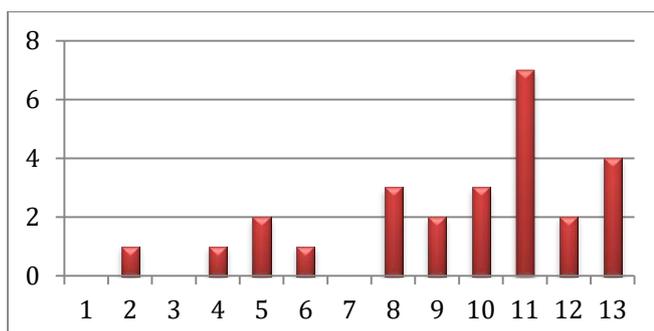


Gráfico 100. TIAT (14/15)

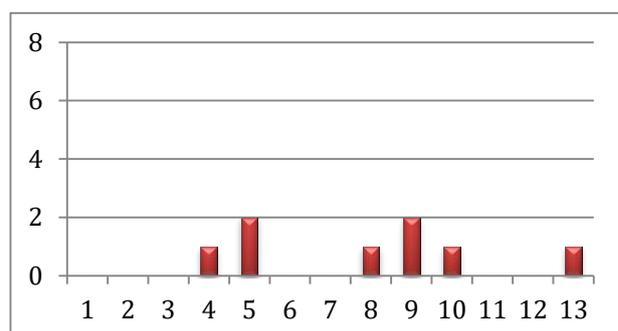


Gráfico 101. OTET (13/14)

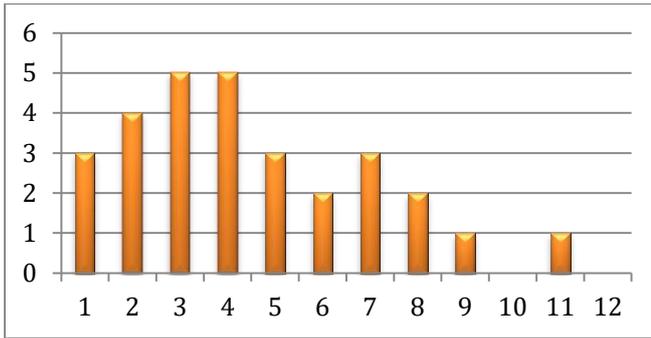


Gráfico 102. OTET (14/15)

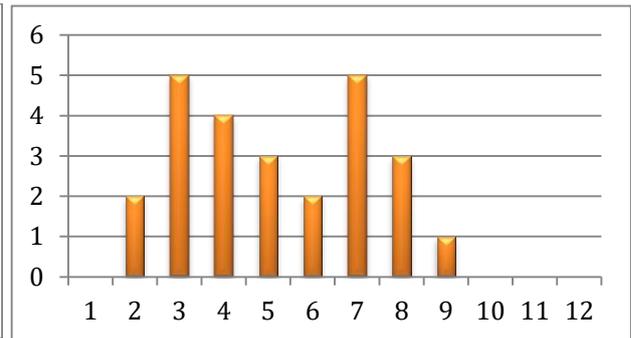


Gráfico 103. TCAT (13/14)

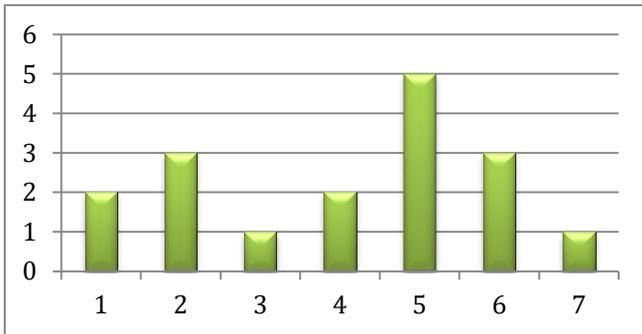


Gráfico 104. TCAT (14/15)

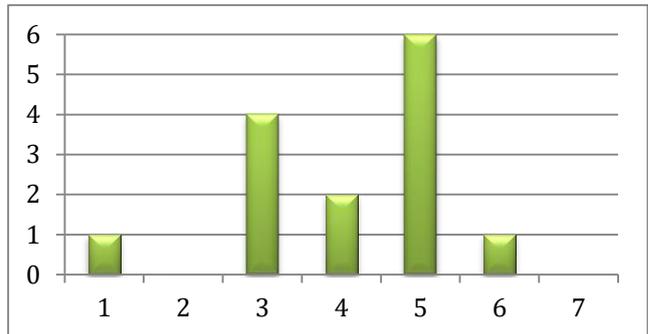


Gráfico 105. Comunicar em Alemão (13/14)

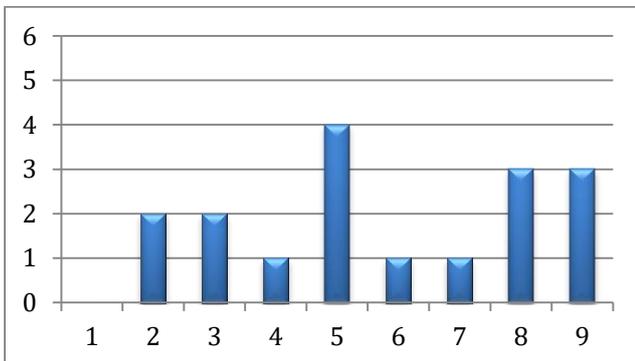
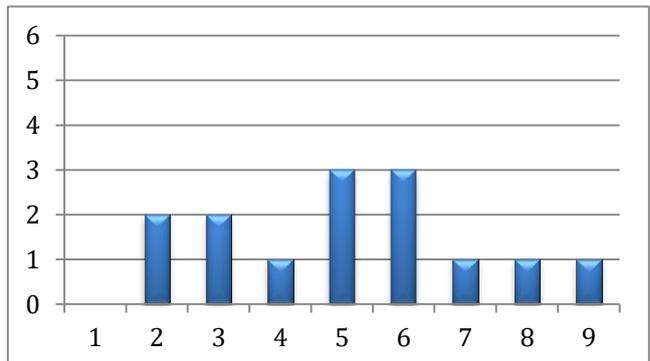


Gráfico 106. Comunicar em Alemão (14/15)



## Curso Profissional de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos

**Ano letivo 2013/2014**

*Tabela 112. CPTGPSI (13/14)*

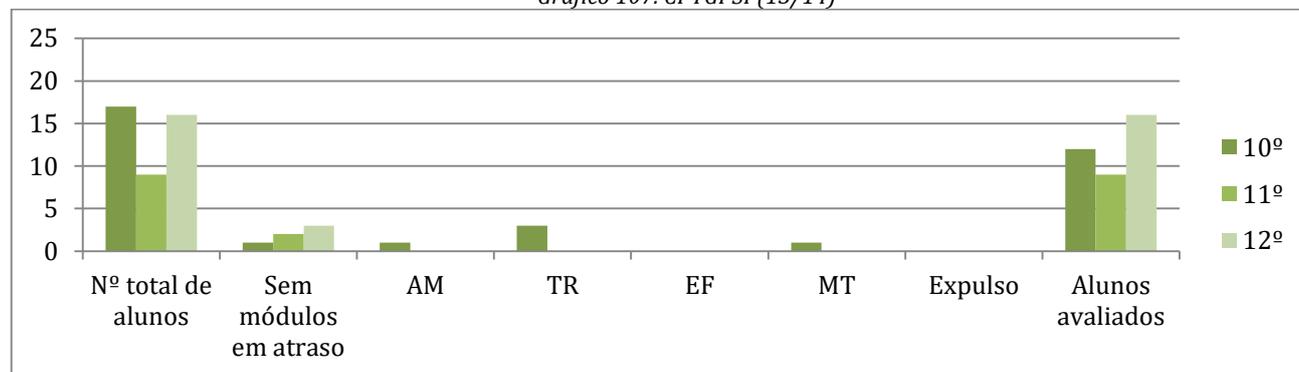
Ano	Nº total de alunos	S/ módulos em atraso	AM	TR	EF	MT	Expulso	Alunos avaliados	% de alunos	
									S/ módulos em atraso	Avaliados
10º	17	1	1	3	0	1	0	12	8%	71%
11º	9	2	0	0	0	0	0	9	22%	100%
12º	16	3	0	0	0	0	0	16	19%	100%
Total	42	6	1	3	0	1	0	37	16%	88%

**Ano letivo 2014/2015**

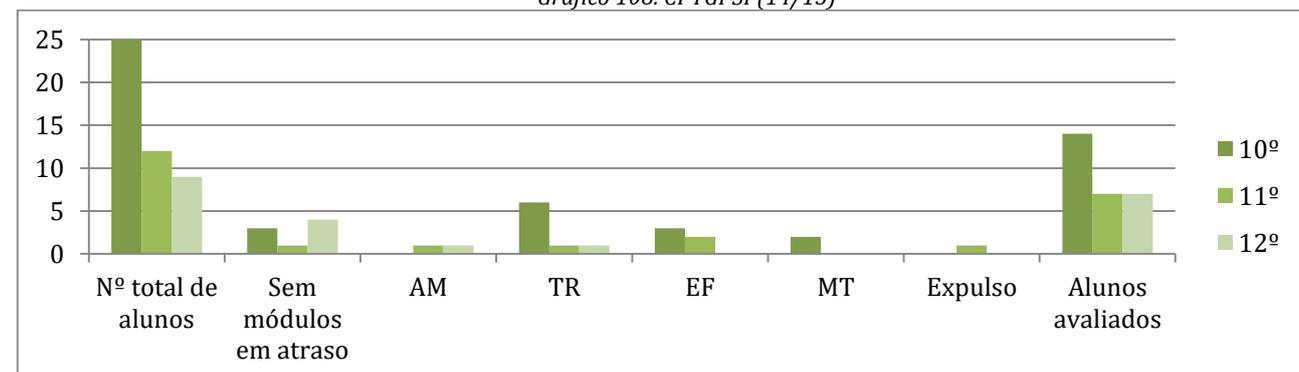
*Tabela 113. CPTGPSI (14/15)*

Ano	Nº total de alunos	S/ módulos em atraso	AM	TR	EF	MT	Expulso	Alunos avaliados	% de alunos	
									S/ módulos em atraso	Avaliados
10º	25	3	0	6	3	2	0	14	21%	56%
11º	12	1	1	1	2	0	1	7	14%	58%
12º	9	4	1	1	0	0	0	7	57%	78%
Total	46	8	2	8	5	2	1	28	29%	61%

*Gráfico 107. CPTGPSI (13/14)*



*Gráfico 108. CPTGPSI (14/15)*



Pela análise das tabelas anteriores pode concluir-se que:

- a percentagem de alunos avaliados diminuiu entre o ano letivo 13/14 e o ano letivo 14/15;
- no ano letivo 14/15, no 1º e 2º anos (10º e 11º), muitos dos alunos que iniciaram o ano letivo acabaram por não ser avaliados no final do ano;
- cerca de um quarto dos alunos que frequentavam o curso não tinham módulos em atraso.

Número de alunos com módulos em atraso nas disciplinas da área técnica e científica:

Gráfico 109. Física e Química (13/14)

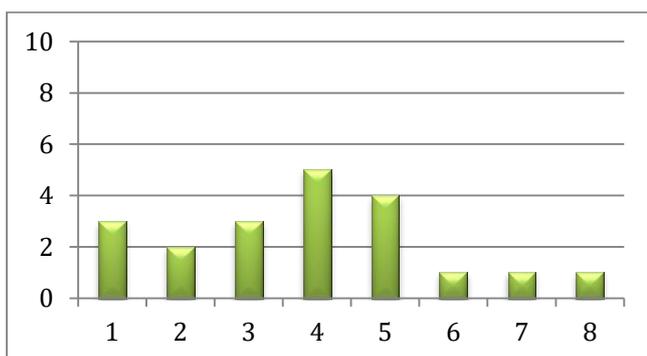


Gráfico 110. Física e Química (14/15)

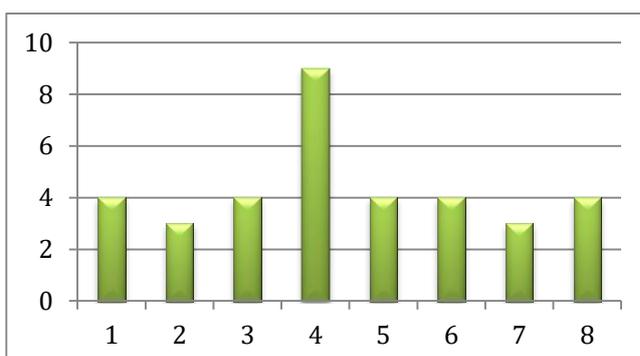


Gráfico 111. AC (13/14)

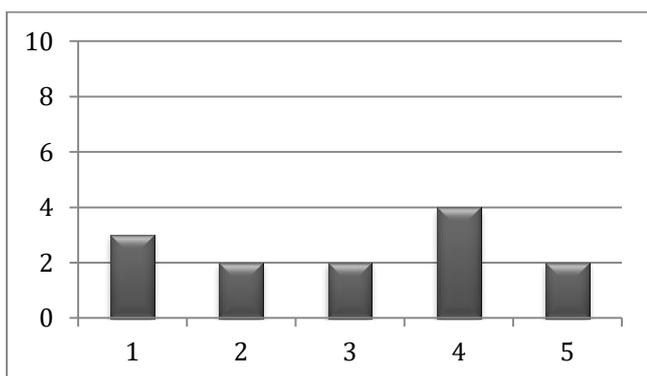


Gráfico 112. AC (14/15)

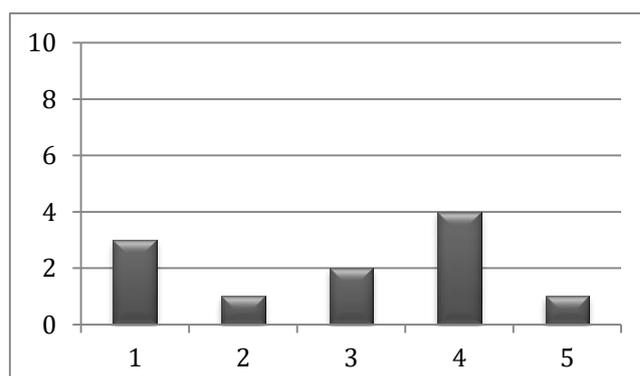


Gráfico 113. SO (13/14)

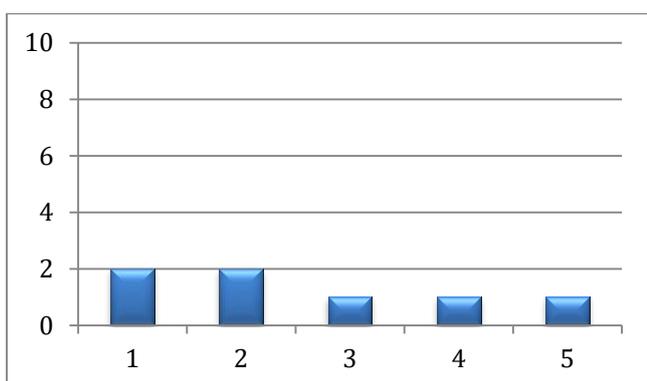


Gráfico 114. SO (14/15)

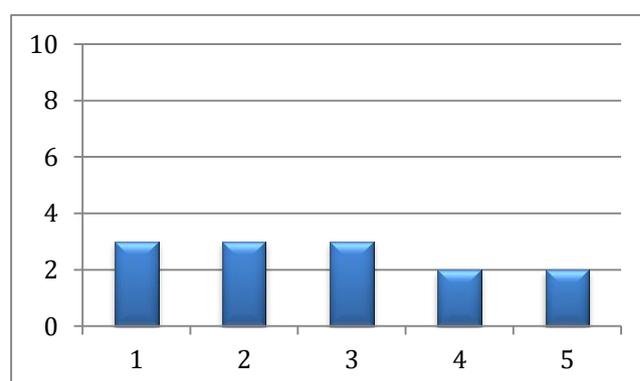


Gráfico 115. RC (13/14)

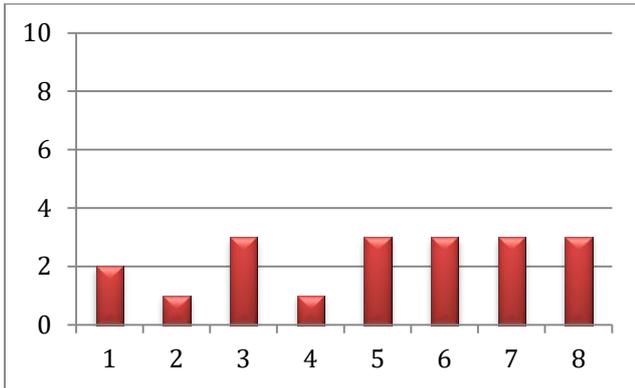


Gráfico 116. RC (14/15)

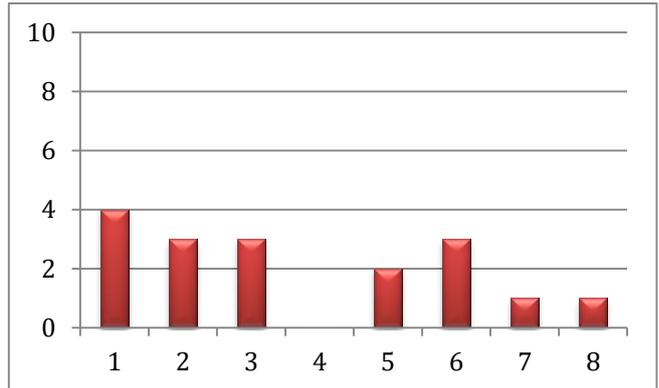


Gráfico 117. PSI (13/14)

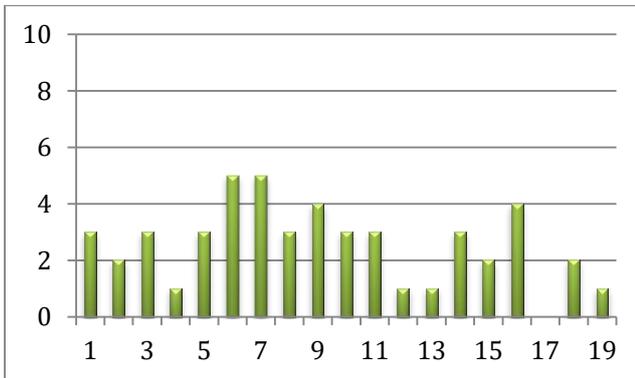
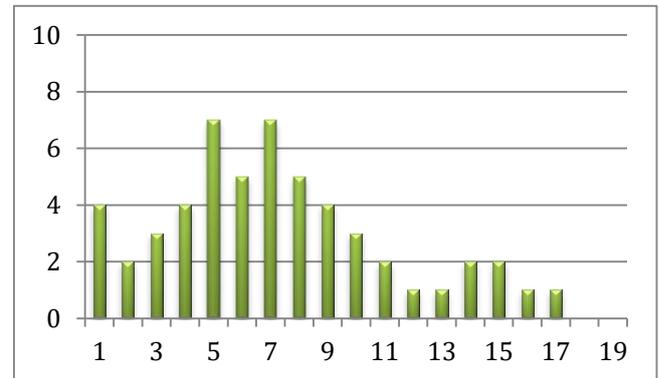


Gráfico 118. PSI (14/15)



## Curso Profissional de Técnico de Análise Laboratorial

**Ano Letivo 2013/2014**

*Tabela 114. CPTAL (13/14)*

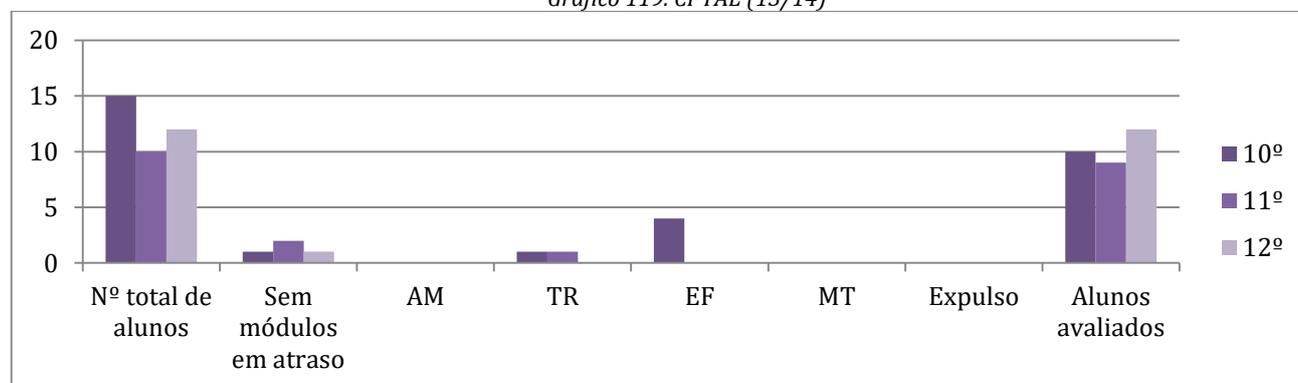
Ano	Nº total de alunos	S/ módulos em atraso	AM	TR	EF	MT	Expulso	Alunos avaliados	% de alunos	
									S/ módulos em atraso	Avaliados
10º	15	1	0	1	4	0	0	10	10%	67%
11º	10	2	0	1	0	0	0	9	22%	90%
12º	12	1	0	0	0	0	0	12	8%	100%
Total	37	4	0	2	4	0	0	31	13%	84%

**Ano Letivo 2014/2015**

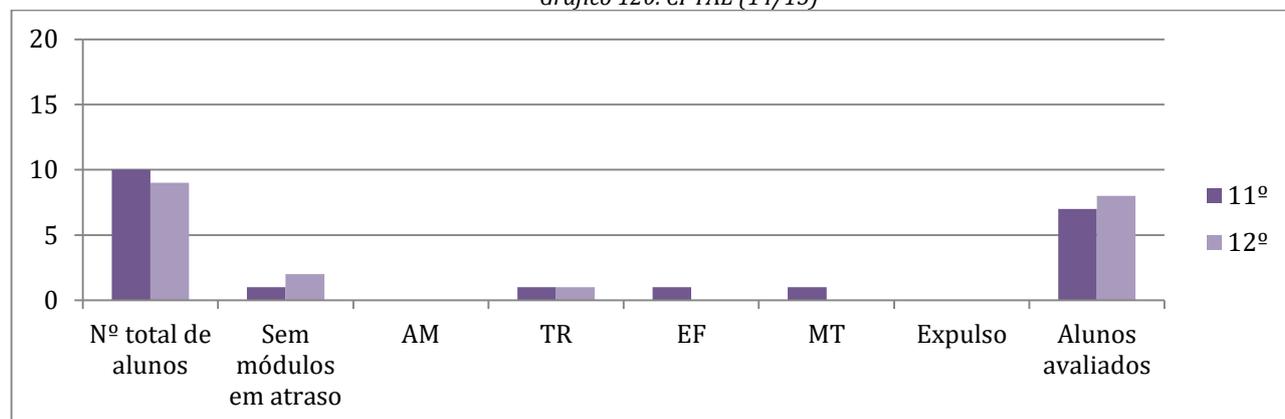
*Tabela 115. CPTAL (14/15)*

Ano	Nº total de alunos	S/ módulos em atraso	AM	TR	EF	MT	Expulso	Alunos avaliados	% de alunos	
									S/ módulos em atraso	Avaliados
10º	10	1	0	1	1	1	0	7	14%	70%
11º	9	2	0	1	0	0	0	8	25%	89%
Total	19	3	0	2	1	1	0	15	20%	79%

*Gráfico 119. CPTAL (13/14)*



*Gráfico 120. CPTAL (14/15)*



Pela análise das tabelas anteriores pode concluir-se que:

- a percentagem de alunos avaliados diminuiu entre o ano letivo 13/14 e o ano letivo 14/15;
- no 1º ano (10º) muitos dos alunos que iniciaram o ano letivo acabaram por não ser avaliados no final do ano;
- menos de um quarto dos alunos que frequentavam o curso não tinham módulos em atraso.

Número de alunos com módulos em atraso nas disciplinas da área técnica e científica:

Gráfico 121. Física e Química (13/14)

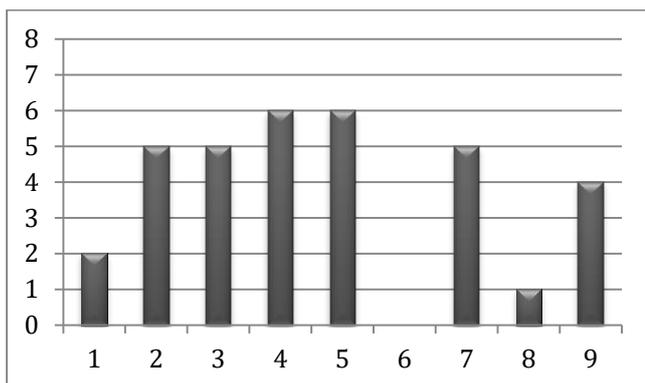


Gráfico 122. Física e Química (14/15)

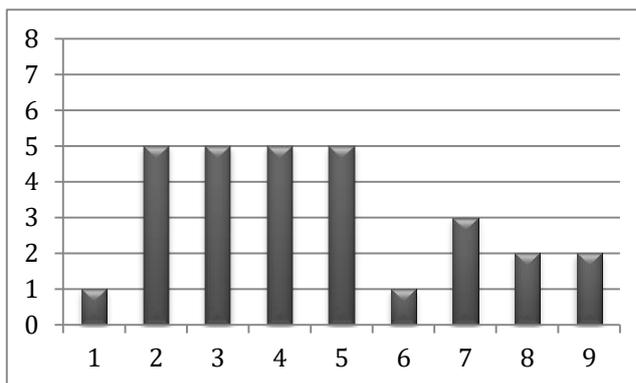


Gráfico 123. QSA (13/14)

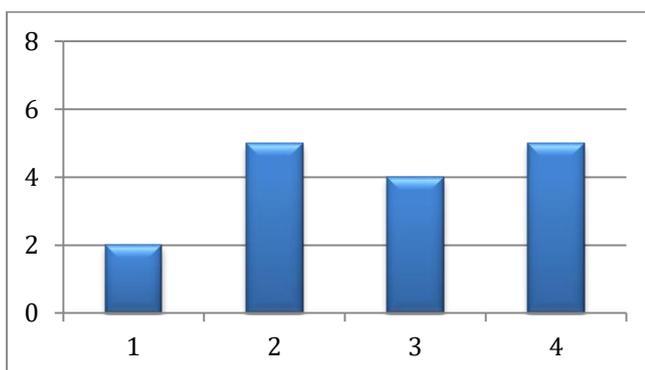


Gráfico 124. QSA (14/15)

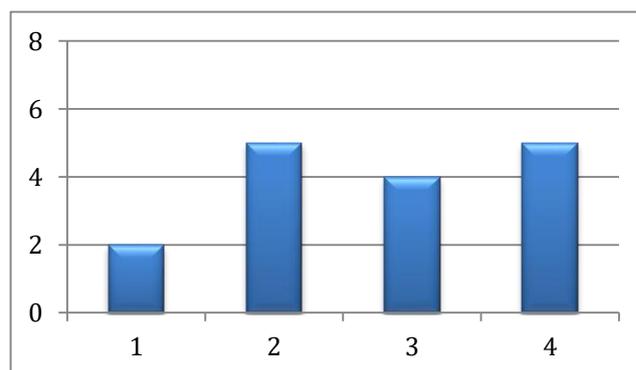


Gráfico 125. Química Aplicada (13/14)

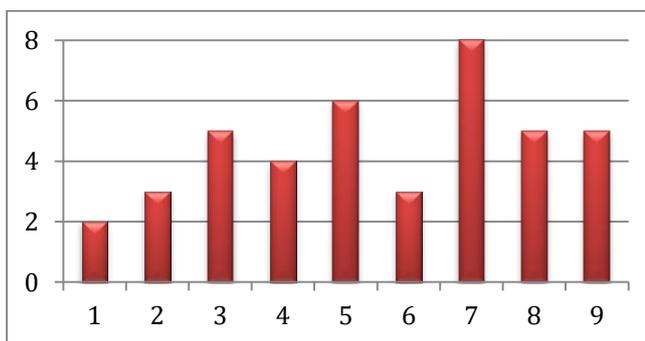


Gráfico 126. Química Aplicada (14/15)

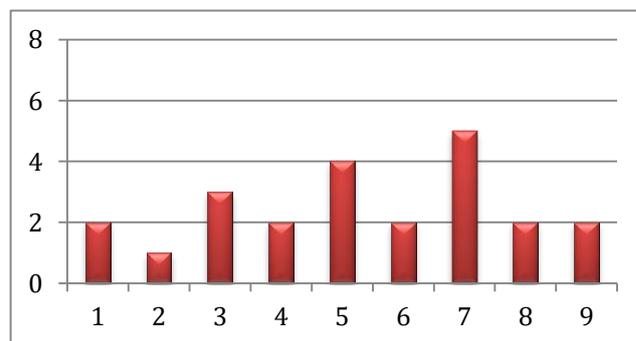


Gráfico 127. Tecnologia Química (13/14)

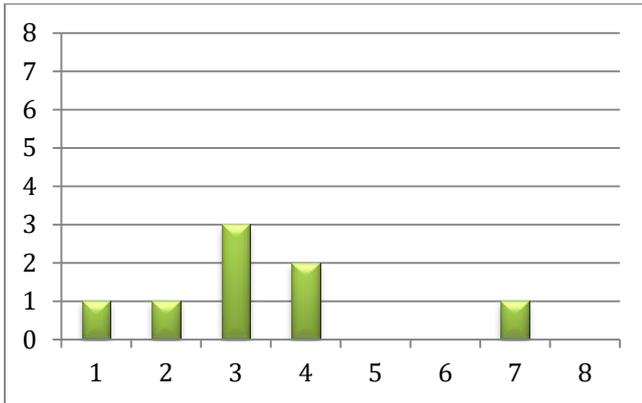


Gráfico 128. Tecnologia Química (14/15)

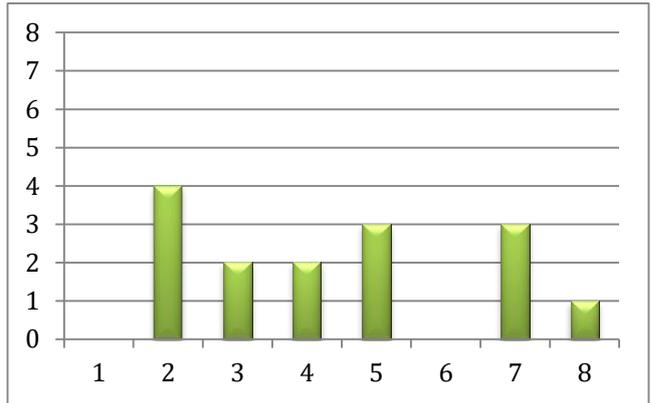


Gráfico 129. Análises Químicas (13/14)

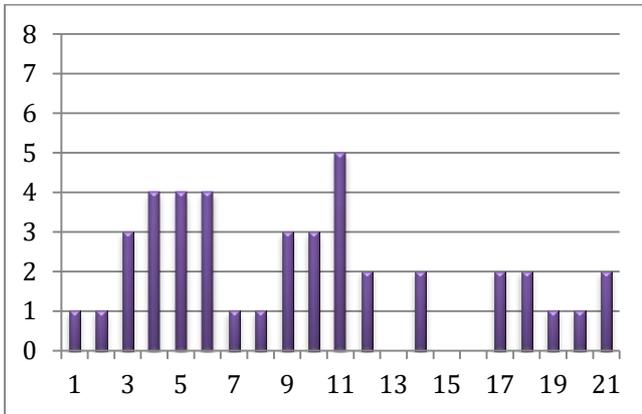
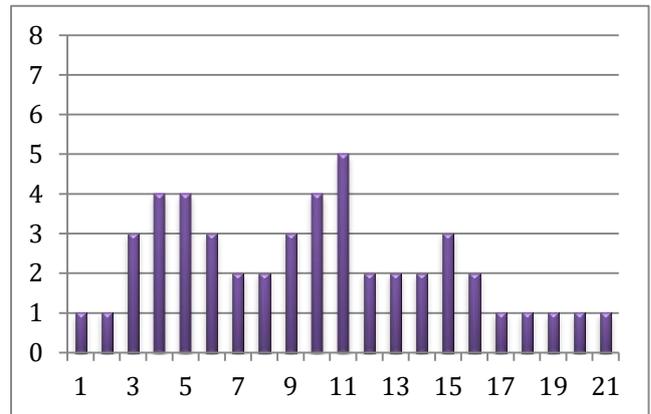


Gráfico 130. Análises Químicas (14/15)



## Curso Profissional de Técnico de Apoio à Infância

**Ano Letivo 2013/2014**

*Tabela 116. CPTAI (13/14)*

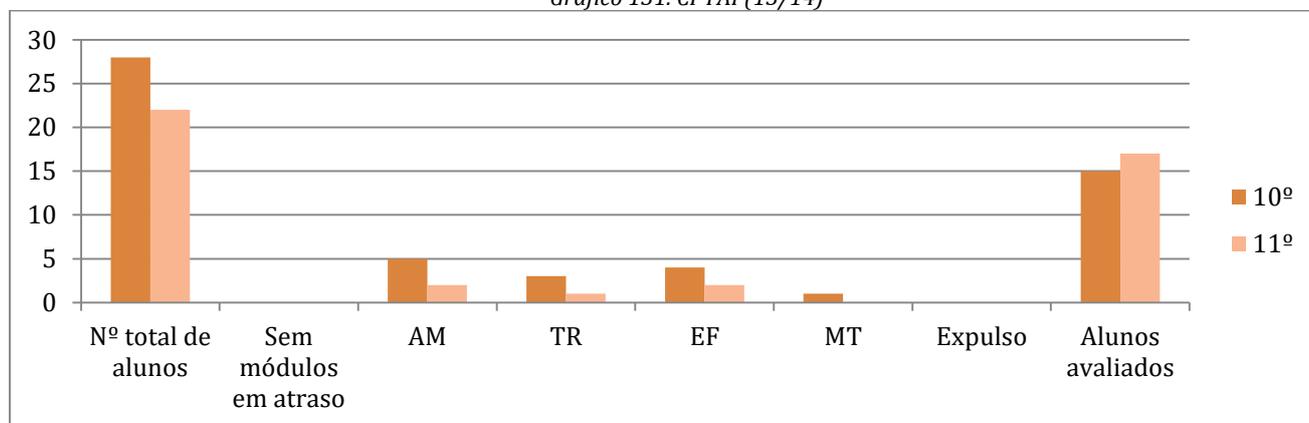
Ano	Nº total de alunos	S/ módulos em atraso	AM	TR	EF	MT	Expulso	Alunos avaliados	% de alunos	
									S/ módulos em atraso	Avaliados
10º	28	7	5	3	4	1	0	15	47%	54%
11º	22	8	2	1	2	0	0	17	47%	77%
Total	50	0	7	4	6	1	0	32	47%	64%

**Ano Letivo 2014/2015**

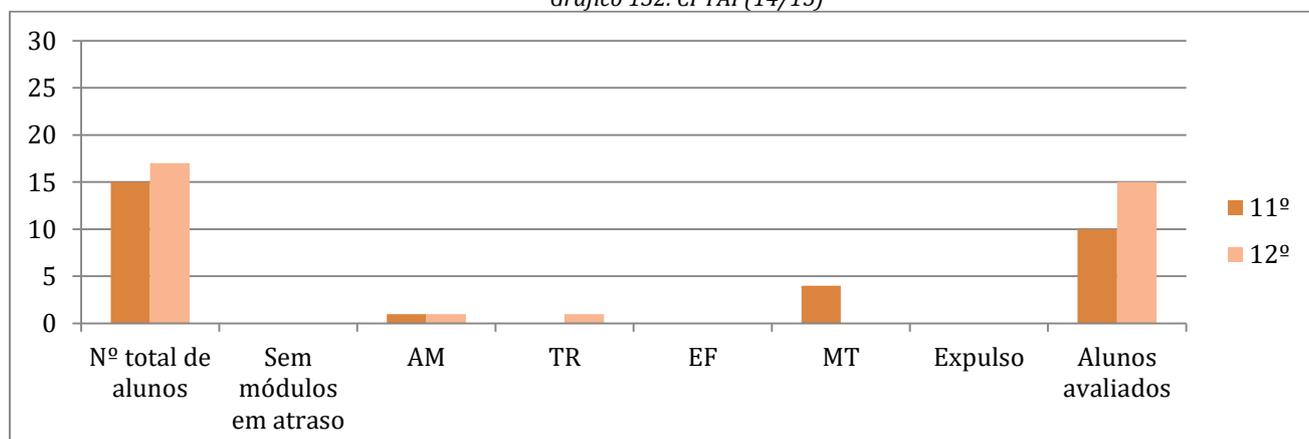
*Tabela 117. CPTAI (14/15)*

Ano	Nº total de alunos	S/ módulos em atraso	AM	TR	EF	MT	Expulso	Alunos avaliados	% de alunos	
									S/ módulos em atraso	Avaliados
11º	15	7	1	0	0	4	0	10	70%	67%
12º	17	8	1	1	0	0	0	15	53%	88%
Total	32	0	2	1	0	4	0	25	60%	78%

*Gráfico 131. CPTAI (13/14)*



*Gráfico 132. CPTAI (14/15)*



Pela análise das tabelas anteriores pode concluir-se que:

- a percentagem de alunos avaliados aumentou entre o ano letivo 13/14 e o ano letivo 14/15;
- no 1º e no 2º anos (10º e 11º) muitos dos alunos que iniciaram o ano letivo acabaram por não ser avaliados no final do ano;
- Entre cerca de 50% e 70% dos alunos não tinham módulos em atraso.

Número de alunos com módulos em atraso nas disciplinas da área técnica e científica:

Gráfico 133. Psicologia (13/14)

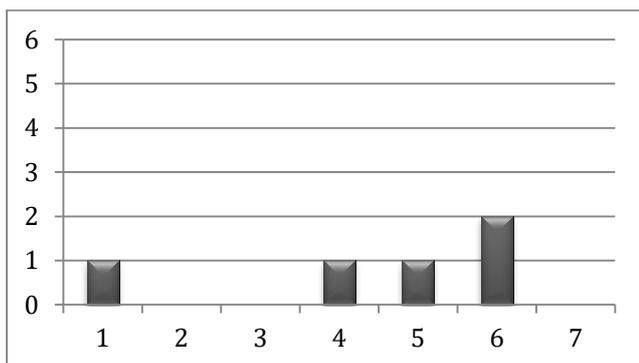


Gráfico 134. Psicologia (14/15)

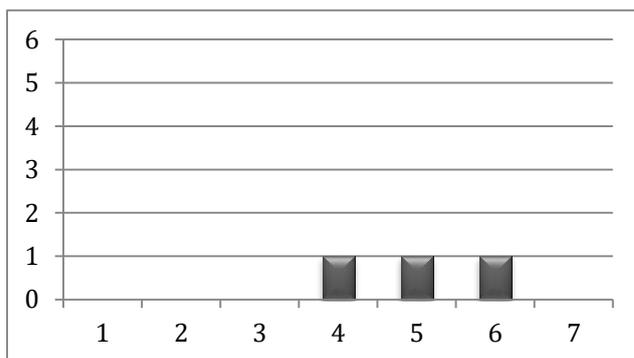


Gráfico 135. Sociologia (13/14)

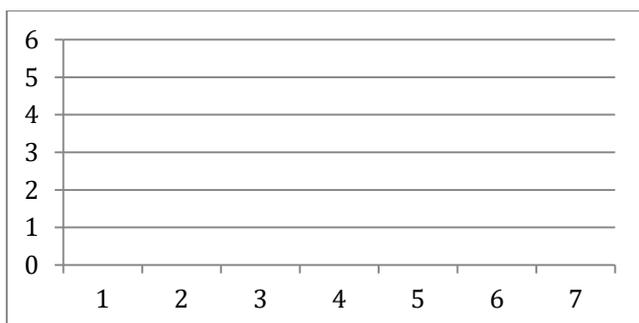


Gráfico 136. Sociologia (14/15)

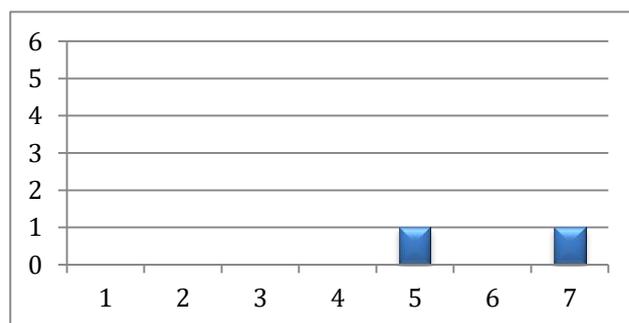


Gráfico 137. Saúde Infantil (13/14)

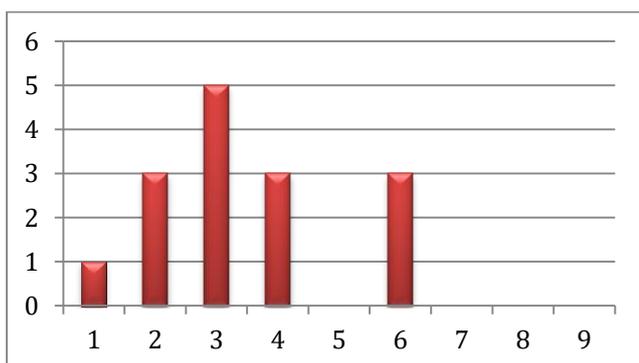


Gráfico 138. Saúde Infantil (14/15)

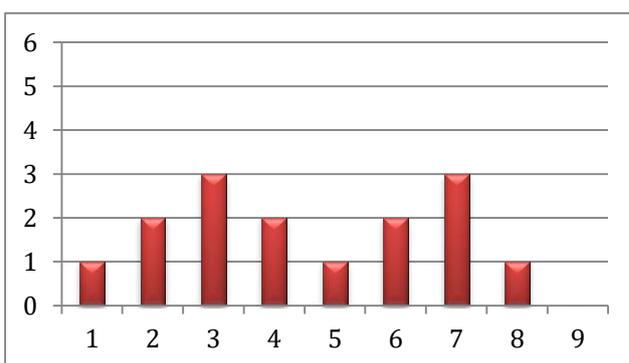


Gráfico 139. Expressão Plástica (13/14)

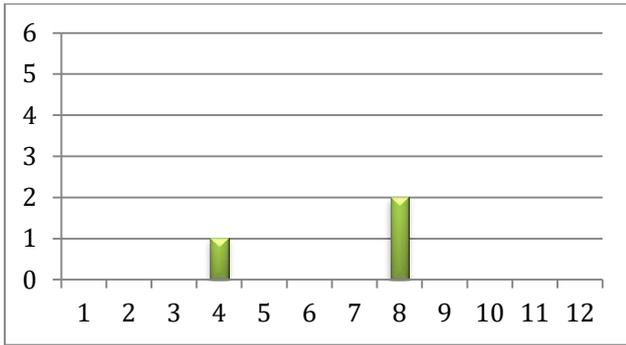


Gráfico 140. Expressão Plástica (14/15)

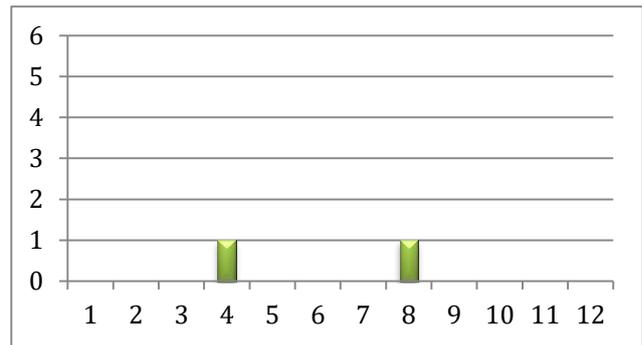


Gráfico 141. ECDM (13/14)

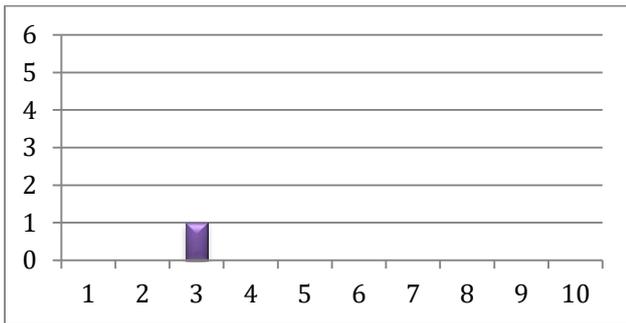


Gráfico 142. ECDM (14/15)

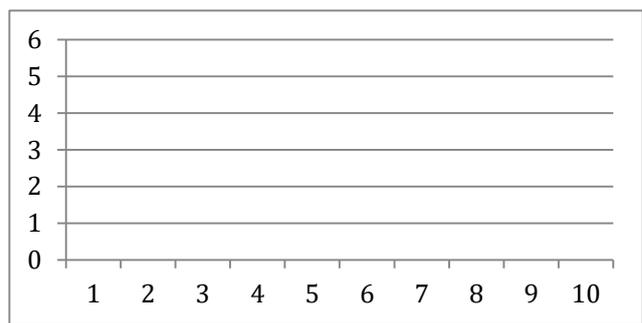


Gráfico 143. TPIE (13/14)

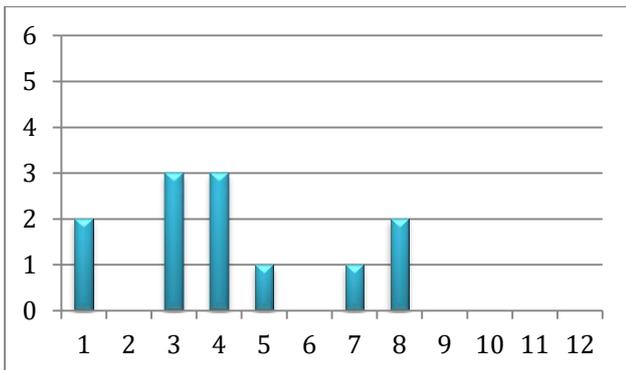
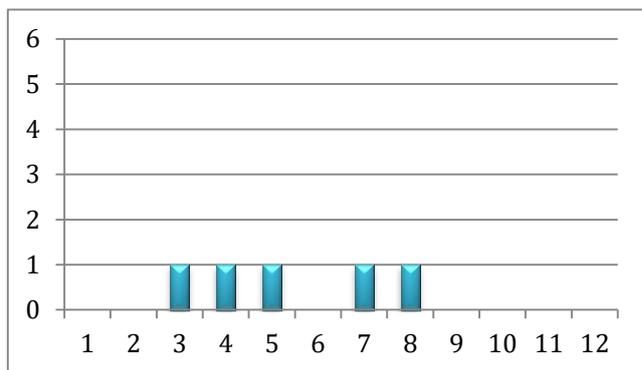


Gráfico 144. TPIE (14/15)



## Curso Profissional de Técnico de Comércio

**Ano Letivo 2013/2014**

*Tabela 118. CPTC (13/14)*

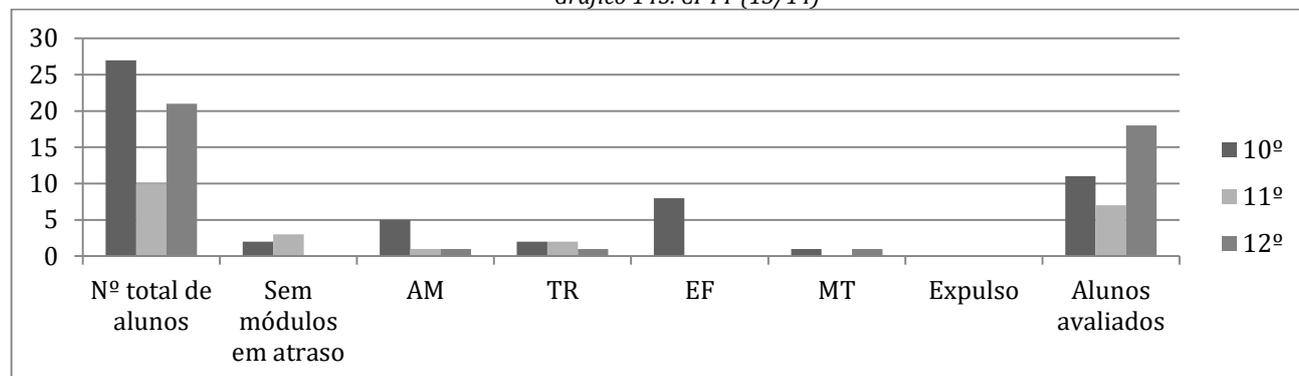
Ano	Nº total de alunos	S/ módulos em atraso	AM	TR	EF	MT	Expulso	Alunos avaliados	% de alunos	
									S/ módulos em atraso	Avaliados
10º	27	2	5	2	8	1	0	11	7%	41%
11º	10	3	1	2	0	0	0	7	30%	70%
12º	21	0	1	1	0	1	0	18	0%	86%
<b>Total</b>	<b>58</b>	<b>5</b>	<b>7</b>	<b>5</b>	<b>8</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>36</b>	<b>9%</b>	<b>62%</b>

**Ano Letivo 2014/2015**

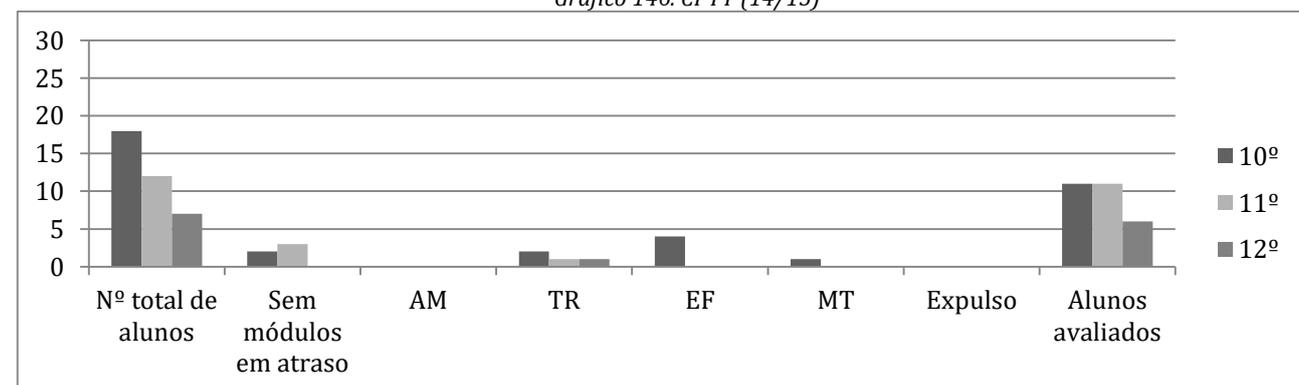
*Tabela 119. CPTC (14/15)*

Ano	Nº total de alunos	S/ módulos em atraso	AM	TR	EF	MT	Expulso	Alunos avaliados	% de alunos	
									S/ módulos em atraso	Avaliados
10º	18	2	0	2	4	1	0	11	18%	61%
11º	12	3	0	1	0	0	0	11	27%	92%
12º	7	0	0	1	0	0	0	6	0%	86%
<b>Total</b>	<b>37</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>28</b>	<b>18%</b>	<b>76%</b>

*Gráfico 145. CPTT (13/14)*



*Gráfico 146. CPTT (14/15)*



Pela análise das tabelas anteriores pode concluir-se que:

- a percentagem de alunos avaliados aumentou entre o ano letivo 13/14 e o ano letivo 14/15;
- no 1º e no 2º anos (10º e 11º) muitos dos alunos que iniciaram o ano letivo acabaram por não ser avaliados no final do ano;
- 9% e 18% dos alunos que frequentavam o curso nos anos letivos 13/14 e 14/15, respetivamente, não tinham módulos em atraso.

Número de alunos com módulos em atraso nas disciplinas da área técnica e científica:

Gráfico 147. Economia (13/14)

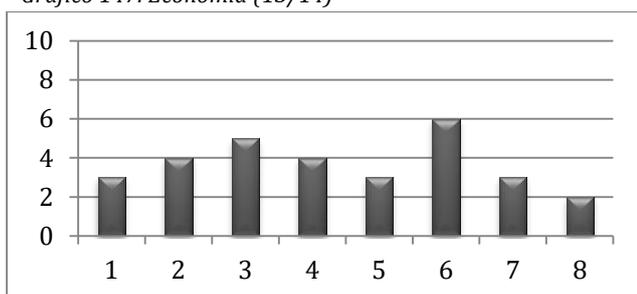


Gráfico 148. Economia (14/15)

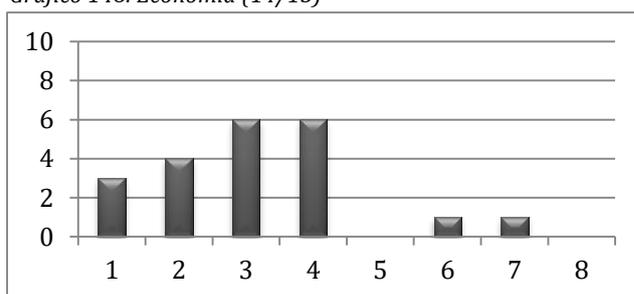


Gráfico 149. OGE (13/14)

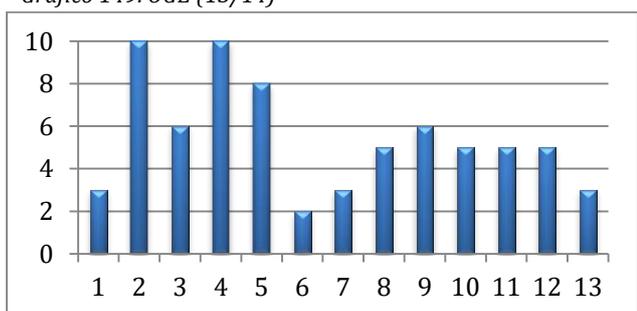


Gráfico 150. OGE (14/15)

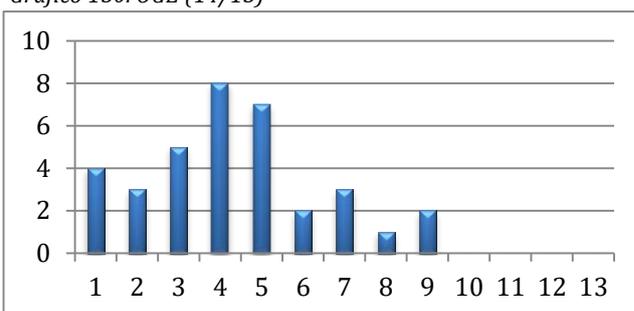


Gráfico 151. CPV (13/14)

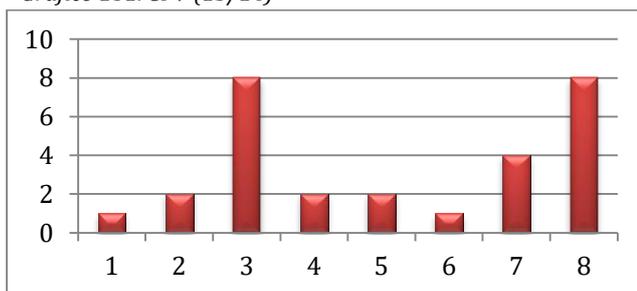


Gráfico 152. CPV (14/15)

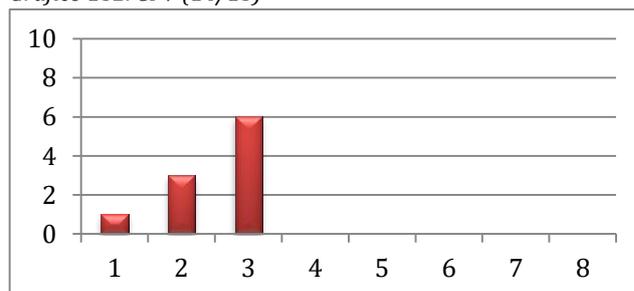


Gráfico 153. CV (13/14)

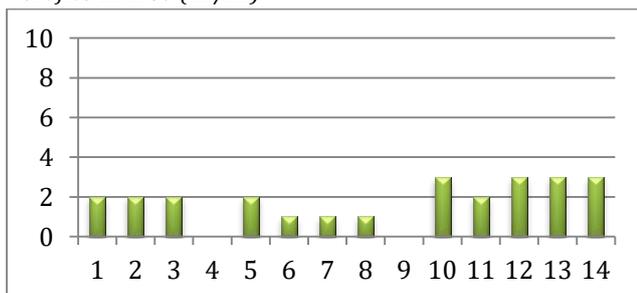


Gráfico 154. CV (14/15)

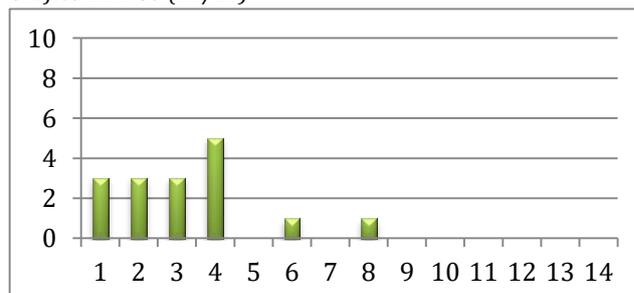


Gráfico 155. Comunicar em Francês (13/14)

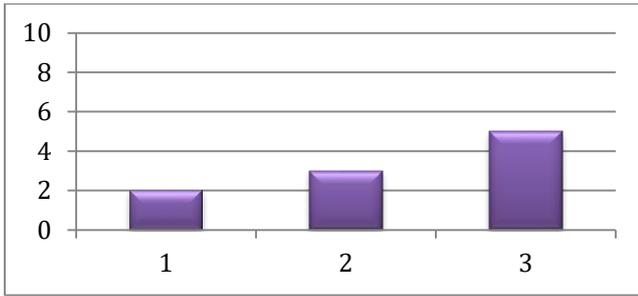
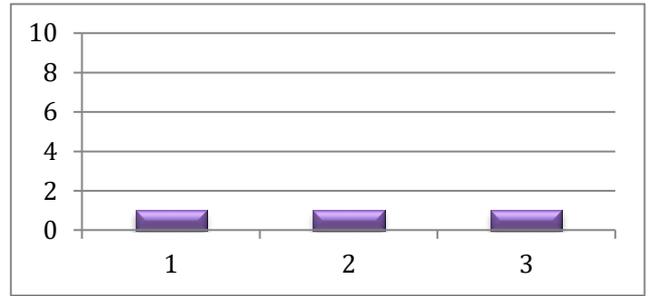


Gráfico 156. Comunicar em Francês (14/15)



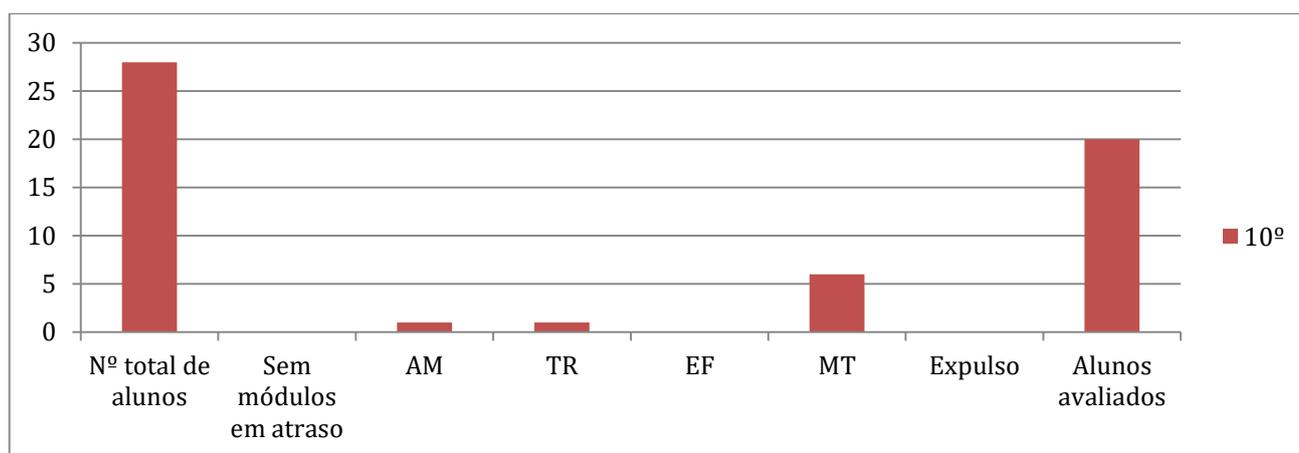
## Curso Profissional de Técnico de Restaurante e Bar

**Ano Letivo 2014/2015**

*Tabela 120. CPTRB (14/15)*

Ano	Nº total de alunos	S/ módulos em atraso	AM	TR	EF	MT	Expulso	Alunos avaliados	% de alunos	
									S/ módulos em atraso	Avaliados
10º	28	0	1	1	0	6	0	20	0%	71%
Total	28	0	1	1	0	6	0	20	0%	71%

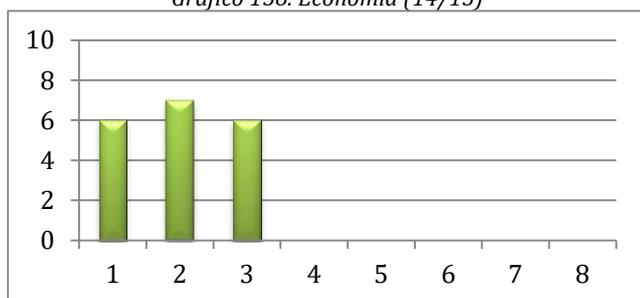
*Gráfico 157. CPTRB (14/15)*



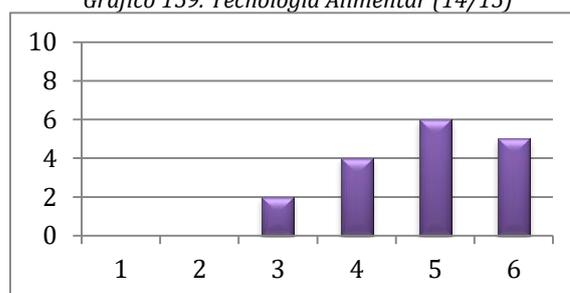
Verifica-se que todos os alunos têm módulos em atraso e que cerca de 30% dos alunos que se inscreveram no 1º ano (10º) não chegaram ao final do ano letivo, dos quais 21% por mudança de turma.

Número de alunos com módulos em atraso nas disciplinas da área técnica e científica:

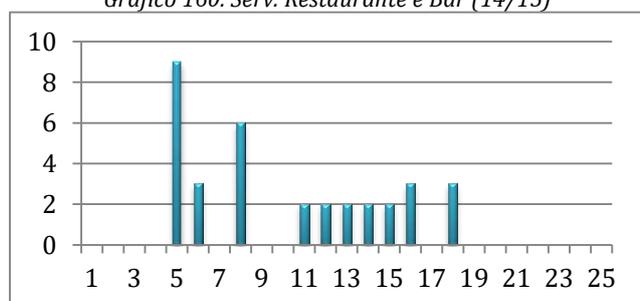
*Gráfico 158. Economia (14/15)*



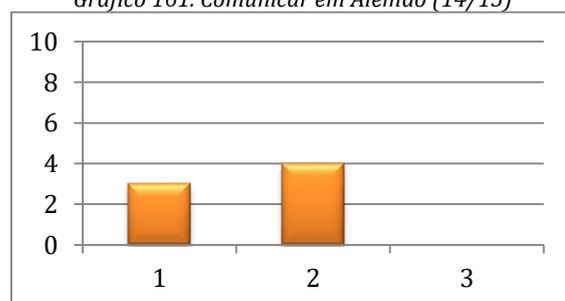
*Gráfico 159. Tecnologia Alimentar (14/15)*



*Gráfico 160. Serv. Restaurante e Bar (14/15)*



*Gráfico 161. Comunicar em Alemão (14/15)*



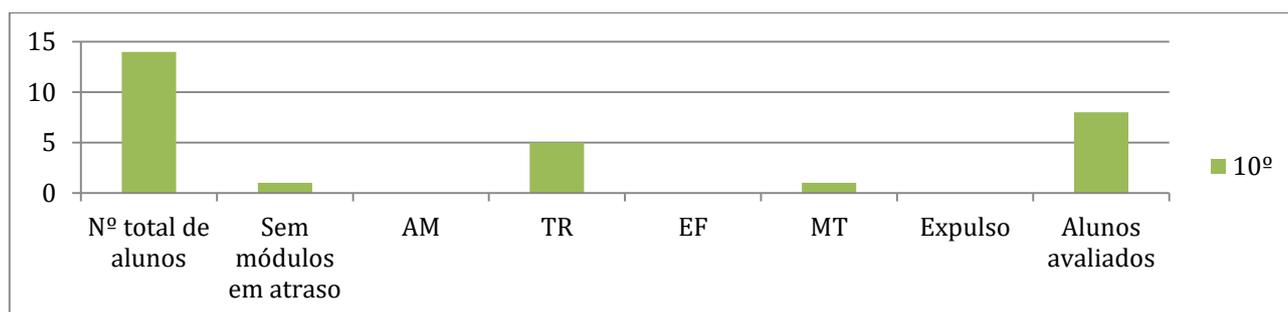
## Curso Profissional de Técnico de Instalações Elétricas

**Ano Letivo 2014/2015**

*Tabela 121. CPTIE (14/15)*

Ano	Nº total de alunos	S/ módulos em atraso	AM	TR	EF	MT	Expulso	Alunos avaliados	% de alunos	
									S/ módulos em atraso	Avaliados
10º	14	1	0	5	0	1	0	8	13%	57%
Total	14	1	0	5	0	1	0	8	13%	57%

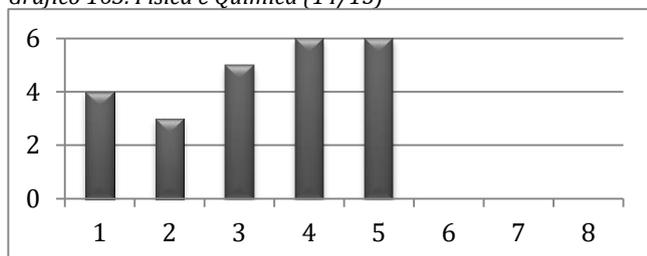
*Gráfico 162. CPTIE (14/15)*



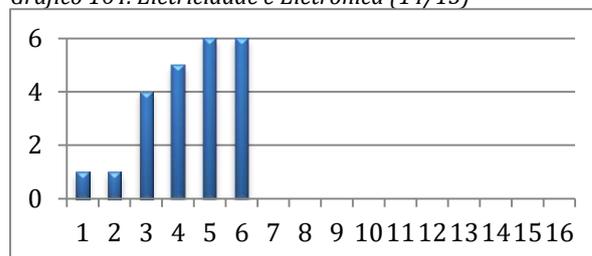
Verifica-se que apenas 57% dos alunos que iniciaram o ano foram avaliados no final do ano, 36% dos alunos foram transferidos e 13% dos alunos não tinham módulos em atraso.

Número de alunos com módulos em atraso nas disciplinas da área técnica e científica:

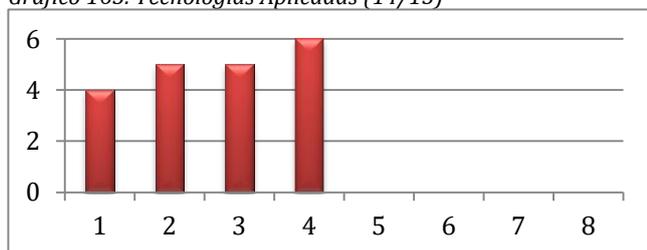
*Gráfico 163. Física e Química (14/15)*



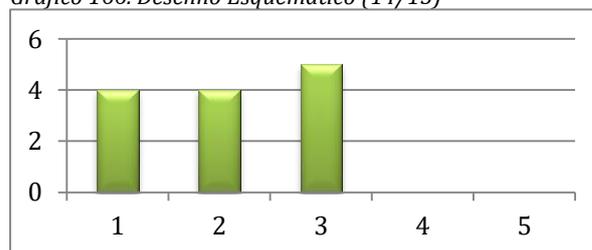
*Gráfico 164. Eletricidade e Eletrónica (14/15)*



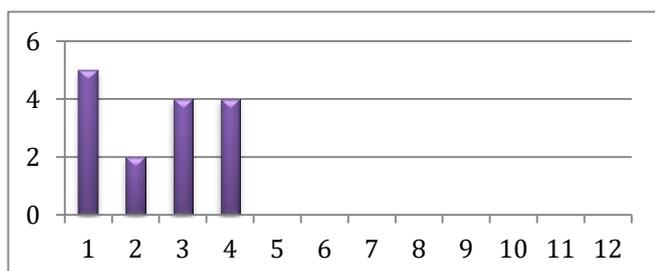
*Gráfico 165. Tecnologias Aplicadas (14/15)*



*Gráfico 166. Desenho Esquemático (14/15)*



*Gráfico 167. Práticas Oficiais (14/15)*



## 8. Considerações finais, pontos a melhorar e recomendações

### 8.1 Para o ensino

Tendo por base a análise feita anteriormente apresentamos a seguir algumas sugestões para se poder melhorar o serviço prestado pelo agrupamento aos seus clientes - os alunos.

Para promover o aumento do sucesso e ampliar a eficiência nas reuniões de conselho de turma, deve a direção da unidade orgânica ter em consideração o seguinte:

1. Definir as metas segundo as quais o corpo docente se deve orientar para cada ano de escolaridade e dar a conhecê-las a todos os professores, tendo por base as metas assinadas pelo Estado português (Meta 15/20).
2. As metas têm de ser muito claras e do conhecimento de todos os professores dos vários ciclos de ensino, através de indicadores objetivos e não apenas de indicações vagas.
3. As reuniões de avaliação intercalares ou de final de período devem ter as atas previamente preenchidas com o máximo de dados possíveis, para se poder rentabilizar o tempo das reuniões com a análise de casos de risco. Por exemplo: na reunião de Conselho de turma de setembro devem ser, desde logo, identificados os casos mais problemáticos, de acordo com a análise dos resultados do ano letivo anterior.
4. No ensino básico o processo individual do aluno deve estar o mais completo possível, com a indicação das notas em % e não apenas em nível como é hábito constar nas pautas. Se este procedimento for seguido, o professor do ano seguinte poderá saber qual o ponto de partida para cada um dos alunos, de forma mais real. Sugere-se que a tabela que se apresenta em baixo faça parte do PIA.

Percentagem	Disciplina										
	Port	Ing	Hist	Geog	Mat	CN	FQ	EF	ET	EV	TIC
Final do ano letivo anterior											
Intercalar de Outubro											
Final do 1º período											
Intercalar de Fevereiro											
Final do 2º período											
Final do 3º período (indicar % e nível)											

Deste modo, o conselho de turma poderá ter um maior conhecimento do aluno e uma perspetiva da sua evolução, facilitando a adoção das medidas mais adequadas ao seu sucesso. É com base nesta informação que, no ensino básico, o conselho de turma pode fazer a avaliação final de 3º período, com lógica de ciclo.

Deve o conselho Pedagógico decidir sobre as condições de transição de ciclo nos anos intermédios.

Além disso, o preenchimento da tabela proposta poderá dar ao conselho de turma a noção de progressão ou regressão do aluno e, assim, se for o caso, decidir pela transição, ou não, nas situações em que se verifique a obtenção cumulativa de três níveis inferiores a três. Porém, em situação de confirmada *regressão* ou *estagnação*, o aluno não deve progredir.

5. Distribuição das equipas educativas pelos anos de escolaridade do ensino básico, com o objetivo de simplificar a carga horária das reuniões.
6. Nos cursos CEF, as taxas de conclusão (taxa *coortal*) aproximam-se, em alguns casos, dos 50% ou até menos. Nos cursos vocacionais essa taxa apresenta valores ainda mais baixos (44%).
7. No ensino secundário regular, deve continuar-se com a reforço do número de horas letivas nas disciplinas com exame nacional, em que os alunos apresentem maiores dificuldades.
8. No ensino secundário profissional, foi feita uma análise da taxa *coortal* de cada um dos cursos para os dois ciclos de estudo que estavam compreendidos no período a que se reporta este relatório de autoavaliação. A EAA sentiu uma grande dificuldade em operacionalizar a análise dos dados relativos a estes cursos pelas razões que a seguir se apresentam:
  - Inexistência de um documento universal que apresente, claramente e em qualquer altura do ano, a situação dos alunos face à situação inicial, por exemplo qual o número de alunos inscritos e o número dos alunos que excluíram por faltas, anularam a matrícula ou mudaram de turma.
  - A relação de alunos não espelha as situações de anulações de matrícula, exclusão por faltas e transferências.
  - Existem situações de alunos que aparecem na relação da respetiva turma, como tendo transitado no 10º ano. No entanto, deixam de figurar na relação de alunos do 11º ano, sem que se perceba o que lhes aconteceu.
  - A análise de resultados por módulo também se revela difícil, uma vez que não é fácil determinar o número de alunos que se encontravam inscritos e o número dos que concluíram, efetivamente, os módulos.
  - Considera-se essencial que as situações de mudança de turma, transferências, anulações de matrícula e exclusão por faltas, sejam claramente identificadas.Ao tecer estas considerações, a EAA não ignora, naturalmente, a especificidade dos cursos profissionais nem a natureza modular da sua avaliação, mas considera essencial que se criem mecanismos que permitam, dentro dessa especificidade, identificar claramente a situação de cada aluno em qualquer momento do seu percurso formativo.
9. Verifica-se uma grande discrepância entre a percentagem de alunos que concluem os cursos profissionais no AEC e a taxa de conclusão a nível nacional. A análise feita demonstrou, estatisticamente, que mais de 50% dos alunos anulam a matrícula ou são excluídos por faltas e que apenas 18% completam o curso no triénio previsto.

10. A EAA sugere que o corpo docente que leciona as disciplinas dos cursos profissionais proceda a uma reflexão sobre o grau de exigência com que são lecionadas as disciplinas, procurando fazer adaptações aos programas em função dos alunos, de forma a reduzir as taxas de insucesso.

Mais uma vez, e apesar dos resultados que a análise produziu, a EAA acautela a dificuldade de medição do abandono escolar neste tipo de percurso formativo, tendo em conta os seguintes fatores:

- Adequação do conceito de abandono a alunos que, de um modo geral, apresentam níveis etários iguais ou superiores a 18 anos;
- Mesmo considerando o conceito de abandono escolar precoce<sup>6</sup>, a flexibilização e o dinamismo que têm marcado os percursos educativos e formativos trazem dificuldades acrescidas de monitorização desse abandono;
- Os dados relativos ao abandono nesta modalidade de ensino oferecem um grau de fiabilidade reduzida, por via dos possíveis “falsos abandonos”, em que, por exemplo, certas anulações de matrícula se devem a movimentos migratórios das famílias, sem que o aluno saia do sistema;
- O facto de muitos alunos não concluírem os cursos no triénio previsto, não significa que o não façam num período de tempo superior, como muitas vezes acontece entre os alunos do agrupamento.

## 8.2 Funcionamento da instituição – outros serviços

Começaremos este ponto por fazer algumas referências à participação dos vários atores envolvidos no funcionamento e aquisição de serviços prestados pelo AEC.

Relativamente à participação do corpo docente nas respostas ao inquérito, foram os docentes da EB2/3CC que responderam em menor número (38%), enquanto as outras escolas tiveram percentagens de respostas compreendidas entre os 56% e os 67%.

No que respeita à percentagem de respostas do pessoal não docente, foi também a escola EB2/3CC que respondeu em menor número (16%), enquanto as outras escolas tiveram percentagens entre 40% e 56%.

O caso mais grave com que nos deparámos diz respeito à EB1/JICC, em que o PND não respondeu ao inquérito. Este facto não permitiu saber a sua opinião sobre as várias questões colocadas. Parece-nos que a coordenação desta escola deveria ter envidado esforços no sentido de a evitar.

No que respeita à percentagem de encarregados de educação que respondeu ao inquérito, verifica-se que é no pré escolar e no 1º ciclo que a percentagem de respostas é maior com uma média de 64% e 61%, respetivamente. A percentagem de respostas do 2º ciclo, 3º ciclo e secundário esteve compreendida entre os 33% e 34%.

---

<sup>6</sup> Número de pessoas entre os 18 e os 24 anos que deixou de estudar sem ter completado o secundário.

Relativamente aos alunos verificou-se que foram os do 1º ciclo que responderam em maior percentagem (97%) e os do secundário aqueles que responderam em menor percentagem, por razões já especificadas anteriormente e que estão relacionadas com a ausência destes da escola no período em que foi aplicado o inquérito.

No que respeita aos parceiros verificou-se que na escola EB2/3CC não houve resposta aos inquéritos por parte dos seus parceiros, por razões que desconhecemos. As opiniões dos parceiros que se apresentam neste relatório são apenas as dos que têm protocolo assinado com a ESMC.

Em face do que foi descrito anteriormente sugerimos que a direção do agrupamento encontre estratégias adequadas à promoção do envolvimento do seu corpo docente e não docente, para que, em futuros processos de avaliação interna, se garanta um grau de participação mais elevado essencial à melhoria do seu funcionamento.

De seguida, abordamos alguns assuntos relacionados com a organização interna da unidade orgânica, dos serviços prestados à comunidade e às instalações.

Dentro do ponto respeitante à organização interna da unidade orgânica, e no que respeita à circulação de informação, podem tirar-se as seguintes conclusões:

- Existe alguma descoordenação na circulação de informação: de acordo com o que foi analisado para o PND, a informação transmitida oralmente é muitas vezes desvirtuada, verificando-se que o PND ainda não criou o hábito de consultar o email institucional. Parece-nos, no entanto, que subsiste ainda aqui um problema de passagem de informação das chefias do PND, principalmente na ESMC. É de referir ainda que existe um problema latente de comunicação entre a chefia e o pessoal não docente da ESMC .
- Para o PD verifica-se que as conclusões das reuniões do Conselho Pedagógico são disponibilizadas aos grupos disciplinares, como pode ser comprovados pela maioria dos delegados dos grupos disciplinares. É, no entanto, de referir que, relativamente ao 1º ciclo, a coordenadora presente no Conselho Pedagógico, transmite as informações do CP relativas a esse ciclo de ensino, em sede de reunião de departamento, mas omite o que diz respeito aos restantes ciclos.

Relativamente ao registo em ata de reuniões de departamento, de grupo disciplinar, de pessoal não docente e das chefias com o PND, a EAA teve muita dificuldade em proceder à sua análise pois:

- existe uma grande dispersão de locais onde as atas estão arquivadas;
- algumas das reuniões que são realizadas, não lavram a respetiva ata nem uma minuta.

Quanto à articulação curricular vertical e horizontal, verificou-se que ela não existe. É referido que existe articulação entre o Pré escolar e o 1º ciclo, entre o 1º ciclo e o 2º ciclo e entre o 2º ciclo e o 3º ciclo, mas na realidade o que existe é uma análise das características dos alunos que mudam de ciclo.

No que diz respeito aos serviços prestados à comunidade, a principal queixa de toda a comunidade escolar, bem como dos encarregados de educação, diz respeito ao serviço de refeitório em que a falta de qualidade das refeições aí servidas foi opinião unânime. O mesmo é referido em relação ao serviço de bar.

Relativamente aos horários de atendimento dos serviços, só o pessoal docente da escola EB1/JICC considera que não são muito adequados. Os Encarregados de Educação de todas as escolas, com exceção da escola EB1/JIVNC, consideram, igualmente, que esses horários não são os mais convenientes.

No que diz respeito às instalações o pessoal docente das escolas EB1/JICC, EB2/3CC e ESMC, bem como os alunos do 2º e 3º ciclos e secundário e os respetivos, consideram que as instalações não se encontram nas devidas condições, em termos de higiene e de sinalização. É de referir, no entanto, que os alunos reconhecem que não contribuem para a manutenção da higiene dentro do espaço escolar.

Quanto ao equipamento informático, é opinião quase unânime do pessoal docente que este tipo de recursos é insuficiente e, em alguns casos, já está obsoleto.

Quanto à manutenção das instalações, é de referir que houve um esforço por parte da direção no sentido de providenciar alguns melhoramentos nas escolas EB1/JICC e EB2/3CC, levados a cabo nos anos letivos em análise.

Os Encarregados de Educação consideram ainda que, embora se verifique uma tendência de melhoria, existem problemas com a segurança na escola.

Quanto à segurança dentro das instalações, a direção tem feito tudo ao seu alcance para que de facto isso aconteça, apesar de ter havido algumas ocorrências fora da escola que levam a uma opinião quase generalizada, pelo menos da parte dos encarregados de Educação das escolas EB1/JICC, EB2/3CC e ESMC, de que existe alguma fragilidade neste aspeto. Os casos de indisciplina nas escolas aumentaram, principalmente na escola EB2/3CC o que, mais uma vez, contribui para aumentar a sensação de falta de segurança dentro das instalações.

Relativamente à opinião dos encarregados de educação sobre a escola dos seus educandos, é de referir que os EE do Pré escolar estão satisfeitos com o seu funcionamento.

Relativamente ao funcionamento das escolas do 1º ciclo, os EE dos alunos destas escolas mostram-se satisfeitos, com exceção dos da EB1/JICC. Relativamente aos EE dos alunos do 2º, 3º ciclos e secundário, verifica-se que, de uma maneira geral, se mostram menos satisfeitos que os EE dos alunos do pré escolar e do 1º ciclo.

## Fontes

---

- Decreto-Lei 115-A/98 de 4 de maio, *Diário da República* — I Série, N.º 102 — 4 de maio de 1998.
- Decreto-Lei n.º 75/2008 de 22 de abril, *Diário da República* — I Série, N.º 79 — 22 de abril de 2008.
- DGAEP, *Estrutura Comum de Avaliação/Common Assessment Framework* (CAF 2013): *Melhorar as organizações públicas através da autoavaliação*, edição portuguesa da DGAEP, (<http://www.caf.dgaep.gov.pt/>).
- Lei n.º 85/2009, de 27 de agosto, *Diário da República* — I Série, N.º 166 — 27 de agosto de 2009.
- Lei n.º 31/2002 de 20 de dezembro, *Diário da República* — I Série - A, N.º 294 — 20 de dezembro de 2002.
- Portaria n.º 1260/2007 de 26 de setembro, *Diário da República* — I Série, N.º 186 — 26 de setembro de 2007.
- *Relatório de Autoavaliação* (2012) – Escola Secundária do Monte de Caparica.
- *Relatório de Autoavaliação* (2013) – Agrupamento de Escolas da Costa da Caparica.



Anexo 1 – Questionário ao pessoal docente

Nº	Indicadores	Pontuação											
		0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS
1	A Direção monitoriza o desempenho escolar como suporte à tomada de decisão												
2	A Direção promove o trabalho em equipa												
3	A Direção/coordenação identifica e estabelece prioridades de gestão e administração												
4	A Direção leva em consideração as decisões tomadas em conselho pedagógico												
5	A Direção, em articulação com os órgãos de gestão pedagógica, adequa as disciplinas de oferta própria do agrupamento às necessidades da comunidade e interesses dos alunos												
6	A Direção é sensível aos problemas dos docentes e gere os conflitos que ocorrem de forma correta e eficaz												
7	O orçamento é elaborado tendo em conta as necessidades do agrupamento e a sua importância para a qualidade do processo de ensino/aprendizagem												
8	A Direção promove a colaboração dos docentes na elaboração dos documentos estruturantes da escola												
9	A Direção avalia periodicamente a implementação dos documentos estruturantes da Escola (PAA)												
10	A Direção atende as solicitações do corpo docente												
11	A Direção incentiva o desenvolvimento de projetos inovadores												
12	A Direção dá a conhecer aos docentes decisões que impliquem alterações ou mudanças no agrupamento												
13	A Direção é receptiva às sugestões apresentadas pelos docentes com vista à melhoria da organização escolar												
14	A Direção responde em tempo útil às questões colocadas pelos docentes e o conselho pedagógico promove a realização de reuniões para discussão e análise de questões educativas com uma frequência adequada												
15	A Direção promove, uma reflexão participada sobre as diversas problemáticas de modo a encontrar soluções adequadas às diversas escolas												

Nº	Indicadores	Pontuação											
		0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS
16	O Conselho Pedagógico promove o trabalho em equipa												
17	Os docentes da Escola participam na elaboração do Plano Anual de Atividades												
18	Os docentes reúnem com o objetivo de promover a articulação vertical e horizontal												
19	Os docentes contribuem para a elaboração do plano de formação do agrupamento												
20	O plano de emergência é testado na escola												
21	O PAA é avaliado convenientemente por todos os intervenientes												
22	A avaliação do PAA contribui para a elaboração do plano do ano seguinte												
23	Os projetos e as atividades do plano anual de atividades têm objetivos definidos e exequíveis												
24	As atividades do plano anual de atividades são avaliadas												
25	A Escola adapta a sua oferta às necessidades da comunidade envolvente												
26	Os conteúdos a lecionar são distribuídos harmoniosamente pelos três períodos letivos												
27	A Direção tem em conta as competências dos docentes de forma a rentabilizar o seu desempenho ao serviço da Escola												
28	A Direção/coordenação facilita aos docentes os recursos necessários ao seu desempenho												
29	A Direção/coordenação apoia todos os que têm iniciativas de inovação e de melhoria												
30	A Direção/coordenação reconhece e valoriza o trabalho inovador dos docentes												
31	A Direção tem em conta a formação e competências dos docentes nas distribuições dos cargos												
32	A Direção, em articulação com o conselho pedagógico, promove a formação contínua dos professores visando a melhoria do seu desempenho profissional												
33	Os docentes adequam a sua planificação às características específicas de cada turma												
34	Neste agrupamento existe um clima de confiança e de solidariedade												
35	A Direção estabelece protocolos com diferentes instituições com o objetivo de promover a formação contínua dos docentes												

Nº	Indicadores	Pontuação											
		0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS
36	A Direção otimiza a utilização dos seus recursos materiais												
37	Na aquisição do material didático, a Direção tem em conta as propostas e necessidades dos docentes e dos departamentos												
38	As conclusões das reuniões do conselho pedagógico são disponibilizadas aos docentes												
39	Os docentes utilizam as tecnologias de informação e comunicação como recurso pedagógico e instrumento de desenvolvimento pessoal e profissional												
40	Os docentes contabilizam os custos dos projetos que se propõem desenvolver												
41	O Agrupamento empenha-se para que o nível educativo e escolar dos seus alunos melhore												
42	Conheço o plano anual de atividades												
43	A Escola estabelece parcerias com a comunidade												
44	A Escola participa em iniciativas que promovem o intercâmbio entre escolas												
45	As pessoas de mobilidade reduzida têm acesso a todos os espaços do agrupamento												
46	As instalações do agrupamento , em termos de higiene são adequadas												
47	As instalações da escola estão bem sinalizadas												
48	Os recursos informáticos são suficientes												
49	A Direção promove a circulação da comunicação através de vários canais de informação												
50	A Direção garante a segurança no agrupamento												
51	O Conselho Pedagógico dá indicações às estruturas de orientação educativa (departamentos, grupos disciplinares, coordenação de diretores de turma, coordenação de tutores) para a promoção do sucesso escolar												
52	A Escola incentiva e regula a aplicação das estratégias promotoras do sucesso educativo												
53	O delegado de grupo promove o trabalho colaborativo dos professores no desenvolvimento da prática letiva												
54	O Coordenador de cada Departamento promove a participação dos professores na vida da Escola												

Nº	Indicadores	Pontuação											
		0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS
55	Os docentes monitorizam (identificam, planificam e avaliam) os apoios educativos												
56	Os docentes da Escola estão atentos aos resultados escolares dos alunos e empenham-se na sua melhoria												
57	Os docentes desenvolvem habitualmente o trabalho em equipa, entreajudando-se e trocando experiências												
58	As práticas educativas desenvolvidas são adequadas e melhoram o rendimento escolar dos alunos												
59	O agrupamento disponibiliza informação, através da Internet, a toda a comunidade educativa												
60	A Escola promove o envolvimento dos alunos e encarregados de educação nos processos de ensino-aprendizagem												
61	A Escola identifica e estabelece prioridades para melhorar os processos de ensino aprendizagem												
62	A escola promove ações de combate à indisciplina												
63	A legislação e outra documentação legal de interesse para os docentes são amplamente divulgadas junto destes												
64	Os alunos e encarregados de educação são ouvidos pelos órgãos competentes												
65	Os alunos estão satisfeitos com a forma de ensino praticado nesta Escola												
66	Há uma boa relação entre professores e alunos												
67	A comida servida no refeitório é boa												
68	A alimentação servida no bar é diversificada e com qualidade												
69	Os horários de atendimento dos serviços (direção, secretaria, refeitório, ASE,...) são compatíveis com as minhas disponibilidades												
70	São desenvolvidos mecanismos de resposta e sistemas de gestão das reclamações e dos procedimentos												
71	A Escola revela-se como uma instituição de promoção de cidadania												
72	Na comunidade em que está inserida, a Escola tem uma boa imagem												

Nº	Indicadores	Pontuação												
		0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS	
73	A análise dos resultados escolares leva à reflexão sobre a adequação das metodologias utilizadas e dos apoios educativos proporcionados													
74	O Agrupamento avalia o seu desempenho e resultados anuais e compara-os com anos anteriores													
75	O Agrupamento compara os seus resultados com os resultados obtidos a nível nacional													
76	O trabalho desenvolvido com os parceiros é avaliado													
77	A Escola desenvolve processos de autoavaliação para melhorar os seus desempenhos													
78	A Escola faz uma análise dos resultados obtidos pelos alunos, ao nível dos conselhos de turma, dos departamentos curriculares e do Conselho Pedagógico													

Anexo 2 – Questionário ao pessoal não docente

Nº	Indicadores	Pontuação											
		0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS
1	A Direção/Coordenação procura resolver os problemas do pessoal não docente (PND)												
2	A Direção/Coordenação promove a realização de reuniões com o PND com o objetivo de o informar sobre decisões que impliquem alterações de serviço												
3	A Direção/Coordenação avalia o desempenho do PND												
4	A Direção/Coordenação orienta o PND com o objetivo de melhorar o seu desempenho												
5	A Direção/Coordenação incentiva o PND a participar em ações de formação												
6	A Direção/Coordenação reconhece o bom desempenho profissional e dá indicações precisas sobre os aspetos a melhorar												
7	A Direção/Coordenação gere os conflitos que ocorrem no PND de forma correta e eficaz												
8	As chefias do PND analisam o trabalho realizado pelo pessoal respetivo												
9	As chefias do PND definem medidas com o objetivo de melhorar o serviço												
10	As chefias do PND orientam e supervisionam o trabalho dos funcionários prestando apoio se necessário												
11	As chefias do PND realizam com frequência reuniões com a sua equipa com vista a avaliar o desempenho e a promover o aumento da qualidade												

Nº	Indicadores	Pontuação											
		0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS
12	A Direção/Coordenação analisa o resultado do desempenho dos funcionários com base nos objetivos e competências previamente definidos												
13	A Direção/Coordenação comunica ao PND os critérios de gestão e as orientações no que diz respeito aos procedimentos e tarefas												
14	A Direção/Coordenação define, com critérios claros, a distribuição de serviço do PND												
15	A Direção/Coordenação tem em conta as competências do PND de forma a rentabilizar o seu desempenho ao serviço do agrupamento												
16	A Direção/Coordenação incentiva o trabalho em equipa												
17	A Direção/Coordenação, em articulação com as chefias do PND, identifica e estabelece prioridades para melhorar o serviço prestado												
18	A Direção/Coordenação preocupa-se em que haja uma distribuição correta e equitativa do serviço do pessoal não docente												
19	A Direção/Coordenação disponibiliza aos funcionários os recursos necessários ao seu desempenho												
20	As chefias do PND preocupam-se em promover o espírito de equipa e de entre ajuda												
21	O PND contribui para o cumprimento dos objetivos do agrupamento												
22	O PND sabe que importância têm as suas funções e o modo como as desempenha para serem atingidos os objetivos do agrupamento												

Nº	Indicadores	Pontuação											
		0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS
23	O PND preocupa-se em saber como funcionam os equipamentos utilizados no seu serviço e os cuidados a ter na sua manutenção												
24	O PND preocupa-se em manter limpos os pavilhões, os pátios e demais espaços das escolas do agrupamento ao longo do dia												
25	O PND sente-se apoiado e respeitado pela Direção/Coordenação												
26	Neste agrupamento existe um clima de confiança e de solidariedade												
27	A formação e competências são levadas em consideração na distribuição dos postos de trabalho												
28	São estabelecidas com o pessoal não docente formas flexíveis e ajustáveis de organização do trabalho a realizar, necessárias para a criação de um bom ambiente entre todos												
29	A Direção/Coordenação estabelece protocolos com diferentes instituições com o objetivo de promover a formação contínua do PND												
30	O agrupamento, através dos seus órgãos competentes, otimiza a utilização dos seus recursos humanos e financeiros no sentido de melhorar a qualidade do trabalho do PND												
31	O agrupamento cria condições para o PND utilizar tecnologias de informação e comunicação como instrumento de desenvolvimento pessoal e profissional												
32	O PND apresenta propostas que contribuem para a melhoria da sua atividade												
33	O PND contribui para a elaboração de um plano de formação do agrupamento												

Nº	Indicadores	Pontuação											
		0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS
34	As instalações do agrupamento estão bem sinalizadas												
35	São estabelecidas e divulgadas as áreas de intervenção de cada elemento da Direção/Coordenação												
36	O planeamento dos serviços é divulgado de forma eficaz e em tempo útil												
37	Há uma manutenção constante de todo o espaço escolar												
38	As instalações do agrupamento, em termos de higiene são adequadas												
39	As pessoas de mobilidade reduzida têm acesso a todos os espaços do agrupamento												
40	O agrupamento tem melhorado a gestão das suas instalações e dos seus equipamentos												
41	O agrupamento tem melhorado a sua organização interna, promovendo a eficácia dos seus processos												
42	A informação circula de forma adequada entre a Direção/Coordenação e o PND												
43	O gabinete de apoio ao aluno tem um funcionamento, encaminhamento e resolução de problemas eficaz												
44	O agrupamento garante a segurança dos alunos												
45	A Direção/Coordenação analisa com as chefias do PND as distribuições de serviço e outros assuntos, pertinentes para as suas áreas de trabalho												
46	A Direção/Coordenação responde em tempo útil às questões colocadas pelo PND												
47	O PND é incentivado a ter uma ação pedagógica ativa junto dos alunos em todas as situações												

Nº	Indicadores	Pontuação											
		0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS
48	Há uma boa relação entre o PND e os alunos												
49	O agrupamento disponibiliza ao PND a formação adequada para o seu desempenho profissional												
50	O PND conta com a Direção/Coordenação na resolução dos seus problemas pessoais e profissionais												
51	Os alunos contribuem para a conservação, higiene e segurança das instalações												
52	O processo de avaliação de desempenho dos funcionários é efetuado de modo a incentivar a qualidade do trabalho												
53	A Direção/Coordenação do agrupamento efetua, periodicamente, reuniões com o PND com o objetivo de organizar o trabalho, divulgar diferente informação e ouvir sugestões												
54	O agrupamento tem um horário de funcionamento e de atendimento que responde às necessidades da comunidade												
55	O agrupamento tem uma boa imagem na comunidade em que está inserido												
56	O agrupamento tem conseguido melhorar a sua organização interna, promovendo a eficácia dos seus processos de intervenção												
57	O agrupamento tem conseguido diminuir os casos de indisciplina												

Anexo 3 – Questionário aos alunos – 1º Ciclo

Nº	Indicadores	Pontuação											
		0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS
1	A coordenadora aceita sugestões apresentadas pelos alunos.												
2	Conheço as regras de funcionamento da escola.												
3	A escola está limpa.												
4	A escola está em bom estado.												
5	Há caixotes do lixo em diversos espaços da escola.												
6	Gosto do ambiente e espaço físico da escola.												
7	No recreio há espaço para brincar.												
8	O campo de jogos está adequado às brincadeiras/jogos.												
9	Sinto-me seguro na escola.												
10	Em caso de emergência, sei o que devo fazer.												
11	A escola realiza simulacros/ exercícios internos de emergência.												
12	As funcionárias são cuidadosas com os alunos.												
13	As funcionárias atendem às minhas necessidades.												
14	Na sala de aula, há um bom ambiente de trabalho.												
15	O meu professor prepara bem os alunos.												
16	As nossas aulas são ativas e motivadoras.												
17	Na minha escola, os alunos com mais dificuldades de aprendizagem têm apoio.												
18	O meu professor acompanha as dificuldades e progressos dos alunos.												
19	Sou informado sobre os meus resultados escolares.												
20	Com as visitas de estudo também aprendo.												
21	Gosto da comida do refeitório.												
22	O refeitório funciona bem.												
23	Utilizo regularmente a biblioteca.												

Nº	Indicadores	Pontuação											
		0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS
24	Requisito livros para ler ou consultar em casa.												
25	Gosto das atividades dinamizadas na biblioteca.												
26	Gosto de frequentar as AEC (Atividades de Enriquecimento Curricular)												
27	As AEC (Atividades de Enriquecimento Curricular) são importantes para a minha aprendizagem.												
28	Tenho orgulho de ser aluno desta escola.												
29	Recomendo esta escola aos meus amigos.												

Anexo 4 – Questionário aos alunos – 2º e 3º Ciclo/ Ensino Secundário

Nº	Indicadores	Pontuação											
		0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS
1	Os professores ensinam com clareza.												
2	O ensino é exigente nesta escola												
3	Os critérios de avaliação das disciplinas são divulgados												
4	Os professores promovem a minha autoavaliação												
5	A avaliação é justa												
6	Faço experiências nas disciplinas de carácter experimental												
7	A biblioteca é útil para realizar as minhas tarefas escolares												
8	Tenho possibilidade de utilizar diferentes tecnologias na sala de aula												
9	As visitas de estudo contribuem para melhorar e facilitar as minhas aprendizagens												
10	Os clubes e os projetos de escola são úteis às minhas aprendizagens												
11	Conheço as regras de comportamento												
12	As salas de aula são confortáveis												
13	Respeito as regras de comportamento												
14	Os horários e serviços prestados pela biblioteca, sala de estudo e ludoteca estão de acordo com as minhas necessidades												
15	Os horários e serviços prestados pelo ASE estão de acordo com as minhas necessidades												
16	As refeições servidas na escola são do meu agrado												
17	Os horários e serviços prestados pelo bar estão de acordo com as minhas necessidades												
18	A Direção/Coordenação aceita as minhas sugestões												
19	O relacionamento entre os professores e os alunos é adequado												
20	O relacionamento entre os funcionários e os alunos é adequado												
21	A escola é um lugar seguro												
22	A escola resolve os problemas de indisciplina												
23	Quando tenho dificuldades a escola presta-me apoio												

Nº	Indicadores	Pontuação											
		0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS
24	A escola promove apoios educativos												
25	As informações sobre os cursos e respetivas saídas profissionais são claras												
26	A associação de estudantes promove encontros entre os alunos para debater os problemas da escola												
27	Tenho orgulho de ser aluno desta escola												
28	Esta é a escola que eu gostava que os meus amigos frequentassem												
29	Estou informado das atividades que acontecem na escola												
30	Sinto-me à vontade para colocar questões aos professores												
31	Os professores utilizam tecnologias de informação e comunicação e outros recursos pedagógicos												
32	Os professores estimulam e preparam os alunos para um estudo autónomo e contínuo												
33	Participo em atividades coletivas promovidas pela escola (eventos desportivos e culturais, concursos, etc.)												
34	Existem na escola cursos que eu gostaria de frequentar												
35	As instalações da escola estão em bom estado												
36	Os espaços de convívio e lazer da escola são do meu agrado												
37	O espaço escolar é mantido e cuidado												
38	Os alunos contribuem para a conservação e higiene dos equipamentos/instalações da escola												
39	As instalações da escola estão bem sinalizadas												
40	Em caso de emergência na escola (incêndio, sismo, explosão, etc) sei o que devo fazer												
41	A escola realiza simulacros/exercícios internos de emergência												
42	As pessoas com mobilidade reduzida têm acesso a todos os espaços da escola												
43	Sou informado sobre os meus resultados escolares												

Nº	Indicadores	Pontuação											
		0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS
44	Requisito livros para ler e consultar em casa												
45	Sei a quem me devo dirigir na escola conforme o assunto a tratar												
46	A escola ensina-me a ser um cidadão melhor												

Anexo 5 – Questionário aos pais e encarregados de educação – Pré-Escolar

Nº	Indicadores	Pontuação												
		0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS	
1.	A Direção/ Coordenação informa os Encarregados de Educação (EE) sobre as alterações importantes no funcionamento da escola.													
2.	A Direção/ Coordenação é receptiva às sugestões apresentadas pelos EE com vista à melhoria da organização escolar.													
3.	A Direção/ Coordenação é sensível aos problemas apresentados pelos EE.													
4.	A Direção/ Coordenação gere com eficácia os conflitos que ocorrem na escola.													
5.	A escola responde atempadamente às questões colocadas pelos EE.													
6.	O plano anual de atividades da escola é do conhecimento dos EE.													
7.	Os projetos e atividades do plano anual de atividades são importantes para a aprendizagem dos educandos.													
8.	As instalações da escola estão bem sinalizadas.													
9.	A escola encontra-se limpa.													
10.	A escola garante a segurança dos alunos dentro do estabelecimento.													
11.	As pessoas com mobilidade reduzida têm acesso a todos os espaços da escola.													
12.	As refeições servidas na escola são do agrado dos alunos.													
13.	Os horários de atendimento dos serviços de apoio (secretaria, refeitório, ASE, ...) são do conhecimento público.													
14.	Os horários de atendimento dos serviços (direção, secretaria, refeitório, ASE, ...) são compatíveis com as disponibilidades dos EE.													
15.	A escola proporciona um bom ambiente de trabalho aos alunos.													
16.	A escola disponibiliza tecnologias diversificadas aos alunos.													
17.	Os funcionários são cuidadosos com os alunos.													
18.	Os EE são recebidos na escola de forma adequada.													
19.	A AAAF (Atividades de Animação e Apoio à Família), ) é adequada às necessidades dos alunos.													
20.	A Direção/Coordenação empenha-se para que o nível educativo dos alunos melhore.													

Nº	Indicadores	Pontuação											
		0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS
21.	A página do Agrupamento disponibiliza informação útil.												
22.	O horário de atendimento do educador, aos EE é adequado												
23.	As reuniões com o educador, têm utilidade.												
24.	A escola disponibiliza equipas multidisciplinares de apoio à família na área social e psicológica.												
25.	As atividades desenvolvidas correspondem às expectativas dos EE.												
26.	A escola apresenta as competências a atingir pelo meu educando.												
27.	O meu educando está integrado no contexto escolar.												
28.	A escola informa regularmente os EE sobre os resultados da aprendizagem.												
29.	As visitas de estudo contribuem para a aquisição de conhecimentos.												
30.	Recomendaria esta escola a outros familiares/amigos.												

Anexo 6 – Questionário aos pais e encarregados de educação – 1º Ciclo

Nº	Indicadores	Pontuação											
		0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS
1.	A Direção/ Coordenação informa os Encarregados de Educação (EE) sobre as alterações importantes no funcionamento da escola.												
2.	A Direção/ Coordenação é receptiva às sugestões apresentadas pelos EE com vista à melhoria da organização escolar.												
3.	A Direção/ Coordenação é sensível aos problemas apresentados pelos EE.												
4.	A Direção/ Coordenação gere com eficácia os conflitos que ocorrem na escola.												
5.	A escola responde atempadamente às questões colocadas pelos EE.												
6.	O plano anual de atividades da escola é do conhecimento dos EE.												
7.	Os projetos e atividades do plano anual de atividades são importantes para a aprendizagem dos educandos.												
8.	As instalações da escola estão bem sinalizadas.												
9.	A escola encontra-se limpa.												
10.	A escola garante a segurança dos alunos dentro do estabelecimento.												
11.	As pessoas com mobilidade reduzida têm acesso a todos os espaços da escola.												
12.	As refeições servidas na escola são do agrado dos alunos.												
13.	Os horários de atendimento dos serviços de apoio (secretaria, refeitório, ASE, ...) são do conhecimento público.												
14.	Os horários de atendimento dos serviços (direção, secretaria, refeitório, ASE, ...) são compatíveis com as disponibilidades dos EE.												
15.	A escola proporciona um bom ambiente de trabalho aos alunos.												
16.	A escola disponibiliza tecnologias diversificadas aos alunos.												
17.	Os funcionários são cuidadosos com os alunos.												
18.	Os EE são recebidos na escola de forma adequada.												
19.	As AEC (Atividades de Enriquecimento Curricular) são adequadas às necessidades dos alunos.												
20.	A CAF (Componente de Apoio à Família) é adequada às necessidades dos alunos.												

Nº	Indicadores	Pontuação											
		0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS
21.	A página do Agrupamento disponibiliza informação útil.												
22.	A Direção/Coordenação empenha-se para que o nível educativo e escolar dos alunos melhore.												
23.	O horário de atendimento do professor titular, aos EE é adequado.												
24.	As reuniões com o professor titular, têm utilidade.												
25.	A escola disponibiliza equipas multidisciplinares de apoio à família na área social e psicológica.												
26.	A escola disponibiliza apoios educativos adequados às necessidades dos alunos.												
27.	O ensino que é ministrado aos alunos corresponde às minhas expectativas.												
28.	A escola dá a conhecer aos EE os objetivos e os critérios de avaliação das várias áreas curriculares.												
29.	O meu educando está integrado no contexto escolar.												
30.	A escola organiza-se para combater o insucesso e o abandono escolar.												
31.	A escola informa regularmente os EE sobre os resultados da aprendizagem.												
32.	As visitas de estudo contribuem para a aquisição de conhecimentos.												
33.	Recomendaria esta escola a outros familiares/amigos.												

Anexo 7 – Questionário aos pais e encarregados de educação – 2º/3º Ciclo e Ensino Secundário

Nº	Indicadores	Pontuação											
		0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS
1.	A Direção/ Coordenação informa os Encarregados de Educação (EE) sobre as alterações importantes no funcionamento da escola.												
2.	A Direção/ Coordenação é receptiva às sugestões apresentadas pelos EE com vista à melhoria da organização escolar.												
3.	A Direção/ Coordenação é sensível aos problemas apresentados pelos EE.												
4.	A Direção/ Coordenação gere com eficácia os conflitos que ocorrem na escola.												
5.	A escola responde atempadamente às questões colocadas pelos EE.												
6.	Conheço o plano anual de atividades da escola.												
7.	Os projetos e atividades do plano anual de atividades são importantes para a aprendizagem.												
8.	As instalações da escola estão bem sinalizadas.												
9.	A escola encontra-se limpa.												
10.	A escola garante a segurança dos alunos dentro do estabelecimento.												
11.	As pessoas com mobilidade reduzida têm acesso a todos os espaços da escola.												
12.	As refeições servidas na escola são do agrado dos alunos.												
13.	O serviço de bar adequa-se às necessidades dos alunos.												
14.	A biblioteca escolar contribui para o desenvolvimento de métodos de trabalho e de estudo dos alunos.												
15.	Os horários de atendimento dos serviços (direção, secretaria, refeitório, ASE,...) são compatíveis com as minhas disponibilidades.												

Nº	Indicadores	Pontuação											
		0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS
16.	A escola proporciona aos alunos um bom ambiente de trabalho.												
17.	A escola disponibiliza tecnologias diversificadas.												
18.	O atendimento e o apoio prestado pelos funcionários é adequado.												
19.	Sou bem recebido na escola.												
20.	O ASE funciona de modo adequado.												
21.	A escola orienta os alunos que a frequentam pela primeira vez.												
22.	A escola empenha-se para que o nível educativo e escolar dos alunos melhore.												
23.	A página do Agrupamento disponibiliza informação útil.												
24.	O horário de atendimento do diretor de turma aos EE é adequado.												
25.	As reuniões com o diretor de turma, têm utilidade.												
26.	A escola disponibiliza equipas multidisciplinares de apoio à família na área social e psicológica.												
27.	A escola disponibiliza apoios educativos adequados às necessidades dos alunos.												
28.	O ensino que é ministrado na escola corresponde às minhas expectativas.												
29.	A escola dá a conhecer os objetivos e os critérios de avaliação das várias disciplinas.												
30.	O meu educando está integrado no contexto escolar.												
31.	A escola organiza-se para combater o insucesso e o abandono escolar.												
32.	O diretor de turma informa com regularidade os EE sobre o percurso escolar dos alunos.												
33.	As visitas de estudo contribuem para a aquisição de conhecimentos.												
34.	As formas de comunicação do diretor de turma com os EE são adequadas.												
35.	Os alunos e os EE recebem informação sobre os cursos disponibilizados pelo agrupamento e as respetivas saídas profissionais.												
36.	Recomendaria esta escola a outros familiares/amigos.												

Anexo 8 – Parceiros

Nº	Indicadores	Pontuação											NS	
		0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10		
1	Desempenho dos estagiários que recebeu até ao momento													
2	Grau de satisfação com a pareceria estabelecida com a escola													
3	Intenção de continuar com a parceria que estabeleceu													
4	Adequação da altura em que é realizado o estágio													
5	Organização e planeamento do processo de estágio													
6	Apoio prestado pelo professor acompanhante													
7	Número de visitas de acompanhamento													
8	Demonstração de aptidões teóricas dos jovens que permitem o exercício de tarefas normais na prática da empresa													
9	Demonstração por parte dos jovens, de vontade de aprender e de se integrar na execução das tarefas													
10	Relevância da preparação técnico-profissional dos jovens para o futuro exercício da profissão													
11	No aspeto humano (relacionamento entre colegas e com os formadores) como classifica, em média, os jovens oriundos da nossa escola													
12	Possibilidade de integração laboral dos jovens estagiários													
13	No caso de não estar satisfeito com o funcionamento dos estágios, indique por favor, o motivo													
14	Caso não queira continuar com a parceria indique por favor, o motivo													
15	Indique sugestões de melhoria da parceria entre a escola e a sua instituição/empresa													



**CRITÉRIO 1 – LIDERANÇA (PESSOAL DOCENTE)**

INDICADOR	PONTUAÇÃO	EVIDÊNCIAS <span style="float: right;">Critério 1</span>
<p><b>3. A Direção monitoriza o desempenho escolar como suporte à tomada de decisão.</b></p>	<p><b>10</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A Direção e a Coordenadora do TEIP monitorizam, periodicamente, as ações incluídas no Plano de Melhoria TEIP.</li> <li>• A Direção atribui horas de reforço para as disciplinas com colocação tardia de professores.</li> <li>• São analisados os resultados escolares, com identificação das razões do insucesso e estratégias de melhoria.</li> <li>• A Direção solicita aos Coordenadores de Departamento que supervisionem o cumprimento das planificações.</li> <li>• É destinado apoio obrigatório nas turmas com níveis de insucesso mais elevados.</li> <li>• O Plano de Melhoria TEIP é divulgado nos grupos de recrutamento.</li> <li>• No final de cada período letivo a Direção analisa o sucesso/ insucesso por turma e por áreas disciplinares. Este documento é analisado pelos grupos disciplinares assinalando as causas e apresentando propostas de melhoria. O CP analisa as propostas de cada grupo.</li> <li>• Em cada ano letivo é feita a comparação entre as classificações internas com as classificações dos exames nacionais, assim como dos testes intermédios.</li> <li>• A Direção solicita a entrega de relatórios de todos os projetos realizados na Escola, bem como, dos apoios educativos.</li> <li>• Os docentes titulares de turma elaboram as propostas para a formação de turma tendo em conta as características de cada grupo.</li> </ul> <p><b>Fontes:</b> Atas do CP: 24/09/2013; 26/11/14; 19/11/13; 26/11/14; 15/10/14; 14/01/15; 08/01/2014. Atas de Conselho de Escola</p>
<p><b>7. A Direção promove o trabalho em equipa.</b></p>	<p><b>8</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nos horários dos professores estão contempladas horas de planificação conjunta.</li> <li>• A Direção determina a realização de reuniões conjuntas.</li> <li>• Nas Escolas do Pré-Escolar e do 1º Ciclo:             <ul style="list-style-type: none"> <li>– Os grupos de ano reúnem periodicamente para a organização do trabalho referente a cada grupo.</li> <li>– Os docentes reúnem em conselho de escola para aferir assuntos relacionados com a dinâmica escolar.</li> <li>– Realização de Conselhos de ano;</li> <li>– Elaboração conjunta do Regimento de ano;</li> </ul> </li> </ul>

INDICADOR	PONTUAÇÃO	EVIDÊNCIAS <span style="float: right;">Critério 1</span>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>– Elaboração conjunta das planificações trimestrais/anuais;</li> <li>– Elaboração conjunta dos conteúdos programáticos por períodos letivos;</li> <li>– Elaboração conjunta dos projetos comuns ao grupo de ano;</li> <li>– Elaboração conjunta de fichas de avaliação.</li> </ul> <p><b>Fontes:</b> Distribuição de Serviço; Convocatórias e Atas de Conselho de Ano</p>
<b>10. A Direção/coordenação identifica e estabelece prioridades de gestão e administração.</b>	<b>10</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nas reuniões do CA é dado seguimento aos pedidos formalizados, em função das disponibilidades financeiras e da urgência dos mesmos.</li> <li>• A Direção analisa as situações, realiza os ajustamentos necessários e estabelece prioridades nas várias áreas de gestão (alunos, comportamentos, apoios, intervenção da assistente social e da mediadora).</li> <li>• A Direção promove reuniões periódicas nos setores onde a Escola apresenta problemas mais graves.</li> </ul> <p><b>Fontes:</b> Atas do CA; Entrevista à Direção.</p>
<b>15. A Direção leva em consideração as decisões tomadas em Conselho Pedagógico.</b>	<b>8</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A Direção leva em consideração as propostas aprovadas em CP, divulgando-as (planificações anuais, critérios de avaliação, atividades, grelha do PAA).</li> <li>• A Direção opta por determinadas formas de atuação depois de conhecer as decisões tomadas em CP.</li> </ul> <p><b>Fontes:</b> Atas CP/Direção; Entrevista à Direção</p>
<b>17. A Direção, em articulação com os órgãos de gestão pedagógica, adequa as disciplinas de oferta própria do agrupamento às necessidades da comunidade e interesses dos alunos.</b>	<b>8</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• As disciplinas de oferta própria, definidas em CP, são publicadas na página do AEC.</li> <li>• Na EB2/3CC surgem como disciplinas de oferta própria: Oficina de Artes; Cerâmica e Espanhol.</li> <li>• Existe uma oferta diversificada de cursos no AEC (PIEF, CEF, Vocacionais, Profissionais e EFA).</li> <li>• A Direção celebrou um protocolo com o CFECA para a lecionação de mandarim.</li> <li>• Nas Escolas do Pré-Escolar e do 1º Ciclo, a Direção em articulação com os órgãos de gestão tem implementado, como complemento pedagógico, em Oferta Complementar, a aprendizagem da língua estrangeira de Inglês nas turmas do 3º e 4º ano do AEC.</li> </ul> <p><b>Fontes:</b> Atas do CP: 18/03/2014; 03/06/2015; Página do AEC; Ata nº3 do 3º ano (2014/2015)</p>
<b>19. A Direção é sensível aos problemas dos docentes e gere os conflitos que ocorrem de forma correta e eficaz.</b>	<b>8</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A Direção demonstra sensibilidade com os problemas dos docentes, através das reuniões que realiza com os intervenientes, nomeadamente professores, alunos, encarregados de educação.</li> <li>• A Direção ouve as partes envolvidas numa situação de conflito.</li> <li>• A Direção é sensível aos problemas dos docentes e gere os conflitos que ocorrem de forma correta e eficaz.</li> </ul>

INDICADOR	PONTUAÇÃO	EVIDÊNCIAS <span style="float: right;">Critério 1</span>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>• A Direção reúne com a Coordenação de Escola.</li> <li>• A Direção reúne com os Professores Titulares.</li> <li>• A Direção reúne com os Pais/ Encarregados de Educação.</li> <li>• A Direção reúne com os Pais/ Encarregados de Educação e com os Professores Titulares.</li> <li>• A Direção reúne com todos os intervenientes.</li> <li>• Participação de ocorrências, via email e entrega de relatórios em suporte de papel;</li> <li>• Mediação entre pais e encarregados de educação, coordenação, direção.</li> </ul> <p><b>Fontes:</b> Observação direta; Entrevista à Direção; Emails, Relatórios descritivos de ocorrências; Atas nº 7 do CD do Pré-Escolar e 1º Ciclo (2014-2015); Ata de Reunião de Escola nº 5 (2013/2014) e nºs 1 e 6 (2014/2015)</p>
<p><b>74. O orçamento é elaborado tendo em conta as necessidades do agrupamento e a sua importância para a qualidade do processo de ensino/aprendizagem.</b></p>	<p><b>10</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A Direção definiu de forma rigorosa as prioridades do AEC e exerceu um esforço de contenção para reduzir as despesas sem comprometer o trabalho desenvolvido nas escolas.</li> <li>• Os recursos humanos foram reorganizados.</li> <li>• O AEC responsabilizou-se pela totalidade dos custos associados aos contratos de cópia e impressão, através do seu orçamento privativo.</li> <li>• Os contratos de telecomunicações da rede móvel e acessos à internet e dos serviços de limpeza foram revistos e restritos à verba autorizada pela Direção Geral de Planeamento e Gestão Financeira (DGPGF).</li> <li>• A assistência técnica informática passou a ser assegurada pela Equipa de Apoio Informático do AEC.</li> <li>• A participação em diversos concursos públicos permitiu a aquisição de bens e serviços a preços muito vantajosos.</li> </ul> <p><b>Fonte:</b> Relatório da Conta de Gerência 2014</p>

**CRITÉRIO 1 – LIDERANÇA (PESSOAL NÃO DOCENTE)**

INDICADOR	PONTUAÇÃO	EVIDÊNCIAS <span style="float: right;">Critério 1</span>
<b>1. A Direção/Coordenação procura resolver os problemas do pessoal não docente (PND).</b>	<b>10</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os membros da Direção/Coordenação e as chefias do PND foram unânimes em considerar que o PND conta com a Direção/Coordenação na resolução dos seus problemas.</li> </ul> <p><b>Fontes:</b> Entrevista à Direção/Coordenação e às Chefias do PND</p>
<b>2. A Direção/Coordenação promove a realização de reuniões com o PND com o objetivo de o informar sobre decisões que impliquem alterações de serviço.</b>	<b>7</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A Direção/Coordenação realiza reuniões com as chefias do PND para comunicar decisões que impliquem alterações de serviço.</li> <li>• A Direção/Coordenação realiza reuniões por setores ou por serviços, sempre que necessário.</li> </ul> <p><b>Fontes:</b> Entrevista à Direção/Coordenação</p>
<b>3. A Direção/Coordenação avalia o desempenho do PND.</b>	<b>8</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A Direção estabelece diálogos com os funcionários para dar indicações sobre a avaliação.</li> <li>• A Direção tem em conta as opiniões das chefias, dos colegas e dos professores que trabalham de forma mais próxima com as pessoas em causa.</li> <li>• A Direção realiza reuniões periódicas e intermédias com os funcionários, onde faz o balanço do desempenho profissional e os reajustes necessários.</li> <li>• Nas escolas do Pré-Escolar e 1ºCiclo, a Direção passou a consultar a coordenação de Escola relativamente à avaliação do PND.</li> </ul> <p><b>Fontes:</b> Entrevista à Direção/Coordenação</p>
<b>4. A Direção/Coordenação orienta o PND com o objetivo de melhorar o seu desempenho.</b>	<b>8</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A Direção apresenta os objetivos e as competências a alcançar.</li> <li>• A Direção realiza reuniões periódicas e intermédias com os funcionários, onde faz o balanço do desempenho profissional e os reajustes necessários.</li> <li>• A Direção estabelece objetivos e competências com o objetivo de melhorar o seu desempenho.</li> </ul> <p><b>Fontes:</b> Entrevista à Direção/Coordenação</p>
<b>5. A Direção/Coordenação incentiva o PND a participar em ações de formação.</b>	<b>8</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• São sugeridas ações de formação ao PND.</li> <li>• Existem ações de formação promovidas pelo Centro de Formação.</li> <li>• Para os funcionários dos Serviços Administrativos é disponibilizada formação na área dos programas informáticos pelas empresas que os desenvolvem.</li> <li>• A Direção/Coordenação analisa as competências do PND e proporciona formação nas áreas em que necessitam.</li> </ul>

INDICADOR	PONTUAÇÃO	EVIDÊNCIAS <span style="float: right;">Critério 1</span>
		<b>Fontes:</b> Entrevista à Direção/Coordenação
<b>6. A Direção/Coordenação reconhece o bom desempenho profissional e dá indicações precisas sobre os aspetos a melhorar.</b>	<b>8</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A Direção/Coordenação elogia os funcionários pelo bom desempenho profissional, de forma direta ou indireta, através da chefe respetiva.</li> <li>• A Direção estabelece diálogos com os funcionários para dar indicações sobre os aspetos a melhorar.</li> <li>• A Direção tem em conta as opiniões das chefias, dos colegas e dos professores que trabalham de forma mais próxima com as pessoas em causa.</li> <li>• A Direção apresenta os objetivos e as competências a alcançar.</li> <li>• A Direção realiza reuniões periódicas e intermédias com os funcionários, onde faz o balanço do desempenho profissional e os reajustes necessários.</li> <li>• Nas escolas do Pré-Escolar e 1ºCiclo, a Direção passou a consultar a coordenação de Escola relativamente à avaliação do PND.</li> </ul> <b>Fontes:</b> Entrevista à Direção/Coordenação e às Chefias do PND
<b>7. A Direção/Coordenação gere os conflitos que ocorrem no PND de forma correta e eficaz.</b>	<b>6</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A Direção/Coordenação ouve as partes envolvidas no conflito.</li> <li>• A Direção age de imediato, quando algum funcionário tem um conflito.</li> <li>• As chefias consideram que a Direção gere os conflitos que ocorrem no PND.</li> </ul> <b>Fontes:</b> Entrevista à Direção/Coordenação e às Chefias do PND
<b>8. As chefias do PND analisam o trabalho realizado pelo pessoal respetivo.</b>	<b>5</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• As chefias do PND fazem reuniões com os funcionários que supervisionam.</li> <li>• As chefias do PND reúnem com o responsável direto da direção e com os funcionários.</li> <li>• Realizam-se reuniões parcelares e entre os membros da Direção.</li> </ul> <b>Fontes:</b> Entrevista à Direção/Coordenação e às Chefias do PND
<b>9. As chefias do PND definem medidas com o objetivo de melhorar o serviço.</b>	<b>8</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• São sugeridas ações de formação.</li> <li>• As chefias do PND definem medidas que são, posteriormente, transmitidas aos funcionários.</li> <li>• A avaliação do SIADAP contribui para definir medidas com o objetivo de melhorar o serviço.</li> <li>• As chefias do PND definem os serviços que devem ser organizados.</li> </ul> <b>Fontes:</b> Entrevista à Direção/Coordenação e às Chefias do PND
<b>10. As chefias do PND orientam e supervisionam o trabalho dos</b>	<b>5</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• As chefias do PND acompanham o trabalho dos funcionários que orientam.</li> <li>• A Direção intervém quando existem problemas.</li> </ul> <b>Fontes:</b> Entrevista à Direção/Coordenação e às Chefias do PND

INDICADOR	PONTUAÇÃO	EVIDÊNCIAS	Critério 1
funcionários prestando apoio se necessário.			
<b>11. As chefias do PND realizam com frequência reuniões com a sua equipa com vista a avaliar o desempenho e a promover o aumento da qualidade.</b>	<b>6</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• São realizadas algumas reuniões informais entre as chefias do PND e as respetivas equipas.</li> <li>• São realizadas reuniões formais, quando necessário.</li> <li>• A relação diária entre os funcionários dos serviços administrativos facilita a avaliação do desempenho.</li> <li>• Na Escola Básica da Costa da Caparica fazem-se reuniões semanais, embora dessas não existam atas. Existe <i>roulement</i> semanal entre as funcionárias, em termos de horário e de algumas tarefas.</li> </ul>	
		<b>Fontes:</b> Entrevista à Direção/Coordenação e às Chefias do PND	

### CRITÉRIO 2 - PLANEAMENTO E ESTRATÉGIA (PESSOAL DOCENTE)

INDICADOR	PONTUAÇÃO	EVIDÊNCIAS	Critério 2
<b>1. A Direção promove a colaboração dos professores na elaboração dos documentos estruturantes da Escola.</b>	<b>10</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• É constituída uma equipa para compilar o PAA do AEC e fazer o respetivo balanço.</li> <li>• Os grupos apresentam propostas para o PAA.</li> <li>• A Direção consulta os grupos disciplinares acerca da identificação dos problemas e respetivas ações de melhoria.</li> <li>• PAA é reformulado no final de cada ano letivo tendo em atenção as sugestões dos docentes.</li> <li>• Os professores elaboram os documentos de avaliação do grupo turma (registos de avaliação, PAP's, sinalizações, etc.)</li> <li>• A Direção, no início do ano letivo, agenda reuniões para, ao longo do ano, promover a elaboração de documentos.</li> <li>• Através do CP, a Direção informa os coordenadores dos diversos anos das necessidades da aprovação/realização de documentos.</li> <li>• Os coordenadores transmitem as informações aos professores do grupo e procedem à elaboração dos documentos pedidos.</li> <li>• Através do Conselho de Departamento, a Coordenadora informa os diversos coordenadores/professores de cada escola das necessidades de aprovação/realização de documentos.</li> <li>• Em reunião de escola, é elaborada a avaliação do PAA.</li> <li>• Em reunião das AEC's, são elaboradas as planificações, entre os professores titulares de turma e professores das AEC's.</li> </ul>	

INDICADOR	PONTUAÇÃO	EVIDÊNCIAS <span style="float: right;">Critério 2</span>
		<p><b>Fontes:</b> Atas do CP: 15/10/2014; 11/02/15; Atas dos Grupos Disciplinares; Atas de Conselho de Escola; Ata nº 4 do CD do Pré-Escolar e 1º Ciclo (2014-2015); Calendário Escolar; Atas de Reunião de Escola – n.º 4, 6 e 8 (2013/2014) e 7, 10 e 11 (2014/2015); Atas das Reuniões com as AEC's – ata nº 4 do CD do Pré-Escolar e 1º ciclo (2014-2015); Atas de Conselho de Ano (PT – ata nº3 (2º ano), ata nº6 (1ºano) e ata n.º3 (3ºano) referente ao ano letivo 2013/2014) e PAA.</p>
<p><b>2. A Direção avalia periodicamente a implementação dos documentos estruturantes da Escola.</b></p>	<p><b>10</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• É realizado o balanço do PAA no início do 2ºP e do 3ºP e no final do ano letivo.</li> <li>• É realizado o balanço de todas as ações previstas no projeto TEIP no final de cada ano letivo.</li> <li>• A Direção analisa o PAA das escolas do AEC, bem como o respetivo balanço.</li> <li>• A Direção analisa os relatórios das atividades desenvolvidas que constam do PAA.</li> <li>• A Direção analisa os relatórios das visitas de estudo realizadas.</li> </ul> <p><b>Fontes:</b> Atas do CP; Atas de Conselho de Escola; Atas de Reunião de Escola - n.ºs 5, 7 e 10 (2014/2015) e n.ºs 4, 6 e 8 (2013/2014); Atas de Escola n.ºs 3, 5 e 6 (2013/2014); Atas de Escola n.ºs 4, 6 e 8 (2014/2015).</p>
<p><b>4. A Direção atende as solicitações do corpo docente.</b></p>	<p><b>8</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A Direção atende, sempre que possível, às solicitações do corpo docente, nomeadamente: atribuição de horas de apoio, medidas de remediação e aprovação de projetos e atividades.</li> <li>• A Direção analisa e atende, geralmente, ao pedido de apoio pedagógico a diferentes disciplinas.</li> <li>• A Direção atende, geralmente, ao pedido de diferentes recursos (equipamento e consumíveis).</li> <li>• A Direção atende os pedidos de avaliação de alunos pela Educação Especial, Equipa Multi e Equipa de Saúde Escolar.</li> </ul> <p><b>Fontes:</b> Atas do CA; Ata nº 1 do CD do Pré-Escolar e 1º Ciclo (2013-2014); Proposta de mudança de horário letivo; Relação de Necessidades, Formulários de sinalização de alunos, Relatórios arquivados no Processo Individual do Aluno; Documentos arquivados no dossiê da coordenação; Ata nº 1 do CD do Pré-Escolar e 1º Ciclo (2013-2014); Proposta de mudança de horário letivo</p>
<p><b>5. A Direção incentiva o desenvolvimento de projetos inovadores.</b></p>	<p><b>10</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Foram desenvolvidos os projetos: Nutri Ventures; <i>A Aventura do Livro</i>; “<i>Experimental para Aprender</i>”; “<i>Aprender com os Pais</i>”; “<i>Crescer Verde</i>”; “Um mundo de sonhos”; “Símbolos de Portugal”; “Um lugar ideal”; “Poesia dia a dia”; “De mãos dadas...”; “Olimpíadas da Língua Portuguesa numa vertente Intercultural”; “SOS Português”; Olimpíadas de Francês; Projeto <i>Comenius</i>; Projeto: “Canguru Matemático”; Olimpíadas da Matemática; “Olimpíadas da Física”; Olimpíadas do Ambiente; Olimpíadas da Biologia; Corta mato Concelhio e Distrital; Testes Intermédios; Projeto “Bullying na minha escola</li> </ul>

INDICADOR	PONTUAÇÃO	EVIDÊNCIAS <span style="float: right;">Critério 2</span>
		<p>não”; Projeto <i>Inspiring Future</i>; <i>Banco alimentar contra a fome</i>; “Leitores Persistentes, Atores Conscientes”.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Projeto de recuperação e de embelezamento da EB2/3CC, nomeadamente o arranjo das portas pelos alunos do Curso de Carpinteiros de Limpos.</li> <li>• Foram realizados Testes Intermédios.</li> <li>• A Direção estabeleceu um protocolo de cooperação com o MEC (DGE), no âmbito do Desporto Escolar, através do qual o AEC constituiu-se como centro de formação desportiva.</li> <li>• O AEC aderiu ao projeto “Escola Virtual”.</li> <li>• A Direção apresentou e solicitou a divulgação dos projetos: “Mil empreendedores”; “A minha escola adota um museu, um palácio ou um monumento”; Plataforma de jornais escolares; “Iniciativa Portugal Maior” (DGE); “Geração Euro” (BCE); Rádios e televisões escolares na Net”; “7 dias, 7 dicas sobre os media”; “Ler + o mar – conectando mundos – sementes para um mundo mais justo” (DGE) e Projeto 80.</li> <li>• A Direção apresentou e solicitou a divulgação dos projetos: “Nós Propomos IGOT 2014/2015”; “Young Business Talents”; “ACP Kids – Educação Rodoviária”; “Programa de apoio à promoção da saúde PAPES”; “Say Hello to the World” e “Programa Escolhas 2015”.</li> <li>• Existe uma parceria com o Museu Nacional de Arqueologia.</li> <li>• A Direção informou sobre o “Projeto da Alma”, parceria com o CFECA e a CMA, com as escolas e com a Biblioteca Maria Lamas, sobre literacias e línguas.</li> <li>• A Direção divulgou a orientação de estágios de estudantes da Universidade Europeia.</li> <li>• A Direção divulgou a participação do AEC na construção do Mural comemorativo do 40º aniversário da Revolução de abril.</li> <li>• A Direção divulgou a mostra fotográfica da Imaginate.</li> <li>• A Direção divulgou o concurso INOVA Escola.</li> <li>• A Direção divulgou as iniciativas “Selo Escola Intercultural” e “YesChess”.</li> <li>• A Direção divulgou o projeto “Conectando Mundos 2014/2015” e “Ciência Viva” (12ª edição).</li> <li>• A Direção divulgou o projeto “Academia ISCTE – IUL”.</li> <li>• Existe uma parceria com o Instituto Piaget centrada na organização das AEC.</li> <li>• A Direção valorizou os projetos (Olimpíadas, PISA, Canguru Matemático...) e ponderou a possibilidade de atribuir horas nos horários dos professores intervenientes.</li> </ul>

INDICADOR	PONTUAÇÃO	EVIDÊNCIAS <span style="float: right;">Critério 2</span>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>• O AEC candidatou-se ao projeto de iniciação informática no 1º Ciclo, contemplando formação para os professores envolvidos.</li> <li>• A Direção aceitou o convite da DGAE e da Secretaria Geral do MEC para participar no “Programa de mobilidade: redes académicas de formação docente”, promovido pela Organização de Estados Ibero-americanos para a Ciência e Cultura (OEI).</li> <li>• A Direção apresentou o projeto de teatro da Associação Gandaia com a Companhia de Teatro Extremo.</li> <li>• A Direção disponibiliza meios para desenvolvimento das atividades dos vários projetos.</li> </ul> <p><b>Fontes:</b> PAA: 2013/2014; 2014/2015; Página do AEC; Atas do CP: 06/09/2013; 19/11/2013; 13/12/2013; 18/03/2014; 24/09/2014; 15/10/2014; 14/01/2015; 02/03/2015; 13/05/2015; 03/06/2015; Página do AEC; Atas de Reunião de Escola nºs 3 e 4 (2013/2014); nºs 1, 2, 3 e 6 (2014/2015); Projetos arquivados no Dossiê da Coordenação</p>
<p><b>16. A Direção dá a conhecer aos docentes decisões que impliquem alterações ou mudanças no agrupamento.</b></p>	<p><b>10</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A Direção dá informações sobre reposicionamento na carreira; obras da Escola; alterações à avaliação nos ensinos básico e secundário; funcionamento das bibliotecas e Educação Especial; Regulamento dos Cursos Vocacionais; calendarização das provas globais e informação de prova; critérios de transição...</li> <li>• A Direção informou sobre a legislação relativa aos novos programas e metas.</li> <li>• As informações são afixadas no placard da sala de professores.</li> <li>• As informações são transmitidas aos professores através do email institucional.</li> <li>• Em todas as reuniões do CP é dada a conhecer nova legislação.</li> <li>• A Direção envia os documentos para o email institucional.</li> <li>• Os documentos são afixados no placard das Escola.</li> <li>• A Direção transmite a informação através da coordenadora de Escola.</li> </ul> <p><b>Fontes:</b> Placard da Sala de Professores; Email institucional; Ata do CP 18/02/2014; Ata nº 1 do CD do 1º Ciclo (2014-2015); Cerimónia da tomada de posse da CAP</p>
<p><b>18. A Direção é receptiva às sugestões apresentadas pelos docentes com vista à melhoria da organização escolar.</b></p>	<p><b>9</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os grupos propõem a reorganização de horas letivas; das horas dos apoios.</li> <li>• A Direção é receptiva à reorganização dos espaços escolares (ginásios, bibliotecas...).</li> <li>• A Coordenação das Escolas do Pré-Escolar e do 1º Ciclo organiza os turnos dos almoços no refeitório.</li> <li>• A Coordenação das Escolas do Pré-Escolar e do 1º Ciclo estabelece as regras de funcionamento da escola.</li> <li>• A Direção analisa as sugestões apresentadas pelos docentes.</li> </ul>

INDICADOR	PONTUAÇÃO	EVIDÊNCIAS <span style="float: right;">Critério 2</span>
		<p><b>Fontes:</b> Regulamentos das Escolas; Atas da Reunião de Escola nº 1 (2013/2014) e atas nºs 1 e 6 (2014/2015); Relatórios, Ofícios e Comunicações Internas; Atas de Escola/AEC; Emails</p>
<p><b>22. A Direção promove uma reflexão participada sobre as diversas problemáticas, de modo a encontrar soluções adequadas às diversas escolas.</b></p>	9	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A Direção recomenda que se centralize a atenção no Plano de Melhoria com ênfase na prevenção do abandono e promoção dos resultados escolares, em todos os ciclos de ensino.</li> <li>• A Direção sugere a criação de grupos de trabalho com a presença da coordenadora do TEIP.</li> <li>• As Escolas EB2/3CC e ESMC têm um Gabinete do Aluno com estratégias de apoio para os alunos que abandonem as aulas por motivos disciplinares.</li> <li>• A Direção solicita aos Departamentos uma reflexão sobre ações direcionadas para a melhoria das aprendizagens na perspetiva da prevenção e não da remediação, com maior eficácia no planeamento a longo prazo e numa lógica concertada a 3 anos.</li> <li>• A Direção apela à reflexão em Departamento sobre propostas de melhoria na organização do Gabinete do Aluno, visando a funcionalidade.</li> <li>• A Direção considera a possibilidade de celebração de um contrato de autonomia como alternativa ao fim do Projeto TEIP.</li> <li>• Análise e avaliação, por atividade, dos aspetos mais relevantes das Atividades de Enriquecimento Curricular: planificações, assiduidade, comportamento, estratégias utilizadas e a aplicar...</li> </ul> <p><b>Fontes:</b> Atas do CP: 06/09/2013; 24/09/2013; 08/01/2014; 12/06/2014; 03/09/2014; 26/11/2014; 03/06/2015; Atas dos Grupos Disciplinares; Atas de Conselho de Escola/AECs; Atas de Conselho de Escola nº 10 do CD do Pré-Escolar e 1º Ciclo (2014-2015); Balanço dos Testes Intermédios de 2º ano; Balanço das avaliações do 4º ano; Pedidos de mudança de turma; Pedidos de transferência de alunos; Ata de Reunião de Escola nº 8 (2013/2014); Constituição de turmas</p>
<p><b>27. O Conselho Pedagógico promove o trabalho em equipa.</b></p>	9	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O CP apela ao envolvimento dos diversos departamentos para integrarem as equipas de segurança e autoavaliação.</li> <li>• O CP solicita apoio na integração dos novos colegas na escola.</li> <li>• O CP sugere a prática de observação de aulas inter pares para autorreflexão das práticas pedagógicas.</li> <li>• O CP solicita uma maior articulação entre os coordenadores dos Departamento e os professores das AEC.</li> <li>• Foram atribuídas codocências nos Cursos Vocacionais de Informática e de Artes Manuais e Gráficas.</li> <li>• Alguns professores têm horas de coadjuvância no horário para as turmas PIEF e para algumas turmas do 1º Ciclo.</li> </ul>

INDICADOR	PONTUAÇÃO	EVIDÊNCIAS <span style="float: right;">Critério 2</span>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizaram-se reuniões sobre metas curriculares de Matemática.</li> <li>• Foram constituídas equipas para supervisão das planificações e da avaliação diagnóstica.</li> <li>• Realizaram-se reuniões conjuntas.</li> <li>• No Ensino Básico existem os Projetos Fénix e Turma Mais que assentam num trabalho em equipa.</li> </ul> <p><b>Fontes:</b> Atas do CP: 06/09/2013; 08/01/2014; 03/09/2014; 24/09/2014; 15/10/2014; 26/11/2014; 14/01/2015; 03/06/2015.</p>
<p><b>28. O Conselho Pedagógico promove a realização de reuniões para discussão e análise de questões educativas com uma frequência adequada.</b></p>	<p><b>10</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O CP sugeriu a criação de grupos de trabalho para operacionalizar o Plano de Melhoria com a presença da coordenadora do TEIP.</li> <li>• São realizadas reuniões conjuntas de Departamento, uma vez por período.</li> <li>• São realizadas reuniões de Grupo, uma vez por mês.</li> <li>• Nas escolas do Pré-escolar e do 1º Ciclo são realizadas:</li> <li>• Reuniões de Escola;</li> <li>• Reuniões de Escola com as AEC's</li> <li>• Conselhos de Ano (uma vez por mês);</li> <li>• Conselhos de docentes (uma vez por mês);</li> <li>• Reuniões trimestrais dos coordenadores de departamento com as AEC.</li> <li>• São realizados Conselhos de Turma duas vezes por período (EB2/3CC e ESMC).</li> </ul> <p><b>Fontes:</b> Atas do CP: 12/06/2014; 15/10/2014; Trifólio.</p>
<p><b>39. Os docentes da Escola participam na elaboração do Plano Anual de Atividades.</b></p>	<p><b>10</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Todas as atividades propostas pelos professores e serviços das escolas do AEC são incluídas no PAA, devidamente justificadas e enquadradas.</li> </ul> <p><b>Fontes:</b> PAA 2013/2014; 2014/2015; Atas de Conselho de Escola; Atas de Reunião dos Grupos Disciplinares; Atas da Reunião de Escola nºs 2 e 8 (2013/2014) e nºs 1 e 11 (2014/2015); Atas de Escola nºs 1, 3, 5, 6 e 7 (2013/2014) e nºs 4, 6, 8 e 9 (2014/2015)</p>
<p><b>41. Os conteúdos a lecionar são distribuídos harmoniosamente pelos três períodos letivos.</b></p>	<p><b>10</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• As planificações anuais apresentam, de acordo com as orientações do MEC, uma distribuição harmoniosa pelos três períodos letivos.</li> <li>• As planificações dos Cursos Vocacionais e Profissionais são ajustadas às necessidades de calendarização exigidas pela prática simulada e pela FCT.</li> </ul>

INDICADOR	PONTUAÇÃO	EVIDÊNCIAS <span style="float: right;">Critério 2</span>
		<p><b>Fontes:</b> Planificações Anuais; Programas Curriculares Nacionais; Atas nº1 de todos os Conselhos de Ano; Folheto Informativo dado aos EE na 1ª reunião de pais</p>
<p><b>43. Os docentes reúnem com o objetivo de promover a articulação vertical e horizontal.</b></p>	<p>2</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• No 2º e 3º Ciclos, e no Ensino Secundário, o grupo de Inglês faz articulação vertical.</li> <li>• Os docentes reúnem com o próximo nível escolar para articulação (pré escolar com 1º ciclo e 1º ciclo com 2º ciclo).</li> <li>• Articulação entre os Professores do 1º ano com as educadoras.</li> <li>• Articulação entre os Professores do 4º ano e os professores de 5º ano.</li> <li>• Articulação entre os professores titulares de turma e professores das AEC's.</li> </ul> <p><b>Fontes:</b> Atas dos Grupos Disciplinares; Ata do Grupo de Inglês de 23/4/2014; Atas de Conselho de 4º ano; Ata nº 2 de CD (2013-2014); Ata nº 13 do CD do Pré-Escolar e 1º Ciclo (2013-2014); Relatórios das turmas</p>
<p><b>44. Os docentes contribuem para a elaboração do plano de formação do agrupamento.</b></p>	<p>8</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Foi constituída uma equipa responsável pela organização do plano de formação.</li> <li>• O PD e PND apresentam as suas necessidades formativas, formalizadas em propostas e encaminhadas ao Centro de Formação.</li> <li>• Os grupos disciplinares manifestam as necessidades de formação dos respetivos membros.</li> <li>• Alguns docentes do AEC inscreveram-se no projeto europeu “Erasmus KA2 – Parcerias Estratégicas – Inter+Plurilinguismo no Contexto Educativo Europeu”.</li> <li>• Uma professora do 1º Ciclo integra o grupo do Plano de Formação.</li> </ul> <p><b>Fontes:</b> Atas do CP: 15/10/2013; 18/03/2014; 03/09/2014; 15/10/2014; Ata nº 3 do CD do Pré-Escolar e 1º Ciclo (2013-2014); Ata nº 2 (1º ano) e Ata nº 3 (2º ano) (2013/2014)</p>
<p><b>50. O PAA é avaliado convenientemente por todos os intervenientes.</b></p>	<p>8</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Todas as atividades são avaliadas, através de um relatório enviado à Direção.</li> <li>• É realizado um balanço das atividades do PAA no final de cada ano letivo.</li> <li>• O PAA (projetos e visitas de estudo) é avaliado em todas as reuniões de final de período dos grupos de ano, Conselhos de Escola e Conselhos de Turma.</li> <li>• Os Docentes, em reunião, verificam o cumprimento/não cumprimento das atividades específicas.</li> <li>• O PAA é avaliado trimestralmente.</li> </ul> <p><b>Fontes:</b> Balanços do PAA: 2013/2014; 2014/2015; Ata do CP 16/07/2014; Atas das Reuniões de Escola nº 4, 6 e 8 (2013/2014); nº 5, 7 e 10 (2014/2015) e dos Conselhos de Ano de final de período</p>

INDICADOR	PONTUAÇÃO	EVIDÊNCIAS <span style="float: right;">Critério 2</span>
51. A avaliação do PAA contribui para a elaboração do plano do ano seguinte.	8	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A partir da avaliação do PAA elabora-se o PAA do ano seguinte, tendo em conta as necessidades, projetos de escola, de turma e de grupos de ano.</li> <li>• A avaliação positiva das atividades realizadas constitui motivo para a sua continuidade no ano letivo seguinte.</li> <li>• As atividades são propostas consoante a análise detalhada e adequada das necessidades das turmas e das competências a desenvolver.</li> </ul> <p><b>Fontes:</b> Ata do CP 03/06/2015; Balanço do PAA; Atas de Conselho de Escola; Atas das Reuniões de Escola nºs 4, 6 e 8 (2013/2014) e nºs 5, 7 e 10 (2014/2015); Relatórios; Atas de Escola nºs 1, 3, 5, 6 e 7 (2013/2014) e nºs 4, 6, 8 e 9 (2014/2015).</p>
53. Os projetos e as atividades do plano anual de atividades têm objetivos definidos e exequíveis.	8	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Todas as atividades têm objetivos definidos.</li> <li>• As atividades do PAA são elaboradas mediante as características de cada ano/escola, os conteúdos programáticos a trabalhar, com objetivos considerados exequíveis.</li> <li>• São apresentadas justificações para a não realização de algumas das atividades propostas.</li> </ul> <p><b>Fontes:</b> PAA; Balanço do PAA; Atas de Conselho de Escola; Atas de Escola nº 7 (2013/2014) e nº 9 (2014/2015)</p>
54. As atividades do PAA são avaliadas.	8	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cerca de 95% das atividades foram avaliadas.</li> <li>• Nas Escolas do Pré-Escolar e 1º Ciclo as atividades são avaliadas, no final de cada período, em reunião de escola.</li> </ul> <p><b>Fontes:</b> Balanço do PAA; Atas do Conselho de Escola; Atas das Reuniões nºs 4, 6 e 8 (2013/2014) e nºs 5, 7 e 10 (2014/2015); Relatórios</p>
57. A Escola adapta a sua oferta às necessidades da comunidade envolvente.	10	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A oferta formativa é adequada às necessidades da comunidade envolvente (ano letivo 2014/2015: Cursos CEF; Cursos Vocacionais; PIEF; Cursos Profissionais; Cursos EFA; Português para Todos e Competências Básicas).</li> <li>• Foi feita uma proposta de alteração à rede escolar: Curso Profissional de Comércio em detrimento do Curso Vocacional de Comércio (de nível secundário).</li> <li>• Foi feita a proposta de incluir a disciplina de Latim na oferta de escola.</li> <li>• Os grupos disciplinares refletem sobre a oferta formativa.</li> </ul> <p><b>Fontes:</b> Atas do CP: 08/01/2014; 18/02/2014; 18/03/2014; 13/05/2015; 03/06/2015; Página do AEC; Trifólio; Atas de Conselho de Escola/AECs</p>
	10	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O plano de emergência é testado em todas as escolas do AEC.</li> </ul>

INDICADOR	PONTUAÇÃO	EVIDÊNCIAS	Critério 2
75. O plano de emergência é testado na Escola.		<ul style="list-style-type: none"> <li>Os exercícios de evacuação são calendarizados nas várias escolas do AEC (com ou sem informação prévia)</li> </ul>	
		<b>Fontes:</b> Ordens de Serviço; Atas do CP: 19/11/2013; 13/12/2013; 08/01/2014; 14/01/2015; 15/04/2015; Dossiê de Emergência da Escola; Atas de Escola n <sup>os</sup> 2, 5 e 7 (2013/2014) e n <sup>os</sup> 1, 2, 4, 5, 6, 8 e 9; Ata de Escola/AEC n <sup>os</sup> 3 e 4	

### CRITÉRIO 2. PLANEAMENTO E ESTRATÉGIA (PESSOAL NÃO DOCENTE)

INDICADOR	PONTUAÇÃO	EVIDÊNCIAS	Critério 2
12. A Direção/Coordenação comunica ao PND os critérios de gestão e as orientações no que diz respeito aos procedimentos e tarefas	8	<ul style="list-style-type: none"> <li>A Direção informa por escrito os procedimentos e tarefas.</li> <li>A Direção/Coordenação comunica ao PND os critérios e as orientações necessárias ao desempenho das tarefas.</li> <li>Quando existe roulement, são feitos os reajustes necessários.</li> </ul>	
		<b>Fontes:</b> Entrevista à Direção/Coordenação	
13. A Direção/Coordenação analisa o resultado do desempenho dos funcionários com base nos objetivos e competências previamente definidos	8	<ul style="list-style-type: none"> <li>A Direção define os objetivos e as competências inerentes ao processo de avaliação do desempenho.</li> <li>A Direção/Coordenação realiza reuniões periódicas e intermédias com os funcionários, onde faz o balanço do desempenho profissional e os reajustes necessários.</li> <li>Nas escolas do Pré-Escolar e 1<sup>o</sup>Ciclo, a Direção passou a consultar a coordenação de Escola relativamente à avaliação do PND.</li> </ul>	
		<b>Fontes:</b> Entrevista à Direção/Coordenação	

### CRITÉRIO 3. PESSOAS (PESSOAL DOCENTE)

INDICADOR	PONTUAÇÃO	EVIDÊNCIAS	Critério 3
6. A Direção tem em conta as competências dos docentes de forma a rentabilizar o seu desempenho ao serviço da Escola.	9	<ul style="list-style-type: none"> <li>A Direção analisa as competências dos docentes.</li> <li>A Direção promove a formação adequada para o exercício de certas funções, se necessário.</li> <li>A Direção procura enquadrar os docentes nas áreas para que estão mais aptos.</li> <li>A Direção conversa previamente com o docente, na tentativa de perceber a sua sensibilidade para determinado cargo/turma.</li> <li>A Direção respeita a graduação.</li> </ul>	
		<b>Fontes:</b> Regras de distribuição de serviço; Legislação; Entrevista à Direção/Coordenação	

INDICADOR	PONTUAÇÃO	EVIDÊNCIAS <span style="float: right;">Critério 3</span>
<b>11. A Direção/coordenação facilita aos docentes os recursos necessários ao seu desempenho.</b>	9	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A Direção atende os pedidos dos docentes que implicam a reparação de material/ equipamento, em função das disponibilidades financeiras e da urgência.</li> <li>• A Direção atende os pedidos dos docentes que implicam a aquisição de material, em função das disponibilidades financeiras e da urgência.</li> <li>• A Direção promove a realização de cursos de formação de modo a suprir dificuldades identificadas na prática docente.</li> <li>• Canalização de verba para aquisição de livros para a BE – EB1/JIVNC.</li> </ul> <p><b>Fontes:</b> CA; Ata nº 6 do CD do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo (2013-2014); Relação de Necessidades; Requisições de Material</p>
<b>12. A Direção/coordenação apoia todos os que têm iniciativas de inovação e de melhoria.</b>	9	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A Direção apoia e divulga as ações contempladas nos Planos de Melhoria do TEIP.</li> <li>• A Direção realiza reuniões periódicas com o perito externo e com as coordenadoras do TEIP.</li> <li>• A Direção está sempre disponível para apoiar iniciativas bem estruturadas e com condições para serem implementadas.</li> <li>• Reunião de balanço sobre o funcionamento do Apoio educativo e Projeto Fénix (reestruturação, atualização e integração de novos alunos).</li> <li>• A Direção disponibiliza meios para desenvolvimento das atividades dos vários projetos.</li> </ul> <p><b>Fontes:</b> Entrevista à Direção/Coordenação; Atas nºs 9 e 12 do CD do Pré-Escolar e 1º Ciclo (2013-2014); Relação de Necessidades e Comunicações Internas</p>
<b>13. A Direção/coordenação reconhece e valoriza o trabalho inovador dos docentes.</b>	8	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A Direção apoia os docentes que querem fazer projetos, pedagogias diferenciadas, novas estratégias e novas metodologias.</li> <li>• A Direção reconhece e valoriza o trabalho inovador dos docentes, nomeando-os no CP, na página do AEC e junto da comunidade.</li> <li>• Atividades promovidas para alunos com CEI, atividades promovidas para alunos dos cursos vocacionais, clubes.</li> <li>• Apresentação dos vários projetos, disponibilizando recursos (espaços, material, horários) para que os mesmos sejam concretizados.</li> </ul> <p><b>Fontes:</b> Entrevista à Direção/Coordenação; Avaliação do Desempenho Docente</p>
	9	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A Direção tem em conta a formação e a experiência dos docentes na distribuição dos cargos.</li> </ul>

INDICADOR	PONTUAÇÃO	EVIDÊNCIAS <span style="float: right;">Critério 3</span>
<p><b>23. A Direção tem em conta a formação e competências dos docentes na distribuição dos cargos.</b></p>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• A Direção promove a formação adequada, sempre que o docente com experiência tem um cargo, mas não tem formação nessa área.</li> <li>• A Direção procura, sempre que possível, adequar o cargo ao perfil do docente.</li> <li>• A Direção atribui os cargos de coordenação a docentes que já tenham alguma experiência.</li> <li>• A Direção assegurou formação na área da avaliação de desempenho para os delegados e coordenadores.</li> </ul> <p><b>Fontes:</b> Entrevista à Direção/Coordenação</p>
<p><b>24. A Direção, em articulação com o conselho pedagógico, promove a formação contínua dos professores visando a melhoria do seu desempenho profissional.</b></p>	<p><b>10</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A Direção providenciou formação na área das metas curriculares para os professores de Português e de Matemática.</li> <li>• A Direção aceitou o convite da DGAE e da Secretaria Geral do MEC para participar no “Programa de mobilidade: redes académicas de formação docente”, promovido pela Organização de Estados Ibero-americanos para a Ciência e Cultura (OEI).</li> <li>• Dois docentes envolvidos no processo de autoavaliação do AEC, em curso, participaram na formação “A Avaliação no Centro da Organização Escolar”.</li> <li>• A Direção providenciou formação para os professores envolvidos no projeto de iniciação informática no 1º Ciclo.</li> <li>• Realizaram-se ações de formação na área da Gestão de Conflitos.</li> <li>• A Direção divulgou uma formação na área das metas curriculares de Português.</li> </ul> <p><b>Fontes:</b> Atas do CP: 08/01/2014; 15/04/2015; 03/06/2015; Plano de Formação</p>
<p><b>34. Os docentes adequam a sua planificação às características específicas de cada turma.</b></p>	<p><b>8</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de testes de diagnóstico.</li> <li>• Análise dos resultados em reuniões intercalares e de ano.</li> <li>• Apesar das planificações trimestral/anual serem feitas em Conselho de Ano, cada docente adapta a planificação para a sua turma.</li> <li>• Análise dos resultados nas reuniões de Conselho de Ano.</li> <li>• Atualização do Plano de turma.</li> <li>• Os Docentes elaboram e adequam as várias planificações de adequando-as às necessidades da sua turma</li> <li>• São feitos reajustamentos às planificações iniciais, sempre que necessário, em função do perfil das turmas.</li> </ul> <p><b>Fontes:</b> Atas dos Grupos Disciplinares; Atas de Conselho de Escola/AECs; Plano de Turma; Atas das Reuniões de Conselho de Ano; Livros de Ponto</p>

INDICADOR	PONTUAÇÃO	EVIDÊNCIAS	Critério 3
49. Neste agrupamento existe um clima de confiança e de solidariedade.	8	<ul style="list-style-type: none"> <li>O clima de confiança e de solidariedade no AEC tem vindo a melhorar. No entanto, ainda não atingiu um patamar satisfatório.</li> <li>No AEC existe um clima de solidariedade através do voluntariado de docentes já aposentados.</li> </ul>	
		<b>Fontes:</b> Entrevista à Direção/Coordenação; Ata nº 8 do CD do Pré-Escolar e 1º Ciclo (2013-2014)	

### CRITÉRIO 3 – PESSOAS (PESSOAL NÃO DOCENTE)

INDICADOR	PONTUAÇÃO	EVIDÊNCIAS	Critério 3
14. A Direção/Coordenação define com critérios claros a distribuição do serviço do PND.	8	<ul style="list-style-type: none"> <li>A Direção/Coordenação informa por escrito a distribuição de serviço.</li> <li>A Direção dá a possibilidade de o PND analisar a proposta de serviço distribuído durante um tempo.</li> <li>A Direção/Coordenação distribui o serviço, sempre que possível, em função das apetências de cada um.</li> <li>Quando existe <i>roulement</i>, são feitos os reajustes necessários.</li> </ul>	
		<b>Fontes:</b> Entrevista à Direção/Coordenação e às Chefias do PND	
15. A Direção/Coordenação tem em conta as competências do PND de forma a rentabilizar o seu desempenho ao serviço do agrupamento.	8	<ul style="list-style-type: none"> <li>A Direção/Coordenação analisa as competências e a formação do PND.</li> <li>A Direção/Coordenação direciona o PND para os serviços em função das suas competências, sempre que possível.</li> <li>A Direção estabelece objetivos e competências para melhorar o serviço prestado.</li> </ul>	
		<b>Fontes:</b> Entrevista à Direção/Coordenação e às Chefias do PND	
16. A Direção/Coordenação incentiva o trabalho em equipa.	8	<ul style="list-style-type: none"> <li>São criadas equipas por serviços.</li> <li>O PND pode gerir o seu grupo de trabalho, sempre que possível.</li> <li>O trabalho em equipa garante a continuidade do serviço, na falta de um funcionário.</li> </ul>	
		<b>Fontes:</b> Entrevista à Direção/Coordenação e às Chefias do PND	
17. A Direção/Coordenação, em articulação com as chefias do PND, identifica e estabelece prioridades para melhorar o serviço prestado.	9	<ul style="list-style-type: none"> <li>São estabelecidos objetivos e competências para melhorar o serviço prestado.</li> <li>O serviço prestado tem vindo a melhorar.</li> <li>A Direção reúne com as chefias do PND, para identificar e estabelecer prioridades no sentido de melhorar o serviço prestado.</li> </ul>	
		<b>Fontes:</b> Entrevista à Direção/Coordenação e às Chefias do PND	
18. A Direção/Coordenação preocupa-se em que haja uma distribuição correta e	8	<ul style="list-style-type: none"> <li>A Direção/Coordenação analisa as competências e a formação do PND.</li> <li>A Direção/Coordenação direciona o PND para os serviços, tendo em conta as suas competências, sempre que possível.</li> </ul>	

INDICADOR	PONTUAÇÃO	EVIDÊNCIAS	Critério 3
equitativa do serviço do pessoal não docente.		<b>Fontes:</b> Entrevista à Direção/ Coordenação e às Chefias do PND	
19. A Direção/Coordenação disponibiliza aos funcionários os recursos necessários ao seu desempenho.	8	<ul style="list-style-type: none"> <li>A Direção/Coordenação disponibiliza os recursos necessários ao desempenho do PND, sempre que possível.</li> <li>O PND solicita à respetiva chefia o material de que necessita.</li> <li>Quando a chefia não pode ou não consegue resolver, comunica à Direção.</li> </ul>	
		<b>Fontes:</b> Entrevista à Direção/Coordenação e às Chefias do PND	
20. As chefias do PND preocupam-se em promover o espírito de equipa e de entreajuda.	7	<ul style="list-style-type: none"> <li>Na secretaria há uma série de serviços e uma dinâmica de pessoas a aprenderem os serviços das outras.</li> <li>A tarde de 4ª feira é destinada à formação, para os funcionários dos serviços administrativos.</li> <li>Existe <i>roulement</i> com o objetivo de que dominem mais do que uma área e que o espírito de equipa se desenvolva.</li> </ul>	
		<b>Fontes:</b> Entrevista à Direção/Coordenação e às Chefias do PND	
21. O PND contribui para o cumprimento dos objetivos do agrupamento.	7	<ul style="list-style-type: none"> <li>O PND tem conhecimento, por escrito, das funções que desempenha, definidas em função dos objetivos do agrupamento.</li> <li>Nas Escolas do Pré-Escolar e do 1º Ciclo, o PND faz sugestões para melhorar o serviço e organiza-se de modo a garantir o normal funcionamento das escolas.</li> </ul>	
		<b>Fontes:</b> Entrevista à Direção/Coordenação	
22. O PND sabe que importância tem as suas funções e o modo como as desempenha para serem atingidos os objetivos do agrupamento.	9	<ul style="list-style-type: none"> <li>O PND tem conhecimento, por escrito, das funções que desempenha.</li> <li>É feita uma avaliação intermédia, anualmente, e uma avaliação final por biénio.</li> <li>São definidos critérios para o biénio.</li> <li>O PND faz a sua autoavaliação, que inclui entrevistas entre o funcionário e o avaliador.</li> <li>A meio do processo, faz-se um balanço para ver se há necessidade de alterar algum critério.</li> </ul>	
		<b>Fontes:</b> Entrevista à Direção/Coordenação e às Chefias do PND	
23. O PND preocupa-se em saber como funcionam os equipamentos utilizados no seu serviço e os cuidados a ter na sua manutenção.	9	<ul style="list-style-type: none"> <li>Os membros da Direção/Coordenação e as chefias foram unânimes em considerar que o PND se preocupa em saber como funcionam os equipamentos utilizados no seu serviço e os cuidados a ter na sua manutenção.</li> </ul>	
		<b>Fontes:</b> Entrevista à Direção/Coordenação e às Chefias do PND	
	9	<ul style="list-style-type: none"> <li>A limpeza das Escolas Básica e Secundária é assegurada por uma empresa.</li> </ul>	

INDICADOR	PONTUAÇÃO	EVIDÊNCIAS <span style="float: right;">Critério 3</span>
<p><b>24. O PND preocupa-se em manter limpos os pavilhões, os pátios e demais espaços das escolas do agrupamento ao longo do dia.</b></p>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nas escolas do Pré-Escolar e do 1º ciclo, a limpeza é assegurada pelas próprias funcionárias.</li> <li>• O PND tenta minimizar as falhas da empresa de limpeza (nas escolas onde esta opera).</li> <li>• A empresa de limpeza articula com as funcionárias das escolas, para manter limpos os vários espaços ao longo do dia.</li> <li>• Na Escola Básica da Costa da Caparica existe um acordo para que a limpeza de certos espaços seja feito pelo PND, que demonstrou alguma resistência no início.</li> </ul> <p><b>Fontes:</b> Entrevista à Direção/Coordenação e às Chefias do PND</p>
<p><b>25. O PND sente-se apoiado e respeitado pela Direção/Coordenação.</b></p>	8	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os membros da Direção/Coordenação e as chefias consideram que o PND se sente apoiado e respeitado pela Direção/ Coordenação.</li> <li>• Alguns assistentes operacionais queixam-se</li> </ul> <p><b>Fontes:</b> Entrevista à Direção/Coordenação e às Chefias do PND</p>
<p><b>26. Neste agrupamento existe um clima de confiança e de solidariedade.</b></p>	6	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A resposta a esta questão não foi consensual.</li> <li>• Percebe-se que no AEC ainda não existe um clima de confiança e de solidariedade satisfatório, mas tem vindo a melhorar.</li> </ul> <p><b>Fontes:</b> Entrevista à Direção/Coordenação e às Chefias do PND</p>
<p><b>27. A formação e competências são levadas em consideração na distribuição dos postos de trabalho.</b></p>	8	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A Direção/Coordenação analisa as competências e a formação do PND.</li> <li>• A Direção/Coordenação direciona o PND para os serviços em função das suas competências, sempre que possível.</li> </ul> <p><b>Fontes:</b> Entrevista à Direção/Coordenação e às Chefias do PND</p>
<p><b>28. São estabelecidas com o pessoal não docente formas flexíveis e ajustáveis de organização do trabalho a realizar, necessárias para a criação de um bom ambiente entre todos.</b></p>	9	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A Direção/Coordenação está aberta a sugestões.</li> <li>• A Direção impõe, sempre que não é possível atender às sugestões.</li> <li>• A Direção autoriza a que os funcionários vão buscar os seus filhos e os tragam para o local de trabalho.</li> </ul> <p><b>Fontes:</b> Entrevista à Direção/Coordenação e às Chefias do PND</p>

**CRITÉRIO 4 – PARCERIAS E RECURSOS (PESSOAL DOCENTE)**

INDICADOR	PONTUAÇÃO	EVIDÊNCIAS <span style="float: right;">Critério 4</span>
<p><b>8. A Direção estabelece protocolos com diferentes instituições com o objetivo de promover a formação contínua dos docentes.</b></p>	<p><b>10</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Existem protocolos com Centro de Formação ALMADAFORMA; “Entre Tejo e Sado” – Rede de Centros da Península de Setúbal; Associação “Sol Sem Fronteiras”; Associação de Professores de Educação de Infância (APEI); Associação de Professores de Geografia (APG); Associação de Professores de História (APH); Associação de Professores de Português (APP); Associação de Profissionais de Educação Física de Almada e Seixal (APEFAS); Associação Portuguesa de Professores de Inglês (APPI); Câmara Municipal de Almada; Centro UNESCO/ Escola Secundária Emídio Navarro; Escola Superior de Educação Almeida Garrett; Faculdade de Ciências e Tecnologia – Universidade Nova; Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa; Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação – Universidade de Lisboa; Fundação da Faculdade de Ciências e Tecnologia – Universidade Nova de Lisboa; ImaginArte – Almada; Instituto PIAGET; Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (ISCTE); Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP); Projetos Europeus; Santa Casa da Misericórdia; Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.</li> <li>• Existem parcerias em curso com outras instituições.</li> </ul> <p><b>Fontes:</b> Entrevista à Diretora do Centro de Formação; Protocolos</p>
<p><b>9. A Direção otimiza a utilização dos seus recursos materiais.</b></p>	<p><b>10</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A Direção trabalha com o mínimo de recursos materiais.</li> <li>• A Direção rentabiliza ao máximo os recursos que existem.</li> <li>• A conservação e a manutenção dos computadores são feitas pelos professores com competência nessa área, graças aos quais é possível manter a escola em funcionamento.</li> <li>• Não existem recursos suficientes, nomeadamente, ao nível dos computadores que estão desatualizados e das obras.</li> </ul> <p><b>Fontes:</b> Entrevista à Direção/Coordenação</p>
<p><b>26. Na aquisição do material didático, a Direção tem em conta as propostas e necessidades dos professores e dos departamentos.</b></p>	<p><b>10</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A Direção ouve os departamentos e atende os seus pedidos, em função das disponibilidades.</li> <li>• A Direção solicita uma lista de materiais todos os anos a adquirir para a escola.</li> <li>• Empréstimo de material existente noutras escolas, quando necessário.</li> <li>• Na Escola Básica da Costa da Caparica as propostas e as necessidades dos professores são tidas em conta ao nível das requisições, previamente avaliadas segundo certos critérios, e depois encaminhadas para a Direção.</li> </ul> <p><b>Fontes:</b> Entrevista à Direção/Coordenação; Relatório de Necessidades; Ata nº 2 do CD do 1º Ciclo (2014-2015)</p>

INDICADOR	PONTUAÇÃO	EVIDÊNCIAS <span style="float: right;">Critério 4</span>
<p><b>29. As conclusões das reuniões do Conselho Pedagógico são disponibilizadas aos docentes.</b></p>	6	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A maioria dos delegados de grupo e a Coordenação responderam afirmativamente.</li> <li>• As conclusões do CP, relativas ao Pré-escolar e ao 1º Ciclo, são disponibilizadas aos docentes nas reuniões de departamento imediatamente a seguir.</li> <li>• As conclusões são transmitidas pela Coordenadora de Departamento, nas reuniões, ao longo do ano letivo.</li> </ul> <p><b>Fontes:</b> Entrevista aos Delegados/Coordenação; Ata nº 2 do CD do Pré-Escolar e 1º Ciclo (2013-2014); Email</p>
<p><b>33. Os docentes utilizam as tecnologias de informação e comunicação como recurso pedagógico e instrumento de desenvolvimento pessoal e profissional.</b></p>	8	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os delegados de grupo e a Coordenação consideram que os docentes utilizam as tecnologias de informação e comunicação como recurso pedagógico e instrumento de desenvolvimento pessoal e profissional.</li> <li>• Os docentes utilizam a plataforma JPM Abreu para documentos de avaliação.</li> <li>• Os docentes utilizam as tecnologias de informação (Escola Virtual).</li> </ul> <p><b>Fontes:</b> Entrevista aos Delegados/Coordenação; Atas nºs 4 e 6 do CD do Pré-Escolar e 1º Ciclo (2013-2014)</p>
<p><b>38. Os docentes contabilizam os custos dos projetos que se propõem desenvolver.</b></p>	7	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cerca de 43% do total de atividades do AEC têm custos definidos (PAA 2014-2015).</li> <li>• Os docentes das Escolas do Pré-Escolar e 1º Ciclo contabilizam os custos dos projetos que se propõem desenvolver, na elaboração do PAA. Quando necessário são feitos ajustes.</li> </ul> <p><b>Fontes:</b> PAA 2014-2015; Atas de Conselho de Escola nº 7 (2013/2014) e nº 9 (2014/2015)</p>
<p><b>45. O Agrupamento empenha-se para que o nível educativo e escolar dos seus alunos melhore.</b></p>	10	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O AEC define medidas para a promoção do sucesso no TEIP.</li> <li>• Existe o projeto Fénix.</li> <li>• Existe o projeto Oficina Mais Aprendizagens.</li> <li>• Existe reforço pedagógico no 8º e 9ºanos, para as disciplinas de Português, Matemática e Inglês.</li> <li>• Existe desdobramento no 10º ano.</li> <li>• A assistente social e a mediadora de conflitos intervém junto dos alunos/ famílias que mais problemas evidenciam em cada uma das áreas de atuação.</li> <li>• Existem codocências.</li> <li>• Existe o projeto “Mais Sucesso no Secundário”.</li> <li>• Existe uma sala de estudo.</li> <li>• Existe o projeto “Matemática 100 problemas”.</li> <li>• Existe o projeto “Semear trabalho para colher sucesso”.</li> </ul>

INDICADOR	PONTUAÇÃO	EVIDÊNCIAS <span style="float: right;">Critério 4</span>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Existe o projeto “Leitores persistentes, atores conscientes”.</li> <li>• Existem Mini Cursos de Matemática.</li> <li>• Através de ações de sensibilização, palestras, concursos de leitura e escrita.</li> <li>• Integração dos alunos estrangeiros com o programa PLNM.</li> <li>• Atividades/Estratégias desenvolvidas com vista à melhoria do comportamento e aprendizagem dos alunos.</li> <li>• Desenvolvimento dos vários Projetos da escola.</li> <li>• Intervenção da Equipa Multi em situações de indisciplina.</li> <li>• O Conselho de Docentes aprova os Programas Educativos Individuais dos alunos NEE.</li> <li>• É feito o balanço dos resultados obtidos em vários momentos de avaliação.</li> <li>• O Conselho de Docentes aprova os Programas Educativos Individuais dos alunos NEE.</li> <li>• É feito o balanço dos resultados obtidos em vários momentos de avaliação.</li> <li>• São desenvolvidas parcerias/protocolos com Técnicos Especializados nas várias áreas.</li> <li>• O AEC disponibiliza recursos e tempo para Apoio Educativo.</li> </ul> <p><b>Fontes:</b> Atas do CP: 06/09/2013; 24/09/2013; 26/11/2014; 15/04/2015; 29/04/2015; 13/05/2015; Plano Plurianual de Melhoria TEIP; Balanço do TEIP</p>
<p><b>55. A Escola estabelece parcerias com a comunidade.</b></p>	<p style="text-align: center;"><b>10</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A Escola tem protocolos com: Centro de Formação AlmadaForma; CFECA - Centro de Formação de Escolas do Concelho de Almada; Centro de Emprego e Formação Profissional de Almada; Câmara Municipal de Almada; Santa Casa da Misericórdia; Centro de Saúde de Almada; União das Freguesias Caparica-Trafaria; Freguesia da Costa da Caparica; Faculdade de Ciências e Tecnologias da UNL; Centro Social e Paroquial do Cristo Rei; Centro PIA II; Programa Escolhas: Dar à Costa e Geração COOL; Escola Segura; Universidade Sénior de Almada; Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Almada (CPCJA); Programa para a Prevenção e Eliminação da Exploração do Trabalho Infantil (PPEETI); Segurança social; Rotary Club da Costa da Caparica; Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz; UMAR – União das Mulheres Alternativa e Resposta; Hospital Garcia de Orta; Empresas várias (no âmbito da prática simulada e da FCT).</li> <li>• “Quinta dos Inglesinhos”; “ Centro de recurso para a inclusão ZAZZO”; Clube Peões da Caparica</li> <li>• Parcerias com autarquias e com as Associações de Pais/Encarregados de Educação.</li> </ul>

INDICADOR	PONTUAÇÃO	EVIDÊNCIAS <span style="float: right;">Critério 4</span>
		<p><b>Fontes:</b> Protocolos; Relatórios das Atividades; Atas de Escola nºs 1, 3, 5, 6 e 7 (2013/2014); Atas de Conselho de Escola nºs 4, 6, 8 e 9 (2014/2015).</p>
<p><b>61. A Escola participa em iniciativas que promovem o intercâmbio entre escolas.</b></p>	<p style="text-align: center;"><b>10</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os documentos da direção de turma foram uniformizados ao nível do AEC.</li> <li>• Os documentos orientadores foram uniformizados entre as escolas do AEC.</li> <li>• Os critérios de avaliação/ enunciados dos testes foram uniformizados.</li> <li>• Nas escolas do Pré-Escolar e 1º Ciclo são desenvolvidas atividades conjuntas entre as várias escolas (“Laboratório vai à Escola”, Desporto escolar: Dia Desportivo “Fortes e Saudáveis”, Corta mato, Semana do AEC, “Embaixadores da Saúde”, “A um passo da Costa”).</li> <li>• Existe o Projeto Inglês no 1º Ciclo (3º e 4ºanos).</li> <li>• A visita de estudo ao pavilhão do conhecimento e à Futurália envolveu alunos do 9º ano da EB2/3CC e ESMC.</li> <li>• Foi realizada a atividade “O mundo que está à nossa volta...”, com os alunos do 9º ano da ESMC e do 1º ano da EB1/JICC (anos letivos 2013-2014 e 2014-2015).</li> <li>• O grupo de CFQ desenvolve atividades no âmbito da disciplina, aos alunos do 1º Ciclo.</li> <li>• Os grupos disciplinares realizam reuniões conjuntas.</li> <li>• A Direção apela à agregação das várias culturas das escolas do AEC.</li> <li>• Existe o projeto “A Um Passo da Costa”, que visa a transição dos alunos do 1º para o 2º ciclo.</li> <li>• Existe um protocolo com o Instituto Politécnico de Setúbal para estabelecimento de uma rede de escolas para a empregabilidade e criação de CTESP no ensino superior.</li> <li>• Foi constituída uma equipa de assessoria à Direção da EB2/3CC.</li> <li>• Desporto escolar. Torneios de várias modalidades: Boccia; Badminton; Vela; Surf; Futsal; Futebol feminino.</li> <li>• Centro de Formação de Atletismo.</li> </ul> <p><b>Fontes:</b> PAA; Atas do CP: 08/01/2014; 03/09/2014; 24/09/2014; 15/10/2014; 26/11/2014; 04/03/2015; 15/04/2015; Dossiê da Coordenação do Departamento; Atas de Escola nºs 1, 3, 5, 6 e 7 (2013/2014) e nºs 4, 6, 8 e 9 (2014/2015); Relatórios de Atividades</p>
<p><b>71. As pessoas de mobilidade reduzida têm acesso a todos os espaços do agrupamento.</b></p>	<p style="text-align: center;"><b>7</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• As pessoas de mobilidade reduzida têm acesso a todos os espaços nas Escolas EB1/JIICP e EB1/JIVNC.</li> <li>• O acesso a certos espaços na ESMC é dificultado, devido às obras.</li> <li>• Na EB2/3CC existe elevador e casas de banho adaptadas com rampas.</li> </ul>

INDICADOR	PONTUAÇÃO	EVIDÊNCIAS <span style="float: right;">Critério 4</span>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Na EB1/JICC o acesso ao 2º piso é dificultado pela ausência de elevador e de rampas.</li> </ul> <p><b>Fonte:</b> Observação</p>
<p><b>72. As instalações do agrupamento, em termos de higiene, são adequadas.</b></p>	7	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A localização dos espaços na EB1/JICC potencia um certo descuido.</li> <li>• Na EB1/JICC, uma das casas de banho fica nas traseiras, a porta fica aberta e há vandalismo.</li> <li>• Na EB2/3CC há alguns equipamentos sanitários estragados.</li> <li>• Na ESMC, as instalações dos pavilhões são adequadas, nos contentores há alguma degradação.</li> <li>• A Direção comunica, periodicamente, à Empresa Parque Escolar a necessidade de fazer alguma reparação, manutenção e limpeza.</li> </ul> <p><b>Fonte:</b> Entrevista à Direção</p>
<p><b>73. As instalações da escola estão bem sinalizadas.</b></p>	6	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A sinalização que existe nas várias escolas do AEC não é suficiente.</li> </ul> <p><b>Fonte:</b> Observação</p>
<p><b>80. Os recursos informáticos são suficientes.</b></p>	7	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Na ESMC existem três salas de TIC no pavilhão B; duas salas equipadas com computadores na Aldeia de Cima; cerca de dez computadores portáteis que podem ser requisitados pelos professores; seis computadores na sala de DT; dez computadores na Biblioteca (seis para utilização dos alunos, um para registo dos alunos, outro ao serviço da professora bibliotecária, dois para imprimir os trabalhos dos alunos). Existe ainda um computador na portaria e outro na reprografia. Existem projetores em todas as salas e quadro interativo em algumas delas.</li> <li>• Existem catorze computadores entre as direções/coordenações das várias escolas do AEC.</li> <li>• Na EB2/3CC existe um computador em todas as salas de aula, projetor e quadro interativo; vinte na sala de TIC; quatro na sala anexa à reprografia; oito computadores na biblioteca; três na sala de professores, cinco na sala de DT e quatro na ludoteca.</li> <li>• Na EB1/JJCP existem computadores em todas as salas; dois quadros interativos móveis.</li> <li>• Na EB1/JICC existem dez computadores na biblioteca; três na sala de professores; dois quadros interativos móveis.</li> <li>• Na EB1/JIVNC existem três salas com computadores; três computadores na biblioteca; um computador portátil; dois quadros interativos móveis; duas salas com quadro interativo; dois computadores na sala de professores.</li> </ul> <p><b>Fonte:</b> Entrevista ao Grupo de Informática</p>

**CRITÉRIO 4 – PARCERIAS E RECURSOS (PESSOAL NÃO DOCENTE)**

INDICADOR	PONTUAÇÃO	EVIDÊNCIAS <span style="float: right;">Critério 4</span>
29. A Direção/Coordenação estabelece protocolos com diferentes instituições com o objetivo de promover a formação contínua do PND	10	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Existe um protocolo com o Centro de Formação ALMADAFORMA, que disponibiliza ações de formação destinadas à formação contínua do PND.</li> <li>• Para os funcionários dos Serviços Administrativos é disponibilizada formação na área dos programas informáticos pelas empresas que os desenvolvem.</li> </ul> <p><b>Fontes:</b> Entrevista à Diretora do Centro de Formação; Protocolos</p>
30. O agrupamento, através dos seus órgãos competentes, otimiza a utilização dos seus recursos humanos e financeiros no sentido de melhorar a qualidade do trabalho do PND.	9	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os membros da Direção/Coordenação e as chefias do PND foram unânimes em considerar que o AEC, através dos seus órgãos competentes, otimiza a utilização seus recursos humanos e financeiros no sentido de melhorar a qualidade do trabalho do PND.</li> <li>• Os recursos do AEC são escassos, mas otimizados.</li> </ul> <p><b>Fontes:</b> Entrevista à Direção/Coordenação e às Chefias do PND</p>
31. O agrupamento cria condições para o PND utilizar tecnologias de informação e comunicação como instrumento de desenvolvimento pessoal e profissional.	9	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os computadores da escola estão à disposição do PND.</li> <li>• A avaliação do PND é feita por computador.</li> <li>• O PND faz formação nessa área.</li> <li>• Existem ações de formação nessa área promovidas pelo Centro de Formação.</li> <li>• Para os funcionários dos Serviços Administrativos é disponibilizada formação na área dos programas informáticos pelas empresas que os desenvolvem.</li> </ul> <p><b>Fontes:</b> Entrevista à Direção/Coordenação e às Chefias do PND</p>
32. O PND apresenta propostas que contribuem para a melhoria da sua atividade.	9	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os membros da Direção/Coordenação e as chefias do PND responderam afirmativamente.</li> </ul> <p><b>Fontes:</b> Entrevista à Direção/Coordenação e às Chefias do PND</p>
33. O PND contribui para a elaboração de um plano de formação do agrupamento	6	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O PND tem a oportunidade de sugerir ações de formação, aquando do processo de avaliação.</li> <li>• Poucos sugerem ações de formação e/ou manifestam necessidades de formação.</li> </ul> <p><b>Fontes:</b> Entrevista à Direção/Coordenação.</p>
34. As instalações do agrupamento estão bem sinalizadas.	6	<ul style="list-style-type: none"> <li>• As opiniões não são consensuais.</li> <li>• Entre os membros da Direção, existem respostas afirmativas e negativas.</li> <li>• As chefias do PND consideram que não existe sinalização suficiente na Escola do Monte.</li> <li>• A Coordenação considera que as instalações estão bem sinalizadas.</li> </ul> <p><b>Fontes:</b> Entrevista à Direção/Coordenação e às Chefias do PND</p>

INDICADOR	PONTUAÇÃO	EVIDÊNCIAS <span style="float: right;">Critério 4</span>
35. São estabelecidas e divulgadas as áreas de intervenção de cada elemento da Direção/Coordenação.	9	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os membros da Direção/Coordenação e as chefias do PND responderam afirmativamente.</li> <li>• As áreas de intervenção dos elementos da Direção são divulgadas no início do ano letivo.</li> <li>• As áreas de intervenção dos elementos da Direção são do conhecimento de todos, embora não exista um documento escrito afixado em local público.</li> <li>• Existem crachás.</li> </ul> <p><b>Fontes:</b> Entrevista à Direção/Coordenação e às Chefias do PND</p>
36. O planeamento dos serviços é divulgado de forma eficaz e em tempo útil.	9	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O planeamento dos serviços é do conhecimento de todos.</li> <li>• O planeamento dos serviços é transmitido oralmente e, por escrito, através do trifólio entregue no início do ano a toda a comunidade.</li> <li>• Por vezes surgem emergências.</li> </ul> <p><b>Fontes:</b> Entrevista à Direção/Coordenação e às Chefias do PND</p>
37. Há uma manutenção constante de todo o espaço escolar.	6	<ul style="list-style-type: none"> <li>• As opiniões não são consensuais.</li> <li>• Entre as chefias do PND existem respostas afirmativas e negativas.</li> <li>• Não existe verba suficiente.</li> <li>• A manutenção do espaço escolar deveria ser feita com mais frequência.</li> <li>• Os funcionários dão algum contributo nesse sentido.</li> <li>• Nas escolas do Pré-Escolar e do 1º Ciclo a manutenção é assegurada pela CMA e pelas Juntas de Freguesia.</li> <li>• Os recursos humanos e materiais não são suficientes.</li> </ul> <p><b>Fontes:</b> Entrevista à Direção/Coordenação e às Chefias do PND</p>
38. As instalações do agrupamento, em termos de higiene são adequadas.	7	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A localização dos espaços na EB1/JICC potencia um certo descuido.</li> <li>• Na EB1/JICC, uma das casas de banho fica nas traseiras, a porta fica aberta e há vandalismo.</li> <li>• Na EB2/3CC as instalações são adequadas, em termos de higiene, embora haja alguns equipamentos sanitários estragados.</li> <li>• Na ESMC, as instalações dos pavilhões são adequadas, nos contentores há alguma degradação.</li> <li>• A Direção comunica, periodicamente, à Empresa Parque Escolar a necessidade de fazer alguma reparação, manutenção e limpeza.</li> <li>• Entre as chefias do PND existe discordância.</li> </ul>

INDICADOR	PONTUAÇÃO	EVIDÊNCIAS	Critério 4
		<b>Fontes:</b> Entrevista à Direção/Coordenação e às Chefias do PND	
<b>39. As pessoas de mobilidade reduzida têm acesso a todos os espaços do agrupamento.</b>	7	<ul style="list-style-type: none"> <li>• As escolas EBJCP e EB1/JIVNC têm elevador.</li> <li>• Na escola EB1/JICC existem algumas dificuldades.</li> <li>• A EB2/3CC tem elevador.</li> <li>• Na ESMC existem dificuldades pelas condições (obras) em que se encontra.</li> <li>• Quando alguém tem uma limitação física pontual na ESMC, como uma perna partida, destinam-se-lhe as salas da Aldeia de Cima (monoblocos).</li> </ul>	
		<b>Fontes:</b> Entrevista à Direção/Coordenação e às Chefias do PND	

#### CRITÉRIO 5 – PROCESSOS (PESSOAL DOCENTE)

INDICADOR	PONTUAÇÃO	EVIDÊNCIAS	Critério 5
<b>20. A Direção responde em tempo útil às questões colocadas pelos docentes</b>	10	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A Direção responde sempre às questões colocadas pelos docentes.</li> <li>• No início e no final dos anos letivos, as respostas não são tão rápidas como seria desejável, devido ao acréscimo de assuntos a tratar.</li> </ul>	
		<b>Fontes:</b> Entrevista à Direção/Coordenação	
<b>21. A Direção promove a circulação da comunicação através de vários canais de informação.</b>	9	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Todos os docentes, técnicos e não docentes possuem um email institucional.</li> <li>• Existem placards na sala de professores e de diretores de turma.</li> <li>• As convocatórias são afixadas no placard da sala de professores e enviadas para o email institucional.</li> <li>• Existe uma lista de contactos telefónicos dos professores num Ficheiro de Funcionários, como recurso para a comunicação interna, sujeito ao sigilo profissional.</li> <li>• Os critérios de avaliação e outras informações são divulgados na página do Agrupamento.</li> <li>• A página do AEC é atualizada com regularidade.</li> <li>• Os procedimentos inerentes ao processo de avaliação das Bibliotecas Escolares foram feitos por email a todos os docentes, solicitando a resposta ao questionário on-line.</li> <li>• Em determinados assuntos, é passada uma circular.</li> </ul>	
		<b>Fontes:</b> Atas do CP: 06/09/2013; 03/09/2014; 24/09/2014; 15/10/2014; 04/03/2015; 03/06/2015; Página do AEC; Email institucional; Placards	
<b>25. A Direção garante a segurança no agrupamento.</b>	6	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Existe uma parceria com a Escola Segura.</li> <li>• Os espaços abertos e fechados das várias escolas têm vigilância.</li> </ul>	

INDICADOR	PONTUAÇÃO	EVIDÊNCIAS <span style="float: right;">Critério 5</span>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>• São realizados simulacros.</li> <li>• Nas escolas do Pré-Escolar e 1º Ciclo, os portões mantêm-se trancados durante o período escolar.</li> <li>• Nas restantes escolas, existe um funcionário que controla as entradas e saídas da escola.</li> <li>• Na EB2/3CC, o GA intervém sempre que necessário nas questões relacionadas com a segurança.</li> </ul> <p><b>Fontes:</b> Relação de ocorrências; Dossiê do Plano de emergência; PAA; Relatórios para a Escola Segura; Grelha da vigilância dos recreios</p>
<p><b>30. O Conselho Pedagógico dá indicações às estruturas de orientação educativa (departamentos, grupos disciplinares, coordenação de diretores de turma, coordenação de tutores) para a promoção do sucesso escolar.</b></p>	9	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O AEC tem como meta orientadora a melhoria dos resultados escolares e ambiente favorável às aprendizagens.</li> <li>• O CP dá indicações aos coordenadores de departamentos para supervisionarem as planificações, garantirem a realização da avaliação diagnóstica e a aplicação dos critérios de avaliação.</li> <li>• São realizadas Provas globais a Matemática e Português (2º/3º ciclo) e no secundário às disciplinas sujeitas a exame nacional.</li> <li>• O CP apela à concertação de esforços para reforçar o acompanhamento pedagógico do projeto TEIP, reduzir a indisciplina e diminuir o abandono escolar.</li> <li>• O CP dá indicações sobre as avaliações finais, cumprimento dos prazos na entrega dos elementos de avaliação e dos critérios de avaliação.</li> </ul> <p><b>Fontes:</b> Atas do CP: 24/09/2013; 16/11/2013; 19/11/2013; 20/11/2013; 18/03/2014; 03/09/2014; 24/09/2014; 26/11/2014; 14/01/2015; 15/04/2015</p>
<p><b>31. O Coordenador de cada Departamento promove a participação dos docentes na vida da Escola.</b></p>	7	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Na EB2/3CC e na ESMC, os coordenadores reúnem o Departamento, pelo menos, três vezes por ano.</li> <li>• Dão indicações aos Delegados dos Grupos Disciplinares das decisões do CP.</li> <li>• Solicitam informações aos Delegados para transmitir no CP.</li> <li>• Nas Escolas do Pré-Escolar e 1ºCiclo, os Departamentos reúnem uma vez por mês.</li> </ul> <p><b>Fontes:</b> Observação; Atas de Departamento; Atas de Conselho de Escola; Atas de Conselho de Ano; PAA; Atas de Conselho de Escola/AECs</p>
<p><b>32. O delegado de grupo promove o trabalho colaborativo dos docentes no desenvolvimento da prática letiva.</b></p>	8	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A generalidade dos delegados de grupo promove o trabalho colaborativo dos docentes no desenvolvimento da prática letiva: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Transmite as informações que o Coordenador transmite, provenientes do CP; planifica atividades; promove a partilha de experiências e de materiais.</li> </ul> </li> </ul>

INDICADOR	PONTUAÇÃO	EVIDÊNCIAS <span style="float: right;">Critério 5</span>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Em todos os Conselhos de Ano são elaborados os documentos referentes à prática letiva com o envolvimento de todos os docentes do referido grupo.</li> <li>• Realizam-se reuniões conjuntas para a elaboração de: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Planificação; critérios de avaliação; fichas de avaliação; testes de diagnóstico e visitas de estudo.</li> </ul> </li> </ul> <p><b>Fontes:</b> Observação; Atas de Grupo; Atas de Conselho de Ano</p>
<p><b>35. Os docentes monitorizam (identificam, planificam e avaliam) os apoios educativos.</b></p>	8	<ul style="list-style-type: none"> <li>• As propostas de alunos para apoio educativo são formalizadas nos Conselhos de Turma.</li> <li>• Os docentes com apoios entregam, no final de cada período letivo, os respetivos relatórios, indicando: número de sessões previstas e dadas, número de assistências por aluno, resultados obtidos, dificuldades detetadas, atividades desenvolvidas.</li> <li>• Os docentes elaboram documentação para a melhoria do trabalho e identificação de alunos com Necessidades Educativas Especiais.</li> <li>• Os docentes monitorizam (identificam, planificam e avaliam) os apoios educativos em: reuniões de ano, reuniões apoio educativo, reuniões e dias de atendimento dos pais e encarregados de educação e reuniões com a Equipa Multi e Equipa de Educação Especial.</li> </ul> <p><b>Fontes:</b> Relatórios dos apoios; Ata nº 5 do CD do Pré-Escolar e 1º Ciclo (2013-2014); Documentos de Sinalização e Acompanhamento do Apoio Educativo; Relatórios de avaliação dos apoios por parte dos Docentes de Apoio Educativo; Planos de Turma; Relatórios de Autoavaliação dos Docentes; Atas/Registo de atendimento de Encarregados de Educação; Atas de Conselho de Turma de avaliação final de período</p>
<p><b>36. Os docentes da Escola estão atentos aos resultados escolares dos alunos e empenham-se na sua melhoria.</b></p>	9	<ul style="list-style-type: none"> <li>• São apresentadas propostas de estratégias de melhoria nas reuniões dos Grupos.</li> <li>• São elaborados planos de recuperação de módulos em atraso (em todas as turmas dos Cursos Vocacionais e Profissionais).</li> <li>• São propostas aulas de apoio para alunos com dificuldades.</li> <li>• É feita a análise do sucesso e insucesso escolar dos alunos e apresentadas propostas para melhoria.</li> <li>• Integração dos alunos estrangeiros no programa PLNM.</li> <li>• São desenvolvidas atividades/estratégias com vista à melhoria do comportamento e aprendizagem dos alunos.</li> <li>• São desenvolvidos vários projetos na escola.</li> <li>• Os Planos de Turma são atualizados ao longo ano.</li> <li>• São analisados os projetos implementados: TEIP, Fénix e coadjuvação.</li> </ul>

INDICADOR	PONTUAÇÃO	EVIDÊNCIAS <span style="float: right;">Critério 5</span>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>• A Equipa Multi intervém em situações de indisciplina.</li> <li>• Os Docentes formalizam a avaliação e analisam os resultados obtidos.</li> </ul> <p><b>Fontes:</b> Atas de Grupo; Planos de Trabalho de Turma; Atas de Conselho de Turma; Ata nº 11 do CD do Pré-Escolar e 1º Ciclo (2013-2014); Ata nº6 do Conselho de Ano (2013/2014); Planos de Turma; Documentos de avaliação e acompanhamento; Grelhas trimestrais e anuais; Formulários de sinalização; Equipa de Saúde Escolar; Projetos de Escola arquivados no dossiê da Coordenação.</p>
<p><b>37. Os docentes desenvolvem habitualmente o trabalho em equipa, entretajudando-se e trocando experiências.</b></p>	8	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os delegados de grupo responderam afirmativamente, sempre que possível e nas disciplinas comuns.</li> <li>• Nas escolas do Pré-Escolar e 1º Ciclo, os docentes desenvolvem habitualmente o trabalho em equipa, entretajudando-se e trocando experiências, nomeadamente: elaboração das planificações, fichas e outros documentos nas reuniões de ano.</li> <li>• A Coordenação respondeu que o trabalho em equipa deveria ser intensificado e que a maioria dos grupos disciplinares não o faz.</li> </ul> <p><b>Fontes:</b> Entrevista aos Delegados/Coordenação; Atas de Conselho de Escola; Atas de Conselho de Escola/AECs; Atas nº 1 dos Conselhos de Ano, Fichas e Planificações; Relatório de Autoavaliação; Ata de Conselho de Ano nº 2 (2014/2015)</p>
<p><b>40. As práticas educativas desenvolvidas são adequadas e melhoram o rendimento escolar dos alunos.</b></p>	8	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A nível interno, o sucesso aumentou em todos os anos, exceto no 1º Ciclo em que diminuiu apenas 1%.</li> <li>• A comparação entre os resultados dos exames nacionais a nível interno e externo, permitiu concluir o seguinte: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Exame de Português do 4º Ano: melhoria;</li> <li>– Exame de Matemática do 4º Ano: pioria ligeira;</li> <li>– Exames de Português e de Matemática do 6º Ano: pioria;</li> <li>– Exame de Português do 9º ano: melhoria interna e manutenção da diferença negativa relativamente à média nacional;</li> <li>– Exame de Matemática do 9º Ano: pioria interna e melhoria externa, situando-se ainda inferior à média nacional;</li> <li>– Exame de Biologia; Geografia; Filosofia do 11º Ano e História A do 12º Ano: pioria;</li> <li>– Exame de Física e Química A; Alemão; Geometria Descritiva A do 11º Ano e Português, Matemática A e Desenho A do 12º Ano: melhoria.</li> </ul> </li> </ul> <p><b>Fontes:</b> Relatórios do TEIP</p>

INDICADOR	PONTUAÇÃO	EVIDÊNCIAS <span style="float: right;">Critério 5</span>
<p><b>46. O agrupamento disponibiliza informação, através da Internet, a toda a comunidade educativa.</b></p>	<p><b>10</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• As planificações anuais são divulgadas na página do AEC.</li> <li>• Os critérios de avaliação são divulgados na página do AEC.</li> <li>• As atividades e os eventos do AEC são divulgados na página do AEC.</li> <li>• A oferta formativa e os resultados escolares são divulgados na página do AEC.</li> <li>• O plano de formação, o calendário e as convocatórias das reuniões, bem como outra informação de relevo são divulgados através do email institucional.</li> </ul> <p><b>Fontes:</b> Página do AEC; Email institucional</p>
<p><b>58. A Escola promove o envolvimento dos alunos e encarregados de educação nos processos de ensino-aprendizagem.</b></p>	<p><b>9</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os DT realizam reuniões com os pais/encarregados de educação.</li> <li>• Os DT comunicam com os pais/encarregados de educação por escrito, por telefone e por email.</li> <li>• Os professores realizam com os alunos a auto e a heteroavaliação.</li> <li>• Os critérios de avaliação e os resultados escolares são divulgados aos alunos e respetivos encarregados de educação.</li> <li>• Existem tutorias e apoios.</li> <li>• São desenvolvidas atividades extracurriculares.</li> <li>• É feita uma reunião com os EE em cada período letivo para melhorar e articular o processo de ensino-aprendizagem.</li> <li>• Os alunos efetuam autoavaliações com regularidade.</li> <li>• Atendimento semanal ao EE</li> </ul> <p><b>Fontes:</b> Atas de reuniões com encarregados de educação; Relatórios de DT; Atas de Conselho de Escola; Atas das Reuniões de Encarregados de Educação; Registo do Atendimento Semanal aos Encarregados de Educação; Atas nº 6 dos vários Conselhos de Ano (2014/2015), Autoavaliação dos Alunos (Processos Individuais – 3º e 4º anos de escolaridade)</p>
<p><b>59. A Escola incentiva e regula a aplicação das estratégias promotoras do sucesso educativo.</b></p>	<p><b>9</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• São desenvolvidos projetos que visam o sucesso educativo: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Projeto Fénix no 1º e no 3º Ciclo;</li> <li>– Projeto “Leitores persistentes, Atores conscientes”;</li> <li>– Projeto “Semear Trabalho para Colher Sucesso”;</li> <li>– Projeto: “Matemática 100 problemas”;</li> <li>– Projeto “English 4 to 7”;</li> </ul> </li> </ul>

INDICADOR	PONTUAÇÃO	EVIDÊNCIAS <span style="float: right;">Critério 5</span>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Projeto Mais sucesso Inglês 3º ciclo - "I can speak";</li> <li>- Projeto "O Laboratório vai à Escola";</li> <li>- Projeto "Mais sucesso no Secundário".</li> </ul> <p><b>Fonte:</b> Plano Plurianual do TEIP</p>
<p><b>60. A Escola identifica e estabelece prioridades para melhorar os processos de ensino aprendizagem.</b></p>	9	<ul style="list-style-type: none"> <li>• São priorizadas ações nos domínios do apoio à melhoria das aprendizagens; da prevenção do abandono, absentismo e indisciplina e da relação escola – famílias – comunidade e parcerias.</li> <li>• Cada uma das ações estabelece objetivos gerais e específicos com vista à melhoria de cada um desses domínios.</li> <li>• A escola promove ações de combate à indisciplina com o apoio: da Escola Segura, Sessões de Sensibilização, Equipa Multi (Psicóloga, Mediadora de Conflitos e assistente Social), reuniões com pais e encarregados de educação.</li> <li>• Projeto Fénix.</li> <li>• Aulas de apoio.</li> </ul> <p><b>Fontes:</b> Plano Plurianual do TEIP; Relatórios para a Escola Segura; Formulários de Sinalização de Alunos</p>
<p><b>65. A escola promove ações de combate à indisciplina.</b></p>	7	<ul style="list-style-type: none"> <li>• São realizadas ações de formação na área da gestão de conflitos.</li> <li>• Existem Gabinetes do Aluno nas escolas EB2/3CC e ESMC.</li> <li>• Existem os Projetos Tutorias e Disciplina Positiva.</li> <li>• Existem programas de competências pessoais e sociais a serem desenvolvidos com o objetivo de trabalhar comportamentos disruptivos.</li> <li>• Conteúdos e temas desenvolvidos na disciplina de Formação Cívica.</li> </ul> <p><b>Fontes:</b> Plano de Formação; Plano de Melhoria TEIP; Entrevista à Mediadora de Conflitos</p>
<p><b>70. A legislação e outra documentação legal de interesse para os docentes são amplamente divulgadas junto destes.</b></p>	9	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A maioria dos delegados respondeu afirmativamente.</li> <li>• As informações são afixadas na sala de professores e são enviadas para o mail institucional.</li> <li>• A informação é transmitida atempadamente a todos os docentes.</li> <li>• A informação é afixada nos placards das escolas.</li> </ul> <p><b>Fontes:</b> Entrevista aos Delegados; Ata nº 6 do CD do Pré-Escolar e 1º Ciclo (2014-2015); Email institucional; Dossiê de Docentes/Escola; Placard da Sala de Professores</p>

**CRITÉRIO 5 – PROCESSOS (PESSOAL NÃO DOCENTE)**

INDICADOR	PONTUAÇÃO	EVIDÊNCIAS <span style="float: right;">Critério 5</span>
<b>41. A Direção/Coordenação analisa com as chefias do PND as distribuições de serviço e outros assuntos pertinentes para as suas áreas de trabalho.</b>	9	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A Direção realiza reuniões com as chefias do PND no início do ano e, periodicamente, ao longo do ano.</li> <li>• A Direção realiza reuniões por setores ou por serviços, sempre que necessário.</li> <li>• A Direção realiza reuniões informais, semanalmente.</li> <li>• A Direção realiza reuniões formais, mensalmente.</li> <li>• Na Escola Básica da Costa da Caparica, a chefe do PND reúne semanalmente com as funcionárias.</li> </ul> <p><b>Fontes:</b> Entrevista à Direção/Coordenação e às Chefias do PND</p>
<b>42. A Direção/Coordenação responde em tempo útil às questões colocadas pelo PND.</b>	9	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os membros da Direção/Coordenação e as chefias do PND são unânimes em considerar que a Direção responde às questões colocadas pelo PND em tempo útil, sempre que possível.</li> <li>• As decisões urgentes são tomadas de imediato.</li> <li>• Algumas situações requerem tempo para encontrar uma solução.</li> </ul> <p><b>Fontes:</b> Entrevista à Direção/Coordenação e às Chefias do PND</p>
<b>43. O agrupamento garante a segurança dos alunos.</b>	8	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O AEC garante a segurança dos alunos dentro do espaço escola.</li> <li>• O AEC tenta garantir a segurança dos alunos no espaço exterior.</li> <li>• Os problemas com a segurança têm vindo a diminuir.</li> <li>• Foram canalizados para controlar as entradas os funcionários com mais perfil para essa função.</li> </ul> <p><b>Fontes:</b> Entrevista à Direção/Coordenação e às Chefias do PND</p>
<b>44. O agrupamento tem melhorado a gestão das suas instalações e dos seus equipamentos.</b>	8	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nas escolas do Pré-Escolar e 1º Ciclo a gestão das instalações e dos equipamentos é da responsabilidade da CMA.</li> <li>• As avarias são resolvidas o mais rapidamente possível.</li> <li>• Na Escola Secundária do Monte de Caparica, as obras dificultam melhorias na gestão das suas instalações e dos seus equipamentos.</li> </ul> <p><b>Fontes:</b> Entrevista à Direção/Coordenação e às Chefias do PND</p>
<b>45. O agrupamento tem melhorado a sua organização interna, promovendo a eficácia dos seus processos.</b>	10	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os membros da Direção/Coordenação e as chefias do PND são unânimes em considerar que o AEC tem melhorado a sua organização interna e a eficácia dos seus processos.</li> </ul> <p><b>Fontes:</b> Entrevista à Direção/Coordenação e às Chefias do PND</p>
	6	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O PND não tem acesso a toda a informação, nomeadamente, a que decorre de reuniões (ESMC)</li> <li>• Existe um email institucional para todo o AEC.</li> </ul>

INDICADOR	PONTUAÇÃO	EVIDÊNCIAS	Critério 5
46. A informação circula de forma adequada entre a Direção/Coordenação e o PND.		<ul style="list-style-type: none"> <li>A informação transmitida oralmente é, parcialmente, desvirtuada.</li> <li>Algumas pessoas não consultam o email com a frequência necessária.</li> <li>Os problemas relacionados com a circulação adequada da informação, ainda não têm a desejada solução.</li> </ul>	
		Fontes: Entrevista à Direção/Coordenação e às Chefias do PND	
47. O gabinete de apoio ao aluno tem um funcionamento, encaminhamento e resolução de problemas eficaz.	8	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ver resultados do inquérito.</li> </ul>	
		Fontes: Inquérito ao PND	

#### CRITÉRIO 6 – RESULTADOS ORIENTADOS PARA OS ALUNOS/FORMANDOS (CIDADÃOS/ CLIENTES) (PESSOAL DOCENTE)

INDICADOR	PONTUAÇÃO	EVIDÊNCIAS	Critério 6
66. Os alunos e encarregados de educação são ouvidos pelos órgãos competentes.	10	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ao longo do ano letivo, a assistente social recebeu vários encarregados de educação e visitou algumas famílias.</li> <li>A psicóloga recebeu vários alunos e encarregados de educação.</li> <li>Os encarregados de educação contactam a escola, no dia do atendimento, por telefone e via email.</li> <li>Os alunos e encarregados de educação são ouvidos pelos órgãos competentes, sempre que o necessitem.</li> <li>Os Docentes reúnem com frequência com os encarregados de educação e realizam atendimentos individuais sempre que necessário.</li> <li>Os alunos são ouvidos em assembleias de turmas em que são debatidos assuntos do seu interesse.</li> <li>A Coordenadora de Escola ouve os alunos e os Encarregados de Educação sempre que solicitada.</li> </ul>	
		Fontes: Atas dos Encarregados de Educação; Relatórios da Equipa Multi; Registos de Atendimento Individual	
67. Os alunos estão satisfeitos com a forma de ensino praticado nesta Escola.	8	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ver resultados do inquérito.</li> <li>Os alunos mostram-se satisfeitos com a forma de ensino praticado nas escolas do Pré-Escolar e 1º Ciclo.</li> </ul>	
		Fontes: Inquérito – PD, preenchido entre o início de junho e o final de julho de 2015; Registo de Autoavaliação Trimestral; Autoavaliação dos Alunos do 3º e 4º ano (Processos Individuais)	
68. Há uma boa relação entre os docentes e os alunos.	8	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ver resultados do inquérito.</li> <li>Existe uma boa relação entre os docentes e os alunos nas escolas do AEC.</li> </ul>	
		Fontes: Inquérito – PD, preenchido entre o início de junho e o final de julho de 2015; Registos de Autoavaliação; Relatórios dos Diretores de Turma	

INDICADOR	PONTUAÇÃO	EVIDÊNCIAS	Critério 6
76. A comida servida no refeitório é boa.	4	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ver resultados do inquérito.</li> <li>• A comida servida no refeitório é boa (EB1/JICC e VNC).</li> <li>• Existem algumas reclamações feitas oralmente (EB1/JI/CP).</li> </ul>	
		Fontes: Inquérito – PD, preenchido entre o início de junho e o final de julho de 2015; Inquéritos realizados pela Empresa ITAU à comunidade educativa; Avaliação no Programa Almada Cresce Contigo	
77. A alimentação servida no bar é diversificada e com qualidade.	7	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A maioria dos professores que costuma almoçar no bar foi da opinião que a alimentação servida no bar melhorou bastante no ano letivo 2014/2015.</li> <li>• Nas escolas do Pré-Escolar e do 1ºCiclo não existem bares.</li> </ul>	
		Fonte: Entrevista aos professores que costumam almoçar no bar	

#### CRITÉRIO 6 - RESULTADOS ORIENTADOS PARA OS ALUNOS/FORMANDOS (CIDADÃOS/ CLIENTES) (PESSOAL NÃO DOCENTE)

INDICADOR	PONTUAÇÃO	EVIDÊNCIAS	Critério 5
48. O PND é incentivado a ter uma ação pedagógica ativa junto dos alunos em todas as situações	9	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ver resultados do inquérito.</li> </ul>	
		Fonte: Inquérito – PND	
49. Há uma boa relação entre o PND e os alunos	8	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ver resultados do inquérito.</li> </ul>	
		Fonte: Inquérito – PND	

#### CRITÉRIO 7 – RESULTADOS RELATIVOS ÀS PESSOAS (PESSOAL DOCENTE)

INDICADOR	PONTUAÇÃO	EVIDÊNCIAS	Critério 7
78. Os horários de atendimento dos serviços (direção, secretaria, refeitório, ASE...) são compatíveis com as minhas disponibilidades.	8	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O horário da secretaria está ajustado para servir os alunos todos, incluindo os dos cursos noturnos.</li> <li>• Os horários dos restantes serviços não oferecem reclamações.</li> </ul>	
		Fonte: Entrevista à Direção	
79. São desenvolvidos mecanismos de resposta e sistemas de gestão das reclamações e dos procedimentos.	8	<ul style="list-style-type: none"> <li>• As reclamações que dizem respeito à Direção são encaminhadas para a mesma e alvo de resposta imediata.</li> <li>• As reclamações relativas a outros serviços implicam uma conversa prévia com o responsável do serviço em causa e só depois é dada resposta.</li> </ul>	

INDICADOR	PONTUAÇÃO	EVIDÊNCIAS	Critério 7
		Fontes: Entrevistas à Direção e à Chefe dos Serviços Administrativos	

**CRITÉRIO 7 – RESULTADOS RELATIVOS ÀS PESSOAS (PESSOAL NÃO DOCENTE)**

INDICADOR	PONTUAÇÃO	EVIDÊNCIAS	Critério 7
50. A Direção/Coordenação do agrupamento efetua, periodicamente, reuniões com o PND com o objetivo de organizar o trabalho, divulgar diferente informação e ouvir sugestões	7	<ul style="list-style-type: none"> <li>A Direção/Coordenação realiza reuniões com as chefias do PND para comunicar decisões que impliquem alterações de serviço.</li> <li>A Direção/Coordenação realiza reuniões por setores ou por serviços, sempre que necessário.</li> </ul>	
		Fontes: Entrevista à Direção/Coordenação	
51. O agrupamento disponibiliza ao PND a formação adequada para o seu desempenho profissional	8	<ul style="list-style-type: none"> <li>Existem ações de formação promovidas pelo Centro de Formação.</li> <li>São disponibilizadas ações de formação ao PND.</li> <li>Para os funcionários dos Serviços Administrativos é disponibilizada formação na área dos programas informáticos pelas empresas que os desenvolvem.</li> <li>A Direção/Coordenação analisa as competências do PND e proporciona formação nas áreas em que necessitam.</li> </ul>	
		Fontes: Entrevista à Direção/Coordenação	
52. O PND conta com a Direção/Coordenação na resolução dos seus problemas pessoais e profissionais.	10	<ul style="list-style-type: none"> <li>Os membros da Direção/Coordenação e as chefias do PND foram unânimes em considerar que o PND conta com a Direção/Coordenação na resolução dos seus problemas pessoais e profissionais.</li> </ul>	
		Fontes: Entrevista à Direção/Coordenação e às Chefias do PND	
53. Os alunos contribuem para a conservação, higiene e segurança das instalações	7	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ver resultados do inquérito.</li> </ul>	
		Fontes: Inquérito – PND	
54. O processo de avaliação de desempenho dos funcionários é efetuado de modo a incentivar a qualidade do trabalho	7	<ul style="list-style-type: none"> <li>A Direção realiza reuniões periódicas e intermédias com os funcionários, onde faz o balanço do desempenho profissional e os reajustes necessários.</li> <li>A Direção estabelece diálogos com os funcionários para dar indicações sobre os aspetos a melhorar.</li> </ul>	
		Fontes: Entrevista à Direção/Coordenação	

**CRITÉRIO 8 – IMPACTO NA SOCIEDADE (PESSOAL DOCENTE)**

INDICADOR	PONTUAÇÃO	EVIDÊNCIAS	Critério 8
62. A Escola revela-se como uma instituição de promoção de cidadania.	9	<ul style="list-style-type: none"> <li>São desenvolvidas atividades que visam, entre outros objetivos, promover a cidadania (atividades de prevenção e segurança; clubes; comemorações; concursos; Desporto Escolar; olimpíadas; palestras/ conferências; projetos/ programas; semanas temáticas; visitas; <i>Workshops</i>...).</li> <li>Os projetos de escola têm como principal o objetivo o despertar no aluno o espírito para a cidadania e solidariedade.</li> <li>Os professores titulares, na área Formação Cívica, promovem a educação para a cidadania.</li> <li>A escola tem em conta as diferenças culturais dos alunos e manifesta respeito pelas mesmas.</li> <li>Apelo ao reforço das regras de comportamento na escola e em sociedade.</li> </ul>	
		<p><b>Fontes:</b> PAA 2013/2014; 2014/2015; Ata do CP 24/09/2013; Atas de Escola nºs 1, 3, 5, 6 e 7 (2013/2014); Atas de Conselho de Escola nºs 4, 6, 8 e 9 (2014/2015); Planos de Turma</p>	
69. Na comunidade em que está inserida, a Escola tem uma boa imagem.	7	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ver resultados dos inquéritos.</li> </ul>	
		<p><b>Fontes:</b> Inquérito – PD, preenchidos entre o início de junho e o final de julho de 2015.</p>	

**CRITÉRIO 8 – IMPACTO NA SOCIEDADE (PESSOAL NÃO DOCENTE)**

INDICADOR	PONTUAÇÃO	EVIDÊNCIAS	Critério 8
40. O agrupamento tem uma boa imagem na comunidade em que está inserido.	6	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ver resultados dos inquéritos.</li> </ul>	
		<p><b>Fonte:</b> Inquérito – PND</p>	
55. O agrupamento tem um horário de funcionamento e de atendimento que responde às necessidades da comunidade.	8	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ver resultados dos inquéritos.</li> </ul>	
		<p><b>Fonte:</b> Inquérito – PND</p>	

**CRITÉRIO 9 – RESULTADOS DO DESEMPENHO CHAVE (PESSOAL DOCENTE)**

INDICADOR	PONTUAÇÃO	EVIDÊNCIAS <span style="float: right;">Critério 9</span>
<p><b>42. A análise dos resultados escolares leva à reflexão sobre a adequação das metodologias utilizadas e dos apoios educativos proporcionados.</b></p>	<p><b>8</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os resultados escolares são analisados no final de cada período e propostas estratégias de melhoria, nos vários ciclos de ensino e nas várias escolas do AEC.</li> <li>• Os resultados escolares são analisados nos relatórios semestrais do TEIP e, com base nessa análise, é elaborado um plano de melhoria.</li> <li>• Os resultados escolares do ensino básico e secundário regular foram analisados na última reunião do CP.</li> <li>• Nos Conselhos de Turma de final de período é feita a análise do aproveitamento/comportamento e da assiduidade, global e individual; são avaliados os Programas Educativos Individuais; é feito o balanço dos Planos de Acompanhamento Pedagógico; são elaborados relatórios analíticos de aprendizagens não realizadas e ponderados percursos escolares alternativos para alguns alunos.</li> </ul> <p><b>Fontes:</b> Relatórios e Planos de Melhoria TEIP; Atas do CP; Atas de Conselho de Turma de final de período; Atas de Conselho de Ano de final de período</p>
<p><b>47. O Agrupamento avalia o seu desempenho e resultados anuais e compara-os com anos anteriores.</b></p>	<p><b>10</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nos balanços dos resultados de cada período os coordenadores de departamento fazem uma comparação com os resultados do ano anterior.</li> <li>• No final do ano letivo são apresentados os resultados escolares dos alunos do AEC, incluindo uma análise comparativa entre a avaliação interna e externa e com os resultados de anos anteriores.</li> <li>• Nas escolas do Pré-Escolar e 1º Ciclo é feita, anualmente, uma avaliação dos resultados obtidos.</li> </ul> <p><b>Fontes:</b> Atas final de ano; Atas do CP; Atas de Grupo; Documento de Apresentação do AEC na 1ª reunião de cada ano letivo</p>
<p><b>48. O Agrupamento compara os seus resultados com os resultados obtidos a nível nacional.</b></p>	<p><b>10</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• No CP final de cada ano é feito um estudo comparativo usando os dados da MISI.</li> <li>• É feito o balanço dos resultados escolares, por referência à divulgação dos resultados da avaliação externa.</li> </ul>

INDICADOR	PONTUAÇÃO	EVIDÊNCIAS	Critério 9
		<ul style="list-style-type: none"> <li>O CP apela a uma reflexão sobre os resultados escolares ao nível dos grupos disciplinares e à apresentação de propostas de melhoria.</li> <li>Nas escolas do Pré-Escolar e 1º Ciclo é feita, anualmente, uma avaliação dos resultados obtidos comparativamente com os resultados nacionais.</li> </ul>	
		<b>Fontes:</b> Atas do CP: 19/11/2013; 15/07/2015; Documento de Apresentação do AEC na 1ª reunião de cada ano letivo	
<b>56. O trabalho desenvolvido com os parceiros é avaliado.</b>	<b>8</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>No final de cada ano letivo e/ou de cada ação de parceria, a escola e o Centro de Formação realizam o balanço dos protocolos celebrados com os parceiros.</li> <li>Nos Cursos Profissionais e Vocacionais, os planos de estágio são sempre avaliados. Em relação aos protocolos, a avaliação não é tão pertinente, porque estes são documentos meramente formais.</li> <li>Projeto CRI (Centro de Recursos para a Inclusão) é avaliado através de uma plataforma <i>online</i>.</li> <li>A avaliação das diferentes instituições que acolhem os alunos em estágio é realizado através do <i>feedback</i> e respetivos tutores das diferentes instituições/ empresas.</li> </ul>	
		<b>Fontes:</b> Entrevista aos Diretores de Curso e à Diretora do Centro de Formação;	
<b>63. A Escola desenvolve processos de autoavaliação para melhorar os seus desempenhos.</b>	<b>10</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Autoavaliação 2011/2012</li> <li>Autoavaliação 2013/2015</li> </ul>	
		<b>Fontes:</b> Relatórios de autoavaliação	

**CRITÉRIO 9 - RESULTADOS DO DESEMPENHO CHAVE (PESSOAL NÃO DOCENTE)**

INDICADOR	PONTUAÇÃO	EVIDÊNCIAS	Critério 9
<b>56. O agrupamento tem conseguido melhorar a sua organização interna, promovendo a eficácia dos seus processos de intervenção</b>	<b>9</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ver resultados do inquérito.</li> </ul>	
		<b>Fonte:</b> Inquérito – PND	

<b>57. O agrupamento tem conseguido diminuir os casos de indisciplina.</b>	<b>6</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Ver resultados do inquérito.</li></ul>
		<b>Fonte:</b> Inquérito – PND

